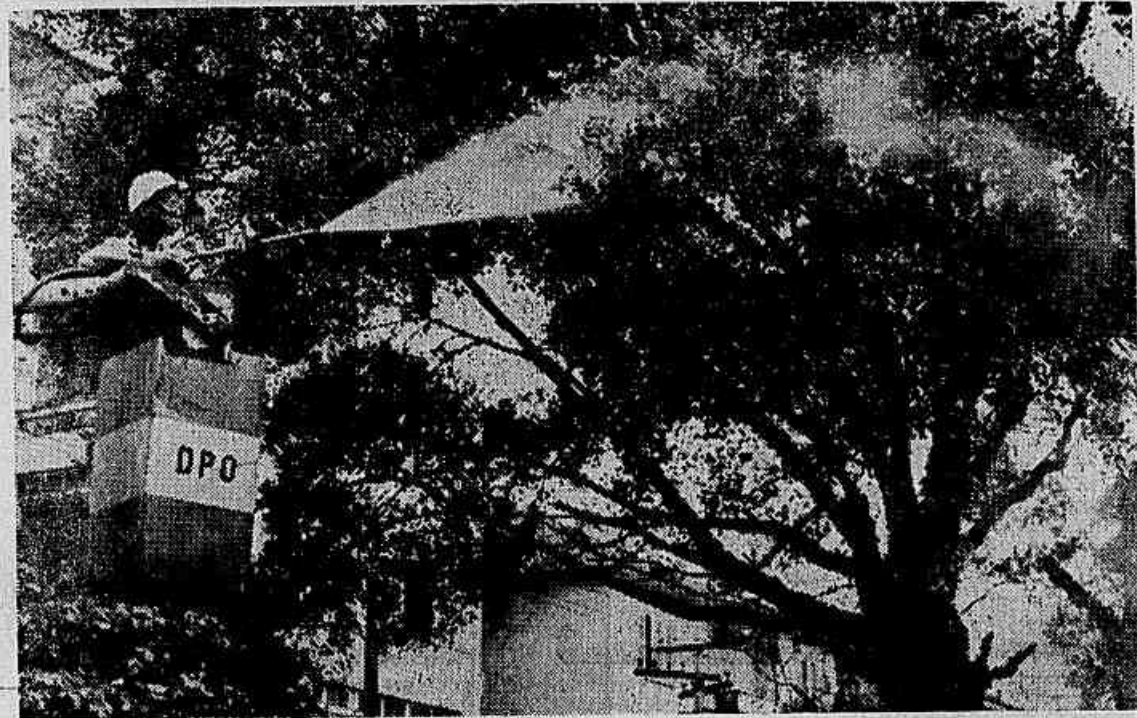


A HORA DA PARTIDA



Na tarde do dia 7, dois carros chegam para devolver o Embaixador Elbrick à liberdade

FITIOS B-77, A SOLUÇÃO FINAL



Do alto de sua trincheira — uma caçamba adaptada a um trator — um operário da Sursan matou ontem em menos de duas horas milhares de lacerdinhas, que estavam muito bem protegidos nas folhas novas dos ficus mas não resistiram à eficácia do novo inseticida — o italiano Fitios B-77. Os lacerdinhas — que não são perigosas para a saúde mas importunam a vida do carioca há anos — foram surpreendidos ontem no Leblon pela eficiência da nova arma, até então desconhecida para eles, que sempre conseguem escapar enrolados nas folhas dos ficus. Mil litros do inseticida italiano, aplicados através de um pulverizador, bastaram para matar os incômodos insetos, que agora serão atacados também no centro da cidade e nas Zonas Norte e Suburbana. (Pág. 5)

Brasil nega genocídio contra índio

O Itamarati vai instruir a delegação brasileira nas Nações Unidas para que combata qualquer projeto de resolução acusando o Brasil de genocídio contra indígenas, por não existir no país discriminação e extermínio de minorias raciais. O Ministério do Exterior vem enviando desde julho circulares às missões diplomáticas esclarecendo as medidas que estão sendo tomadas pelo Governo para punir os responsáveis por crimes contra os indígenas. Esclarece que esses crimes não podem ser tomados como genocídio, porque não objetivavam o extermínio do índio como grupo étnico ou cultural. (Página 7)

Israel torna a bombardear alvo no Suez

Pelo terceiro dia consecutivo, a aviação israelense bombardeou ontem objetivos militares egípcios no golfo de Suez, atingindo novamente Ras Abu Darag e Ras Za'afarana. O Ministro da Defesa, Moshe Dayan, declarou em entrevista coletiva que Israel não pretende desencadear uma guerra em grande escala para ocupar o Cairo, Amã, Beirute ou Damasco, preferindo manter a tática dos ataques punitivos de surpresa. A Grã-Bretanha condenou ontem no Conselho de Segurança da ONU o incêndio da mesquita de Al Akra e pediu a reafirmação unânime das decisões contrárias à anexação de Jerusalém por Israel. (Página 11)

Silêncio não calará os pregoeiros

Tradição do Rio de Janeiro desde os tempos do Império, os leiteiros, garrafeiros, lleioeiros, lileiros e bilheteiros continuam a fazer seus pregões de viva voz, apesar da proibição expressa na regulamentação da lei que fixou normas contra o ruído excessivo, segundo decidiu o Governador Negrão de Lima. Só serão proibidos os pregadores que se utilizam de aparelhos sonoros. A regulamentação da lei separará as infrações cuja apuração precise de medição por aparelhos apropriados daquelas cuja apuração se faça sem aparelhos. A fiscalização estará a cargo de órgãos das Secretarias de Justiça, Segurança e Ciências e Tecnologia. (Pág. 12)

Providência abre feira com sucesso

Duas horas antes da abertura oficial da IX Feira da Providência, centenas de pessoas já se aglomeravam ontem à tarde na Lagoa Rodrigo de Freitas. Mais de 20 mil pessoas participaram da solenidade de abertura da feira, que deverá receber um milhão de visitantes até a meia-noite de amanhã. As bandeiras dos 30 países participantes e de todos os Estados brasileiros foram hasteadas às 17h, em ponto, na presença dos Governadores Negrão de Lima, Peracchi Barcelos e Dias Lopes, além do Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara e diversas outras autoridades. Foi muito grande a procura de artigos estrangeiros, este ano liberados de taxas. (Página 5)

Nova água só evapora a 500 °C

Uma nova forma de água, que só se solidifica a 40 graus negativos e permanece líquida até 500 graus acima de zero, acaba de ser produzida, em laboratório, por um grupo de cientistas norte-americanos. A políagua — como passou a ser denominada — foi obtida mediante a condensação do vapor de água comum em tubos capilares. A descoberta provocou uma série de interrogações entre os cientistas. Alguns acreditam que possa existir políagua em forma natural nos sistemas minerais como na argila. A equipe do professor Ellis Lippincott, responsável pela experiência, está investigando o papel que a políagua poderia desempenhar nos processos da vida. (Página 9)

Marinha apresenta fotos e nomeia seqüestradores

A Marinha apresentou ontem os nomes de 10 dos seqüestradores do Embaixador Charles Burke Elbrick, citando outros quatro conhecidos apenas por apelidos. Mostrou também as fotografias de nove dos acusados e da movimentação em frente à casa 1026 da Rua Barão de Petrópolis. Cláudio Tórres da Silva e Antônio Freitas da Silva já estão presos. Os outros identificados pela Marinha são Helena Khair, Fernando Gaubeira, João Lopes Salgado, Cid de Queirós Benjamim, Joaquim Câmara Ferreira, Sérgio Rubens de Araújo Tórres, José Sebastião Rios de Moura e Franklin Martins. Franklin Martins, antigo líder estudantil, é apontado

como idealizador do seqüestro, pois queria fazer "algo de sensacional" na Semana da Pátria, segundo a Marinha. Outros quatro suspeitos são citados apenas pelos apelidos de Marta, Breno, Rodrigo e Francisco. As informações foram distribuídas em nota oficial, na qual a Marinha reafirma que chegou à casa da Rua Barão de Petrópolis poucas horas após o seqüestro, abstendo-se de qualquer ação para evitar o sacrifício do Embaixador Burke Elbrick. De acordo com as investigações do Cenimar, os seqüestradores agiram entrosados com o grupo de Carlos Marighela, que enviou quatro de seus membros de São Paulo para colaborar na ação.

Também ontem, porta-voz da Embaixada norte-americana informou que o Sr. Burke Elbrick entregou aos órgãos de segurança brasileiros uma série de diagramas do quarto em que esteve preso e um relato completo do seqüestro, antes de viajar, de surpresa, para os Estados Unidos. O Governo distribuiu ainda um relatório dando os números do terrorismo no Brasil desde o atentado no Recife contra o então candidato Marechal Costa e Silva. Através desse relatório, que cita 36 atos de terrorismo no país, o Governo justifica a instituição das penas de banimento e de morte, esta no caso de guerra revolucionária ou subversiva e de guerra psicológica adversa. (Pág. 3)

Médico francês chega hoje para examinar o Presidente

Deverá chegar às 6h40m de hoje ao Rio de Janeiro o neurologista francês François Lhermite, considerado o maior especialista francês na recuperação da voz, que vem examinar o Presidente Costa e Silva, por indicação da junta médica que o assiste desde o início de sua enfermidade. O Marechal Costa e Silva continua experimentando uma rápida recuperação e a junta médica deverá divulgar um novo boletim durante o dia de hoje, já que há três dias não fornece qualquer informação oficial, por

considerar o procedimento desnecessário diante das sensíveis melhoras do paciente. O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou, ontem, durante o lançamento do navio Ondina, que "a grande diretiva" foi mencionada pelos Ministros Militares, quando afirmaram o seu "firme propósito de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da Nação, inclusive o restabelecimento da normalidade democrática." Afirmou o Sr. Mário Andreazza que os Ministros Mi-

litares, "depositários da confiança do Presidente da República, por ele respondem, no exercício de um poder que não está vago e que, por isso mesmo, não pode e não deve ser motivo de disputa." Os Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica convocaram, separadamente, para a próxima segunda-feira, pela manhã, reuniões dos altos comandos das três Forças Armadas, ocasião em que serão examinados os problemas de segurança interna e da situação político-militar do país. (Página 12)

Nixon ordena que os B-52 voltem a atacar Vietname

Os Estados Unidos decidiram reiniciar os bombardeios aéreos ao Vietname do Sul, após reunião de três horas que o Presidente Nixon teve com seus conselheiros diplomáticos e auxiliares, militares e do serviço secreto. A resolução foi tomada ao fim da trégua de 36 horas, destinada a observar as reações de Hanói às iniciativas de paz norte-americanas. Segundo porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, Nixon havia determinado a pausa nos ataques dos B-52

"para sondar a verdadeira intenção dos comunistas no campo de batalha." Explicou que, como tão logo terminada a trégua de 72 horas em memória do ex-Presidente Ho Chi Minh, os norte-vietnamitas e vietcongs voltaram ao combate, o reinício dos bombardeios foi autorizado. O Conselho de Guerra convocado por Nixon examinou a fundo a estratégia norte-americana no Vietname. Ziegler declarou que as decisões adotadas só serão

conhecidas nas próximas semanas. Após a reunião, o Presidente viajou para Maryland, onde pretende continuar estudando o assunto. Fontes que assistiram ao encontro revelaram que os conselheiros civis e militares mostraram-se profundamente divididos quanto à nova linha de ação. De um lado estavam os falcões, contrários a qualquer concessão dos EUA, e do outro os pombas, favoráveis à aplicação de medidas imediatas para a desescalada. (Pág. 8)

Diplomata de Cuba pede asilo aos EUA

O Encarregado de Negócios e Chefe (interino) da Missão cubana junto aos organismos internacionais de Genebra, Agustín Sánchez González, misteriosamente desaparecido há mais de um mês, asilou-se ontem nos Estados Unidos, afirmando que se separou da Revolução devido ao "domínio soviético sobre Cuba." No México, o Chanceler cubano, Raúl Roa, conferenciou durante duas horas com o Presidente Gustavo Díaz Ordaz sobre as relações México-Havana. Acredita-se que o motivo principal da visita de Raúl Roa ao Presidente Ordaz seja uma denúncia cubana contra diplomata mexicano, acusado de espionagem para a CIA. (Pág. 9)

Santarém e Santos caem na segurança

Os Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica assinaram ontem, baseados no Artigo 1.º do Ato Institucional nº 12, incluindo as cidades de Santos e Santarém na relação dos municípios considerados de interesse da segurança nacional. Em atos também baixados ontem, os Ministros Militares cassaram o mandato eletivo federal e suspenderam os direitos políticos, pelo prazo de 10 anos, do Deputado Antônio Ferreira de Oliveira Brito, Secretário das Minas e Energia do Estado da Bahia, e aposentaram 15 funcionários públicos. (Página 4)

CGI dá as razões do confisco

A Comissão Geral de Investigações divulgou ontem os motivos pelos quais o Governo decidiu confiscar os bens adquiridos pelos Srs. Antônio Cid, Ismael July Osório, Osmar Dutra e as Indústrias Brasileiras de Papel S.A., que vão a mais de NCr\$ 13 milhões, segundo os cálculos governamentais. O Sr. Antônio Cid loteou e vendeu uma área que havia obtido do Governo para a construção de uma escola; o Sr. Osmar Dutra apropriou-se de mais de NCr\$ 1 milhão a título de comissões; o Sr. Ismael July Osório fez negociação com dois barcos de pesca e as Indústrias Brasileiras de Papel S.A. dilapidaram o patrimônio da Fábrica de Arapoti, do Governo. (Página 4)

● A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 20.21 — Tel. Redação Interna, 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 22-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and., gr. 602.7, Tel. 2-8864; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amândio, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 1730; Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7566; Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003, Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio de Janeiro: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN, etc. AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarnição, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P.A. 70 e P.A. 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15, Domingos: Chile, Dias úteis, \$10; Domingos, 2,70 escudos.

ESTADO DO RIO

● O Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio promoverá, em dezembro, no Teatro Municipal João Caetano, a apresentação da primeira ópera infantil realizada no país. Trata-se de O Milagre das Rosas, com três atos, letra e música de Mário Mascarenhas e coreografia de Juliana Tannakieva. O elenco é formado exclusivamente por crianças, sendo 40 meninos do Coral do Instituto Abel e 35 alunas do Ballet de Tannakieva. A ópera se baseia no milagre de Santa Isabel, que transformou em flores, aos olhos do rei, os pés que trazia no avelut para dar aos pobres.

PARÁ

● O professor Irã Portelândia, integrante do mais avançado da Universidade Federal de Santa Maria em Roraima, adotou uma indiazinha que fora abandonada pela mãe em uma maternidade de Boa Vista. A equipe universitária gaúcha, formada por dois professores e 19 estudantes, transitou por Belém, com destino ao Rio Grande do Sul, depois de 35 dias de trabalho em Roraima, onde coletaram dados e realizaram o planejamento oficial para futuros serviços.

GOIÁS

● Milhares de curiosos foram ao cemitério municipal de Tombara, no Sul goiano, para ver o corpo inteiramente conservado de uma mulher sepultada, segundo os registros do necrotério, há oito anos. O corpo foi localizado pelo covelero Romildo Alves de Santana, quando escavava uma nova sepultura. Disse ele que o caixão e as vestes haviam sido consumidos, mas o corpo mantinha-se intacto. Por instrução do prefeito, a mulher foi novamente sepultada. Antes, porém, muitas pessoas rezaram diante do corpo, acreditando que se tratava de um milagre, até que, informado do caso, o Bispo da Diocese, Dom Francisco Velloso, compareceu no cemitério e esclareceu que o fato não era sobrenatural, mas de um fenômeno à base da Geologia e da Biologia.

MINAS GERAIS

● O General Juan Carlos Alvarado, Presidente do Peru, foi a pessoa mais votada nas eleições preliminares para a escolha do parainfo da turma de formandos deste ano na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, com 28 votos. Sua candidatura a parainfo foi lançada por um grupo de alunos, "por causa do seu sentimento nacionalista e sua nova política dentro da América Latina." Entretanto, um outro grupo não concordou com a votação, alegando que seria muito difícil sua vinda para a formatura. Os apreciadores de touradas poderão assistir, até amanhã, a dois espetáculos diários, às 16 e às 20 horas, no Parque de Exposições da Game-

leira, em Belo Horizonte, onde se realiza a V Feira da Lavoura, promovida pela Secretaria de Agricultura de Minas. As exposições estão a cargo do Circo de Touradas Sedénia, grupo formado há três anos por fazendeiros de Mateus Leme e Itaipava, com a finalidade de fazer apresentações em exposições agropecuárias em todo o Estado. Não se trata de tourada clássica, do tipo espanhol, mas de um show com bois, destinado a mostrar a habilidade dos boiadeiros mineiros. A V Feira da Lavoura será encerrada amanhã. Sua finalidade é mostrar os progressos já alcançados pela agricultura e pecuária no Estado, ao mesmo tempo em que estimula os ruralistas a empregar a mecanização na Lavoura, para o que estão

expostas máquinas diversas, além de tratores e implementos que podem ser adquiridos através de financiamento pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais.

CEARA

● O Banco Interamericano do Desenvolvimento deverá financiar a Usina Atômica de Des-

salinização da Água, a ser construída em Fortaleza, nos próximos anos, segundo anunciou o engenheiro João Sanford, diretor do Serviço de Águas e Esgotos do Estado. Um funcionário do BID já se encontra em Fortaleza e mantém encontro com o Governador para os primeiros entendimentos sobre o assunto, ao mesmo tempo em que inspeciona as

obras de ampliação da atual rede de abastecimento de água, que também estão sendo financiadas pelo Banco.

● A adoção de um sistema de cobrança de pedágio nas estradas estaduais poderá ser a futura fonte de recursos do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, atualmente sofrendo problemas por falta

de dinheiro para novas obras. O estudo da possibilidade legal de criação desse novo tributo está sendo feito por alguns assessores do Governo, embora oficialmente não se confirme a intenção de criação da taxa, que incidiria sobre os veículos, com cobrança anual de uma só vez.

● Os alunos da Faculdade de Farmácia da

Universidade do Ceará vão fabricar remédios para suprir os principais centros de saúde, hospitais e postos de urgência do Estado e das Prefeituras, de acordo com o convênio que será assinado entre a Reitoria da Universidade e a Secretaria Estadual de Saúde. Os medicamentos feitos pelos alunos da Faculdade, que serão todos de uso oral ou

externo, custarão menos da metade dos vendidos pelo comércio, possibilitando a duplicação da quantidade atualmente adquirida, sem aumento de despesa.

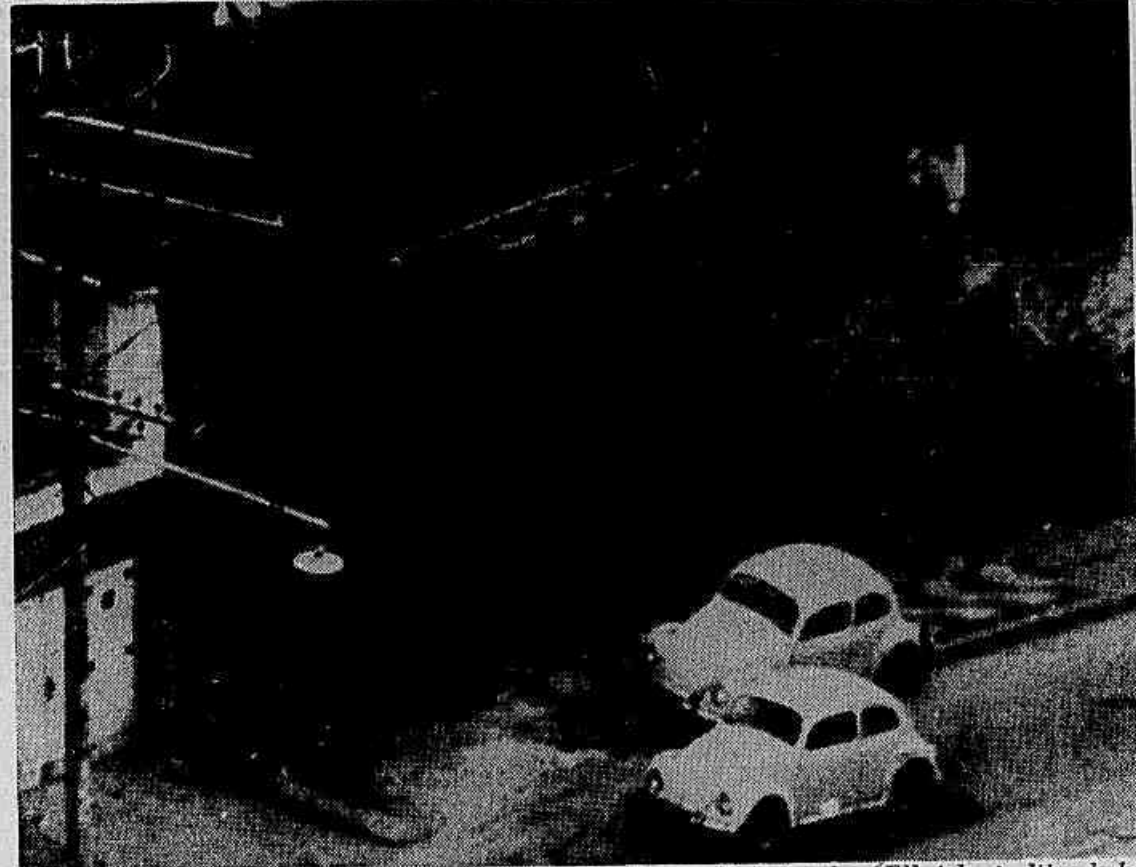
BAHIA

● Entre 49 projetos elaborados pelo programa de industrialização do Interior, 41 já tiveram o financiamento liberado

pelo Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, com um volume de mais de NCr\$ 3 milhões. Atendendo ao programa de descentralização, entre os 41 projetos, apenas cinco serão executados em Salvador, estando os demais divididos entre Feira de Santana, Ilhéus, Vitória da Conquista, Juazeiro, Itapetinga e outros municípios.

Tempo: nubl. e nevoa seca, aumentando a nebulosidade. Temp.: est., decrescendo após. Ventos: Norte, fracos. Visib.: moder. Máx.: 24,0. Mín.: 18,0. (Det. 1.ª pag. Cad. Classif.)

A HORA DA PARTIDA



Na tarde do dia 7, dois carros chegam para devolver o Embaixador Elbrick à liberdade

FITIOS B-77, A SOLUÇÃO FINAL



Do alto de sua trincheira — uma cambuca adaptada a um trator — um operário da Sursan matou ontem em menos de duas horas milhares de lacerdinhãs, que estavam muito bem protegidas nas folhas novas dos ficus mas não resistiram à eficácia do novo inseticida — o italiano Fitios B-77. Os lacerdinhãs — que não são perigosas para a saúde mas importunam a vida do carideia há anos — foram surpreendidos ontem no Leblon pela eficiência da nova arma, até então desconhecida para eles, que sempre conseguem escapar enrolados nas folhas dos ficus. Mil litros do inseticida italiano, aplicados através de um pulverizador, bastaram para matar os incômodos insetos, que agora serão atacados também no centro da cidade e nas Zonas Norte e Suburbana. (Pág. 5)

Marinha apresenta fotos e nomeia seqüestradores

A Marinha apresentou ontem os nomes de 10 dos seqüestradores do Embaixador Charles Burke Elbrick, citando outros quatro conhecidos apenas por apelidos. Mostrou também as fotografias de nove dos acusados e da movimentação em frente à casa 1026 da Rua Barão de Petrópolis.

Cláudio Tórres da Silva e Antônio Freitas da Silva já estão presos. Os outros identificados pela Marinha são Helena Khair, Fernando Gabeira, João Lopes Salgado, Cid de Queiroz Benjamim, Joaquim Câmara Ferreira, Sérgio Rubens de Araújo Tórres, José Sebastião Rios de Moura e Franklin Martins.

Franklin Martins, antigo líder estudantil, é apontado

como idealizador do seqüestro, pois queria fazer "algo de sensacional" na Semana da Pátria, segundo a Marinha. Outros quatro suspeitos são citados apenas pelos apelidos de Marta, Breno, Rodrigo e Francisco.

As informações foram distribuídas em nota oficial, na qual a Marinha reafirma que chegou à casa da Rua Barão de Petrópolis poucas horas após o seqüestro, abstendo-se de qualquer ação para evitar o sacrifício do Embaixador Burke Elbrick.

De acordo com as investigações do Cenimar, os seqüestradores agiram entoados com o grupo de Carlos Marighela, que enviou quatro de seus membros de São Paulo para colaborar na ação.

Também ontem, porta-voz da Embaixada norte-americana informou que o Sr. Burke Elbrick entregou aos órgãos de segurança brasileiros uma série de diagramas do quarto em que esteve preso e um relato completo do seqüestro, antes de viajar, de surpresa, para os Estados Unidos.

O Governo distribuiu ainda um relatório dando os números do terrorismo no Brasil desde o atentado no Recife contra o então candidato Marechal Costa e Silva. Através desse relatório, que cita 36 atos de terrorismo no país, o Governo justifica a instituição das penas de banimento e de morte, esta no caso de guerra revolucionária ou subversiva e de guerra psicológica adversa. (Pág. 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JOBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20.000. Tel. RJ de Intern. 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, 116/112 — São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 49 and., gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 500, 9º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amiral Paixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 3509 e 1720. Póto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, 1/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G. E. do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: NCR\$ 0,40; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Nordeste (alá PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOM. CILAR: Guabará, Semestre: NCR\$ 20,00; Trimestre: NCR\$ 12,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAB 70 e PAB 115; Uruguai, \$8. Dias úteis: e \$15. Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ANDRÉ NIETO ESCALET — Avenida Itacaré 341-B, Bonsucesso. Perdeu os seguintes documentos: Carteira de identidade mod. 19. Cart. profissional. Motorista profissional, licença do carro Gordini placa G.B. 26-43-33. Gratificações em dinheiro.

CACHORRA PEQUENAS — Desapareceu da Rua Cabo Branco 120 (ilha do Governador), uma cachorra "pequena" de cor preta e as quatro patas amarelas, que responde pelo nome de "Happy", trata-se de animal de muita estimação, chegada há dois dias de Manaus. Gratificações de qualquer informação pelo telefone 96-2149 ou 96-0972 — Sidney.

DESAPARECEU Rua Santo Alfredo, n.º 25 — S. Teresa, cadela Bexi — mamão escuro peito amarelo — pedisse quem encontrar tel. 2/26-3534 — Moscir.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Nelson P. de Souza, perdeu e documentação do VW 28321, R. pertencente a São Paulo Al. pagadas S.A. Quem encontrar favor comunicar pelo telefone 2-5278. Niterói, Sertão, gratificação.

EXTRAVIADO-SE o cartão inscrição cadastro fiscal F.R.C. n.º 351.397,00 do Banco Nacional Crédito Cooperativo.

EXTRAVIADO-SE no trajeto entre a Praça Sena Pena e a ilha do Fundão, no ônibus 634, uma pasta com material escolar e livros fiscais da firma importadora São Tomé Cereais Ltda., situada na Rua Capitão Félix 16/28 — Praça Geral 13/14. Gratificações a quem devolver ou dar notícias pelos telefones 234-7253 e 234-7452.

FOI extraviado o Cartão de inscrição no F.R.C., n.º 370.912/00, e Cartão de inscrição no C.O.R.E., n.º 16.999, pertencente ao Sr. HUGO BITTENCOURT DA COSTA. Gratificações a quem devolver.

GRATIFICAÇÃO devolução carteira road, 19 extraviada Pláto 24 Copacabana. Santiago Arribal Hugo Rodrigues Guedes, Campesio 854, Leme, 236-3049.

GRATIFICAÇÃO-SE quem aprou uma mala no carro Volks deixado na Rua Santa Clara 15, documentos existentes nela são de grande valor para seu dono e os clientes do mesmo, pois são documentos do advogado. Por favor telefonar para 234-7317 ou 240-2065 e falar com Dr. Sérgio.

PERDEU-SE uma cachorrinha hussá preta chamada Língua. Quem achar, é favor, telefonar para 236-2777, ou 234-7452, gratificação. O nome dela está escrito na coleira.

PERDEU-SE hoje o passaporte brasileiro n.º 574.972, pertencente a Maurício Nunes de Alencar. Gratificações a quem entregar o passaporte na Rua Santa 370 Itanema ou à Praça Plo X n.º 99, 8.º andar.

PERDEU-SE carteira modelo 19 n.º 28716, Manuel de Oliveira Pereira. Entregar por favor, Rua Ourinhos 60.

PERDEU-SE carteira do DINERS, inscrição 01 216439 X, pertencente a Ana Maria Azevedo Botelho, tel. 236-1374.

PERDEU-SE no trajeto de Cavalante a Balsa Miranda, os livros Diário n.º 1 e Registro para Fichas dos Empregados n.º 4 e algumas guias de Imposto Sindical, pertencentes ao Colégio Comercial N.º 5, da Paz, Inf. R. Paracatu n.º 24 — Reda Miranda. Gratificações generosamente.

PERDEURAM-SE os livros fiscais (O Livro ICH) da firma Maceller Comércio Ltda., Estabelecida a Rua 1616 Vici, de Carvalho, 08, a perda deu-se no trajeto da Rua Buenos Aires n.º 205, para a firma. Gratificações a quem encontrou favor devolver a mesma.

RELOGIO muito valor estimado, senhor, ouro, marca Lewis, 18 quilates, perdido taxi, 6.ª feira, 5 voltas. Quem achar, favor, avisar Flamengo. Favor tel. 247-0835.

PLACA N.º 35-52-29 — Perdeu-se a placa tráfego. Quem encontrar favor entregar na Auto Modelo. — Rua Haddock Lóbo, 40

PERDEU-SE no itinerário Praça do Carmo-Castello, uma pasta contendo o Livro do Registro de Empregados e outros documentos da firma Carilando Garcia Foly-Timurazian. Quem encontrar entregar à Estrada Vici, centro de Carvalho, 1568, será bem gratificado.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento sabendo servir a francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas a Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301.

AGÊNCIA NOVO RIO — Precisa-se babás, cop. arrum. etc. Av. Copacabana 605/1203. Tel. 247-0935.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para duas pessoas, uma moça de boa aparência, que saiba bem arrumar e cozinhar, exige-se referência e carteira, e Rua Raimundo Correia, 75, apartamento n.º 401, Copacabana.

Silêncio não calará os pregoeiros

Tradição do Rio de Janeiro desde os tempos do Império, os leilões, garrafeiros, leiloeiros, lixeiros e bilheteiros continuam a fazer seus pregões de viva voz, apesar da proibição expressa na regulamentação da lei que fixou normas contra o ruído excessivo, segundo decidiu o Governador Negrão de Lima.

Só serão proibidos os pregoeiros que se utilizam de aparelhos sonoros. A regulamentação da lei separará as infrações cuja apuração precise de medição por aparelhos apropriados daquelas cuja apuração se faça sem aparelhos. A fiscalização estará a cargo de órgãos das Secretarias de Justiça, Segurança e Ciências e Tecnologia. (Pág. 2)

Providência abre feira com sucesso

Duas horas antes da abertura oficial da IX Feira da Providência, centenas de pessoas já se aglomeravam ontem à tarde na Lagoa Rodrigo de Freitas. Mais de 80 mil pessoas passaram ontem pelas bilheterias da feira, que deverá receber um milhão de visitantes até a meia-noite de amanhã.

As bandeiras dos 30 países participantes e de todos os Estados brasileiros foram hasteadas às 17h. em ponto, na presença dos Governadores Negrão de Lima, Peracchi Barcelos e Dias Lopes, além do Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara e diversas outras autoridades. Foi muito grande a procura de artigos estrangeiros, este ano liberados de taxas. (Pág. 5)

Nova água só evapora a 500 °C

Uma nova forma de água, que só se solidifica a 40 graus negativos e permanece líquida até 500 graus acima de zero, acabou de ser produzida, em laboratório, por um grupo de cientistas norte-americanos. A políagua — como passou a ser denominada — foi obtida mediante a condensação do vapor de água comum em tubos capilares.

A descoberta provocou uma série de interrogações entre os cientistas. Alguns acreditam que possa existir políagua em forma natural nos sistemas minerais como na argila. A equipe do professor Ellis Lippincott, responsável pela experiência, está investigando o papel que a políagua poderá desempenhar nos processos da vida. (Pág. 9)

Nixon ordena que os B-52 voltem a atacar Vietnam

Os Estados Unidos decidiram reiniciar os bombardeios aéreos ao Vietnã do Sul, após reunião de três horas que o Presidente Nixon teve com seus conselheiros diplomáticos e auxiliares, militares e do serviço secreto. A resolução foi tomada ao fim da trégua de 36 horas, destinada a observar as reações de Hanoi às iniciativas de paz norte-americanas.

Segundo porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, Nixon havia determinado a pausa nos ataques dos B-52

"para sondar a verdadeira intenção dos comunistas no campo de batalha." Explicou que, como tão logo terminada a trégua de 72 horas em memória do ex-Presidente Ho Chi Minh, os norte-vietnamitas e vietcongs voltaram ao combate, o reinício dos bombardeios foi autorizado.

O Conselho de Guerra convocado por Nixon examinou a fundo a estratégia norte-americana no Vietnã. Ziegler declarou que as decisões adotadas só serão

conhecidas nas próximas semanas. Após a reunião, o Presidente viajou para Maryland, onde pretende continuar estudando o assunto.

Fontes que assistiram ao encontro revelaram que os conselheiros civis e militares mostraram-se profundamente divididos quanto à nova linha de ação. De um lado estavam os falcões, contrários a qualquer concessão dos EUA, e do outro os pombas, favoráveis à aplicação de medidas imediatas para a desescalada. (Pág. 8)

Diplomata de Cuba pede asilo aos EUA

O Encarregado de Negócios e Chefe (interino) da Missão cubana junto aos organismos internacionais de Genebra, Agustín Sánchez González, misteriosamente desaparecido há mais de um mês, asilou-se ontem nos Estados Unidos, afirmando que se separou da Revolução devido ao "domínio soviético sobre Cuba".

No México, o Chanceler cubano, Raul Roa, conferenciou durante duas horas com o Presidente Gustavo Díaz Ordaz sobre as relações México-Havana. Acreditou-se que o motivo principal da visita de Raul Roa ao Presidente Ordaz seja uma denúncia cubana contra diplomata mexicano, acusado de espionagem para a CIA. (Pág. 9)

Santarém e Santos caem na segurança

Os Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica assinaram ontem, baseados no Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, incluindo as cidades de Santos e Santarém na relação dos municípios considerados do interesse da segurança nacional.

Em atos também baixados ontem, os Ministros Militares cassaram o mandato eletivo federal e suspenderam os direitos políticos, pelo prazo de 10 anos, do Deputado Antônio Ferreira de Oliveira Brito, Secretário das Minas e Energia do Estado da Bahia, e aposentaram 15 funcionários públicos. (Pág. 4)

CGI dá as razões do confisco

A Comissão Geral de Investigações divulgou ontem os motivos pelos quais o Governo decidiu confiscar os bens adquiridos pelos Srs. Antônio Cid, Ismael July Osório, Osmar Dutra e as Indústrias Brasileiras de Papel S.A., que vão a mais de NCR\$ 13 milhões, segundo os cálculos governamentais.

O Sr. Antônio Cid loteou o vendeu uma área que havia obtido do Governo para a construção de uma escola; o Sr. Osmar Dutra apropriou-se de mais de NCR\$ 1 milhão a título de comissões; o Sr. Ismael July Osório fez negociação com dois barcos de pesca e as Indústrias Brasileiras de Papel S.A. dilapidaram o patrimônio da Fábrica de Arapoti, do Governo. (Pág. 4)

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças de 5 e 6 anos. Av. Delim Moreira, 552 apt. 301. Telefone 227-2541.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência para casa de tratamento. Telefone 227-4018.

EMPREGADA para todo serv. coz. Paga-se bem. Tratar na Av. Henrique Dumont 68 apto. 505 Ismael.

EMPREGADA menor precisa-se para serviço limpeza casa, criminalidade e NCR\$ 60,00. Rua Tavares Bastos, 79. Catele.

EMPREGADA p/ todo serviço menos passar, carteira e ref. Paga-se bem. Par. da manhã. R. Passandu 44-303.

EMPREGADA para cuidar de uma menina de 3 anos e serviç. auxiliares. Se não tem alfabetização não se apresenta. Paga-se bem. Rua Pedro Américo, 151 apto. 903 — Catele.

EMPREGADA — Preciso urgente pago bem. Tratar Rua Barão Ribeiro 34 apto. cobertura exist. documentos. Tratar parte da manhã.

EMPREGADA por hora precisa-se folha sábados e domingos. Exige-se referências. Rua Tite Mirreiros Gusmão n.º 85 apto. 402.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, menos passar roupa. Exige-se referências de casa de tratamento. Folha 1 vez por semana e todos os domingos após o almoço. Ordenado inicial NCR\$ 100,00. Tel. 237-7212.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência para casa de tratamento. Telefone 227-4018.

EMPREGADA para todo serv. coz. Paga-se bem. Tratar na Av. Henrique Dumont 68 apto. 505 Ismael.

EMPREGADA menor precisa-se para serviço limpeza casa, criminalidade e NCR\$ 60,00. Rua Tavares Bastos, 79. Catele.

EMPREGADA p/ todo serviço menos passar, carteira e ref. Paga-se bem. Par. da manhã. R. Passandu 44-303.

EMPREGADA para cuidar de uma menina de 3 anos e serviç. auxiliares. Se não tem alfabetização não se apresenta. Paga-se bem. Rua Pedro Américo, 151 apto. 903 — Catele.

EMPREGADA — Preciso urgente pago bem. Tratar Rua Barão Ribeiro 34 apto. cobertura exist. documentos. Tratar parte da manhã.

EMPREGADA por hora precisa-se folha sábados e domingos. Exige-se referências. Rua Tite Mirreiros Gusmão n.º 85 apto. 402.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, menos passar roupa. Exige-se referências de casa de tratamento. Folha 1 vez por semana e todos os domingos após o almoço. Ordenado inicial NCR\$ 100,00. Tel. 237-7212.

EMPREGADA — Preciso urgente pago bem. Tratar Rua Barão Ribeiro 34 apto. cobertura exist. documentos. Tratar parte da manhã.

Oposição silencia em Portugal

Lisboa (UPI-JB) — A 15 dias do início permitido da campanha eleitoral portuguesa, para renovação da Assembleia Nacional em 6 de outubro, nenhum membro da oposição esboçou qualquer evidência de campanha organizada, apesar de o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ter afirmado que o povo português poderia decidir sobre os destinos do país.

Marcelo Caetano fez um discurso pela televisão, há uma semana, reafirmando seu propósito de deixar os portugueses, depois de muito tempo, opinarem inclusive sobre a conveniência de Portugal manter a luta pelas colônias africanas de Angola, Moçambique e Guiné, ou abandonar a África. Mas a oposição está proibida de usar a televisão do Governo.

Apesar das afirmativas do Premier português, parece que seus opositores ainda não se convenceram da sua veracidade. A oposição para reunir-se ainda tem que pedir licença ao Governo. Embora já tenha acesso às listas de eleitores, o que lhe facilita a campanha eleitoral, a oposição não pode usar os veículos de informação, que continuam sob controle da censura oficial, ligeiramente relaxada nos últimos dias.

Além disso, o Primeiro-Ministro, sucessor de Salazar, denunciou algumas tramas de elementos extremistas que estariam interessados em perturbar a ordem pública durante as próximas eleições. Disse que o Governo não exilará em usar de todo o rigor para coibir abusos dessa ordem.

Isto também, segundo se comenta estes dias em Lisboa, não encoraja a oposição portuguesa a uma campanha eleitoral ampla e aberta. Dentro de 15 dias, no próximo dia 27, portanto, tem início a campanha eleitoral prometida pelo Governo.

O MURO DE ARAME



Um soldado britânico guarda a Rua Dover, em Belfast, limite entre protestantes e católicos

Belfast reconhece seus erros

Belfast (AP-AFP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, reconheceu ontem os erros do seu Partido protestante em relação à população católica, e a discriminação sofrida por estes em relação a habitação, cargos públicos e fronteiras políticas do Ulster (Irlanda do Norte).

A denúncia da discriminação sofrida pelos católicos está contida no relatório elaborado por uma comissão especial de três membros, presidida por Lorde Cameron. A comissão advertiu o Governo para as queixas de protestantes e católicos contra a violência da polícia e recomendou

reformas profundas no sistema de acesso a cargos públicos.

MURO DA PAZ

Em Belfast, ontem, católicos e protestantes reuniram-se para debater sobre a conveniência do local onde deverá ser erguido o chamado "Muro da Paz", que separará as duas facções rivais. Os debates chegaram a ficar acalorados, mas não houve nenhum incidente. Toda a discussão deu-se sob a vigilância próxima das tropas britânicas.

Os bombeiros da capital irlandesa conseguiram dominar violento incêndio que destruiu quase totalmente uma igreja protestante e uma escola vizinha. En-

quanto combatiam o fogo nos dois prédios, distantes apenas 10 metros um do outro, os bombeiros foram apedrejados por jovens manifestantes.

A polícia acredita que ambos os incêndios são atos criminosos e que foram ateados simultaneamente na igreja e na escola.

A parlamentar católica Bernadette Devlin, que esteve recentemente em Nova Iorque, conseguiu arrecadar 95 mil dólares para a sua causa, segundo informou a Associação Nacional para Auxílio à Irlanda do Norte, nos Estados Unidos. Essa quantia não chega a 10 por cento do que a parlamentar pretendia recolher em Nova Iorque.

Ferrovieiros em greve negociam acordo em Paris

Paris (AFP-UI-JB) — Ferrovieiros franceses reiniciaram ontem as negociações com os dirigentes da Rede Ferroviária Nacional da França (SNCF). A greve iniciada pelos maquinistas e não interrompida pelas negociações ameaça alastrar-se aos transportes coletivos de Paris (ônibus e metrô) e aos serviços de gás e eletricidade cujos trabalhadores já fizeram suas reivindicações.

A paralisação dos trens suburbanos de Paris provocou gigantescos engarrafamentos do trânsito na capital francesa, uma vez que todo o tráfego de habitantes dos subúrbios para seus trabalhos, no centro parisiense, é feito por rodovia. Os serviços postais também começaram a sofrer atrasos.

Europa enfrenta os grevistas "selvagens"

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — A atual greve no setor mais importante da rede ferroviária francesa, a do pessoal rodante, é inserida pelas autoridades na série de paralisações selvagens, constatadas em vários países europeus e que se caracterizam pela espontaneidade dos movimentos reivindicatórios sem que os sindicatos setoriais tenham tempo para exercer qualquer liderança numa primeira fase.

Aqui, a iniciativa foi nitidamente tomada pela base do setor rodante forçando a grande central trabalhadora de inspiração comunista ortodoxa, CGT, a pegar o trem andando, conforme expressão utilizada por um dos líderes autônomos da Société National des Chemins de Fer (SNCF). Em consequência, o controle das organizações sindicais é cada vez mais difícil, daí a preocupação do Governo francês, e dos demais países europeus onde o mesmo fenômeno ocorre, na medida em que estas greves selvagens podem a qualquer momento modificar as previsões do desenvolvimento econômico e perturbar a própria estratégia dos aparelhos de liderança trabalhadora organizada.

O FENÔMENO AQUI E ALI

Na Alemanha, a série de greves dos últimos dias, isto num país em plena expansão que se transformou em modelo atual para os que na Europa visam à prosperidade plena, escapou inteiramente ao controle até agora sempre efetivo dos sindicatos. Se a indústria siderúrgica voltou a funcionar em função dos apelos eleitorais das autoridades (dia 28 é dia de eleições gerais na Alemanha), 20 mil mineiros ainda não voltaram ao trabalho no Sarre.

Na Itália, assistiu-se há poucos dias a uma greve selvagem minoritária (800 operários de uma linha de montagem) alastrar-se horas depois a todo o complexo industrial da Fiat. Foi preciso uma pressão poderosa dos sindicatos comunistas para que se evitasse uma paralisação geral na região de Turim, o que significou uma aliança tácita entre a direção da empresa e os sindicalistas, no sentido de acabar com o movimento selvagem.

Na Grã-Bretanha, no recente congresso das trade-unions, uma maioria de delegados fracionou-se a fim de não ter de aceitar um projeto de ingerência governamental nas negociações de dissídios coletivos, isto sem mesmo levar em consideração a concessão que constituiu o abandono, da parte de Harold Wilson, de seu projeto de lei destinado a reformar os sindicatos e a punir as greves selvagens.

Como se vê, o problema se complica, em toda a Europa, tanto para os dirigentes responsáveis pelas sociedades ocidentais como para os que a elas opõem, em nome do marxismo-leninismo de inspiração russa, a antítese dialética. Mas tudo parece indicar que a ambiguidade da situação do "comunismo tradicional" aumentou muito depois das recentes ações de uma esquerda ativa composta de trotskistas, anarquistas e dissidentes comunistas de obediência maoísta, muito bem organizada, que conta ainda com o apoio de uma extrema-esquerda cristã, dos *asociais* e de uma juventude angustiada, para quem as barricadas são recursos do mesmo nível que a droga ou o erotismo.

Há aqui uma certa unanimidade em delinear facilmente a preocupação crescente dos Governos e das centrais trabalhadoras em relação ao fenômeno. Mas aos primeiros não resta outra alternativa que acompanhar a atividade dos segundos, seus interlocutores válidos. No caso francês, por exemplo, a CGT, a maior das centrais trabalhadoras, terá de lutar em duas frentes. Como? Para Thierry Maulnier, pensador de influência, impõe-se a ela uma atividade, alternativa ou simultânea, de moderação (arriscando excessos à sua extrema-esquerda e de se transformar em espécie de defensor hipócrita da ordem estabelecida) ou de liderança de movimentos que a levem a caminhos teoricamente estranhos aos seus propósitos. É o que Maulnier qualifica de "fenômeno de integração da classe operária na sociedade industrial e simultaneamente, fenômeno de desintegração da coesão revolucionária pelo ativismo *gauchiste*."

Operários italianos param por 48 horas

Roma e Turim (AP-AFP-UI-JB) — Oitocentos mil operários da construção civil da Itália entraram ontem em greve de 48 horas, logo depois que se encerrou a primeira greve dos metalúrgicos italianos que transcorreu quase sem incidentes.

Uma bomba molotov foi lançada à noite no pátio de uma fábrica da Fiat, em Turim, mas não explodiu. Veio acompanhada de panfletos assinados pela Frente Popular Integrada, que se diz autora dos três atentados a bomba ocorridos desde segunda-feira.

CARTAZ QUEIMADO

Em uma praça de Sesto San Giovanni, subúrbio industrial de Milão também conhecido como *Stalingrado italiana*, devido à grande concentração de comunistas da região, os operários em greve arrebatarem cartazes de Mao Tsé-tung das mãos de elementos extremistas que desfilavam, e queimaram-nos.

Os operários das indústrias Pirelli, que fazem greve de duas horas por dia há algumas semanas, também desfilaram em Sesto San Giovanni, e seus oradores pediram bônus de produção, maiores salários e mais voz ativa nos assuntos relativos à fabricação de pneumáticos.

Em Milão, o abastecimento de leite foi prejudicado, porque grevistas interceptaram os caminhões que traziam o produto para a principal cidade do Norte da Itália, e furaram todos os pneus.

Até o fim do mês estão previstas novas greves dos metalúrgicos, operários na construção civil, trabalhadores na indústria de materiais de construção e químicos e farmacêuticos.

"Manhattan" continua na rota polar

Nova Iorque (UPI-AP-AFP-JB) — O petroleiro Manhattan ficou preso, ontem, nas camadas de gelo de 3 metros de espessura, do estreito McClure, poucas horas depois, libertou-se e reiniciou sua viagem, desviando-se em direção ao estreito Príncipe de Gales.

A expedição do quebra-gelos Manhattan, além de seu valor comercial, encerra um novo capítulo na história da luta do homem contra a natureza. Ao ligar o Atlântico às águas geladas do círculo polar Ártico, a sua tripulação suportou a prova mais severa que já se enfrentou numa viagem dessa natureza.

OTIMISMO

Os empresários do quebra-gelos de 305 metros de comprimento disseram que agora é possível uma rota marítima comercial pelo Noroeste. Na etapa final, a expedição demonstra que a passagem do Noroeste é navegável. Para sua realização, foram gastos 39 milhões de dólares (NCIs 161.840 mil).

A missão principal do Manhattan é a de transportar petróleo do Alasca, onde, no ano passado, foram descobertas jazidas classificadas as mais ricas do mundo. Porta-voz da Humble Oil and Refining Company, uma das patrocinadoras da expedição, disse que o Manhattan já venceu a etapa mais difícil ao romper camadas de gelo de 3 metros de espessura, em regiões varridas por ventos de 55 kmh. horários.

O gigantesco quebra-gelos penetrou primeiramente no estreito de McClure, onde as condições de navegabilidade são as piores possíveis. Mas, ontem, depois de grandes progressos em sua travessia, voltou para tentar um novo caminho pela passagem de Príncipe de Gales.

O chefe da operação, Stanley Raas, informou de bordo do Manhattan que se o barco permanecer em seu curso atual, "deverá chegar ao porto de Sachs dentro de 24 horas." Acrescentou Raas que "o resto da viagem parecerá um cruzeiro de verão pela baía de Chesapeake."

Gás letal é ameaça no Mississipi

Glendora, Mississipi (AP-JB) — Nuvens do gás letal fosgênio provenientes de quatro vagões-tanque que explodiram à noite, próximo a Glendora, no Mississipi, ameaçam a população da região até um raio de 50 quilômetros. Cerca de 25 mil pessoas já foram evacuadas, mas até o momento não houve vítimas fatais.

Os vagões transportavam cloreto de vinil, que se transformou em gás fosgênio com o incêndio que se seguiu à explosão. As rajadas de vento em direções irregulares dificultaram o trabalho de evacuação. O incêndio, segundo as autoridades locais, deverá extinguir-se sozinho, embora não saibam por quanto tempo o gás letal representará perigo para a população daquela região.

Jato cai e mata 45 em Manilha

Manilha (UPI-AP-AFP-JB) — Um jato comercial da Philippine Airlines caiu ontem quando se preparava para aterrissar no aeroporto internacional de Manilha, matando 45 de seus 47 ocupantes.

O aparelho bateu numa árvore e foi chocar-se contra uma elevação de 200 metros de altura. O One Eleven sumiu das telas de radar do aeroporto às 9h 28m (hora do Rio) e um porta-voz da PAL disse que a visibilidade era boa, embora estivesse chovendo muito na região de Manilha.

TESTEMUNHA

Jesus Asunción, de 19 anos, residente em Antipolo, disse que ele e alguns companheiros viram o avião dirigindo-se para Manilha à baixa altura. O jato fazia o voo 158 entre a localidade de Cebu e Manilha, com 43 passageiros e cinco tripulantes a bordo.

As primeiras informações recebidas do local do acidente indicam que os dois sobreviventes foram conduzidos ao hospital de Antipolo e a uma casa de saúde de Pasig.

O diretor da Aviação Civil Filipina, Frederico Ablan, disse que, segundo algumas emissões de Manilha, havia 42 passageiros e seis tripulantes a bordo do avião sinistrado, havendo portanto dúvida sobre a quantidade certa de tripulantes.

DOENÇA

Um avião da empresa norte-americana Pan American Airways, que voava do Rio de Janeiro a Miami com 49 passageiros, efetuou em Key West na Flórida, uma aterrissagem de emergência.

Um dos passageiros, um jovem norte-americano cujo nome não foi fornecido à imprensa, sofreu de um mal súbito tendo sido hospitalizado imediatamente. O avião prosseguiu viagem rumo a Miami.



"Ante meus passos
abristes larga estrada,
e não vacilaram
os meus pés."

(Salmos - 17:37)

No limiar do ano 5730, regosijamo-nos com a comunidade israelita no Brasil. E também erguemos uma prece pela paz e fraternidade entre os povos da terra.



EL AL ISRAEL AIRLINES



Marinha apresenta as fotos e nomes do seqüestro

Relatório dá números do terror desde 1966

Desde o atentado contra o então candidato Marechal Costa e Silva, no aeroporto do Recife, em 1966, até o seqüestro do Embaixador americano, as autoridades brasileiras registraram, entre os principais, 36 atos de terrorismo no país, de acordo com relatório distribuído ontem e através do qual o Governo justifica a instituição das penas de banimento e de morte nos casos de guerra revolucionária ou psicológica adversa.

Dentro do que chamam de "a escola do terrorismo", as autoridades brasileiras classificam o atentado do aeroporto do Recife — "pela pessoa visada e pelos resultados (dois mortos e vários feridos)" — o marco inicial do terrorismo no Brasil. No plano dos assaltos a bancos e a casas comerciais o Governo diz que foi roubado o total de NCr\$ 4 885 805,37 desde 1966 e até o dia 4 último.

Histórico

De acordo com o relatório, "na mesma ordem de gravidade do atentado contra o Marechal Costa e Silva, pode ser mencionado o ataque ao Quartel General do II Exército, em São Paulo, em 1968, no qual perdeu a vida um jovem soldado, em consequência da explosão de apreciável quantidade de dinamite depositada no interior de um veículo arremessado contra a parede do quartel.

O atentado — continua o relatório — significava que estavam sendo postas em prática as teses de Marighella, contidas numa carta que, em setem-

bro de 1967, escrevera de Havana ao ex-Almirante Cândido Araújo.

Depois de transcrever trecho da carta do ex-Deputado o documento diz que "a linha adotada não trazia novidade relativamente à atuação dos movimentos comunistas em outros países, pois assim fora na Rússia, onde Josef Stalin, com seu Excom, assaltava bancos em benefício da causa que defendia, bem como em alguns países da América Latina, durante o tempo em que se fez sentir mais intensamente a ação de guerrilhas comunistas.

Assaltos a bancos

"Embora os atentados terroristas hajam ocorrido em vários Estados do Brasil, a maior incidência se verifica em São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Paraná. Pela frequência com que têm ocorrido, os assaltos a bancos significam que os responsáveis pelo movimento subversivo põem ênfase na coleta de fundos para custear sua ação."

Em São Paulo, de acordo ainda com o documento, os assaltos renderam aos terroristas NCr\$ 3 123 258,03; na Guanabara, NCr\$ 1 300 684,87; no Estado do Rio, NCr\$ 100 mil; em Minas, NCr\$ 131 836,47; no Paraná, NCr\$ 68 027,00; no Rio Grande do Sul, NCr\$ 57 982,00; e em Goiás, NCr\$ 103 817,00.

Com exceção dos assaltos, que as autoridades incluem no quadro de expropriações, foram praticados este ano, na Guanabara, os seguintes atos considerados de terrorismo:

Jan. 2: Terroristas tomaram armamento de um soldado da PM, um guarda-noturno e um detetive da 12a. DD.

4: Foram lançadas bombas contra três viaturas policiais; encontradas em um veículo diversas bananas de dinamite, no Leblon.

5: Lançada uma bomba contra o prédio do EMPA; lançada uma bomba contra o prédio do QG da 3a. Zona Aérea;

7: Lançada uma bomba entre as Ruas Pedro Américo e Catete; em locais diferentes, três bombas explodiram, ferindo quatro pessoas e matando uma;

14: Lançada uma bomba caseira contra o prédio das Lojas Charles;

22: Lançada bomba contra o prédio da S. A. do Gás;

Fev. 18: Um capitão-tenente, reformado, do Cenimar, abatido com três tiros, pelas costas;

Março, 04: Sentinela do GESA afugentou o tiro dois indivíduos que tentavam aproximar-se do paiol;

Abril, 14: Sentinela do RRec Mec baleou dois suspeitos; próximo ao 1.º RO 105, um VW fugiu ao ser abordado pela sentinela;

Maio 09: Casal matou soldado da PM (sentinela do gasômetro) e roubou a sua metralhadora;

26: Nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito (seis subversivos) fugiram, utilizando armas de fogo; guarda foi morto;

31: No 1.º Batalhão da PE, assaltante foi preso ao atacar a sentinela;

Junho, 10: Vários indivíduos apedrejaram a Biblioteca Thomas Jefferson e destruíram alguns livros;

13: Depredada a loja Sears;

18: Em um edifício fronteiriço ao Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do Governador Rockefeller, três homens e uma mulher, armados, fugiram ao serem notados;

25: Colocada bomba no CA-CO (FD)UFRRJ;

Julho 10: No embarque do General Muriel, cinco indivíduos foram presos (suspeitos). Ocupavam um carro de chapa fria;

17: Diversas ameaças pelo telefone foram feitas às estações de televisão;

23: Roubada apreciável quantidade de armas e munições da casa de propriedade do Sr. Valdemar Carneiro;

Setembro, 04: Raptado o Embaixador norte-americano, Sr. Charles Burke Elbrick.

Em São Paulo

Com relação a São Paulo, "onde foi morto a tiros o capitão americano Charles Chandler", o documento divulga os atos terroristas praticados nos meses de agosto, mencionando inicialmente o descarrilamento de um trem, no dia 2, na Estrada de Ferro Sorocabana, provocado por pedras colocadas nos trilhos. Daí em diante ocorreram mais os seguintes:

Dia 5: Palácio Episcopal Pio XII: bomba causou pequenos danos; deixaram carte;

Dia 5: Ocupantes de um VW, após colidirem com um carro tanque, sob ameaça de armas, roubaram uma camioneta Chevrolet;

Dia 5: quatro pessoas num Aero Willys metralharam um jipe da polícia;

Dia 7: Ocupantes de um Aero Willys tentaram roubar um carro-pagador. Na troca de tiros com a polícia, um foi ferido e dois foram presos;

Dia 11: Na Estação de Jundiaípeba, pedras nos trilhos causaram dois acidentes; a polícia interditou, na Praça da Sé, um carro Aero Willys, contendo dinamite e panfletos;

Dia 15: Doze indivíduos ocuparam o Rádio Nacional, em Pirapora, e transmitiram mensagens de Marighella;

Dia 17: A polícia trocou tiros com ocupantes de um VW. No interior deste, depois aban-

donado, foram encontrados uniforme militar e documentos;

Dia 18: Um jornal da Cadeia Associada de São Paulo publicou manifesto de Marighella;

Dia 20: Após troca de tiros com assaltantes do Bamerindus (em caminhão e VW), a polícia prendeu dois deles; na Rua Pacheco Alves, ocupantes de um VW tentaram incendiar um caminhão do Exército; distribuíram panfletos da Resistência Nacionalista Popular;

Dia 22: Antônio Katuji foi preso, por haver colocado batura de ferro nos trilhos da Santos-Jundiaí; Bombas explodiram contra o prédio da Light, o edifício Rocha Camargo e o Banco do Rio Grande do Sul;

Dia 25: Ocupantes de um Aero Willys metralharam a vitrina de uma loja na Rua Xavier de Toledo; Bomba caseira explodiu no portão da Reitoria da Universidade de Campinas;

Dia 29: Na fábrica Rondon Brasileiro, um telefonema anônimo ameaçou um incêndio, que, de fato, ocorreu e destruiu parcialmente as suas instalações;

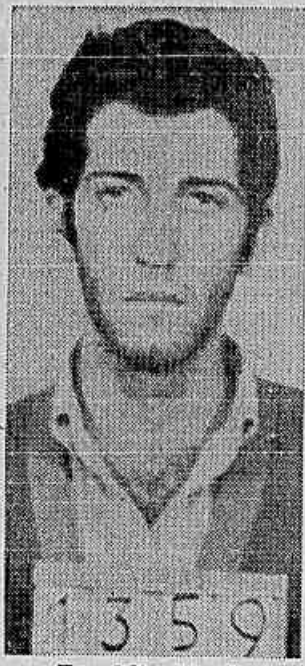
Dia 30: Na ECT, um embrião despachado explodiu, ferindo funcionários.

Em setembro

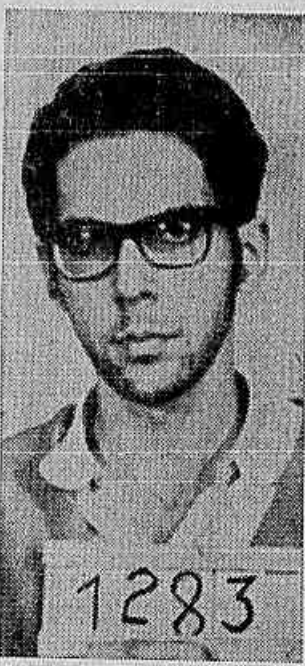
Este mês, de acordo com o documento, "no dia 3 dois indivíduos tentaram passar cheques sem fundos na Casa Lutz Ferrando, sendo impedidos pela polícia. Conseguiram fugir num VW de chapa GB número 17-52-56, matando um policial. Um deles, Antônio Meier, homiziou-se no apartamento do pai de Roberto (Ricardo Comodoro), recebendo a polícia a tiros. Tendo sido acidentado, acabou preso, juntamente com Roberto. Na polícia, revelou a existência de um aparelho, na Rua Maranhão n.º 597, onde foram encontradas obras subversivas e presos seis indivíduos."

No dia 4, em São Paulo, num VW que explodiu, foram encontrados negativos de fotos de uma hidrelétrica. Um dos ocupantes morreu e outro, Yoshimi Nagami, foi preso e em sua casa foram encontrados 50 quilos de dinamite.

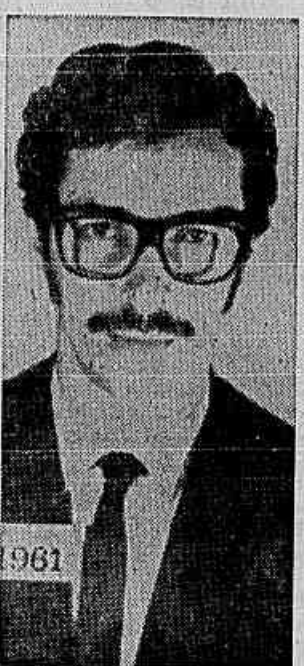
"Como se vê, os atos praticados pelos terroristas são de uma enorme variedade e caracterizam, sem sombra de dúvida, a existência de guerrilha, que, na acepção de Marighella, é "qualquer ação contra a ordem pública, desde a imprensa clandestina até a captura de armamento."



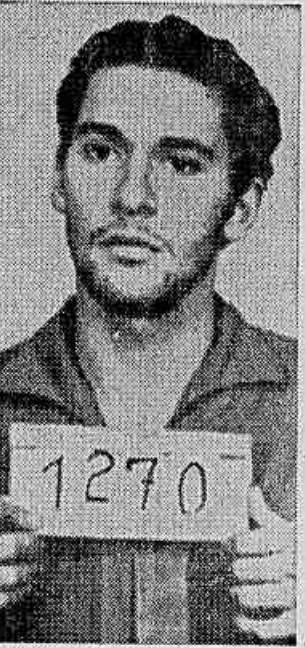
Franklin Martins



Sérgio de Araújo Tórres



João Salgado foi identificado em duas fotos



Cid de Queirós Benjamin



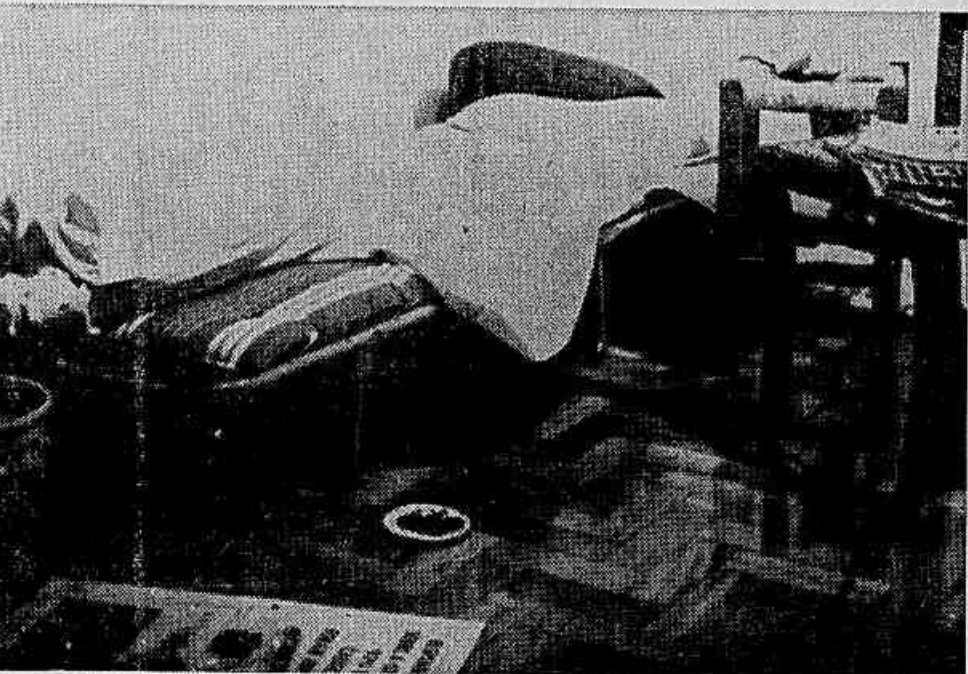
Helena Khair



Antônio de Freitas Silva



Joaquim Câmara Ferreira



O quarto onde ficou o Embaixador, como foi encontrado logo depois



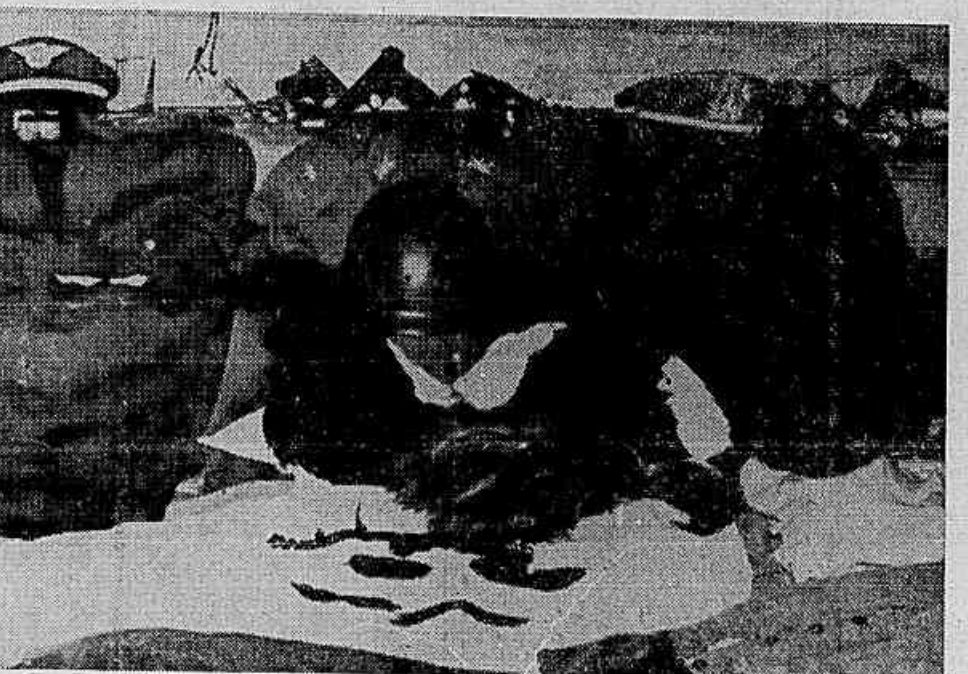
Fernando Gabeira



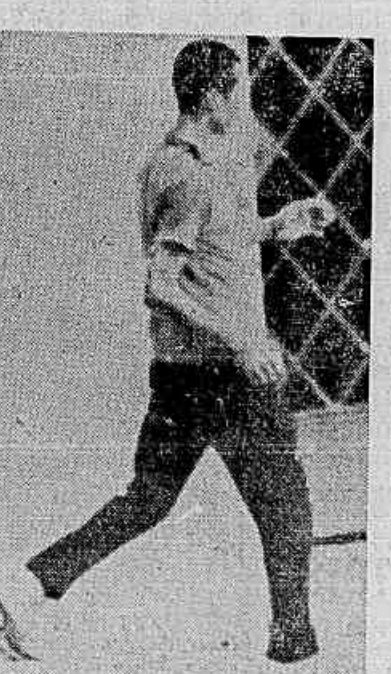
Em frente à casa 1 026, Helena Khair aguarda um dos seqüestradores



Cláudio Tórres da Silva



Fardas militares, disfarces e armas estavam no arsenal da casa 1 026



Um dos seqüestradores

A Marinha distribuiu ontem as fotos tiradas na casa 1 026 da Rua Barão de Petrópolis enquanto lá esteve seqüestrado o Embaixador Charles Burke Elbrick, identificando ainda 10 dos seqüestradores (nove deles fotografados) e citando outros quatro conhecidos apenas por apelidos.

Dois estão presos: Cláudio Tórres da Silva e Antônio Freitas da Silva. Os outros identificados são: Fernando Gabeira, Helena Khair, João Lopes Salgado, Franklin Martins, Cid de Queirós Benjamin, Joaquim Câmara Ferreira, Sérgio Rubens de Araújo Tórres e José Sebastião Rios de Moura (este sem foto). Também são citadas pessoas conhecidas por Marta, Breno, Rodrigo e Francisco.

O HISTÓRICO

Tais informações foram distribuídas em nota oficial do seguinte teor, na íntegra:

"Com relação ao seqüestro do Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, Sr. C. B. Elbrick, temos a informar o seguinte:

Horas após o seqüestro, órgãos de informações localizaram a residência da Rua Barão de Petrópolis n.º 1 026, onde se encontrava o Embaixador. Todavia, com o propósito de proteger a vida de S. Exa., em virtude de posição internacional assumida pelo Brasil e em cumprimento às determinações do Governo, a Marinha suspendeu as operações, mantendo a citada residência sob estreita vigilância.

Durante a vigília de observação, que se prolongou até a libertação do Embaixador, foi possível observar e fotografar (fotos anexas) vários dos integrantes do grupo responsável pelo seqüestro e vigiar seus movimentos.

As 18h30m do dia 7 de setembro, o Embaixador foi retirado da residência da Rua Barão de Petrópolis, sendo utilizado para este fim um Volkswagen caramelo (foto anexa). Em outras viaturas, os demais seqüestradores abandonaram o aparelho.

Após a chegada do Embaixador à sua residência, foi desencadeada a operação de invasão da casa da Rua Barão de Petrópolis, onde foi encontrado farto material de impressão, armamento variado, literatura e disfarces (fotos anexas).

A CAPTURA

Em prosseguimento, a Marinha iniciou a operação de captura dos seqüestradores, que culminou, até o presente momento, com a prisão de Antônio Freitas Silva e Cláudio Tórres da Silva, sendo que este resistiu à prisão tendo ferido um elemento da Marinha.

Cláudio Tórres da Silva em maio de 1967 saiu do Rio Grande do Sul, vindo para a Guanabara e indo morar à Rua Antônio Vieira, n.º 24/1101. Já registrava antecedentes no Rio Grande do Sul. Em agosto de 1967 foi trabalhar no IBRA, de onde saiu em novembro de 1968.

A idéia do seqüestro partiu de Franklin de Sousa Martins, que havia programado "algo de sensacional" para a Semana da Pátria.

Após entendimentos com o grupo de Carlos Marighella, foram enviados de São Paulo quatro elementos para colaborar no seqüestro.

O seqüestro obedeceu ao seguinte planejamento:

- Um carro iria interceptar a viatura do Embaixador. Estacionado na esquina da Rua Marques com Capistrano de Abreu;
- Um carro na cobertura na Rua Marques com São Clemente;
- Um carro reserva na Capistrano de Abreu;
- Um vigia na esquina.

AS EQUIPES

As equipes dos seqüestradores estavam assim constituídas:

- Carro azul — Valdir, Breno e Billi;
- Carro vermelho — Rodrigo, Cláudio e Francisco;
- Carro bege-marrom — Anibal, Marta e Dino;
- Na casa — Gabeira, Velho e Baiano;
- Na kombi — Cláudio (motorista), Francisco e Breno.

Outros implicados no caso são: Fernando Paulo Nagle Gabeira, o Honório; Helena Bocaiuva Khair; João Lopes Salgado, o Dino; Cláudio Tórres da Silva, o Pedro, já preso; Franklin de Sousa Martins, o Valdir; Antônio de Freitas Silva, o Baiano, já preso; Cid de Queirós, o Billi; Joaquim Câmara Ferreira, o Velho.

Tiveram ainda participação ativa José Sebastião Rios de Moura, o Anibal, e outros cujos apelidos são: Marta, Breno, Rodrigo e Francisco. Na fase do roubo de carros para o seqüestro teve grande atuação o indivíduo Sérgio Rubens de Araújo Tórres.

Além da residência da Rua Barão de Petrópolis, 1026, as investigações conduziram até a Rua Santo Amaro, 180, ap. 311, onde foi encontrada grande quantidade de material explosivo e armamento.

Elbrick contou tudo a órgãos brasileiros

O Embaixador Charles Burke Elbrick, segundo informou ontem porta-voz da Embaixada americana, entregou aos órgãos de informações brasileiros, antes de viajar para os Estados Unidos, uma série de diagramas do quarto em que esteve preso e um relato completo do seqüestro de que foi vítima.

O próprio Embaixador Elbrick preparou os diagramas a fim de dar à polícia uma idéia do local em que esteve confinado cerca de 80 horas, em poder dos seqüestradores, e ajudar as investigações para a captura dos criminosos. O Sr. Burke Elbrick, em Washington, entregará outro relatório ao Governo norte-americano.

O porta-voz da Embaixada informou que o Embaixador viajou anteontem, às 23h10m, para os Estados Unidos. A viagem, porém, causou profunda surpresa entre os funcionários da Embaixada, que não a esperavam tão cedo. O pessoal da Embaixada americana só tomou conhecimento dela pelo boletim interno.

A CHEGADA

Nova Iorque e Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O Embaixador Burke Elbrick chegou a Nova Iorque às 07h45m (08h45m do Rio) de ontem, sem fazer qualquer declaração sobre seu seqüestro. Funcionários do Departamento de Estado informaram que o diplomata seguirá amanhã para Washington, ficando até lá em casa de amigos, com a esposa.

As consultas com o Governo começaram segunda-feira de manhã. Consta que a agenda constará o problema da segurança dos Embaixadores norte-americanos no estrangeiro. A atitude do Sr. Elbrick em relação às medidas de segurança com que poderia contar no Brasil foi motivo de séria controvérsia em Washington, pois consta que ele dispensou as precauções adotadas pelo seu predecessor, Sr. John Tuthill, logo após o assassinato do Embaixador John Gordon Mein na Guatemala, no ano passado.

No entanto, um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que não é verdadeira a versão de que o Sr. Elbrick dispensara, duas semanas antes de seu seqüestro, a proteção da polícia brasileira.

Coluna do Castello

Solução de unidade ainda desta vez

Mais uma vez as Forças Armadas de verão encaminhar unidades uma solução para a crise de governo decorrente da doença do Marechal-Presidente da República. E mais uma vez, segundo todos os indícios, a solução levará em conta a necessidade de preservar uma estrutura democrática que será o elo entre a emergência e o futuro institucional.

A solução de unidade militar foi firmemente assentada pelos principais responsáveis e a tomada de opções, entre os que estão credenciados a oferecê-las, apontará o nome que receberá em seguida o apoio de todos.

A insistência com que se multiplicam as referências em setores categorizados ao encaminhamento de soluções deixa antever como provável o reconhecimento da inaptidão do Marechal Costa e Silva para reassumir proximamente o Governo. Não há dúvida de que, se os médicos entenderem que o Presidente recuperou as condições físicas, o Governo lhe será devolvido, mas são poucas as esperanças de que isso ocorra pelo menos na base de um período de tempo curto.

Com relação ao processo, há algumas hipóteses em estudo, a saber: 1) impedimento do Presidente e extinção do cargo de Vice-Presidente com a eleição do substituto; 2) escolha não de um substituto mas de um sucessor para um mandato que abarcaria o resto do atual quadriênio e um novo quadriênio.

O Congresso será chamado a referendar a decisão, dando-lhe o selo da legitimidade: Essa é uma condição exigida pelos próprios chefes militares que têm como muito importante que se enquadrem suas decisões numa moldura legalista. O Congresso, pelo serviço prestado, não deixaria de ter suas compensações, pois não seria reaberto só para eleger o sucessor ou o substituto do Marechal Costa e Silva. O processo teria um fim definitivo e os trabalhos legislativos seriam retomados.

Por decorrência, assim, da inspiração legalista a que no fundo se mantêm fiéis os chefes militares, as instituições poderão sair da crise com perspectiva mais segura de sobrevivência, desde que sua colaboração foi considerada essencial para compor e completar as decisões tomadas em nível revolucionário.

Nada se sabe ainda a respeito da reforma constitucional, mas é provável que alguma coisa seja feita nesse sentido no momento em que se convocarem as Câmaras Legislativas para complementar a solução da crise sucessória. O projeto do Sr. Pedro Aleixo, aprovado pelo Presidente Costa e Silva, está em condições de ser assinado, mas como dele discordam, em alguns pontos, Ministros de Estado, é possível que haja modificações no seu texto atual.

As tendências pessoais e o temperamento do homem que tiver de substituir o Marechal Costa e Silva, se houver a substituição, é que irão prevalecer, todavia, na formulação de uma emenda constitucional.

Tudo esse conjunto de problemas, em vias de solução, vem provocando crescente tensão nos meios políticos do Rio de Janeiro. Essa tensão deverá chegar ao seu clímax proximamente.

Carlos Castello Branco

Confiscados têm 6 meses para defesa ampla

Nota esclarece os motivos dos processos

O vice-presidente da Comissão Geral de Investigações, General Oscar Luis Silva, disse ontem que os quatro confiscados, a partir da publicação do decreto confiscatório, terão seis meses para apresentar ampla defesa, e terão direito, inclusive, a vista dos autos do processo com suas provas e certidões.

Afirmou ainda que a ação do confisco foi bem pensada e que a CGI "está certa do que fez". "Caso os confiscados dentro de seis meses consigam provar a legitimidade dos seus bens, voltaremos atrás, pois errar é humano", frisou o General Oscar Silva.

O processamento

O vice-presidente da CGI concedeu entrevista ontem à tarde para esclarecer como será o processamento, a partir da publicação do decreto, do confisco de bens relacionados.

Disse o General Oscar Silva que segundo o Artigo 9.º do Decreto-Lei 357, de 17 de dezembro de 1968, que cria a CGI, todas as pessoas confiscadas terão ainda um prazo de seis meses para que possam provar a legitimidade dos bens. Esta fase, os integrantes da CGI chamam de "defesa ampla" e nela, pela primeira vez são mostrados aos advogados dos indicados os autos dos processos, em toda a sua extensão. Na primeira defesa, chamada preliminar, realizada ainda na fase sigilosa do processo, os indicados não podem ter vista à representação que originou o processo e nem a ele mesmo. A partir da publicação do decreto, os confiscados poderão ir ao sétimo andar do Ministério da Justiça, onde funciona a CGI, para requerer vista do processo.

Explicou o General Oscar Silva que, quando o confisco se tratar de um bem adquirido com recursos provenientes da União, será o Ministério da Justiça que expedirá ato para que este bem reverterá ao patrimônio da União. Quando se tratar de bens de origem estadual, toda a ação será executada pelos Secretários de Justiça e governadores, através de mandatos de posse ou reintegração, o mesmo ocorrendo no âmbito municipal, quando o prefeito estará encarregado de tomar todas as providências.

Assim foi o caso do Sr. Antônio Cid — explicou o vice-presidente da CGI. A partir de agora, o Secretário de Justiça do Paraná poderá emitir um mandato de posse ou reintegração, assinado pelo Governador, para incorporar novamente ao patrimônio do Estado os 25 mil m² de terras ilícitamente adquiridas. Esta ação po-

derá ser iniciada antes mesmo do prazo de seis meses, dado para a defesa do confiscado. Caso ele prove a legitimidade dos bens, então o Estado torna a devolvê-los.

Explicou o Sr. Rui Vieira da Cunha, também integrante da CGI e professor da Escola Superior de Guerra, que no caso do confisco de dois barcos do Sr. Ismael Osório, estes serão incorporados ao patrimônio da Superdepe. Um dos barcos, cujo proprietário se encontra no Peru, terá que ser devolvido, pois segundo o regulamento da CGI o contrato de venda foi tornado nulo. Caso o seu atual proprietário não deseje restituí-lo, será encaminhado pelo Itamarati uma precatória.

Disse ainda o Sr. Rui Vieira da Cunha que com os NCR\$ 1 016 623,25 que o Sr. Osmar Dutra se apropriou, foram comprados, entre imóveis e títulos de valores, dois barcos. Estes barcos, que serão confiscados, ficarão a cargo do Distrito Naval de Santa Catarina, que os manterá em bom estado de conservação para que o confiscado, se posteriormente confirmar a sua legítima aquisição, não entre com ação na Justiça, por perdas e danos, resultante do mau estado de conservação enquanto em poder do Governo federal.

Explicou ainda o General Oscar Silva que, no caso dos bens confiscados do Grupo Lupion, no Paraná, será nomeado pelo Ministro da Fazenda um novo interventor nas Indústrias Brasileiras de Papel, provavelmente seu antigo interventor, Sr. Pandiá Batista Pires.

Disse ainda o vice-presidente da CGI que ele pode, inclusive, colocar o próprio dono de um bem confiscado (no caso de uma fazenda, fábrica, etc.) como seu depositário, até que o Governo tome as devidas providências para a sua reintegração ao legítimo possuidor.

Grupo Abdala

Informou que até agora não chegou à CGI central o processo instaurado com base em representação do Ministro da Fazenda contra o grupo do industrial paulista J. J. Abdala. O processo continua em tramitação na subcomissão paulista. O grupo do Sr. J. J. Abdala foi processado por enriquecimento ilícito devido à sonegação de impostos.

Todos os processos que confiscaram os bens de quatro pessoas eram processos antigos, com documentação de outros órgãos do Govern-

no. A CGI apenas realizou novas investigações para comprovar as acusações.

Embora a CGI seja uma comissão para instaurar processos sumários — finalizou o General Oscar Silva — nós o fazemos com bastante calma e responsabilidade. Quando decretamos o confisco, estamos certos de sua legitimidade. Voltaremos atrás, entretanto, se o confiscado conseguir provar a legitimidade dos bens confiscados dentro do prazo previsto para a sua defesa.

A Comissão Geral de Investigações divulgou ontem nota oficial esclarecendo detalhadamente os motivos pelos quais foram confiscados bens adquiridos pelos Srs. Antônio Cid, Ismael Juli Osório, Osmar Dutra e Indústrias Brasileiras de Papel S.A., que vão a mais de NCR\$ 13 milhões.

Diz a nota que o Sr. Osmar Dutra, designado em 1962 para representar a União nos atos constitutivos e assembleias da recém-criada Siderúrgica Santa Catarina S. A., se apropriou indevidamente de NCR\$ 1 016 623,25, a título de "comissões e corretagens a si próprio atribuídas" de uma verba liberada pela Comissão do Plano do Carvão Nacional.

ANTÔNIO CID

A nota oficial da CGI cita, em quatro itens, um breve histórico das razões que levaram o Governo federal a confiscar os bens dos quatro indicados. Quanto ao Sr. Antônio Cid, informa a nota que no município de Cascavel, no Estado do Paraná, existia uma área de terra com 25 106 m², denominada Reserva II, que se destinava, especificamente, à construção de um Grupo Escolar.

Em 1957, alegando ter construído naquela Reserva a Escola Técnica de Comércio Rio Branco, o Sr. Antônio Cid, servidor da Justiça, requereu e obteve para a criação de sua escola, a posse de toda a área. Contrariando o disposto na então vigente Constituição do Estado do Paraná — diz a nota — o Sr. Antônio Cid loteou e iniciou a venda da área da Reserva II. Em 1961, o Governador do Paraná anulou a

doação feita à Escola Técnica e, apesar disso, o Sr. Antônio Cid continuou vendendo lotes e, inclusive, vendeu a Escola e uma área de 11 362 m² à própria Prefeitura de Cascavel. Apesar de não mais ser o proprietário da Escola Técnica — a quem havia sido doada a área da Reserva II — prosseguiu vendendo os lotes de terras restantes.

ISMAEL JULY OSÓRIO

Ismael July Osório, brasileiro, funcionário aposentado e armador de pesca, obteve licença para importar da Espanha, em 1962, dois barcos de pesca devidamente equipados, operação que totalizava mais de 900 000 dólares. Para financiá-la, conseguiu o aval da Caixa de Crédito da Pesca (CCP), autarquia vinculada ao Ministério da Agricultura e depois transformada na Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudape), garantia que viria a ser discutida quanto à sua validade jurídica.

O interessado — diz a nota da CGI — entretanto, realizou a importação e, através de várias irregularidades, chegou a fazer operar os barcos no Brasil, sem cumprir as cláusulas do contrato de promessa de prestação de garantia.

A falta de pagamento dos títulos vencidos, já em poder de órgão governamental, espanhol, determinou o bloqueio de saldos brasileiros superiores a dois milhões de dólares. O interessado, por outro lado, fez sair ilegalmente do país um dos barcos, vendendo-o no Peru, enquanto o outro era sequestrado.

Esses fatos — afirma a nota — foram apurados em inquéritos administrativos, onde ainda outras acusações pesam contra o interessado, e investigados pela CGI, em face de representação do Sr. Ministro da Agricultura, configurando-se enriquecimento ilícito de Ismael July Osório.

OSMAR DUTRA

Explica a Comissão Geral de Investigações que em face da Lei n.º 4 122, de 27 de agosto de 1962, o Poder Executivo da União foi autorizado a organizar uma sociedade de economia mista, por ações, denominada Siderúrgica Santa Catarina S. A. — Sidesca.

Para representar a União nos atos constitutivos e nas assembleias da Siderúrgica, o Ministro do Trabalho designou o Sr. Osmar Dutra, ao qual a Comissão do Plano do Carvão Nacional entregou NCR\$ 2 965 000,00, provenientes de crédito especial, destinado por lei à integralização das ações da empresa.

Contudo — afirma a CGI — sem qualquer autorização, o Sr. Osmar Dutra arvorou-se em incorporar e fundador da Sidesca e reteve, em seu poder, apropriando-se indevidamente, em 1966, NCR\$ 1 016 623,25 a título de comissões e corretagens por ele a si próprio atribuídas. O ilícito é definido no Código Penal como peculato.

Explica a CGI que com este dinheiro arrecadado, Sr. Osmar Dutra adquiriu, no mesmo ano de 1966, os bens que serão agora confiscados. O confisco não atinge, segundo explica a CGI, os demais bens que comprovadamente não foram ad-

quiridos com o mencionado produto da apropriação indebita.

FABRICA DE PAPEL

A fábrica de papel de Arapoti foi, em 1940, incorporada ao patrimônio nacional. Seu acervo foi vendido, em 1951, pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, à firma Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. (depois transformada em sociedade anônima), integrante do grupo controlado pelo Sr. Moisés Lupion e seus familiares.

Apesar da recusa de registro do contrato de compra e venda pelo Tribunal de Contas da União — diz a CGI — conforme decisão aprovada pelo Congresso Nacional, a firma adquiriu a fábrica em 1951. Somente em 1968, a União, por decisão do Conselho do Juiz de Direito da 2.ª Vara Federal do Paraná e do Tribunal Federal de Recursos, foi reintegrada na posse do acervo.

Explica ainda a nota oficial que o interventor designado pelo Ministério da Fazenda, Sr. Pandiá Batista Pires, encontrou então o patrimônio dilapidado.

As investigações realizadas pela CGI — finaliza — em face da representação do Sr. Ministro da Fazenda, levaram à caracterização de enriquecimento ilícito por parte do Indústria Brasileiro de Papel S. A., estimado em quase quatro milhões de cruzados novos. Daí o confisco dos bens da firma integrante do denominado Grupo Lupion.

Osmar Dutra sofre ação do Imposto de Renda

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado federal Osmar Dutra está também sendo processado pela 2.ª Vara da Justiça Federal de Brasília, numa ação de executivo fiscal que visa à cobrança da dívida de NCR\$ 259 473,50, referente ao imposto de renda de 1967.

Depois de ter sido citado pelo juiz Jaci Vieira, o Sr. Osmar Dutra indicou bens de sua propriedade, à penhora, no valor total de NCR\$ 570 mil, incluindo dois barcos de pesca, uma rede trineira de nylon e duas casas de alvenaria, localizadas no município goiano de Luziânia, a poucos quilômetros de Brasília.

BENS DE 1967

Dessa ação de executivo fiscal, para cuja conclusão o juiz titular da 2.ª Vara Federal pediu informações constantes de um outro processo que envolve o ex-Deputado e está em poder do Ministério da Justiça, figura fotocópia da declaração de bens, com 24 itens, que o próprio Sr. Osmar Dutra apresentou ao Imposto de Renda em 1967:

- 1 — Lote de terreno e casa de alvenaria em Chapecó, Santa Catarina;
- 2 — Lote de terreno em Camboiú, Santa Catarina;
- 3 — Apartamento em Camboiú, Santa Catarina;
- 4 — Outro apartamento em Camboiú, Santa Catarina;
- 5 — Lote de terreno e apartamento residencial em Blumenau, Santa Catarina;
- 6 — Lote e casa na Rua dos Curitibaes, em Florianópolis;
- 7 — Terreno em Florianópolis;
- 8 — Apartamento em Florianópolis;
- 9 — Terreno e casa ocupada por seu filho, Edgar, também em Santa Catarina;
- 10 — Terreno de 14 mil metros quadrados na localidade de Barreiros, Município de São José, em Santa Catarina;
- 11 — Terreno e casa de alvenaria no Município de Luziânia, Goiás;
- 12 — Dois lotes de terreno num loteamento em Luziânia, Goiás;
- 13 — Lotes de terreno na localidade de Guará, também em Goiás;
- 14 — Contrato de promessa de cessão de um apartamento residencial n.º 201, do Bloco D, da Superquadra 107, Asa Sul, em Brasília;
- 15 — Um carro Itamarati, modelo 1965;
- 16 — Uma camioneta kombi — Volkswagen;
- 17 — Um carro sedan Volkswagen, modelo 1966;
- 18 — NCR\$ 38 593,00, em ações da Companhia de Melhoramentos de Blumenau, Santa Catarina;
- 19 — Barco de pesca Príncipe Vieira, aportado em Santos;
- 20 — Outro barco de pesca, Carla, em Itajaí, Santa Catarina;
- 21 — 52 títulos patrimoniais do Santa Catarina Country Clube;
- 22 — Duas mil ações da Sociedade Anônima Indústrias Chapecó, Santa Catarina;
- 23 — Bens e valores míúdos, não especificados;
- 24 — Depósitos no valor de NCR\$ 39 247,99, no Banco do

Estado de Santa Catarina, e de NCR\$ 45,00, no Banco do Brasil.

O Sr. Osmar Dutra concluiu sua declaração de bens, dizendo: "Podem ter escapado pequenos valores, sem muita importância para as considerações da presente declaração. Qualquer omissão valiosa, só poderá ser fruto de esquecimento, pois a referida declaração é feita à distância do local dos bens." — Brasília, 22 de maio de 1967. Assinado: Osmar Dutra.

DINHEIRO DA SIDERÚRGICA

Nos autos do executivo fiscal em andamento na Justiça Federal, defendendo-se em causa própria e com o auxílio do advogado José Guilherme Viela, o ex-Deputado de Santa Catarina refere-se diversas vezes ao fato de que manteve em seu poder a quantia de NCR\$ 1 031 623,60, que era destinada à constituição da Companhia Siderúrgica de Santa Catarina. Explica ter retido o dinheiro em seu poder a título de comissão e participação na venda de ações. A Procuradoria da República, através da Procuradora Idéa de Lourdes Pereira, no entanto, afirma no processo que a "apropriação indebita" dessa quantia "nada tem a ver com o débito para com o Imposto de Renda, e que o Sr. Osmar Dutra traz o fato à colação com o propósito de tumultuar o processo."

A Procuradoria pede também ao juiz federal Jaci Vieira que considere "subsistente a penhora e procedente o executivo fiscal, condenando o ex-Deputado ao pagamento de advoga-

dos e às custas processuais."

ROUBO

O ex-Deputado Osmar Dutra, cujos bens serão confiscados pelo Governo, conforme decreto anteriormente divulgado, foi roubado ontem em 400 dólares, numa papelaria, mas o ladrão foi preso quando tentava trocar as cédulas por cruzados, na seção de câmbio do Banco do Brasil.

O ex-parlamentar disse na polícia que lamentaria muito mais se lhe tivessem roubado os 34 documentos que traz numa pasta e que seriam utilizados na Justiça como defesa às acusações que lhe são feitas.

DESCUIDO

O Sr. Osmar Dutra, que teve seu mandato de deputado federal pela Arena de Santa Catarina, cassado com base no AI-5, estava ontem à tarde numa papelaria, na Avenida W/3, fazendo compras. Ao pagar, deixou por um instante a carteira de notas no balcão e o ladrão Francisco Felipe de Araújo, num gesto rápido, apANHOU-a e saiu correndo. O ex-Deputado avisou ao Banco do Brasil sobre o roubo e pediu que fosse alertado, se alguém suspeito tentasse ali fazer o câmbio.

Francisco foi trocar os dólares e o funcionário do Banco do Brasil chamou o Sr. Osmar Dutra, que chegou a tempo. O ladrão foi preso depois de muita correria na garagem subterrânea do banco, com um pouco menos de que roubara: no caminho passou numa loja e comprou uma pasta e dois pares de sapatos, pagando com uma nota de 100 dólares.

Oliveira Brito só ontem foi avisado de sua cassação

Salvador (Sucursal) — Embora o Ministro Rondon Pacheco tenha telefonado ontem às 16h30m, comunicando ao Governador Luis Viana a cassação do Deputado Oliveira Brito, só ontem à noite, em sua casa, ele foi cientificado oficialmente, por um emissário do Governador.

O Sr. Oliveira Brito foi surpreendido no pleno exercício do cargo de Secretário das Minas e Energia. Antontem à tarde deixou seu gabinete de trabalho mais cedo, dirigindo-se à sua residência, no bairro de Brotas. Poucos minutos antes fora avisado de que

corria a notícia de que seria cassado.

SUBSTITUIÇÃO

O ex-Deputado Oliveira Brito será substituído na Secretaria das Minas e Energia pelo atual diretor da Companhia de Eletricidade da Bahia, engenheiro Wilson Rocha, que nunca exerceu atividades políticas e conta 35 anos de idade.

Ontem mesmo, o presidente da Arena baiana, Deputado Rui Santos, oficiou ao Tribunal Regional Eleitoral sobre a substituição do Sr. Oliveira Brito como membro do Diretório Regional pelo Deputado estadual Menandro Minichin.

SEGALL NO INTERIOR DE SÃO PAULO: "QUEREM DIVIDIR A ARENA PAULISTA"



O Sr. Oscar Klabin Segall ao ser recebido em Ituverava

Ao inaugurar a estação de tratamento de água em Ituverava (SP), o Sr. Oscar Klabin Segall alçou mais uma vez os organizadores da "chapa municipalista" dizendo que eles estão procurando dividir as forças da Arena e que, embora se intitulem municipalistas, somente às vésperas de eleições visitam o Interior. Fora disso — acrescentou — nunca saíram da Capital e o pior de tudo é que eles não são capazes de entender o momento histórico que vivemos, em que todas as forças políticas deveriam estar unidas em torno das diretrizes e liderança política do Governador Abreu Sodré. Finalizou, dizendo que os chamados "municipalistas" não conhecem na realidade os problemas do Interior, porque jamais deixaram o conforto da Capital para sentir de perto as necessidades das populações interioranas.

Governo pune mais 15 servidores públicos

Brasília (Sucursal) — Quinze funcionários públicos foram aposentados ontem pelos Ministros Militares nos termos dos Ato Institucional 5 e 12, ressalvado o direito à percepção de proventos proporcionais ao tempo de serviço. Nos casos regidos pela legislação trabalhista, os contratos foram rescindidos.

São os seguintes os servidores aposentados: Amílcar Viana Martins, Celso Diniz Pereira, Eder Simões, Fábio Lucas Gomes, Guido Antônio de Almeida, Júlio Barbosa, Lourival Vilela Viana, Maria Andréia Rios Lolola, Osório da Rocha Diniz, Rodolfo de Abreu Bering, Rul de Sousa, Sami Sirhal, Samir Siribac, Silvio Carvalho de Vasconcelos e Tarcisio Ferreira.

CONFISCO

Curitiba (Correspondente) — Com base nas informações preliminares sobre o confisco das Indústrias Brasileiras de Papel e Celulose de Arapoti, que pertenceram ao ex-Governador Moisés Lupion, as autoridades da Justiça Federal no Paraná não têm elementos que de-

finam o alcance da medida e qual sua amplitude exata. Explicou o juiz federal Manuel de Oliveira Franco Sobrinho que a União, em virtude de longa pendência, já havia tomado posse da organização e assumido o seu controle administrativo.

INTERVENTORIA

Há mais de seis meses a indústria vem funcionando sob regime de intervenção, com o procurador da Fazenda, Sr. Pandiá Batista Pires, ocupando o cargo de interventor nomeado pelo Ministro da Fazenda, enquanto o General Délio Lôbo é o administrador da fábrica de papel de Arapoti.

A organização está subordinada à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (com sede no Rio de Janeiro), tendo o regime de interventoria garantido aos empregados todas as prerrogativas das leis trabalhistas, sem qualquer solução de continuidade em relação ao tempo em que pertencia ao grupo Moisés Lupion.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Mais Política na página 12

PREFERÊNCIA JUSTIFICADA



Com dois filhos, Carmem e Carlinhos, D. Maria não quer sair de Laranjeiras

Atérro ganha pista para namorados

Embora não seja um lugar muito seguro para o namoro, principalmente à noite, o Atérro do Flamengo ganhou ontem uma nova pista asfaltada, que o Estado aproveitou para homenagear os casais, denominando-a Pista dos Namorados.

Os acessos serão construídos ainda este ano, segundo informou ontem a Sursan, que anuncia para janeiro a conclusão do arjandamento das áreas próximas aos extremos da nova pista. Após essas obras, o Atérro ficará totalmente urbanizado.

AS PASSARELAS

Das obras que se realizam atualmente no Atérro, as passarelas para pedestres são as que ficarão prontas antes. Em frente à Rua Paissandu, uma delas já está praticamente concluída, faltando apenas terminar as rampas de acesso, que serão feitas com terra. A Sursan pretende entregá-la ao público na próxima semana.

Outra passagem fica quase em frente à Rua Silveira Martins, e, como foi iniciada um mês depois da primeira, só ficará pronta em meados de outubro. Um mês depois, estará terminada a maior das três passarelas: a que se constrói para ligar o Atérro à Praça Salgado Filho, em frente ao Aeroporto Santos Dumont.

Em dezembro, os acessos para a Pista dos Namorados ficarão inteiramente terminados. Tanto os que são destinados somente a pedestres como os outros, para automóveis.

Ontem terminou a obra de escoramento da muralha da nova pista, que amparava o desabar em consequência da ação do mar. Durante quase dois meses, as máquinas depositaram pedregulhos junto à parte afetada do paredão, numa extensão de 50 metros. Agora, as ondas não mais colidem contra a amurada.

TOQUE FINAL

Para o Atérro ficar completamente urbanizado falta arjandar duas áreas: uma em frente ao morro da Viúva e outra — conhecida como espigão — em frente do outeiro da Glória. A Sursan considera a urbanização dessas áreas "o toque final para toda a obra do Atérro."

Na primeira, bem menor do que a outra, existem diversos montes de terra, pedaços de tijolos, telhas e restos de construções, apesar de duas placas que avisam: "É proibido o vazamento do atérro e entulho." Esse trecho, com quase 10 mil metros quadrados, receberá grama e plantas decorativas.

No espigão, que forma um quebra-mar em frente à igreja da Glória, será construído um aquário para diversas espécies de peixes pequenos. Em tanques especiais, haverá golfinhos e focas amestradas.

Atualmente esse é o pior trecho de todo o Atérro: além do mato, há inúmeros troncos de árvores formando montes, manilhas imprimeáveis e outros materiais usados em construções. Ali estão situados também os depósitos, viveiros de plantas e escritórios da equipe encarregada da manutenção do Atérro.

Vinte cachorros não deixam ninguém convencer D. Maria a mudar-se de seu barraco

A proteção de D. Maria Eva da Silveira, num barraco de morro isolado sobre a Rua General Glicério, em Laranjeiras, é garantida por 20 cachorros, os mesmos que já fizeram o Secretário de Serviços Sociais desistir no caminho, por duas vezes, de convencê-la a se mudar para outro local.

Miniera de Santos Dumont, muito desconfiada, D. Maria Eva nem quer discutir a sua mudança, apesar do barraco estar construído num terreno que pertence ao Estado: "Aqui eu tenho tudo perto, até hospital para os meus filhos, e não me falta comida para dar aos cachorros, pois muita gente guarda o que sobra em casa para eu alimentá-los."

OS CACHORROS

Quanto aos cachorros que D. Maria Eva utiliza para convencer o Sr. Vitor Pinheiro a não vir lhe oferecer "essas casas construídas longe, lá para os lados do Estado do Rio", ela afirma que não são 20 como foi noticiado:

— Muitos têm morrido e outros de vez em quando vão passar uns dias na casa de um parente, lá no alto do morro. Outros fogem e só muito tempo depois aparecem magros e doentes. Agora, eu só tenho aqui comigo uns três ou quatro; oito estão no alto do morro e os outros estão passeando por aí.

Pela sua ingenuidade, D. Maria Eva demonstrou que nem sabia que seus cães haviam feito com que o Secretário Vitor Pinheiro batesse duas vezes consecutivas em retirada: "Eu não podia imaginar que o homem era importante; não o conhecia."

Ela acha os cachorros muito úteis: "Vivo aqui sozinha e

maior parte do tempo com meus dois filhinhos de um e dois anos. Meu marido trabalha lá embaixo, como bombeiro de piás e bicas e todas essas coisas de água, só aparecendo à noite."

Ela veio de Minas há três anos e ganhou, junto com seu marido, aquele barraco no morro Novo Mundo. Ficou, de saída, muito impressionada com a queda do edifício, durante os temporais de março de 1967, da Rua Cristóvão Barcelos e confessa que quase se mudou dali por causa disso, apesar de não pagar nada, porque o barraco pertence a um parente.

— Fiquei com muito medo, pensando que meu morro também caísse. Mas agora que os homens fizeram obras por todo o morro, não saio daqui, não troco o barraco por casa alguma — acrescenta D. Maria Eva — que em dado momento voltou a se refugiar em seu barraco quando surgiram alguns cinegrafistas de televisão, que estavam interessados em filmar seus 20 cachorros.

Inseticida italiano pega "lacerdinhas" de surpresa e mata milhares no Leblon

Milhares de lacerdinhas foram mortos ontem no Leblon em menos de duas horas, com a ação de um novo tipo de inseticida — o Fitos B-77, italiano — embora estivessem bem protegidos em seus esconderijos: as folhas novas dos figos.

Os lacerdinhas se alimentam da seiva do figo, cujas folhas se enrolam sobre os insetos e acabam por protegê-los dos inseticidas comuns. Por isso ontem foi usado um especial, italiano, que penetra através das folhas e mata os lacerdinhas. Para eliminar os insetos foram necessários apenas dois homens, um trator com uma caçamba e um reboque conduzindo o inseticida.

OS FOCOS

As Avenidas Rodrigo Otávio e Visconde de Albuquerque, no Leme, cheias de figos, são as mais infestadas de lacerdinhas, e por isso a Divisão de Controle de Mosquitos da Sursan decidiu começar a operação naquele local.

Mil litros de inseticida, aplicados através de um pulverizador bastaram para matar os insetos. Uma caçamba móvel, que pode ser erguida até 17 metros — o bastante para atingir a copa dos figos — foi adaptada ao trator e conduziu o operário que fez a pulverização, protegido por luvas especiais e óculos.

RAIO PEQUENO

O inseticida italiano usado é de baixa toxicidade e só afeta as

personas de pele muito sensível, provocando leves dermatoses e irritações em geral. O lacerdinha também é inócuo, pois só provoca coceiras, mas se cair na vista provoca uma forte ardência e pode causar até conjuntivite.

Esse tipo de inseto se abriga exclusivamente nos figos, sugando sua seiva e danificando a planta. Pode voar até uma altura de 30 metros, mas seu raio de ação é pequeno, limitando-se às proximidades das árvores, as quais só abandonam quando o calor é muito forte, geralmente entre 11 e 13 horas. Um vento muito forte, no entanto, pode levar os insetos a uma distância de quilômetros, pois são muito leves. Por isso quando faz muito calor e sopra um vento forte os lacerdinhas atacam em massa.

Feira da Providência teve ontem 80 mil participantes

Mais de 80 mil pessoas pagaram ingresso no primeiro dia da IX Feira da Providência, inaugurada ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, e que até à meia-noite de domingo deverá receber cerca de 1 milhão de pessoas, segundo estimativas dos organizadores.

A solenidade de abertura, simples, consistiu do hasteamento das bandeiras de 30 países e dos Estados brasileiros, desfiles de trajes típicos e apresentação da banda dos Fuzileiros Navais. Compareceram os Governadores Negrão de Lima, Dias Lopes (Espírito Santo) e Peracchi Barcelos (Rio Grande do Sul), além do Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara e outras autoridades.

Precipitação

Desde as 15h30m centenas de pessoas já se aglomeravam na área da feira — muitas das quais insistindo para comprar os objetos expostos — mas a abertura foi feita às 17h em ponto, em frente à igreja de São José da Lagoa, onde foram hasteadas as bandeiras nacionais e estrangeiras. A atração na barraca de Minas Gerais foi a presença do craque Tostão, que dava autógrafos e incentivava os compradores a ajudar ainda mais a Feira da Providência.

Entre a Sociedade Hípica e o Clube Piragué foram instaladas as barracas da Alemanha, Argélia, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Coreia, Costa Rica, Dinamarca, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Índia, Iugoslávia, Líbano, Nicarágua, Noruega, Portugal, Paraguai, Polónia, RAU, Romênia, Síria e Suíça.

Todas vendiam comidas, bebidas e produtos manufaturados ou industrializados sem maiores problemas, porque o Governo facilitou a importação. As barracas dos Estados brasileiros também tiveram grande movimento no primeiro dia da feira e venderam muitos produtos típicos.

Festa

Depois que as bandeiras foram hasteadas, seguiu-se um desfile de trajes típicos: 30 recepcionistas, 20 representantes da Argentina, 20 da Bolívia, três da Casa Romana, 20 do Chile, 12 da Costa Rica, oito da Espanha, 30 (a maioria crianças) dos Estados Unidos, 10 da Grã-Bretanha, três da Iugoslávia, três do Líbano, três da Polónia, 16 da República da Coreia e três da Síria.

No setor nacional, 140 da Guanabara, 30 de Alagoas, 16 do Amazonas, 15 da Bahia (com baianas estilizadas), 30 do Ceará, 35 do Espírito Santo, 15 de Goiás, 10 do Maranhão, oito de Mato Grosso, 20 de Minas Gerais, 35 do Pará, 105 do Paraná, 35 de Pernambuco, 40 do Rio Grande do Sul, 15 de Santa Catarina e 20 de São Paulo.

No setor Umuarama surgiram as seguintes representações: A Praga (Ole-Olá), com o compositor Carlos Imperial à frente, com 160 pessoas; Quartier Latin (que apresentou o maior número de moças na barraca), com 30; Arruaca, 20; Aquê Abrão, 10; Chaminho, 30; A Banda, 12; Gol, 12; Catavento, seis; Garbota de Ipanema, 20; Margarida, 10; Bloco do Sujo, 10; Modinha, 25; Virgem de Lourdes, 35; 2001, com 50 pessoas; Festa, 20; Astronauta, 30; Brasil Multa (homenagem de Martinho da Vila), 20; Bandeirantes, 20; Febem, 80; Não Identificado, 10; Mela Volta, 70; Arquitetura, 10; Casa Forte, 10; Você, 20; Noite do Meu Bem, 20; Já Estão Saindo as Flores, 20;

A FESTA DE TODOS



D. Jaime, Negrão e Peracchi viram com muito interesse o hasteamento

O Mar, 20; Mustang Cór de Sangue, 20; A Córca, 20 e Pedro II, 40, além dos grupos das Garotas da Almagôra (20) e da Confederação Nacional das Indústrias. O desfile, na parte Umuarama, foi em homenagem aos compositores Paulo e Marcos Vale, Dorival Caiati, João Roberto Kell, Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo, Paulinho Tapajós e outros. A banda, à medida que os grupos iam passando, mudava a execução da música: da Praga passava à Máscara Negra e assim por diante. A representação gaúcha trouxe um jovem vestido de vaqueiro montando um cavalo branco.

Interesse

A entrada do público — por cinco portões de acesso — foi permitida desde cedo e, já às 15h30m, era grande o número de pessoas que se achava na feira. Por volta das 16h15m, a Embaixatriz da França surgiu apressada na barraca de controle da área internacional dizendo que ia haver uma revolução, explicando que o povo não queria aguardar o horário de abertura das barracas (17 horas). A barraca da França, aliás, foi das mais procuradas. Pessoas que passavam perto de uma barraca vazia paravam para ler o dístico: "O Piauí existe." Depois da abertura, já se calculava em quase 20 mil as pessoas presentes, número que aumentou à noite, tornando quase intratável a área destinada ao passeio público.

Todas as barracas, inclusive as das companhias estrangeiras de aviação, SAS, Iberia e Air France, estavam tomadas pelo público. Sacolas plásticas com alças, vendidas a NCr\$ 1,00, eram a sensação. Várias rifas — de apartamentos e automóveis — eram vendidas em todos os setores da feira, tendo sido esgotados diversos talões na primeira meia hora.

Segundo informações das barracas de controle, a participação internacional este ano foi enorme: de 10 barracas no ano passado para 30 este ano, principalmente por causa das facilidades de importação das mercadorias, dadas pelo Governo. No ano passado o número de pessoas que compareceu à feira foi de 600 mil e as perspectivas para este ano são de um milhão.

Arrecadação

O Banco do Brasil instalou cinco agências na feira para arrecadar, com exclusividade, todo o numerário recolhido pelas barracas. Uma agência central funciona na Escola Azevedo Amaral, sob a direção do tesoureiro-geral do Banco, Sr. José Carlos Lebeis Soares.

Durante os três dias de duração da feira 20 caixas estarão trabalhando ininterruptamente. A mobilização de pessoal do Banco do Brasil é da ordem de 100 funcionários, entre chefes, conferentes, caixas, contínuos, vigilantes, carpinteiros, marceneiros e pedreiros. Dois funcionários do Banco do Brasil, ora em exercício no Banco Central, estão colaborando há três meses para a feira: Sr. Cláudio Vinhais de Araújo, inspetor de bancos, como coordenador econômico e João Batista de Oliveira Sodré, fiel de tesoureiro, na parte financeira. Depois do encerramento da feira dois caixas trabalharão mais 15 dias para receber a prestação de contas de todos os setores e proceder ao balanço geral da arrecadação.

Durante a feira, cada barraca terá um ou mais encarregados pela parte financeira, encarregados de providenciar a abertura dos trabalhos e obtenção de dinheiro trocado junto à Agência Central do Banco do Brasil.

Monotrilho não fica pronto para Expo-72 se não começar logo, afirmam os técnicos

Se até outubro o Governo não se tiver decidido ainda sobre a construção do monotrilho, que ligará o Galeão à Barra da Tijuca, os técnicos japoneses não poderão responsabilizar-se pela conclusão das obras antes da inauguração da Expo-72, em 21 de abril de 1972, já que as obras deverão levar mais ou menos 29 meses.

Em entrevista coletiva, o Sr. Tamohiro Tanaka explicou ontem que a solução para o tráfego de uma grande cidade como o Rio de Janeiro "é a construção de metrô e monotrilho, um para transporte de massa e outro para ser utilizado até por 40 mil pessoas, em trechos mais longos."

PREÇO E SEGREDO

O custo total das obras não foi revelado pelo Sr. Tamohiro Tanaka, que embora tenha afirmado que a missão japonesa "velo apenas estudar a viabilidade técnica da construção do monotrilho" disse que o monotrilho custará um terço do total das obras do metrô.

— E o metrô, quanto vai custar? — indagou um repórter.

— Ah, isso eu não posso dizer — respondeu o Sr. Tanaka. Os preços das passagens que deverão ser cobrados entre as estações do Galeão e da Barra da Tijuca também ainda não foram estudados, mas o Sr. Tanaka acredita que não custarão "mais do que US\$ 0,02", que correspondem a NCr\$ 0,08.

AS VANTAGENS

A construção do monotrilho no Rio, entre o Galeão e a Barra da Tijuca, deverá levar 29 meses e as vantagens que ele trará à cidade, segundo os técnicos japoneses, são: a facilidade de transportar com rapidez os visitantes que chegarão do exterior para a Expo-72; a utilização posterior, pela população da zona Norte, que terá condições de desenvolver a sua área e a Barra da Tijuca; a proximidade da praia para os moradores da zona Norte que terão condições de passar fins de semana agradáveis e a solução para o tráfego tumultuado daquela área.

O monotrilho, segundo a linha das rodovias, não implica desapropriação de terrenos ou casas particulares para a sua construção e, a uma velocidade média de 60 quilômetros, poderá levar em 25 minutos os passageiros do Galeão à Barra da Tijuca.

Embora o monotrilho previsto para o Rio tenha capacidade para atender até a cinco mil pessoas, se houver necessidade de aumentar esse número basta que sejam acrescentados outros vagões à máquina.

AS ESTAÇÕES

Segundo os técnicos japoneses, inicialmente serão cons-

truídas estações no Galeão, na Penha, em Itaipá, em Madureira, em Jacarepaguá e na Barra da Tijuca, junto à Expo-72.

A estação da Barra da Tijuca seria a principal e dela partem outras ramificações no futuro.

A CONSTRUÇÃO

A construção do monotrilho, segundo os técnicos japoneses, poderá ser feita em consórcio entre firmas japonesas e brasileiras. Enquanto os japoneses se encarregariam da parte elétrica, dos vagões, das máquinas e da sinalização, os brasileiros tratariam da parte de engenharia civil: pontes, viadutos e pilares de sustentação.

Correndo a uma altura de 10 a 20 metros acima das rodovias, o monotrilho é sustentado por pilares que são colocados a uma distância média de 20 metros. Entre o Galeão e a Barra da Tijuca talvez sejam construídos 1 250 pilares de sustentação.

METRÔ E MONOTRILHO

Defendendo a construção tanto do metrô como do monotrilho, o Sr. Tanaka disse que a solução para o tráfego de uma grande cidade está nesses dois meios de transportes de massa.

O metrô é ideal para distâncias como da Glória à Central do Brasil, onde há um grande número de passageiros durante todo o dia e o monotrilho para distâncias mais longas, em que é necessária uma maior velocidade — disse ele.

Embora esteja comprovada a eficiência do monotrilho, o Sr. Tanaka informou que além do monotrilho que existe em Osaka, no Japão, que é utilizado para transportar grande número de pessoas entre locais distantes, os outros, construídos nos Estados Unidos ou na Europa, só são usados em distâncias de pouco mais de um quilômetro, sempre em pontos turísticos.

Sursan interligará as lagoas da Barra

O diretor do Departamento de Rios e Canais da Sursan, engenheiro Fernando Novais, informou ontem que dentro de um ano todas as lagoas da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá estarão interligadas.

Isto resolverá uma série de graves problemas, principalmente os de vazão de rios naquelas lagoas, bastando citar apenas um deles: o Arroio Fundo desemboca numa lagoa que está totalmente fechada, pois não possui escoamento para outra lagoa próxima ou para o mar.

RIOS TRATADOS

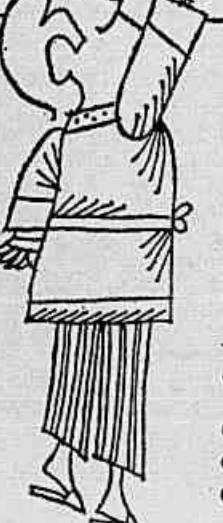
Esclareceu o Sr. Fernando Novais que nunca se fez tanta obra em rios como agora. De 1961 até 1969, a Sursan contratou um total de 159 trabalhos em diferentes rios e canais, dos quais 75 estão sendo executados este ano. Nesses trabalhos, a Sursan já despendeu NCr\$ 22 milhões contra NCr\$ 13 milhões gastos no ano passado.

Entre os rios tratados, através de trabalhos de retificação, dragagem, canalização, construção de barragens e pontes, limpeza e desobstrução, encontram-se o Jacaré, Joana, São João, Méier, Pedras, Acaí, Cachorros, Tiqui, Escarvão, Calogi, Fortão Vermelho, Ramos, Dom Carlos, Maracanã, Timbó, Itaipá, Campinho, Tintas, Orfanato.

A área da futura cidade, isto é, a Barra da Tijuca e a Baixada de Jacarepaguá também está merecendo as primeiras obras em uma retificação e canalização de trechos do Rio Grande — o maior da Guanabara com 16 km de extensão, que nasce no mato da Pedra Branca, passando pela Cidade de Deus e margeando a Via 11 para desaguar na lagoa de Jacarepaguá.

All foram feitas inicialmente medições hidrográficas (altura de chuvas e descargas) que orientaram os técnicos para realizar o mais rapidamente possível a interligação de todas as cinco lagoas existentes na região, através de canais submersos que estão atualmente em construção.

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.



LIGHT

a serviço do progresso do Brasil

"Lamentavelmente, volto à presença de V.S. para protestar contra a atitude e orientação assumida por este jornal, quando noticia inverdades ou insinua conclusões a respeito de atividades deste Hospital.

Em data de 9.9.69, publica este jornal haver a vítima de nosso ex-paciente movido ação contra o Hospital Silvestre, responsabilizando-o pela morte de seu marido que teria falecido em virtude de transfusão de sangue feita neste Hospital.

Reconhecemos ser um direito de qualquer um mover ação quando se julga prejudicado. Nisto respeitamos a Sra. Cohen, que está, a nosso ver, contudo, sendo influenciada por pessoas inescrupulosas que exploram a sua ignorância. Não concordamos, contudo, que um jornal do gabarito do JORNAL DO BRASIL se preste a divulgar notícias que induzam a conclusões erradas, ou que concilie por si mesmo sem antes analisar todos os fatos. (...)

Ontem à noite (9.9.69), um repórter deste jornal telefonou-me para minha residência, para saber que explicação daria; em termos veementes protestei contra a atitude de o JORNAL DO BRASIL, e disse-lhe que explicações daria à Justiça se o processo chegasse às nossas mãos ou ao Conselho Regional de Medicina, se consultado.

Em nenhuma ocasião disse que sabia quem era o responsável pela morte do Sr. Cohen, que seria uma levianidade.

Perdoe-me a veemência de meu protesto, mas não posso aceitar em silêncio que um jornal que deveria bem informar se preste a tão mesquinha campanha.

Dr. Edgar Mário Berger, diretor — Rio."

Indústria aeronáutica

"Li com satisfação a nota Indústria Aeronáutica publicada na coluna Informe JB de 10-9-69. (...) Há anos que aguardamos a implantação da indústria aeronáutica neste país e estamos certos que abrirá um imenso mercado de trabalho, além de estimular o desenvolvimento de uma tecnologia aprimorada. A criação da Embraer proporcionará de imediato o surgimento de uma indústria auxiliar de acessórios que fornecerá muitas das peças que compõe o avião.

A indústria de motores de aviação também deve ser criada quanto antes. Ela terá excelente mercado para motores a jato para aviões executivos, táxi-aéreos e de instrução, bem como turbinas a gás para as aviações militar e comercial. Núcleos para iniciar essa indústria podemos obter na Rolls Royce, já instalada com oficina de manutenção em São Paulo ou interessando à Turbomeca, firma francesa que poderia instalar-se no país. Grato ao JB pelo prestígio que vem dando a essas iniciativas.

Ivaldo Hamilton Azambuja — Rua Siqueira Campos, 180 — Rio."

Subterrâneo

"No momento em que o Governo da Guanabara se prepara para construir vias subterrâneas para desafogar o tráfego, é lamentável que, impatrioticamente, se use sem necessidade termo estrangeiro para chamar estas vias de acesso de metrô no invés da palavra portuguesa subterrâneo.

Faço um apelo à imprensa para que combata o nome dessas vias de metrô — chamando-a de subterrâneo.

João de Sousa de Mello, Rua Santa Clara, 132 — Rio."

Polição do ar

"Entre as coisas de estorpecer, situa-se o que está perpetrando o Departamento de Estradas da Rodagem na Floresta da Tijuca: a construção de uma usina de asfalto no Alto da Boa Vista, a poucos metros de dois modelares e tradicionais educandários da Guanabara: o Colégio Santa Marcelina e o Sacré-Coeur de Jésus, mantendo o primeiro internas meninas vindas de todos os pontos do Brasil, para maior aperfeiçoamento de sua educação e saber.

Como se não houvesse outro local nesta já tão saturada, contaminada e poluída Cidade Maravilhosa, constrói-se em plena mata da Tijuca — onde existe ainda ar puro, que encanta os visitantes e é procurado pelos que necessitam melhor oxigênio para seus pulmões, solmatização antes de descer para o nível do mar ou recuperação orgânica e não podem se ausentar do Rio — instalações para fornecimento de asfalto necessário ao capeamento das inúmeras estradas em abertura ou já em andamento naquela região.

Nada é poupado. Quem quiser procure outros ares porque, senhores, a Tijuca está boa de mais para os cariocas. Vamos emvenená-la. É a saúde do povo? Fiquemos nos slogans.

Glória Kopke Coelho — Rua Paissandu, 179 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Solução Durável

Deu entrada no quadro das possibilidades políticas imediatas a eleição de um Presidente da República para completar o mandato do Marechal Costa e Silva. Por enquanto, o impedimento, em caráter definitivo, do atual Presidente, em virtude da enfermidade que o acometeu, oscila ainda entre a hipótese e a confirmação, mas o diagnóstico geral dos acontecimentos autoriza o avanço de conclusões.

De qualquer modo, a fórmula de um mandato complementar não deve transitar em julgado e ter curso como hipótese. Estão investidos transitariamente das funções de Governo os três ocupantes das Pastas militares, sujeitos a todo um elenco de desgastes e chamados a sacrifícios que a consciência amadurecida da nação reconhece, exatamente por se desincumbirem das responsabilidades supremas num estado de emergência que lhes cumpriu preencher.

O sacrifício dos Ministros que respondem transitariamente pela Presidência da República se acentua sobremaneira ao constatar-se no país uma ansiosa atmosfera de normalidade. Para satisfazer o desejo de se trabalhar em paz duradoura é preciso pensar com maior alcance e com a devida antecipação numa equação que traga em seu bojo coordenadas de durabilidade. As soluções a serem examinadas agora devem se amparar, portanto, na preocupação de equacionar os problemas de forma conjunta e bem definida, a fim de que os resultados frutifiquem em prazo mais amplo.

Não tem sido outro o problema dramático do movimento de março de 1964, tolhido em sua primeira fase pelo prazo presidencial insuficiente para limpar o terreno e edificar o novo país, e agora novamente confrontado pela decisão de ter de operar a mudança de Governo, por motivo da enfermidade que colheu o Marechal Costa e Silva em plena retomada do processo normalizador. Não cabe pensar acanhada e formalmente em escolher, no caso de configurar-se o impedimento definitivo, um nome apenas para terminar um mandato prescrito pela Constituição que, a rigor, está com sua vigência suspensa.

Há uma política econômica e financeira que, na variação tática de dois períodos, perssegue o mesmo objetivo saneador de encurralar a inflação em nível suportável. Este objetivo detém ainda prioridade e envolve, em sua possibilidade de êxito próximo, a consagração de um dos fundamentos em que se assentou a aspiração revolucionária de 1964, sobretudo por se tratar de uma das poucas áreas de atuação em que o movimento de 1964 firmou doutrina.

A conveniência de soluções de governo a longo prazo se recomenda exatamente pela garantia de continuidade, que as disputas poderiam retardar nos seus efeitos finais. Os fatores políticos, sociais e econômicos contra-indicam pensar com os olhos no chão, quando o momento requer visão larga posta no horizonte histórico. Não se pode admitir processos formais rígidos, como soluções, quando está novamente em causa o conjunto de problemas inspiradores do movimento revolucionário. O exame global dos resultados e das indecisões pondera soluções na linha das necessidades e objetivos permanentes.

Na hipótese de que o Presidente Costa e Silva não possa realmente reassumir suas funções e retomar o programa de normalização político-institucional em que tanto se empenhava, dentro do seu compromisso democrático, não haverá como queimar energia na busca de soluções provisórias. O Brasil precisa tomar rumos definitivos e bem definidos, e governos provisórios apenas retardam opções que reclamam assistência e encaminhamento imediato.

A ideia original de 64, representada num modelo político democrático e num projeto econômico de desenvolvimento em alto nível, não pode ficar à mercê de mudanças periódicas e sujeitas a flutuações. A ideia de um mandato-tampão é pobre em decisão e coragem. Ao invés de equacionar, já, a nova opção política, adia o problema para um futuro bem próximo — e com isso, a possibilidade de mais uma expectativa revolucionária.

Classe Média Rural

Um programa de racionalização da agroindústria açucareira, em execução desde o começo do ano no Nordeste, tem como objetivo maior no plano social e econômico induzir ao aparecimento de uma classe média rural. O problema da liberação de mão-de-obra, decorrente da modernização de métodos de trabalho, equaciona a solução através de núcleos de colonização orientada, para promover a diversificação da agricultura.

É com ângulos de apreciação como este que o Brasil poderá reformar sua estrutura agrária, a começar das áreas em que os problemas se apresentam simultaneamente com aspectos econômicos e sociais. Vale muito mais um programa como este, sem maior pretensão, do que discursos e conferências sobre uma abstrata reforma agrária. Apesar do saldo negativo da oralidade da reforma agrária brasileira, o assunto ainda ocupa oradores e administradores, em pura perda para as iniciativas que devem e podem ser aceleradas com espírito pragmático.

Não há dimensão de milagre num programa de racionalização agroindustrial da produção da cana, mas há um começo de objetividade saudável e promissora. Quanto à forma de absorver a mão-de-obra que a mecanização, patrocinando o aumento da produtividade, libera para outras atividades, a ideia de criar núcleos não é nova, mas é factível. No momento em que toda a enunciação retórica em torno de reforma agrária ceder lugar ao pragmatismo governamental, o Brasil

vai conhecer resultados a curto, médio e longo prazo, sem sombra de dúvida.

Do ponto-de-vista social, a meta de gerar na área rural uma densa classe média apresenta um potencial democrático de grande alcance. Classe média quer dizer lastro de estabilidade social e equilíbrio democrático. Trata-se de uma faixa da sociedade que, pelo fato de se situar no meio, equilibra e atenua as arestas.

Do ponto-de-vista econômico, o surgimento de uma classe média rural é também perspectiva rica para o parque industrial brasileiro, cuja expansão está contida pelas fronteiras do consumo limitado às áreas urbanas. No meio rural, o consumo ainda é primitivo e regido pela pequena produção destinada ao consumo doméstico.

A par desses aspectos, a criação da classe média rural amplia o raio da educação e da saúde que, na dispersão populacional, se torna difícil e de baixo rendimento. A criação de núcleos de colonização é um passo importante, tanto no que representa de nova fase para a mão-de-obra liberada pela racionalização agroindustrial, como pela própria diversificação da agricultura, nas áreas em que a monocultura se esgotou e entrelaçou problemas econômicos e sociais.

Haverá, por certo, muitos outros projetos a serem executados, cada qual atendendo à especificidade regional e econômica. O aspecto relevante é que, afinal, apareceu alguma coisa menos abstrata e, exatamente por ser desprezível, mais próximo da realidade e portanto de resultados práticos.

Indústria da Comida

alimentos. E, no entanto, além das sopas instantâneas bastante vulgarizadas já entre nós, há hoje, nos países mais civilizados, toda uma grande variedade de alimentos desidratados, que são produzidos nos períodos de fertilidade para consumo na entressafra.

A disseminação de indústrias do gênero por todo o país, sobretudo nas regiões mais castigadas pelo espectro da fome, viria contribuir para a solução de um problema social dos mais graves que sempre enfrentamos, qual seja o êxodo sistêmico das populações rurais para as grandes metrópoles. Criar no campo indústrias alimentícias seria, sem dúvida, uma fórmula inteligente e humana de fixar o homem ao seu habitat.

O suprimento extra concedido pelo Conselho Monetário Nacional permitirá ainda, conforme observou o presidente do Banco do Brasil, o aproveitamento da capacidade ociosa da indústria de alimentação, cujo crescimento não tem acompanhado o nível do parque industrial do país, como um todo.

Um Presidente para cinco anos

Brasília (Sucursal) — Parece definir-se entre os comandos revolucionários a tendência para a adoção de uma solução definitiva para o problema político. Por "solução definitiva" entende-se a eleição pelo Congresso de novo Presidente da República, para um mandato que iria até 1975, caso não se obtenha segurança quanto à recuperação, em tempo útil, da saúde do Marechal Costa e Silva.

Registram-se em diferentes fontes indicações de que essa fórmula vai se impondo dentro dos círculos nos quais se enfeixam as responsabilidades das decisões. Embora fosse desnecessário fazê-lo, ressaltar-se que a solução — quaisquer que sejam o nome e o processo a estabelecer — resguardará a autoridade e o prestígio, quer do Marechal Costa e Silva, quer nos Ministros Militares que, por delegação sua, exercem o Governo nesta emergência.

Destaca-se ainda que, como seria natural, caberia à Junta Governativa encaminhar o equacionamento do problema político, segundo o que ficar resolvido em consonância com os comandos militares e mediante conhecimento do Presidente enfermo. Se a Junta responde pelo Governo, é esse, certamente, o caminho da retomada da mecânica institucional. É dela a competência para movimentar as instituições políticas, das quais

se requererá o batismo da solução.

Alto Comando

Seria temerário dizer, em face das informações disponíveis, que da reunião do Alto Comando do Exército, convocada para segunda-feira, virá a solução. Assinalava-se ontem, em algumas áreas, essa expectativa, mas sem amparo em dados objetivos. Pode-se esperar, no entanto, que dali resulte avanço considerável nos entendimentos que se desenvolvem e que abrangem, necessariamente, os demais ramos das Forças Armadas.

Em sua reunião, o Alto Comando do Exército fará um exame geral da situação do país, considerando todas as hipóteses viáveis para a recomposição política. De acordo com a tendência observada através das conversações havidas nos últimos dias, poderá então concluir por firmar a opção pelo que se chama solução definitiva.

Tempo

Da mesma forma que no Exército, também na Marinha e na Aeronáutica aquela tendência estaria revelada com nitidez. Insiste-se na observação de que, eleito para cumprir o final do mandato do Marechal Costa e Silva e mais todo o período seguinte, o novo Presidente disporia de tempo suficiente para realizar

tudo o programa de reajuste das instituições a ser executado para que a Revolução cubra o compromisso de instaurar no país uma ordem estável em regime de liberdade.

Em função de tudo isso, apresenta-se com maior densidade a expectativa em que se colocam os meios políticos às vésperas da reunião do Alto Comando. Os deputados e senadores que permanecem em Brasília crêem agora mais firmemente na perspectiva de uma próxima reabertura do Congresso Nacional.

São três, conforme se divulgou, as principais fórmulas em exame para atender ao problema político. Além da eleição de um Presidente ao qual se atribua mandato de pouco mais de cinco anos — a que parece prevalecer — a escolha de um Presidente-tampão, apenas para terminar o atual período, e a escolha de um Vice-Presidente, caso em que se manteria indefinidamente a possibilidade de do retorno do Marechal Costa e Silva ao seu posto. Todas elas têm como premissa a indicação de um nome pelas Forças Armadas ao Congresso.

Falou-se também, nos últimos dias, na ideia de dissolução do Congresso e convocação de uma Assembleia Constituinte. Essa tese, que sempre pareceu em conflito com a realidade, era ontem dada como absolutamente fora de qualquer consideração.

Terrorismo internacional

Carlos A. Dunshee de Abranches

O sequestro do Embaixador norte-americano tem implicações internas e externas que requerem análise conjunta para possibilitar a dedução de suas prováveis projeções sobre o futuro.

Desde a urldura até a consumação desse ato criminoso, ressaltam a sua estreita correlação com o terrorismo internacional. A índole do povo brasileiro repele a prática de violência, especialmente o derramamento de sangue. Consequentemente, a captura do diplomata e a sua manutenção em cárcere privado, durante três dias com a intenção de matá-lo, caso as difíceis exigências dos sequestradores não fossem cumpridas, fogem ao estilo da vida brasileira, e não encontram paralelo em nossos antecedentes políticos. Durante cerca de século e meio de existência como nação independente, o homicídio político tem sido fenômeno raro dentro de nossas fronteiras, colocando o Brasil em posição singular nas Américas.

A seriedade da ameaça feita pelos sequestradores não podia ser questionada, quer em face dos termos expressos da mensagem deles, quer dos atos sangüíneos, cuja autoria o mesmo grupo reivindicou, com típica validade, o que é explicado pela criminologia como traço característico de grave desajustamento social.

Realmente, afirmaram eles na aludida mensagem que o sequestro e a fria eliminação do Sr. Elbrick seria mais um "ato revolucionário", no rol dos crimes que eles próprios confessam ter praticado, tais como assaltos a banco, com sacrifício de vidas humanas em alguns casos, ataque a quartéis e delegações, com fuzilamento de sentinelas, fugas de presidio ocasionando a morte de simples transeuntes e "justicamento" de carcerados e torturadores.

Os autores do sequestro se identificaram como pertencentes a duas organizações, uma das quais intitulada Movimento Revolucionário de Outubro (MR-8). Vincularam-se assim à ação subversiva internacional, que se desenvolve especialmente na América Latina, dirigida e financiada pelo castrismo cubano e que tirou o seu nome da data 8 de outubro de 1967, em que Guevara foi aprisionado na Bolívia.

Ainda que não houvessem confessado tal ligação com o regime de Havana, seria fácil estabelecer-la, graças às repetidas alusões ao conceito de "justiça revolucionária", contidas na mensagem dos sequestradores. Na verdade, confessaram eles o "justicamento" de carrascos e torturadores, eufemismo que significa eliminação sumária dos que incidem em semelhante acusação, sem direito de defesa ou qualquer arremedo de julgamento. Por que perderam tão boa ocasião, como o manifesto, para denunciar os nomes dos torturadores e de suas vítimas? Declararam mais que "Caso contrário, seremos obrigados a cumprir a justiça revolucionária" ou seja "o Sr. Burke Elbrick será justificado". Isto significa, no dicionário dos que se arrogam a missão de libertar o Brasil, sacrificar a vida de um ser humano, que não tinha qualquer responsabilidade direta ou indireta pelos fatos que os seus sequestradores invocam como móvel do ato, na mensagem divulgada como parte do preço pelo resgate.

Este peculiar conceito de justiça revolucionária não foi aliás inventado por Cuba, mas apenas herdado pelo castrismo das lutas pela implantação do comunismo dentro e fora da Rússia, e hoje incorporado a todas as facções do terrorismo internacional.

Outra circunstância relevante no episódio foi a pessoa escolhida pelos sequestradores para alcançarem os objetivos que tinham em mira. Se a intenção dos mentores do plano fosse apenas uma ação destinada a mudar pela força a situação que prevalece na política interna do Brasil, o alvo do sequestro deveria ser logicamente a figura mais influente ou uma das mais influentes na manutenção dessa situação.

Não obstante, o sequestrado foi o representante do país estrangeiro, apontado pela extrema esquerda internacional como responsável por todos os males e defeitos que afligem os povos subdesenvolvidos. Revelaram assim os sequestradores sua fidelidade à linha ideológica que explora o combate ao imperialismo dos Estados Unidos, como alternativa para a implantação do marxismo-leninismo, visando quebrar o equilíbrio de poder entre as duas superpotências.

A Constituição brasileira, tal como o estatuto básico de outros países, veda acertadamente a atividade no Brasil de Partido político que tenha vinculação, de qualquer natureza, com a ação de governos, entidades ou Partidos estrangeiros. A mensagem dos sequestradores, além de caracterizá-los como uma peça articulada no quadro do terrorismo internacional, serviu também para evidenciar que eles pertencem a um grupo político-ideológico incompatível com a normalidade democrática pela qual aspiram todos os brasileiros.

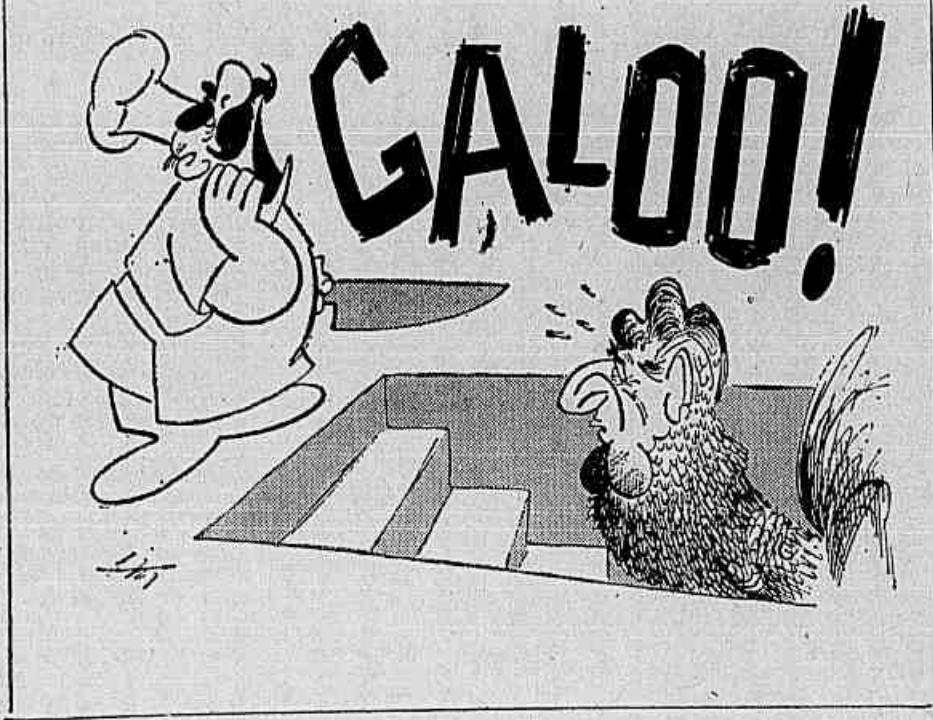
Há, porém, duas advertências a fazer.

Tudo o ato de coragem bem sucedido, mesmo de caráter criminoso ou moralmente reprovável, gera em certos espíritos um sentimento de admiração. Algumas camadas do povo não têm elementos para estabelecer uma clara ligação entre os crimes comuns praticados pelo grupo de terroristas, de cujo selo saíram confessadamente os sequestradores do Embaixador dos Estados Unidos e o episódio rocambolesco do seu aprisionamento e da liberação dos 15 presos políticos.

É necessário, portanto, divulgar e esclarecer, da maneira mais objetiva possível, todos os antecedentes e circunstâncias do último episódio, inclusive fotos das vítimas anteriores dos terroristas e relação do dinheiro roubado por eles, bem como as evidentes implicações internacionais desses fatos e as consequências que sofreriam os brasileiros se tal grupo político-ideológico chegasse aqui ao poder, como em Cuba. Os relatórios da Comissão Interamericana de Direitos Humanos sobre o tratamento desumano imposto aos prisioneiros políticos no regime de Fidel Castro pode servir, por exemplo, como boa fonte de informação.

Por outro lado, se é certo que não há meio de combater a violência sem violência, vale lembrar que, paralelamente às medidas excepcionais exigidas para prevenir outros atos de terrorismo internacional no Brasil, faz-se imprescindível reabrir, quanto antes, os caminhos que possam levar entre nós à prática integral da democracia, pois esta ainda é o melhor meio de defendê-la.

Lan



Gente



Bimba e Julie

Com gestos coreografados, que nem o ensaio intenso conseguiu despersonalizar, Julie e Bimba, apesar da comparação inicial com o conjunto de Sérgio Mendes, conseguiram conquistar o público do II Festival Universitário, comunicando completamente o ritmo de Antônio Adolfo e A Brazuca.

Especialistas em horóscopo, e de uma simpatia transbordante, elas conquistam de imediato quem delas se aproxime, embora Julie seja "toda reta, dos gestos ao corte de cabelo", e Bimba, "toda curva". Ambas são profissionais tarimbadas, como todos os que compõem A Brazuca. Julie conta:

— Sou do signo de Touro. Fiz o clássico em Campinas, e parei para me dedicar ao teatro amador, vindo depois para o Rio, trabalhar em cinema. Fiz um filme com Paulo Porto, Um Ramo Para Luisa, e em seguida um teste para ser estrêla de Jece Valadão. Foi então que apareceu Bill Brophy, grande amor da minha vida, que me levou com ele para o México e Estados Unidos, fazendo-me descobrir que eu era realmente cantora, e não atriz. Com ele, e por causa dele, tive a chance de estrelar shows magníficos, viajar, e fazer espetáculos com gente famosa. Aí veio a saudade, depois de quatro anos fora, e eu voltei no começo deste ano. Conheci então o Tibério Gaspar, e resolvi ficar aqui, cantando no Brazuca.

— Atualmente — disse — estudo música e minha meta é superar-me sempre como cantora. Cantar com a Bimba no Brazuca é uma experiência muito rica para mim, e eu acho que, por sermos diferentes em tudo, cantar juntas só faz ressaltar a personalidade de cada uma.

Do signo de Áries Bimba tinha feito o vestibular de Sociologia quando Mário Castro Neves a chamou para fazer um disco e participar de seu conjunto. E ela foi. Quando Mário acabou o conjunto, Bimba foi para o Quarteto em C, fazendo com as baianas vários shows, entre eles o Show do Crloulo Doido, ao lado de Sérgio Porto, figura que ela adorava. Numa viagem à Argentina, Bimba viveu a maior emoção de sua vida: um show, ao lado de Vinícius de Moraes, Baden, Caími e Oscar Castro Neves, em que foram assistidos pelos Swing Singers e pelo time do Santos, entre outros, e que obteve calorosos aplausos, com o público invadindo o palco para cumprimentá-los, numa verdadeira apoteose. Depois foi aos Estados Unidos, ainda com o quarteto, e fez o Joey Bishop Show, programa diário do apresentador que pertence ao clã de Sinatra, durante seis meses, seguindo depois numa tournée até Los Angeles, quando deixou o quarteto e voltou para o Brasil. Veio com toda a vontade de estudar Psicologia, pois a coisa que mais a interessa e alia na vida é gente. Acabou não fazendo vestibular, pois Antônio Adolfo convenceu-a de cantar no Brazuca e ela ficou "porque dá um pé bárbaro."

José Mariano Nogueira Coelho

Com seus 82 anos de idade mas ainda bastante ágil para comparecer, duas vezes por semana, à Associação dos Magistrados, na Cinelândia, o velho Dr. Coelho, o simplesmente Nhê para os amigos, espera chegar o dia 30 para comemorar os seus 51 anos de vida no Rio.

Embora considere a leitura o seu passatempo predileto, deixa os seus livros de História, Direito e Português de lado para recordar os fatos que lhe marcaram a infância e juventude: a Proclamação da República e a Primeira Guerra Mundial. Mas o que o empolga mesmo é falar sobre o seu Maranhão. — Nem todo mundo sabe que foi da minha terra que partiu o primeiro grito de Independência. Antes mesmo de Tiradentes, já no Maranhão o comerciante Beckman se levantava contra o Governo. Hoje, para tristeza nossa, nem os próprios maranhenses se recordam desse fato que é o orgulho de nossos ancestrais — explicou Dr. Coelho.

A evolução do mundo, "muito rápida", também é um dos pontos de que o Dr. Coelho gosta de falar. Para ele, é inconcebível se educar os jovens à margem dos conceitos que nortearam a sua criação: respeito aos mais velhos e compreensão para com o próximo. Ainda é com lágrimas nos olhos que ele se recorda do seu tio, Antônio Público Coelho, que o educou e "me fez um homem." Dr. Coelho, sempre ao lado de sua esposa, Dona Sinhá, e de seus quatro filhos — três rapazes e uma moça — só reclama da velhice porque "não pode sair mais amilude ou fazer alguma palestra sobre fatos históricos, principalmente os que ocorreram no Maranhão."

— Na terra onde não foi preciso Exército para expulsar o invasor holandês. O próprio povo foi bastante para a luta — afirma ele.

Enquanto espera a hora de tomar o seu chá com torradas amanteigadas e com recheio de queijo — "feitas aqui em casa mesmo" — o Dr. Coelho faz a sua leitura diária da Bíblia, que "a cada dia encanta mais a todos nós." Depois será a vez da gramática, pois mesmo sendo "da terra onde se fala e escreve o melhor português do Brasil", Dr. Coelho não dispensa o aprendizado constante de nossa língua.

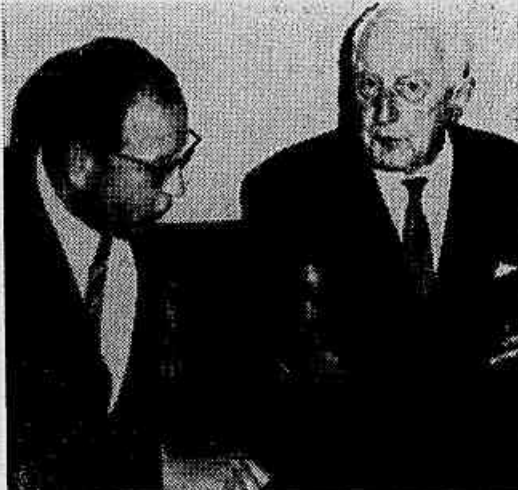
— Erro de linguagem é uma das poucas coisas que eu não admito em ninguém — conclui ele.

Marianne Faithfull

A cantora retornou ontem a Londres, pisando o solo inglês pela primeira vez desde que foi internada, na Austrália, para tratar-se de uma dose excessiva de narcóticos.

Marianne, que estava muito pálida, disse que goza de boa saúde no momento. Antes de chegar a Londres, ela passou uma semana com a mãe, na Suíça.

Na Austrália, Marianne estava fazendo um filme sobre a vida de Ned Kelly, figura célebre da colonização daquele país.



Barão Von Hornstein e Ulrich Pfeffer

O Município de Salem, na Alemanha, teve até ontem, como prefeito, o Barão Von Hornstein, que, aos 85 anos de idade, era o prefeito mais velho de toda a República Federal da Alemanha. Hornstein, que estava no exercício do cargo desde 1945, resolveu pedir demissão por motivos de idade, e abriu inscrições para as eleições. O fato curioso é que Ulrich Pfeffer, candidato eleito para suceder Hornstein, apenas uma semana antes das eleições completou a idade exigida para o cargo, 25 anos, e se tornou, assim, o mais jovem prefeito de toda a República Alemã. Pfeffer goza de grande prestígio entre os habitantes de Salem, e é tido como homem de energia e visão moderna de todos os problemas.

Os hóspedes da cidade

Alvaro dos Santos — Gerente das Listas Telefônicas em São Paulo saiu hoje do Hotel Trocadero. Peracchi Baretos — Governador do Rio Grande do Sul, ele veio com sua mulher, Dona Stella Azeite, que é uma das patronesses da barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência. Ficará no Hotel Serrador.

Luis Manuel Isola — Funcionário do Ministério da Saúde Pública da Argentina, ele veio de Buenos Aires com sua mulher, hospedando-se no Hotel California até o dia 14.

Sabine Godardt — Médica, ela veio da Bélgica em companhia de outro colega, Jean Paul Van Der Stricht, que se acompanha da mulher, e estão no Hotel Glória. Participarão da Semana de Atualização e Cirurgia Cardiovascular, patrocinada pela Diretoria de Saúde do Ministério da Marinha.

Raymond Fitzgerald — Trabalha em Nova Iorque, de onde chegou ontem, hospedando-se no Hotel California. É um dos diretores da Shell naquela cidade.

Gustaf Rudhe — Médico sueco, veio de Estocolmo e está no Hotel Trocadero. Partirá hoje para Brasília.

Albert Alonso Diz — Representante da Varig, em Roma, ficará dois dias no Hotel Glória.

Juan Ramón Rico — Industrial, chegou do México, devendo deixar ainda hoje o Hotel Trocadero.

Brasil não aceita acusação de genocídio e vai combater na ONU qualquer resolução

O Itamarati instruirá a delegação brasileira nas Nações Unidas para que combata qualquer projeto de resolução que acuse o Brasil de genocídio contra as populações indígenas.

A decisão foi adotada por considerar injusta a inclusão do Brasil na relação dos países onde existem discriminação e extermínio de minorias raciais. O Itamarati já explicou externamente que os crimes cometidos contra os índios foram inspirados pela ganância de alguns, não tinham qualquer apoio oficial e já estão na Justiça.

EXPLICAÇÕES

Desde que o assunto repercutiu internacionalmente, no início do ano passado, o Itamarati apressou-se a informar as missões diplomáticas brasileiras sobre os episódios denunciados pelo então Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. Quando da conferência comemorativa do 20.º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos — realizada em Teerã, em abril-maio de 1968 — o delegado brasileiro, Embaixador Cloro de Freitas Vale, recebeu instruções para refutar qualquer acusação que pudesse surgir. O assunto não foi porém levantado naquela conferência.

Em julho deste ano a Chancelaria enviou circular às missões diplomáticas, repartições consulares e delegações junto a organismos internacionais contendo informações atualizadas sobre as medidas tomadas pelo Governo brasileiro para a proteção das populações indígenas do país. Tais informações destinavam-se a "habilitar as missões diplomáticas a esclarecer ou contestar as interpretações incorretas" sobre o assunto.

Diz a circular que não se podem caracterizar como genocídio os crimes cometidos contra indígenas brasileiros, "mesmo porque os criminosos nunca objetivaram o extermínio dos silvícolas como grupo étnico ou cultural." Acentua que os delitos em questão foram cometidos por motivos exclusivamente econômicos, tendo os responsáveis pelos mesmos agido com o único propósito de tomar posse das terras dos selvagens. Segundo o documento do Itamarati, "trata-se, de acordo com qualquer conceitualização legal, de crimes comuns (alinda que graves e numerosos), perpetrados por fazendeiros e jagunços desonestos, mancomunados muitas vezes com funcionários corruptos do extinto SPI."

Assinala a circular que, desde fins de 1967, não se tem notícia da repetição de quaisquer atividades criminosas contra os indígenas, graças às medidas energéticas adotadas pelo Governo. As missões diplomáticas foram informadas de que já foram realizados inúmeros processos administrativos, de que resultaram 33 demissões, 17 suspensões de função, três cassações e aposentadoria e uma de anulação de efetivação.

Saúde fica com 606 disponíveis

O Ministério da Saúde colocou ontem em disponibilidade 606 funcionários de todos os níveis, pertencentes principalmente às campanhas de erradicação de endemias, que tiveram suas atividades encerradas em vários Estados brasileiros, devido à Reforma Administrativa.

Os disponíveis perceberão um total de 1/30 a 1/35 do tempo de serviço, representando uma economia mensal para o Ministério da Saúde de NCr\$ 58 259,38. Novas listas deverão ser divulgadas brevemente, assim que os demais serviços concluírem os levantamentos que realizam. Os funcionários atualmente disponíveis representavam, segundo o Ministério, um ônus mensal de NCr\$ 117 820,84, reduzido para NCr\$ 59 561,46. Anualmente deixarão de ser gastos NCr\$ 699 113,04 que poderão ser aplicados pelo Ministério em outras atividades.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Cancerologistas dizem em S. Paulo como reconhecer e combater charlatanismo

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de cancerologistas brasileiros e estrangeiros chegou à conclusão de que a arma mais efetiva para combater os charlatães, que anunciam a descoberta de drogas capazes de curar o câncer, são os meios de divulgação.

O tema da reunião era *Processos não Comprovados de Diagnóstico e Tratamento do Câncer*, mas todos os conferencistas preferiram deter-se no problema da ação desenvolvida pelos charlatães e curandeiros, entre os quais se incluem até mesmo médicos licenciados.

OBRIGAÇÃO DE TODOS

Os médicos dividiram as obrigações dos governos e das entidades privadas no sentido de proteger as vítimas dos métodos discutíveis e sem comprovação de diagnóstico e tratamento do câncer, concluindo que deles, justamente, é que se ocupam os charlatães.

O diretor do Instituto do Câncer e membro da Fundação Japonesa para a Pesquisa do Câncer, Dr. T. Yoshida, afirmou que não se deve permitir ao médico licenciado pensar que pode agir impunemente, pois, se assim se proceder, cada indivíduo da sociedade terá de admitir que está sendo cúmplice de um crime.

RETRATO PALADO DO CHARLATÃO

Em seguida, o médico japonês tentou um esboço tipológico do que, para ele, é um autêntico charlatão: a) conhece razoavelmente bem todos os métodos atuais de pesquisa para o diagnóstico e tratamento do mal; b) em geral, faz crer que a cura do câncer é desconhecida e totalmente impossível; c) espera que os elementos patogênicos sejam descobertos e, enquanto isso, esconde todas as verdades, forçando para que os métodos científicos não venham a ser descobertos; d) gosta de se aproximar das pessoas que preferem ouvir "células cancerosas" em vez de "elementos patogênicos", e a imprensa muitas vezes, aceita esse procedimento; e) costuma acenar-se do paciente afirmando a ele, e à sua família, que nada pode ser feito pelo câncer nos hospitais e grandes centros de tratamento, o que leva a vítima, em muitos casos, a uma completa dependência; e f) gosta de demonstrar, com suposta mágon, que é um "filho mal-amado da ciência."

Contra a ação dos charlatães, o cancerologista argentino Roberto Estévez propõe, por sua vez, que se tomem as seguintes medidas principais: educação sanitária, educação profissional, apoio psicológico ao paciente e à sua família, orientação correta do enfermo, controle profissional e conselhos à imprensa.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



TODAS AS 6as FEIRAS

participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Ásia não tem capacidade para defesa

Londres (AP-UPI-JB) — A Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE) está agonizante e a capacidade dos países da região de se defenderem sozinho de uma ameaça externa é extremamente limitada, segundo conclui o relatório anual do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres.

Divulgado quinta-feira, o documento apresenta um balanço do potencial militar em todo o mundo. Cita a China comunista, em comparação à União Soviética, e refere-se também à África, em alguns de seus trechos mais importantes.

CHINA E URSS

Diz o relatório que as Forças Armadas da China comunista não estão equipadas para uma guerra convencional e seu programa de armas nucleares parece estar muito atrasado. São os seguintes os dados comparativos: Produto Nacional Bruto — 430 bilhões de dólares para a União Soviética, de 48 a 78 bilhões para a China; gastos militares em 1969 — 53 bilhões de dólares para a União Soviética e de 4 bilhões e 800 milhões a 8 bilhões para a China.

O Exército soviético na Ásia, no alcance da fronteira chinesa, soma 55 divisões, das quais 10 totalmente equipadas para combate. A China conta com 108 divisões de infantaria e cinco blindadas, 3 de cavalaria e duas aerotransportadas. Quatro se encontram em Sinkiang, na fronteira Noroeste da China (onde estão as instalações nucleares), quatro permanecem na Mongólia Interior e 26, entre Pequim e a fronteira Nordeste da China.

A grande parte dos tanques chineses é de fabricação ou desenho soviético. A China sofre grande escassez de artilharia pesada e equipamento bélico moderno, segundo o Instituto. Quanto às unidades navais, possui apenas 33 submarinos (só um equipado para lançar projéteis) contra 120 submarinos soviéticos em águas do Extremo Oriente, a maioria dotada de teleguiados.

Quanto às bombas, os depósitos chineses contariam com matéria físsil suficiente para cerca de 100 bombas atômicas de potência equivalente a 20 quilotons. Mas o tempo que transcorre entre uma prova e a seguinte, ressalta o relatório, pode significar que a matéria físsil não se está produzindo nas quantidades assinaladas no Ocidente.

ÁFRICA

As forças militares da África do Sul e Rodésia se equilibram segundo a capacidade de ambos os países mobilizarem rapidamente grandes exércitos populares para controlar insurreições internas.

O Exército regular da África do Sul — todo de branco — consta de 5700 homens, mas há sempre em treinamento 22300 das forças populares. Ao lado todo, os efetivos dos exércitos populares atingem a 60 mil homens. As forças paramilitares do país chegam a 102700 homens, que podem ser convocados de imediato. Incluem 32700 policiais, 12 mil reservistas e 58 mil homens das milícias rurais, conhecidos como comandos.

O total das Forças Armadas, plenamente mobilizadas, é de 85500 homens, de uma população branca de 3,7 milhões de habitantes. Os gastos da defesa são calculados em 381 milhões de dólares.

O Exército rodésiano é organizado mais ou menos nas mesmas bases. A força total consta de 3400 homens e a Força Aérea, de 1200, com 80 aviões de combate. Os reservistas são em número de 4 mil e todos os homens da população branca são obrigados a 12 meses de treinamento militar. As forças para-militares, em grande maioria pertencentes à polícia, consistem de 6400 homens na ativa e 28500 na reserva.

URSS altera o papel da armada

Londres (AP-JB) — O aumento das unidades navais soviéticas no Mediterrâneo — agora o número de navios atinge a 44 — é considerado pelos especialistas indicio de que houve uma alteração radical no papel da Marinha soviética.

Doze navios de guerra atravessaram, quinta-feira, o Dardanelos, para somar-se ao restante da frota no Mediterrâneo, e o Ministério britânico da Defesa julga que, com isso, Moscou deseja mostrar aos Estados Unidos que sua Marinha não é a dona dos mares.

Anteriormente, o papel da Armada soviética era secundário, de apoio ao Exército. É possível que, além de uma demonstração de força, os soviéticos queiram submeter suas unidades a manobras. De qualquer forma, o Mediterrâneo constitui local estratégico, sobretudo sua parte Oriental, onde os soviéticos têm interesse especial: Port Said e Alexandria estão ambos na zona de hostilidades árabe-israelense.

PROCURANDO A SOLUÇÃO



Nixon, o Embaixador Bunker, William Rogers e Melvin Laird falam toda a tarde sobre o Vietname

Rogers e Gromyko vão debater guerra no Oriente e armamento

Washington (AP-JB) — As conversações sobre a redução do armamento nuclear estratégico e o conflito no Oriente Médio serão os dois assuntos principais da reunião dos dias 22 e 26, entre o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, e o Chanceler soviético Andrei Gromyko.

As entrevistas se farão preceder ou seguir de banquetes oferecidos mutuamente pelos Estados Unidos e União Soviética, por ocasião do início da 24.ª Assembleia-Geral das Nações Unidas. O Presidente Nixon deverá pronunciar o principal discurso político da delegação norte-americana, no que se acredita como chefe da delegação e não como Chefe de Estado.

Os encontros de Rogers e Gromyko, a 22 e 26, serão os primeiros de uma série entre altos funcionários dos Governos norte-americano e soviético, desde a posse do Presidente Nixon, em janeiro. Rogers deverá permanecer por duas semanas em Nova Iorque e, além de Gromyko, terá entrevistas também com seus colegas da Grã-Bretanha e França.

Estratégia de Moscou preocupa Washington

Washington — Altas autoridades diplomáticas e militares norte-americanas, que participam das próximas conversações sobre a limitação de armamentos estratégicos, estão preocupadas com uma recente exposição sobre a filosofia estratégica soviética que, segundo eles, poderá obscurecer as perspectivas de sucesso das negociações.

Sua preocupação foi provocada por um recente artigo do Marechal Nikolai Krylov, comandante das forças misséis soviéticas. Ele afirmou, com efeito, que Moscou não subestimar a posição norte-americana de que não haveria vencedor numa guerra nuclear.

SOBREVIVÊNCIA

A premissa básica do planejamento estratégico soviético americano é de que, se cada superpotência possuir bastante armas nucleares bem protegidas para revidar esmagadoramente a um ataque de surpresa pela outra, nenhuma das duas iniciará uma guerra nuclear.

Mas, se os líderes russos acham que podem sobreviver a uma tal guerra e continuam a produzir as armas defensivas e ofensivas que possam aumentar as chances de sobrevivência, será "extremamente difícil" nas palavras de uma autoridade da defesa, chegar-se a um acordo sobre o controle de armamentos.

Entretanto, é e outras autoridades concordam em que isto torna ainda mais urgente a necessidade de ter um congelamento de armas estratégicas, sem delongas. Os planejadores norte-americanos não estão, de modo nenhum, convencidos de que o artigo de Krylov, publicado há menos de duas semanas na revista Rússia Soviética, represente necessariamente o ponto-de-vista dos líderes políticos soviéticos. Mas — afirmam — há alguma evidência na maneira como estão sendo localizados os misséis soviéticos que apóia a tese de que a Rússia hoje está seguindo o que os estrategistas chamam de filosofia "de fazer guerra, com limitação de danos", ao contrário da filosofia norte-americana de "dissuasão". Mas a evidência é admitidamente ambígua.

SEM RESPOSTA

As autoridades afirmam que ainda não houve resposta à proposta do Presidente Nixon no sentido de iniciar conversações, embora tenham esperanças de receber uma resposta afirmativa em breve. Pontes afirmam que há esperanças de que o Ministro do Exterior soviético, Andrei A. Gromyko, que deverá chegar em Nova Iorque domingo para assistir à Sessão da Assembleia-Geral da ONU, traga uma palavra sobre quando as conversações poderão começar.

Em seu artigo, o Marechal Krylov disse:

"O imperialismo está tentando arrefecer a vigilância do povo do mundo mediante a propaganda de que não haverá vencedores numa futura guerra nuclear. Estas falsas afirmações contradizem as reais objetivos da história. A vitória na guerra, se os imperialistas a iniciarem, será do lado do socialismo mundial."

Altas autoridades norte-americanas acreditam que este pronunciamento reflete não tanto um interesse em lançar um ataque em primeiro lugar quanto a determinação de reduzir substancialmente o perigo a que estaria sujeita a União Soviética no caso de guerra, pouco importando quem a tenha iniciado.

Nos últimos anos, os Estados Unidos decidiram não construir uma "capacidade de limitação de danos" substancial. Isto implicaria na colocação de numerosos foguetes antibalísticos em torno das cidades norte-americanas e numerosos foguetes balísticos intercontinentais (ICBM) suficientes para destruir os ICBM soviéticos em seus silos, antes que fossem disparados.

O sistema antimissil norte-americano "Safeguard" (salvaguarda) visa proteger dois complexos de misséis Minuteman contra ataque de surpresa. A decisão de limitar a força ICBM em tamanho e o desenvolvimento de pequenas ogivas múltiplas têm, ambos, o objetivo de responder a um primeiro ataque mediante a penetração nas defesas russas e a destruição de suas cidades, e não o de ataque aos silos dos misséis soviéticos.

MENTALIDADE DEFENSIVA

A União Soviética, tradicionalmente, tem tido uma mentalidade defensiva. Suas defesas aéreas são muito maiores do que as de qualquer outra nação, e foi o primeiro país a instalar foguetes antimisséis.

Contudo, se os russos estão determinados a continuar a construir bases de foguetes para salvar tantas vidas russas quanto possível, isto solapará a capacidade de os Estados Unidos destruírem a União Soviética em resposta a um ataque de surpresa.

A diferença entre estas duas posições é absolutamente fundamental, de acordo com uma autoridade norte-americana. "Pode ser que Krylov esteja apenas expressando uma posição militar", disse ele. "Durante muito tempo, muitos de nossos Generais da Força Aérea expressaram ponto-de-vista semelhante. Mas, se Krylov fala em nome de seus líderes políticos, só nos resta esperar que, no curso de longas e difíceis negociações, possamos fazer-lhes concordar com nosso ponto-de-vista."

Nixon ordena a volta dos bombardeiros ao Vietname

Washington, Saigon, Paris (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon ordenou ontem o reinício dos bombardeios aéreos dos B-52 no Vietname do Sul, após uma suspensão de 36 horas para observar as reações dos dirigentes do Vietname do Norte ante a nova iniciativa de paz dos Estados Unidos, segundo declarou o porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler.

O anúncio foi feito pouco antes de Nixon terminar a reunião de 3h45m com seus mais altos auxiliares e conselheiros diplomáticos, militares e de inteligência para examinar a fundo a estratégia norte-americana no Vietname. Ziegler afirmou que as decisões tomadas pelo Conselho de Guerra só serão conhecidas nas próximas semanas.

ESTRATÉGIA

Ziegler declarou que o Presidente Nixon havia determinado a pausa nas atividades dos B-52 para sondar as verdadeiras intenções dos comunistas no campo de batalha. Como, porém, tão logo terminada a trégua de 72 horas em memória do ex-Presidente Ho Chi Minh, os norte-vietnamitas e vietcongs voltaram aos ataques. Nixon resolveu autorizar o reinício dos bombardeios.

"Nossa ação não constitui em si mesma um sinal a outra parte. Desejávamos conhecer a intenção da outra parte, assim como o nível de sua atividade, e dar-lhe o benefício da dúvida," afirmou Ziegler.

Acrescentou o Secretário de Imprensa da Casa Branca que os Estados Unidos "desejavam estabelecer se Hanoi havia adotado já alguma decisão e se ela tinha

algum significado" além da pausa pela morte de Ho Chi Minh.

Ziegler revelou que após a trégua de 72 horas, apesar dos ataques comunistas, os vôos dos B-52 foram reduzidos à metade e depois suspensos por 36 horas pelo Presidente Nixon. "Demonstramos claramente ao mundo comunista e ao resto do mundo, que não somos responsáveis pelo reinício das atividades militares", declarou.

Negou-se a dizer se a pausa fora ordenada após indicações recebidas em Washington de que o Vietname do Norte reagiria favoravelmente a um gesto de desescalada por parte dos norte-americanos.

O anúncio sobre a volta dos bombardeios causou alguma confusão, pois a informação sobre a suspensão havia sido liberada somente ontem. Em Paris, enquanto os jornais circulavam noticiando a suspensão como "uma grande iniciativa de paz dos Estados Unidos", em Washington se informava do reinício.

Após a reunião, o Presidente viajou para Camp David, em Maryland, onde continuará estudando as decisões que terá de tomar, entre as quais possivelmente a retirada de novas tropas norte-americanas do Vietname.

Nixon viajou acompanhado do procurador-geral (Ministro da Justiça) John Mitchell, que, segundo os observadores, deverá aconselhá-lo a manter sua política de atribuir maiores responsabilidades na condução da guerra aos sul-vietnamitas.

A procura da saída

Em nove meses de Governo, o Presidente Richard Nixon já fez declarações específicas sobre o Vietname e tocou no problema diversas vezes, ao falar sobre outros assuntos. A primeira referência surgiu a 17 de abril, quatro dias depois que o avião EC-121 foi derrubado pela Coreia do Norte.

No pronunciamento sobre o incidente, Nixon assegurou que as perspectivas de paz no Vietname haviam aumentado desde que assumira o Governo. A análise mais demorada da situação, porém, ele reservou para sua fala de 14 de maio, quando anunciou a desescalada até a completa retirada das tropas norte-americanas do Vietname.

Devíamos acabar com esta guerra. O povo norte-americano quer o fim desta guerra. O povo sul-vietnamita deseja pelo término desta guerra.

O pronunciamento foi uma prestação de contas sobre medidas adotadas nos seus quatro meses de Governo para a obtenção da paz. Nixon revelou que os primeiros passos haviam sido dados antes de sua posse, com "o início de uma intensa análise de todos os aspectos da política dos Estados Unidos para com o Vietname". Assegurou que, graças às novas posições, fora sustada a ofensiva militar que o Vietcong preparava em fevereiro, tornando-se mais estreitas as relações com Saigon e as tropas sul-vietnamitas começaram a ser treinadas para assumir o controle de posições antes sob responsabilidade dos Estados Unidos.

Mais adiante, acrescentou que os norte-americanos não fariam objeção nenhuma à reunificação, "se isso vier ao encontro do desejo do povo do Vietname do Sul e do povo do Vietname do Norte: pedimos apenas que a decisão recita a livre vontade do povo interessado".

O Presidente Nixon propôs a retirada de todas as forças sul-vietnamitas

do Vietname do Sul e procedimentos para alternativas políticas que proporcionem a cada grupo importante, no Vietname do Sul, uma real oportunidade de participação na vida política do país. Isso implicaria na retirada progressiva das tropas norte-americanas e norte-vietnamitas "com garantias idôneas de que não retornarão".

Em meados de junho, Nixon manifestou esperança de que até fins de 1970 todas as tropas terrestres norte-americanas, cerca de 200 mil homens, seriam retiradas do Vietname, mas assinalou apenas progressos relativos nas negociações com o Vietname do Norte. Lamentou especialmente que Hanoi não tivesse reagido à retirada dos primeiros 25 mil soldados, por ele determinada.

Em fins de maio, porém, o orçamento da defesa acrescentara 24,5 bilhões de dólares aos gastos declarados, totalizando 108,2 bilhões de dólares às despesas com a guerra do Vietname. Esse aumento representou um perigo de redução nos recursos aplicados na Ásia. Quase ao mesmo tempo as estatísticas de mortos americanos no conflito superavam os 36 mil e o número de baixas atingia a mais de 120 mil.

Embora tropas do Vietcong tenham continuado atacando bases dos Estados Unidos — mais de 200 norte-americanos morreram em uma ofensiva na fronteira com a Camboja, em meados de agosto — o Departamento de Estado informou que a infiltração norte-vietnamita no Sul foi reduzida quase a zero. O Vietname viveu período relativamente pouco agitado, sem grandes ofensivas de parte a parte, até que com a morte do Presidente Ho Chi Minh o Vietcong anunciou trégua por três dias e a delegação de Hanoi em Paris, na conferência de paz, declarou que seu Governo examinaria com mais vagar as propostas de paz americanas.

Junho-69 — Primeiro contingente norte-americano deixa o Vietname.

União Soviética quer que China responda à oferta de negociação

Moscou — Pequim (AP-AP-UPI-JB) — Alexei Kossiguin esteve em Pequim a fim de obter do Primeiro-Ministro Chou En-lai uma resposta concreta ao oferecimento soviético de 29 de março, sobre o início de negociações acerca dos problemas fronteiriços, segundo afirmam os observadores em Moscou.

O Premier Kossiguin reuniu-se ontem com os membros do Politburo do POU, para apresentar seu relatório da entrevista com Chou En-lai, na véspera. Os dirigentes soviéticos e chineses mantêm em sigilo o tema e os resultados das conversações.

NO AEROPORTO

As insinuações de uma fria entrevista, como deixou entrever o lacônico comunicado soviético, foram confirmadas pela agência Nova China, cujo comunicado teve por objetivo minimizar a importância da reunião. Informou que ela se realizou no aeroporto de Pequim e não durou uma hora, sugerindo que Kossiguin apenas estava de passagem, de regresso a Moscou.

Em tal caso, Kossiguin escolheu uma rota estranha para voltar: depois de deixar Hanoi, passou por Calcutá e rumou para Pequim, tendo permanecido uma noite em Dushanbe, no Tadziquistão, ou seja, na fronteira sino-soviética. O legado do PC japonês presente nos funerais, Sanzo Nosaka,

revelou que a iniciativa do encontro partiu dos soviéticos, quando Kossiguin se encontrava em Hanoi. Mas os chineses retardaram sua resposta até a chegada de Kossiguin a Calcutá.

Em Moscou, os observadores favoreceram a tese de que a URSS tomou a iniciativa da reunião com o propósito de demonstrar seus desejos de paz. Não se teria tratado da guerra do Vietname, mas sim, unicamente, do conflito sino-soviético e suas repercussões negativas na unidade do movimento comunista internacional. Com isso, a União Soviética responderia às críticas dos demais Partidos comunistas, manifestando-se disposta a tomar medidas sensatas no sentido de manter a coexistência pacífica.

Outros observadores opinam que a ida de Kossiguin a Pequim é sinal de que Moscou considera a situação perigosa a ponto de tomar o primeiro passo para reduzir as tensões. No entanto, a Nova China declarou que os dois dirigentes tiveram uma "conversa franca" o que significaria que falaram sem rodeios mais do que procuraram uma aproximação.

A Rádio Pequim e a Rádio de Moscou, captadas em língua chinesa, em Hong-Kong, cessaram simultaneamente a guerra de palavras que realizavam há vários meses.

Lin Piao também pode estar doente

Hong-Kong (UPI-JB) — Além de Mao Tsé-tung, surgem rumores de que também o Ministro da Defesa e seu sucessor, Lin Piao, está doente.

Os boatos são explicados por sua ausência em todos os atos oficiais, nos últimos quatro meses, inclusive nos funerais do Presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh. A delegação chinesa foi liderada pelo Primeiro-Ministro Chou En-lai.

VERSÕES

Ambos foram vistos em público, pela última vez, em 19 de maio. Mao, de 75 anos, Presidente do PC, e Lin Piao, de 61, vice-Presidente do PC além de Ministro da Defesa, não têm uma saúde estável.

Os observadores em Hong Kong ressaltam que a prolon-

gada ausência de Mao está sendo acompanhada de uma atenuação da campanha publicitária em seu favor. "Os elogios espetaculares a Mao diminuíram e a adoração quase religiosa que se fazia sentir desapareceu da imprensa e rádio" — diz um comunicado de Hong-Kong.

Igualmente, acentua que as transmissões da Rádio Pequim (oficial) não mais comecem com o "Viva o Presidente Mao", o mesmo ocorrendo com o serviço da agência, também oficial, Nova China.

Por outro lado, há indícios de que se têm realizado reuniões de alto nível em Pequim, o que poderia significar que Mao e Lin Piao estão muito atarefados com os assuntos de política interna para aparecerem em público.

Italianos procuram o reatamento com Pequim

Roma (AP-JB) — O Chanceler Aldo Moro revelou ontem que continuam as gestões entre a Itália e a China comunista para o restabelecimento de suas relações diplomáticas.

Primeiro-Ministro italiano durante seis anos, Moro fez ontem seu primeiro discurso de importância no novo cargo, ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados.

CHINA

Em agosto, o jornal China Mail, de Hong Kong, divulgou a notícia de que a Itália reconheceria o Governo chinês até o final do ano. Fontes da Chancelaria em Roma qualificaram os rumores de prematuros.

A primeira informação a respeito data de janeiro e foi feita pelo ex-Chanceler socialista Pietro Nenni. Posteriormente, informou-se que a reação chinesa às propostas italianas não foi muito favorável. O discurso de Moro, ontem, confirmou oficialmente as versões de que as consultas proseguem "num local apropriado". Presume-se que seja em uma capital onde ambos os países mantêm missões diplomáticas.

SEGURANÇA

Na maior parte de seu discurso, Moro falou da política externa italiana. Reterrou o apoio do Governo à OTAN,

apesar dos ataques do PC, e repetiu a proposta para a convocação de uma conferência pan-europeia, destinada a debater o problema da segurança.

A seu ver, as tropas e bases norte-americanas na Europa são um sinal concreto do compromisso assumido pelos EUA de defender a Europa Ocidental. Ao mesmo tempo, desmentiu as afirmações de que a OTAN interfere na política interna da Itália.

DISCURSO

Em outros trechos de seu discurso, Aldo Moro:

- 1) — criticou a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia e pediu ao Kremlin um gesto de apaziguamento;
- 2) — prometeu a ajuda da Itália para que a Grécia restabeleça suas liberdades constitucionais;
- 3) — afirmou que a desvalorização do franco não deve dissuadir o Mercado Comum de procurar uma solução para o ingresso da Grã-Bretanha;
- 4) — manifestou preocupação crescente pelo conflito no Oriente Médio;
- 5) — disse que a Itália prossegue as negociações para obter a liberdade de dois passageiros israelenses detidos ainda, desde o sequestro do avião levado para Damasco;
- 6) — expressou votos de êxito ao Governo da "vizinha e amiga Líbia".

PC tcheco discute agenda da reunião do Comitê Central

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia se reuniu ontem, para discutir, sobretudo, a agenda para a próxima reunião do Comitê Central.

Há ainda, embora os comunistas oficiais fiquem em silêncio, uma divergência difícil de superar, entre Husak e Svoboda, de um lado, e Lubomir Strougal e Blak, do outro. Enquanto Strougal e Blak exigem "medidas energéticas" contra "os oportunistas" e seus dirigentes (Dubcek e Smrkovsky, como dirigentes, e seus partidários), Husak tenta ainda salvar o ex-primeiro-secretário de um processo político e, para isso, conta com a ajuda de Svoboda.

Mas Husak não se encontra só. Grande parte do Partido Comunista eslovaco o apóia, e considera os ataques que se fazem a Dubcek como uma ação nitidamente tcheca. Realmente, os ataques mais violentos a Dubcek têm partido de dirigentes da Boêmia e Morávia.

Os eslovacos, salvo Sadovsky, mantêm alguma reserva, quando analisam os erros do "processo de democratização".

Em sua edição de quinta-feira, Prava, órgão do Comitê Central do Partido Comunista eslovaco, publicou um artigo de análise da situação do país no ano passado, e busca desvincular Dubcek da ação "contra-revolucionária". Segundo o Prava, as forças contra-revolucionárias tentaram aproveitar-se do "humanismo pregado pelo ex-primeiro-secretário do Partido", para minar as bases do socialismo na Tcheco-Eslováquia.

O artigo do Prava, que não seria publicado sem a aquiescência de Husak, responde, indiretamente, às acusações que foram feitas à direção partidária anterior por Drahoir Kolder, atual Embaixador da Tcheco-Eslováquia em Sofia, Kolder, considerado pelo povo como "traiçor", em agosto do ano passado, responsabilizou todo o Presidium pelos "erros" cometidos em 1968.

Uma história de duas décadas

27-6-50 — O Presidente Truman anuncia o envio de uma pequena missão de observação militar que "estabeleceria estreitas relações de trabalho" com as forças francesas.

3-1-54 — Nomeação do General Collins como Embaixador dos Estados Unidos no Vietname do Sul.

24-7-56 — Saigon decide enviar seus oficiais em estágio aos Estados Unidos e não ao Vietname.

6-7-59 — Vários conselheiros americanos foram mortos na base de Bien-Hoa. Setembro-61 — Missão do General Taylor (no Vietname) do General Rostow, que aconselham ao Presidente Kennedy um engajamento das forças americanas.

Dezembro-61 — O Presidente Kennedy decide elevar a 15 mil o número de conselheiros americanos.

8-2-62 — Criação do Comando Militar americano no Vietname, sob a direção do General Harkins.

4-8-64 — Incidente do golfo de Tonquim e primeiros ataques contra o Viet-

name do Norte; 21 500 soldados se encontram então no Sul.

7-2-65 — O Presidente Johnson ordena ataques sistemáticos sobre o Norte e envia 559 foguetes providos de foguetes Hawk a Da Nang; 4 900 outros foguetes navais desembarcam em março e abril em Da-Nang.

28-7-65 — Johnson anuncia que o corpo expedicionário será aumentado para 125 mil homens.

Fim de 1965 — 200 mil americanos se encontram no Vietname.

Fim de 1966 — O corpo expedicionário é de 400 mil homens.

20-6-68 — Os efetivos atingem 531 mil homens.

22-2-69 — 542 500 americanos combatem no Vietname.

14-5-69 — O Presidente Nixon propõe a retirada simultânea de tropas norte-vietnamitas e norte-americanas para conseguir a paz no Vietname.

Junho-69 — Primeiro contingente norte-americano deixa o Vietname.

Uruguai supera a crise

Montevideo (UPI-AP-APP-JB) — O Ministro da Defesa uruguaio, General Antonio Francisco, anunciou para breve o fim da mobilização militar dos bancários, mas disse que é necessário esperar a completa normalização do funcionamento dos bancos.

Quatro mil bancários não aceitaram a decisão da assembleia-geral do sindicato, realizada no edifício do Peñarol, e foram conduzidos aos quartéis, onde permaneceram e, depois, levados militarmente ao trabalho. Os observadores acreditam, contudo, na normalização total dos serviços bancários até o fim da próxima semana, e no afrouxamento das sanções marcadas aos "mobilizados".

TUPAMAROS

Por outro lado, apesar do intenso esforço, a Polícia ainda não conseguiu localizar o banqueiro e diretor de empresa jornalista pró-governamental, Gaetano Pellegrini Giampietro, sequestrado presumivelmente por um grupo de extremistas de esquerda (Tupamaros).

Ontem foi distribuído um comunicado que dizia:

"Gaetano Pellegrini Giampietro é nosso prisioneiro, e o primeiro prisioneiro do povo e está detido por tempo indeterminado." O volante não tem assinaturas, mas vem acompanhado de uma carta escrita a máquina supostamente atribuído ao banqueiro sequestrado.

A primeira carta é dirigida à mulher: "Minha liberdade depende da solução do conflito bancário" — diz a carta. O bilhete explica que o sequestrado está bem de saúde.

O panfleto dos Tupamaros responsabiliza o banqueiro "pela situação de miséria e fome de milhares de famílias" e lembra que desde a ascensão de Arce à Presidência "quatro filhos do povo foram assassinados pela polícia." Conclui dizendo que a vida do banqueiro corre risco se prosseguirem a busca "pois a casa do sequestrado está minada e explodirá."

PERSPECTIVAS

A solução do banqueiro sequestrado era esperada para qualquer momento. Havia um clima de otimismo com a solução do conflito bancário. Mas o ambiente de confusão em torno do rapto aumentou quando se soube de uma carta do pai de um dos acusados pela polícia, afirmando que "meu filho está no exterior há muito tempo."

A polícia disse que considerava responsáveis pelo sequestro Juan Pablo Schoeder, Raul Bidegain Greisinger, Sérgio Silveira e Nestor Lleras.

A censura continua rígida. O Governo não permitiu ontem a entrada de jornais argentinos com informações sobre o sequestro e o jornal opositorista *La Prensa*, que havia publicado em manchete "Proibiram a notícia mais sensacional do ano", foi punido com suspensão de três dias e só hoje deverá retornar às bancas de jornais.

Santiago denuncia guerrilha

Santiago do Chile (AP-APP-JB) — O Ministro do Interior chileno, Patricio Aylwin, denunciou oficialmente a existência de "um plano de guerrilha urbana", ressaltando porém que "o sistema democrático e o Congresso pluripartidário incluindo os marxistas" constituem "anticorpos mais eficazes do que a polícia para impedir a violência no Chile."

O Ministro Rojas, falando a correspondentes estrangeiros, disse que a situação no entanto "é delicada uma vez que os estudantes foram usados com fins políticos e é assim que nós temos visto frente a modalidades de protesto estudantil até agora desconhecidas." O Ministro do Interior citou o assassinato no quartel de Copiapo como um exemplo típico da guerrilha urbana.

CONDENAÇÃO

Patricio Rojas não negou a possibilidade de o Partido Socialista estar participando dos distúrbios, mas sobre o Partido Comunista falou: "Confio nas declarações comunistas de repúdio à violência."

Para o Ministro do Interior chileno o grande culpado é o Movimento de Libertação Revolucionária (MLR), agora submetido à forte pressão judicial e policial, depois de comprovado que seus membros tinham-se dedicado aos assaltos à mão armada para coletar dinheiro "com finalidades subversivas."

CALMA

As medidas de segurança, inclusive a declaração de "zona de emergência" em Copiapo (Atacama), parecem ter surtido os efeitos esperados, evitando uma violenta reação estudantil contra a morte de um estudante, Enrique Adonis, de 19 anos, nos últimos distúrbios.

A marcha pela nacionalização do cobre, que partiu no sábado de Valparaíso e só ontem chegou a Santiago, foi encerrada em calma em discursos esmerados contra a política do Governo no setor de minas.

O SEGUIDOR DE MAO



Robert Williams chegou vestido como Mao Tsé-tung

Robert Williams chega aos EUA e é prêso em Detroit por fugir de julgamento

Washington (UPI-JB) — O militante negro Robert Williams foi prêso ontem em Detroit pela Polícia Federal dos Estados Unidos, sob a acusação de fugir a julgamento.

Agentes do FBI detiveram Williams logo após este ter desembarcado no Aeroporto Metropolitano de Detroit, procedente de Londres, a bordo de um avião especial da TWA.

A CRISE

O grito de guerra dos negros norte-americanos mais entoadado ultimamente é: "Ou um maior número de negros trabalha, ou ninguém vai trabalhar." Os negros reclamam contra a crescente discriminação que sofrem na construção civil, onde os salários mais altos só podem ser pagos aos trabalhadores sindicalizados. E os sindicatos são totalmente controlados pelos brancos.

Apesar da posição assumida pela central sindical norte-americana, AFL-CIO, contra a discriminação na construção civil, e do esforço de alguns sindicatos para proporcionar treinamento especializado para um número crescente de negros, a situação em Pittsburgh e Chicago, principalmente, ainda é alarmante, com forte possibilidade de transformar-se em reivindicação violenta.

Bolívia reata com a URSS

La Paz (AP-APP-JB) — O Governo da Bolívia anunciou ontem o restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética, revelando que até o fim do ano deverá ocorrer a troca de Embaixadores.

O Presidente do Senado, Ricardo Anaya, encarregado de proceder às gestões secretas que conduziram ao restabelecimento, declarou que a resposta de Moscou "foi positiva." Os observadores interpretaram o anúncio como um novo passo na política exterior de La Paz de "abertura para o Leste."

DESENVOLVIMENTO

As relações diplomáticas da Bolívia com a URSS foram estabelecidas em 1945, no Governo de Gualberto Villaroel, que no ano seguinte morreu, durante uma revolta, sendo seu cadáver pendurado em um poste da Praça Murillo, defronte do palácio governamental.

As relações, entretanto, jamais foram formalizadas com a troca de Embaixadores. No ano passado, o Governo do General René Barrientos, morto este ano em um desastre de helicóptero, encomendou ao Senador Ricardo Anaya a realização das gestões. Mais tarde, o Presidente Siles Salinas ratificou a decisão de seu antecessor. Anaya exercia as funções de Embaixador no México.

Washington, Lima (AP-APP-JB) — O Secretário de Estado William Rogers e o Chanceler peruano, Edgardo Mercado Jarrín, se reunirão terça-feira em Nova Iorque para examinar o problema da expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC), segundo informou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Barton.

Barth disse que a entrevista será realizada antes de uma recepção à noite oferecida por Rogers em homenagem aos chanceleres latino-americanos que irão a Nova Iorque para a Inauguração da 24ª reunião anual da Assembleia-geral das Nações Unidas.

A conferência será assistida pelo advogado John Irwin, representante do Presidente Richard Nixon nas negociações sobre a IPC. Fontes diplomáticas disseram que há possibilidade de que Rogers e Jarrín anunciem depois de suas conversações que o pagamento pela expropriação seja levado a via judicial.

Informou-se que os dois chanceleres também poderão abordar a questão das águas territoriais. O Governo peruano tem apressado constantemente navios pesqueiros dos Estados Unidos, sob a alegação de que se encontram dentro de suas águas territoriais, com o que não concorda Washington.

Washington e Lima negociam

Washington, Lima (AP-APP-JB) — O Secretário de Estado William Rogers e o Chanceler peruano, Edgardo Mercado Jarrín, se reunirão terça-feira em Nova Iorque para examinar o problema da expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC), segundo informou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Barton.

Barth disse que a entrevista será realizada antes de uma recepção à noite oferecida por Rogers em homenagem aos chanceleres latino-americanos que irão a Nova Iorque para a Inauguração da 24ª reunião anual da Assembleia-geral das Nações Unidas.

NEGOCIAÇÕES

A conferência será assistida pelo advogado John Irwin, representante do Presidente Richard Nixon nas negociações sobre a IPC. Fontes diplomáticas disseram que há possibilidade de que Rogers e Jarrín anunciem depois de suas conversações que o pagamento pela expropriação seja levado a via judicial.

Informou-se que os dois chanceleres também poderão abordar a questão das águas territoriais. O Governo peruano tem apressado constantemente navios pesqueiros dos Estados Unidos, sob a alegação de que se encontram dentro de suas águas territoriais, com o que não concorda Washington.

Diplomata de Cuba pede e obtém asilo nos EUA

Nova Iorque (AP-APP-JB) — O Encarregado de Negócios e chefe (interino) da Missão de Cuba ante as Nações Unidas, em Genebra, Agustín Sánchez González, que havia depa- recido há um mês, solicitou asilo aos Estados Unidos, afirmando que "morreu a revolução nascida em Sierra Maestra, Cuba hoje é uma colônia do império russo."

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano revelou que Washington decidiu conceder asilo ao diplomata cubano, Agustín Sánchez González, de 33 anos de idade, ex-policia e promotor do regime revolucionário de Fidel Castro.

HISTÓRIA PESSOAL

O ex-diplomata cubano afirmou que agora esperava "a campanha de difamação sempre levada a cabo pelos regimes comunistas quando se verifica o que qualificam de deserção." Agustín González disse que repele a palavra deserção "porque implica em traição e os únicos que têm traído

Ordaz recebe Chanceler Raul Roa

Cidade do México (AP-APP-APP-JB) — O Ministro do Exterior cubano, Raul Roa, entrevistou-se ontem ao meio-dia, em Los Pinos, com o Presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, procurando melhorar as relações de Cuba com o único país latino-americano onde tem Embaixada e esclarecer a denúncia de Havana contra um diplomata mexicano.

As relações entre o México e Havana tornaram-se extremamente tensas com a negativa cubana de devolver dois "piratas aéreos" ao México e principalmente pela acusação cubana contra o conselheiro da Embaixada do México em Havana, Humberto Carrillo Colón, de espionagem em favor da Central Intelligence Service dos EUA (CIA).

A VISITA

A Chancelaria cubana na nota-denúncia das atividades do conselheiro da Embaixada mexicana em Havana, Humberto Carrillo Colón, havia se prontificado a apresentar todas as provas sobre as atividades do diplomata em favor da CIA e lançou um apelo pessoal ao Presidente Gustavo Díaz Ordaz "porque o assunto afeta também os interesses de segurança do México."

O Ministério do Exterior mexicano rechaçou a denúncia de Havana, muito embora tenha determinado um inquérito sobre o diplomata que foi imediatamente recambiado para a Cidade do México. Só na noite de quinta-feira é que Havana

DIALOGO DIFÍCIL



Os Chanceleres de Cuba, Raul Roa (E) e do México, A. C. Flores

Rockefeller adia reunião que teria sobre o Hemisfério

Henry Raymond do New York Times

O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, aceitando o pedido presidencial para manter em segredo seu relatório sobre a América Latina, adiou para a próxima sexta-feira uma reunião com importantes negociantes e banqueiros, anteriormente marcada para segunda-feira.

A reunião deveria ser realizada no Centro para Relações Interamericanas e o Governador iria discutir sua recente missão em 20 nações latino-americanas.

CONTROVERSIA

Na semana passada, Rockefeller entregou uma síntese de 40 páginas de seu relatório ao Presidente Nixon, em São Clemente, Califórnia.

A Casa Branca disse na ocasião, e desde então tem repetido, que o relatório não seria publicado. Embora os representantes da imprensa não tivessem recebido autorização para assistir ao encontro de segunda-feira, 37 convidados foram notificados do adiamento da reunião até que as recomendações do Governador fossem examinadas pelo Conselho de Segurança Nacional, provavelmente no mês que vem.

O adiamento surgiu no momento em que se verifica uma controvérsia dentro e fora do Governo a respeito das medidas sigilosas que excluíram altas autoridades do Departamento de Estado do acesso às recomendações do Governador.

RECUSA

Em Washington, fontes oficiais dizem que o relatório até agora só tinha sido lido por Henry Kissinger, conselheiro presidencial para os assuntos de segurança nacional.

Disseram que o relatório não iria circular além da Casa Branca até que o Conselho de

Segurança Nacional terminasse de discutí-lo.

Disseram também que o Presidente estaria determinado a desenvolver sua própria política para a América Latina, e não dar a impressão de que sua filosofia básica se deriva das descobertas do Governador. É possível também que Nixon tenha discordado das recomendações e que não tenha interesse em revelar isto ao público.

A reunião do Centro parece ter sido organizada por David Rockefeller, irmão do Governador e presidente da associação privada que fundou há dois anos para promover um entendimento melhor do Hemisfério.

SILENCIO

A maioria dos membros do Centro representa as organizações comerciais e financeiras com interesses na América Latina, assim como os especialistas que trabalham nesta região.

David Bronhelm, afirmou na quinta-feira que foi avisado da mudança nos planos quando se dirigiu ao escritório do Governador para saber quantas pessoas iriam encontrar-se com Rockefeller na segunda-feira.

Foi enviado, então, o seguinte telegrama aos convidados: "O Governador Rockefeller pediu-nos que fosse adiada a reunião de segunda-feira até uma data posterior, logo que o Conselho de Segurança Nacional apresente suas considerações ao Presidente."

A nova data será marcada o mais cedo possível."

Ronald Molorana, secretário de imprensa do Governador, disse ontem à noite que a reunião não fazia parte da agenda de Rockefeller e que ele não sabia de nenhum plano futuro para qualquer discussão sobre a viagem à América Latina.

Água que demora a congelar-se é nova descoberta dos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — Cientistas norte-americanos conseguiram produzir, em laboratório, a políglua, nova forma de água que demora mais para congelar-se ou converter-se em vapor que a água que estamos acostumados a beber.

Embora tenha a mesma composição química que a água comum — dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio — a políglua não se congela a zero grau centígrado. Aos 40 graus negativos, solidifica-se em estado parecido ao cristal. Permanece líquida até 500 graus centígrados (positivos), enquanto que a água comum converte-se em vapor aos 100 graus. A políglua tem uma densidade de 90 por cento maior que a água comum.

COOPERAÇÃO

O primeiro informe sobre a nova forma de água conheceu-se em 1962 e em 1968 ao ser publicado pelos cientistas soviéticos N. N. Dedyskin e Boris V. Beryagin. O relato científico de quinta-feira foi assinado pelos professores Ellis R. Lippincott e Gerald L. Cessac, da Universidade de Maryland. Os Drs. Robert R. Stromberg e Warren H. Grant, do Departamento norte-americano de Padrões, colaboraram para a obtenção da políglua em laboratório.

A políglua foi produzida em laboratório em quantidades mínimas mediante a condensação do vapor de água comum

em tubos capilares. Estas tubulações que têm um diâmetro de um fio de cabelo humano foram suspensas sobre água destilada em um sistema selado à baixa pressão.

Ao cabo de cerca de 18 horas, a condensação nos tubos capilares produzia a políglua. Os pesquisadores norte-americanos estão ainda estudando o mecanismo pelo qual a água é transformada em políglua.

ESTRANHAS PROPRIEDADES

A políglua comporta-se de modo diverso da água comum quando submetida a baixas e altas temperaturas. Não se congela a zero graus centígrados e solidifica-se a 40 graus centígrados, tomando a forma de cristais. Quando aquecida, permanece líquida até 500 graus e tem uma densidade de cerca de 40% maior que a água comum.

Uma das muitas interrogações que surgiram com a descoberta é a seguinte: se é tão estável, porque a políglua nunca foi encontrada na natureza? Os cientistas, no momento creem que possam existir políglua em forma natural nos sistemas minerais como na argila. Sabe-se que a água retida na argila apresenta uma densidade maior que a normal.

E se a políglua existe nos organismos vivos (os seres humanos possuem cerca de 90% de água no corpo), que papel desempenha nos processos da vida?

Ferroviários em greve na Argentina serão mobilizados

Buenos Aires (AP-APP-APP-JB) — O Governo argentino ameaçou ontem mobilizar militarmente 10 mil ferroviários em greve. O tráfego de trens em Córdoba e Rosario está paralisado — ao mesmo tempo em que cresce a agitação estudantil com uma greve nacional de protesto.

Os ferroviários da linha Bartolomé Mitre iniciaram na terça-feira uma greve de 72 horas para protestar contra sanções impostas aos líderes sindicais e as novas penas decretadas contra os paredistas pela administração militar da Efai (Empresa Ferrocarril Argentina) foi respondida com novo movimento grevista por tempo indeterminado. Em Córdoba, mecânicos e operários de sete empresas também estão em greve.

ONGANIA

Falando aos jornalistas durante três horas, o Presidente Juan Carlos Onganía reiterou seu propósito de dar uma saída democrática "à revolução argentina", mas negou-se a estipular prazos.

"A revolução tem objetivos e não prazos. O Governo ainda não começou a estudar os instrumentos políticos que darão em definitivo a saída política. O Governo quando estiver em condições de dar uma ideia de prazos, a dará. O que vale aqui é a intenção de saída. Esta intenção existe. O que ainda não existe são condições para entrar nesse outro tempo que chamamos de político", disse Onganía.

Quanto à natureza do Governo que o sucederá, Onganía disse que "há de criar novas estruturas na ordem política e novas formas de governar porque agora se tem que administrar através de planejamento." Reiterou, porém, que o "país voltará a uma democracia social, não à democracia política na qual o 'Adão' apenas tinha participação no dia da eleição."

Passando à política econômica, Onganía defendeu a diretiva adotada no seu Governo para fortalecer a estabilização e combater a inflação: "Não pode haver desenvolvimento com inflação."

Informe JB

Equipamento

Nos próximos dias deverá sair decreto-lei do Governo brasileiro autorizando um convênio no valor de 30 milhões de dólares, firmado entre o Ministério da Educação e os Governos da Hungria e Alemanha Oriental, que em troca de café vão fornecer equipamentos a estabelecimentos de ensino do nosso país. De acordo com a orientação trazida pelo Ministério da Educação, vão receber esses equipamentos 10 universidades, sendo cinco delas federais e cinco particulares.

Dado o interesse revelado pela aquisição desse equipamento por parte de outras escolas superiores e de nível médio, o Ministério da Educação, em combinação com os Ministérios da Fazenda e Planejamento, cogita de promover um novo convênio com aqueles países, nos mesmos termos do atual.

Tinta especial

O Departamento de Trânsito, em colaboração com o DNER e o DER da Guanabara, está aplicando, a título de experiência, uma tinta termoplástica, para demarcar as faixas de pedestres.

No momento dois locais estão servindo para testar a eficiência da tinta: Avenida Rio Branco e Avenida Brasil. Se for constatada a vantagem de seu uso ela será aplicada em toda a cidade e na Via Dutra.

Os políticos

Ontem, diversos senadores que estiveram no Monroe, inclusive o presidente do Senado, Senador Gilberto Marinho, manifestavam confiança nos termos da nota divulgada anteriormente pelos três Ministros Militares no exercício da Presidência da República, em que se fala expressamente na reabertura do processo democrático.

Com base no que foi afirmado naquela nota, os senadores exprimiam a sua confiança na reabertura do Congresso, como um ato consequente. E concluíam afirmando que são promissoras as notícias do restabelecimento do Presidente Costa e Silva, com fundamento nos boletins fornecidos à imprensa pela junta médica. Os senadores não se cansam de lembrar o esforço feito pelo Presidente Costa e Silva para que o país retomasse o quanto antes o caminho da normalidade democrática, através da reforma constitucional que tomou a iniciativa de promover.

Varig e custo

A Varig é hoje realmente uma companhia em franca expansão, da qual se pode orgulhar o Brasil: fazendo-se um estudo comparativo entre os anos de 1966, 1967, 1968 e 1969, verifica-se que a Varig passou do vermelho para o azul em matéria de custos operacionais, os quais foram sendo reduzidos progressivamente e hoje apresentam índices os mais positivos.

A Varig é no momento uma empresa que pode concorrer e vantajosamente, com qualquer companhia estrangeira do gênero, no que toca a eficiência econômica de todos os seus serviços. É um motivo de júbilo para um país ter uma Varig a seu serviço.

Favelas

O prosseguimento da remoção das favelas do Rio está agora na dependência apenas da construção de novas moradias. Há poucos dias, aliás,

o Governo da Guanabara realizou concorrência para construção de 17 120 unidades residenciais, destinadas a receber moradores das favelas que estejam sendo erradicadas.

O Governo do Estado tinha interesse em iniciar essas obras no dia 7 de Setembro, mas não pôde fazê-lo, porque é indispensável que os contratos sejam autorizados pelo BNH. O assunto se acha sob exame da Carteira de Operações do BNH, que concedeu recentemente, ao Governo do Estado, um financiamento de 162 milhões de cruzeiros novos para auxiliar o programa habitacional do Estado.

Em tempo: esse grande projeto de construção de casas se destina a receber favelados da Zona Sul, especialmente na Favela da Catacumba.

Empresários

Os dirigentes nacionais dos órgãos de cúpula empresarial almoçaram juntos ontem, tendo feito uma análise da situação brasileira. Os empresários, que estão unidos em torno de pontos-de-vista comuns, manifestaram o reconhecimento de que qualquer solução política a ser adotada deve ter em conta e preservar a pessoa do Presidente Costa e Silva. Do que transpirou do encontro se soube ainda que os empresários exprimiram a confiança de que as Forças Armadas estejam unidas para o encaminhamento das soluções.

Dado o período que atravessamos, os empresários concluíram que o candidato deve ser militar, a fim de que o país possa viver em clima de tranquilidade propício ao trabalho.

Financiamento

Dentro do maior sigilo a Sursan está em entendimentos com um órgão federal para conseguir um empréstimo da ordem de NCr\$ 5 milhões.

Este dinheiro será empregado totalmente em obras.

Coincidência

Há algum tempo a revista *Paris Match* publicou uma história em quadrinhos focalizando um senador candidato à Presidência, membro de uma dinastia de políticos, denominada Finca (numa alusão direta ao Senador Edward Kennedy).

Muito bem: num dos trechos da história o senador sofre um desastre de automóvel, idêntico em tudo ao que ocorreu com Edward Kennedy.

Paris Match, em seu último número republica a história ressaltando a impressionante coincidência.

Novidade e preocupação

O Senador Eurico Resende, ao chegar ontem de Brasília, foi cercado por um grupo de políticos e jornalistas, interessados em obter dele informações frescas. O Senador Eurico Resende, que é um homem sempre muito bem humorado, respondeu dizendo:

— Estou de licença-prêmio e não quero saber de novidades.

E ainda no mesmo tom, concluiu:

— Entreguei minhas preocupações ao relógio e ao calendário.

Turismo

É quase certo que já no próximo verão esteja em funcionamento uma empresa de navegação estimulada pelo Governo do Estado do Rio, que empregará os aerobarcos, de procedência italiana.

Desta forma, as ligações rápidas e o turismo nas costas fluminenses e cariocas poderão ter um grande impulso por via aquática.

Lance-livre

● O Deputado Gilberto Azevedo convidou seu colega Rafael de Almeida Magalhães para almoçarem juntos num restaurante do centro da cidade. Rafael, que tinha um jornal à mão, deu uma olhada na primeira página e disse solenemente: "Não posso ser visto com você." Intrigado, Gilberto Azevedo perguntou a razão daquela atitude e Rafael mostrou-lhe o jornal: o retrato falado de um dos sequestradores era de rara semelhança com Gilberto Azevedo.

● Didi, que atualmente rivaliza com o General Alvarado nas manchetes dos jornais peruanos, pretende escrever um livro sobre a sua vida nos campos de futebol do Brasil e do exterior, principalmente revelando a verdade sobre a sua maldorada passagem pela famosa equipe do Real Madrid. O último capítulo abordará o seu trabalho como técnico do Sporting Cristal e da seleção peruana.

● O Ministro Rondon Pacheco vai passar o fim de semana em Brasília com dois objetivos: um, sentimental, que é o de ficar junto da família; outro, administrativo, qual seja o de buscar alguma roupa, pois quando veio ao Rio não esperava que fosse passar tanto tempo aqui e não se muniu suficientemente no setor do vestuário.

● O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, conclui nos próximos dias a revisão geral da legislação sobre violações das posturas estaduais, inteiramente obsoleta e inaplicável. Basta dizer que certas multas já nem mais podem ser cobradas, pois o seu valor é inferior à menor moeda atual.

● Excelente a Chapa Educação, Segurança e Desenvolvimento, que concorrerá às próximas eleições da Associação dos

Diplomados da Escola Superior de Guerra. Presidente: prof. Teófilo de Azevedo Santos; 1.º-vice: General Lauro Alves Pinto; 2.º-vice: Almirante Roberval Pizarro Marques; 1.º-sec: Paciano Aguiar; 2.º-sec: Tarcísio Meireles Padilha; 1.º-tes: Paulo Mário Freire; 2.º-tes: Nirceu da Cruz César; diretor sem pasta: Almirante Alcides Dias de C. Rocha; Conselho Fiscal: coronel Joaquim Portela Alves; coronel Bernardo de Luna Freire; coronel Antônio Carlos Pessoa; Hélio Marques Viana; Raimundo Nonato Loloia de Castro e Brigadeiro Nei Gomes da Silva.

● A Campanha Nacional de Educandários Grátis entrou ontem em negociações com a USAID, a fim de obter um empréstimo de quatro e meio milhões de dólares, que serão empregados na transformação de quase toda a sua rede escolar em ginásios polivalentes. Cada ginásio passará a ter oficina industrial, escritório comercial, plano agrícola experimental e até um salão ambiental de economia doméstica.

● O Instituto Nacional do Cinema vai produzir, para lançamento em breve, um documentário sobre a vida e obra de Humberto Mauro, um dos pioneiros da indústria cinematográfica brasileira.

● O próximo número do Jornal de Letras, que sairá terça-feira, apresentará um interessante artigo de Hildon Rocha analisando a vida e a obra de Gilberto Amado, bem como uma entrevista sobre as atividades do Conselho Federal de Cultura.

● O Ministro Tarso Dutra está bastante empenhado na elaboração de um trabalho que estabelecerá as bases para a futura reforma do chamado ensino fundamental no Brasil. Tão logo termine o trabalho, o Sr. Tarso Dutra criará um grupo de trabalho para estudar e elaborar o projeto.

A SURPRESA



A classificação da canadense Constance Douglas surpreendeu o público.

PRÊMIO STANDARD ELECTRICA-IBEU PARA PINTOR ANTÔNIO MAIA



No próximo dia 18, o pintor Antônio Maia estará seguindo para os Estados Unidos, em gozo do prêmio de viagem que lhe foi conferido pela Standard Elétrica e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Antônio Maia visitará museus, galerias de arte e estúdios em Nova York, Washington, Chicago, San Francisco e Los Angeles. Maia estará expondo no Brazilian-American Cultural Institute, em Washington, a partir de 23 de setembro, e no Brazilian Trade Bureau, em Nova York, a partir de 14 de outubro.

Na foto, flagrante do "vernissage" na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, vendo-se o pintor laureado com o Embaixador Vasco Lelito da Cunha, um diretor da Standard Elétrica e a Sra. Forrest H. Farmer.

Concurso Internacional de Piano tem 8 semifinalistas que concorrem hoje à final

Oito pianistas — entre eles a brasileira Linda Maria Bustani — classificaram-se para a fase semifinal do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, que se inicia hoje às 21 horas na Sala Cecília Meireles. A decisão do júri, que se reuniu por mais de uma hora, foi anunciada logo após a última eliminatória de ontem.

A inclusão da canadense Constance Douglas, cuja atuação nas eliminatórias foi considerada apenas discreta, surpreendeu a maioria dos que assistiram ao recital de ontem, em que o ponto alto foi o polonês Wojciech Matuszewsky, que entretanto não se classificou entre os semifinalistas.

QUEM CONTINUA

Além da brasileira e da canadense, prosseguirão no concurso, que inicialmente contou com a participação de 29 pianistas, os seguintes candidatos: Alberto Reyes, do Uruguai; Hilary Coates, da Inglaterra;

Ilan Rogoff, de Israel; Jesus Alonso, da Espanha; Aleksandra Ableszewska, da Polónia; e Zola Shaulis, dos Estados Unidos. Os três últimos não tocaram nas eliminatórias, dispensados que foram por haverem obtido prêmios em outros concursos internacionais.

Primeira Crítica

Ely Azeredo

"A Hora do Lobo"

Sucessor de *Persona* (Quando Duas Mulheres Pecam...) na trajetória de Ingmar Bergman, *Vargtimmen* (A Hora do Lobo) — pré-estréia comemorativa do primeiro aniversário do Cine-Arte UFF, da Universidade Federal Fluminense (Niterói) — faz-se preceder de expectativa perigosamente otimista, tanto pela vizinhança com a obra-prima, como por certa aproximação temática. *Persona* iniciou uma fase de maior liberdade de concepção e construção em sua obra; e *A Hora do Lobo* acentua essa tendência com maior carga de subjetividade. Ambos os filmes se alimentam de um roteiro que o autor em seguida arquivou: Os Devoradores do Homem, confluência de antigas preocupações de Bergman com os temas da antropofagia e da identificação. Sempre fascinado pelo potencial de exorcismo do cinema, que utiliza para transformar em arte suas obsessões, o cineasta libera em *A Hora do Lobo* uma horda medonha de fantasmas íntimos. Aberto a todas as experiências do mundo do espetáculo, ele penetra com seu double, o pintor (Max von Sydow), em um sinistro castelo onde vamos encontrar desde uma nova versão de Drácula até espantosa intrusão de passáros remanescente da ornitofobia de *The Birds*, de Hitchcock.

Diga-se logo: a hora do lobo, entre a meia-noite e a madrugada, "quando nasce e morre a maioria das pessoas", "quando o sono é mais pesado, os pesadelos mais reais", a hora "em que os que sofrem de insônia sentem medo", não é propícia a resumir em poucas linhas a intensa experiência que é (ou se propõe a ser) cada obra de Bergman. No automático paralelo com *Persona*, sentimos decepção ante o resultado, temor ante os meios mais crueticos empregados. Para Bergman, a realização foi excitante e plena, mas acreditamos que neste torvelinho de onirismo haja uma dose muito limitada de legítima experiência existencial e artística para o público; mesmo para o público decidido a explorar o desconhecido.

Expressionismo e surrealismo se dão as mãos nessa estrutura elaborada com o indiscutível gênio visual de Bergman, que, francamente, põe mais uma vez em questão a moral e a eficácia do processo de fazer parte, assim como das torturas do artista enquanto indivíduo. Da mesma forma que Lindhorst suga o sangue de Borg, impuro e mortal, o artista bebe a seiva de tudo que o cerca sem levar em conta a mistura de Bem e Mal, a ética e as miéias sociais. Ao fim, sua solidão poderá ser a das múltiplas encarnações de Drácula. A hora do lobo bergmaniano é também a hora do vampirismo artístico: o artista devora e vomita sua impressionante galeria de fantasmas para não ser devorado (anulado) por eles.

Talões darão cadernos a estudantes

Céras de 200 mil cadernos serão distribuídos gratuitamente a alunos de escolas primárias estaduais, dentro de dois meses, pela coordenação do concurso Seus Talões Valem Milhões, em comemoração ao centésimo sorteio, o da Série E, em data a ser marcada.

A informação foi dada ontem pelo coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, que informou já se ter esgotado completamente, nos postos de troca da Secretaria de Finanças, a Série D, cujo sorteio está marcado para às 15 horas do dia 24, na Loteria do Estado.

OS CADERNOS

Segundo o Sr. Paris Barbosa, os cadernos escolares deverão ser distribuídos nas escolas localizadas em subúrbios mais distantes. São um oferecimento do Supermercado Disco-Charque, que, assim, participará do sorteio da Série B com nova contribuição, além dos prêmios normais em apartamento, um automóvel, três geladeiras e cinco televisões.

Além desses e dos prêmios em dinheiro da Secretaria de Finanças, que não serão alterados — o mais alto é de NCr\$ 20 mil — várias firmas comerciais da cidade já ofereceram aparelhos elétricos, cestas de natal e cartões de crédito para o sorteio da Série E, para comemorar o centésimo sorteio desde que o concurso foi criado, há 11 anos.

Araripe viu ajuda ao Supersônico

O presidente da Comissão Coordenadora do Principal Aeroporto Internacional do Brasil — CCPAI — Brigadeiro Araripe Macedo, retornou ontem ao Brasil, após manter contatos no Canadá a fim de obter um financiamento de 100 milhões de dólares para a construção do Aeroporto Supersônico do Galeão.

O Brigadeiro Araripe Macedo informou que estes contatos dizem respeito apenas à primeira etapa do projeto, que compreende a construção do primeiro terminal com nova plataforma, pátio de manobras e instalações acessórias. Acrescentou que as negociações deverão ter prosseguimento através de autoridades financeiras brasileiras.

nova moda, pura arte

As novas tendências da moda para a meia-estação vão mostrar também o que há de mais novo na arte internacional. A Boutique JB de domingo foi fotografada em meio aos preparativos da X Bienal de São Paulo.

A Rua Augusta, nas manhãs de sábado, é a própria Portobello Road, de Londres. Todas as extravagâncias passeiam por lá.

Shirley Mac Laine volta a ser cartaz no Rio. Há um filme seu na praça: Sweet Charity.

E como ainda é tempo de lanchonetas, Myrthes Paranhos ensina a fazer com elas um doce do tipo caseiro.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.

Este mundo de Deus

O jornal da diocese de Montefiascone (Itália) anunciou que o Bispo Dom Luigi Boccadoro expulsou do convento local 58 freiras que desejavam o controle direto do Vaticano sobre suas atividades.

A decisão do Bispo provocou uma série de protestos entre vários sacerdotes da cidade que escreveram ao Vaticano pedindo a revogação da medida. Dom Boccadoro, contudo, disse que as freiras não foram expulsas da ordem, apenas do convento, que pertence à sua diocese.

Acrescentou o Bispo que as religiosas foram convidadas a prosseguir em sua obra em outros institutos católicos da região. "Se estas irmãs insistirem em aderir à Roma, deverão dirigir um pedido individual à superiora-geral do Instituto Pontifical, que poderá destinar cada uma delas aos diversos institutos de Roma", disse o prelado.

Os problemas começaram há vários anos quando algumas freiras pediram ao Bispo que o convento passasse a depender inteiramente do Instituto Pontifical de Mestras Religiosas de Filippini, controlado pelo Vaticano.

O Bispo ordenou recentemente uma votação entre as religiosas para decidir a questão. Cinquenta e oito se pronunciaram a favor do controle do Vaticano e 48 votaram a favor do Bispo. Dom Boccadoro expulsou então as 58 favoráveis ao controle da Santa Sé. As dissidentes, todavia, permanecem em Montefiascone, alojadas em casa de seus familiares.

A questão social

Uma conferência de sacerdotes católicos, religiosas e leigos realizada em São Domingos chegou à conclusão de que existe "uma desordem social" na República Dominicana e pediu que o episcopado faça "um estudo e análise cuidadosos" do acordo assinado pelo Estado e o Vaticano em 1954.

A reunião foi dirigida pelos sacerdotes Edgar Beltran e Ramon Vega, da equipe pastoral da Conferência Episcopal da América Latina (Ceam), sob a orientação do Bispo de São Domingos, Hugo Polanco Brito.

O documento aprovado pela conferência diz que 62 mil pessoas vivem nos campos "em terrível miséria". Calcula em 335 mil o número de dominicanos que se encontram "em grandes dificuldades econômicas".

Cerca de 400 mil pessoas precisam de emprego e dos que trabalham 62% recebem um salário mínimo de 85 dólares (NCR\$ 345,50) por mês. Segundo o documento, apenas 10% da população dominicana "está incorporada ao processo de desenvolvimento democrático".

Definição americana

Pesquisa de opinião pública realizada pelo Conselho Mundial de Igrejas revela que a maioria dos norte-americanos desaprova o envolvimento das Igrejas nas questões sociais e políticas.

Conduzida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Opinião Pública o trabalho abrangeu adultos de todas as religiões e mesmo aqueles que não pertencem a nenhuma delas.

A pesquisa faz esta indagação: "De maneira geral, você aprova ou desaprova que as Igrejas se envolvam em problemas sociais e políticos, tais como a crise urbana, o Vietnã e direitos civis?" Cinquenta e oito por cento dos consultados desaprovaram, 37% aprovaram e 5% demonstraram indiferença ou indecisão.

A análise dos responsáveis do Conselho Mundial de Igrejas mostra que as pessoas com renda superior a 10 mil dólares (NCR\$ 41 mil) por ano são mais inclinadas a aprovar a ação social da Igreja do que aquelas com rendas menores.

Renúncia de Bispo

O Papa Paulo VI aceitou a renúncia do Arcebispo de Chihuahua, México, Dom Antônio Guizar Valência, de 90 anos, apresentada por motivos de saúde e idade.

Guizar Valência nasceu em Cotija, a 28 de dezembro de 1879. Foi nomeado Bispo em 1958. Em sua substituição, o Papa nomeou Dom Adalberto Almeida Merino, Bispo de Zacatecas, que recebeu a batina em 1943 e atingiu o episcopado em 1956. Dom Guizar Valência recebeu o título honorífico de Arcebispo titular de Fábiana.

Cardeal ausente

O Cardeal Primaz da Argentina, Antônio Caggiano, não viajará à Itália para assistir ao Sínodo Mundial de Bispos, que será aberto pelo Papa Paulo VI no dia 11 de outubro próximo, com uma missa solene oficiada na Basílica de São Pedro.

Não se informou a respeito das razões que levaram o prelado a desistir da viagem, porém fontes do episcopado argentino revelaram que Caggiano será substituído pelo vice-presidente da Conferência Episcopal da Argentina, Dom Juan Carlos Aramburu. O Cardeal é o titular desse organismo.

O Sínodo é considerado como um dos acontecimentos mais importantes do pontificado de Paulo VI, pois deverá se pronunciar sobre os problemas atuais da Igreja, inclusive as reivindicações da corrente progressista quanto a maior participação dos Bispos nas decisões do Papa.

Escassez de padres

O Bispado de Las Palmas anunciou que a escassez de padres nas Ilhas Canárias obrigou a Igreja Católica a autorizar religiosas e seculares a ministrarem comunhão. É muito raro o Vaticano conceder este tipo de autorização porque a comunhão é um dos mais importantes sacramentos católicos.

"É um desvio forçado da tradição da disciplina original da Igreja Católica", disseram fontes do Bispado, que acrescentaram: "O número de católicos que desejam receber o sacramento da comunhão é muito grande para os poucos sacerdotes em exercício nas Ilhas Canárias".

O Bispo Infantes Florido pediu a algumas religiosas e leigos bem conhecidos por sua fé e devoção religiosa que administrassem o sacramento.

Os informantes declararam que, embora o Vaticano já tenha dado autorizações semelhantes para outros países, é a primeira vez que ela é outorgada a uma diocese espanhola.

Segundo os observadores, a concessão reflete a crise de vocações que enfrenta a Igreja Católica em quase todo o mundo.

JATO ABATIDO



Arabs da aldeia de Tag El Ezz olham parte da fuselagem de um jato de Israel abatido

Israel ataca pelo 3.º dia as posições egípcias no Suez

Telaviv, Cairo (UPI-APP-AP-JB) — A Força Aérea de Israel bombardeou ontem, pelo terceiro dia consecutivo, posições da RAU no golfo de Suez, voltando a martelar objetivos militares em Ras Abu Darag e Ras Za Afarara, os mesmos pontos ocupados durante dez horas na última terça-feira por uma coluna blindada israelense.

Constatando informações egípcias referentes à derrubada de seis aviões atacantes, porta-vozes de Telaviv garantiram que todos os aparelhos retornaram às bases, enquanto o Vice-Premier Igal Alon advertia os árabes de que Israel poderia intensificar suas operações de represália por terra, mar e ar.

Artilharia

Fontes egípcias revelaram que as artilharias da RAU e de Israel foram empregadas ontem nas regiões Norte e Sul do canal de Suez em combate envolvendo armas de todos os calibres.

A batalha, iniciada à tarde, terminou às 20 horas locais, acrescentando o porta-voz egípcio que tropas israelenses tenta-

ram realizar outra incursão através do golfo de Suez, mas foram repelidas.

Advertência

O Vice-Primeiro-Ministro Igal Alon, em entrevista aos jornais de Israel, afirmou que "se o inimigo aumentar seus ataques através de nossas fronteiras e se os comandos árabes intensificarem suas incursões contra Israel, teremos de examinar a possibilidade de ampliar nossas ações de represálias".

"Os ataques israelenses de terça-feira contra o Egito por meio de tanques e veículos blindados, e as incursões aéreas desta semana — declarou o Vice-Premier — retardaram a ofensiva geral árabe contra Israel."

Alon concluiu suas declarações à imprensa, dizendo que o país está preparado para qualquer eventualidade de ações árabes, de vez que "a estratégia defensiva israelense tem em mente tal ofensiva".

Precipitação

O jornal semi-oficial egípcio Al-Ahram revelou ontem que 102 aviões

Mig-17, Mig-21 e Su-7 participaram dos ataques efetuados na última quinta-feira contra a península do Sinai.

Durante aquelas batalhas, segundo um informante militar da RAU, foi preso o capitão israelense Zabura Jacob, que saltou de para-quedas em Mansura, delta do Nilo, quando seu aparelho foi abatido.

O capitão Jacob ficou ferido em um dos braços e nas duas pernas e, segundo os informes egípcios, está internado em um dos melhores hospitais do país.

Comandos

Despachos procedentes do Cairo notificaram que ontem pela manhã um grupo de comandos da organização egípcia do Sinai destruiu um posto israelense onde havia grande quantidade de homens, veículos e munições.

Na frente oriental, uma patrulha do Exército israelense matou, na madrugada de ontem, oito terroristas árabes que se preparavam para atos de sabotagem nas proximidades da ponte Damian. Três elementos que integravam o grupo conseguiram escapar.

ASSISTÊNCIA



Moshé Dayan visita vítimas do terror árabe

Dayan diz que os seus ataques não visam à escalada

Telaviv (APP-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou ontem que a estratégia de seu país consiste em manter-se nas atuais linhas de cessar fogo e não em desencadear uma guerra em grande escala para ocupar o Cairo, Amã, Beirute ou Damus, o preferindo atacar de surpresa os pontos menos esperados e recuar.

Em entrevista coletiva à imprensa israelense, Dayan asseverou que, embora o Kremlin dite totalmente as ações da RAU, os soviéticos querem evitar uma "russificação da guerra" e não levarão suas tropas a um envolvimento direto no conflito, limitando-se a continuar prestando serviços de assistência.

ALTERNATIVA

"A alternativa para nossa estratégia atual — declarou o General — seria uma guerra de movimento que implicaria, forçosamente, na ocupação de novos territórios, o que não nos interessa. Permaneceremos onde estamos e continuaremos expandindo fortificações, estradas, etc."

Dayan concedeu a entrevista no marco das comemorações do Ano Novo judaico, que transcurre hoje, alertando seus concidadãos para o fato de que o período que se inicia não promete dias fáceis.

SITUAÇÃO TERRITORIAL

Ao abordar em sua mensagem a situação vigente nos territórios ocupados, o Ministro da Defesa considerou que "as reações árabes na Cisjordânia

e em Gaza são cada vez menos encetadas", acrescentando que a maioria das vítimas israelenses, no momento, tem sido atingida pelos ataques efetuados de fora das fronteiras de Israel, e não pelos atos terroristas praticados no interior do país.

O General aludiu aos problemas da Cisjordânia e da autodeterminação dos palestinos, afirmando que essas questões não serão resolvidas pelos árabes, pois "as experiências das duas últimas gerações são bastante conclusivas para que tenhamos ilusões. Devemos nos manter na região de Nablus."

"É preciso acreditar no novo mapa de Israel", prosseguiu Dayan. Ainda precisamos fazer instalações em alguns lugares. Sharm El Sheikh, Golan e o setor de Gaza são tão importantes para nós quanto o vale de Jezreel. Só criando fatos consumados chegaremos mais depressa à paz."

AJUDA

Analisando a posição dos Estados Unidos, o Ministro teve os seguintes comentários:

"É possível que os norte-americanos nos deem ajuda no futuro, se não aceitarmos suas propostas. Nesse caso, devemos fazer o possível para chegar a um entendimento preparando-nos ao mesmo tempo para apertar o cinto."

E concluiu: "Nada, porém, nos poderá fazer ceder nos pontos essenciais. O Vietnã do Norte deu o exemplo de que um pequeno país é capaz de fazer contra uma grande potência."

BOA VONTADE



Ruth Dayan: "desejo ajudar as populações árabes"

Mulher de Dayan condena ação dos terroristas árabes

A Sra. Ruth Dayan — mulher do Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan — disse ontem em entrevista coletiva no Leme Palace Hotel que os membros das diversas organizações terroristas estão forçando os árabes dos territórios ocupados a manterem uma atitude hostil em relação aos israelenses, usando para isso de diversas formas de ameaças.

No Brasil há cerca de duas semanas, a Sra. Ruth Dayan visita a América Latina aproveitando o Congresso Internacional de Arquitetura, que se realizará na semana próxima na Argentina. Esta é a primeira vez que ela passa o Ano Novo judaico longe da família, mas ontem mesmo pela manhã falou por telefone com o marido e os três netos.

PROBLEMAS A CONTORNAR

Sem se recusar a responder a qualquer pergunta, mesmo aquelas de teor político, a mulher do General Moshé Dayan julga-se uma pessoa tranquila, apesar de ter praticamente nascido e crescido em meio às balas e fuzis, forte nos momentos necessários e "consciente dos problemas que tem de contornar."

Sua grande paixão, depois do marido e da família, é o artesanato, assunto em que é considerada uma expert. Viajando pelo Brasil ficou impressionada com o potencial do artesanato brasileiro, mas lamenta que ele ainda não tenha sido bem aproveitado, principalmente na indústria, "onde poderia trazer grandes divisas para o país."

"O que faço, além de ser mulher de um grande guerreiro? Bem, para começo, ele não é só um grande guerreiro, embora o mundo inteiro apenas o conheça e o reconheça assim. Ele é um homem de grande densidade humanística. Posso dizer isso porque estamos juntos há 35 anos."

"Estamos sempre em contato com os árabes que moram nas zonas ocupadas. Fazemos-lhes visitas periódicas e somos recebidos com a maior das hospitalidades. Meu marido só é soldado no momento, e por uma questão de necessidade. No seu íntimo ele é o mais autêntico dos fazendeiros."

TERRORISMO ATUANTE

A situação dos árabes não é um assunto que preocupa apenas o General Moshé Dayan. Sua mulher observa o problema de perto e, embora não participe dele tão diretamente, acha que também ela pode fazer alguma coisa para aliviar o tensio.

"Os contatos com os árabes ajudam a estimular meu desejo de ajudá-los a aperfeiçoar o artesanato, um dos mais ricos que conheço. Na Faixa de Gaza nós temos perto de 600 mulheres fazendo esse tipo de trabalho. Atuamos juntas e vários árabes frequentam o meu escritório no Ministério do Trabalho."

Existe também o lado dramático dessa história. Há cerca de um ano atrás, voltando de uma viagem ao Peru, percebeu que os árabes haviam mudado sua atitude em relação a mim e aos meus companheiros israelenses. Mostravam-se evasivos, distantes, medrosos.

Inglaterra pede na ONU decisão sobre Jerusalém

Nações Unidas (UPI-JB) — A Grã-Bretanha condenou ontem no Conselho de Segurança da ONU a "revoltante afronta" do incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém, e pediu ao organismo que reafirme por unanimidade suas decisões contrárias à anexação por Israel da parte árabe da Cidade Santa.

A intervenção britânica foi feita em oposição ao projeto de resolução apresentado pelo Paquistão que, no entender de Londres, é muito radical e não contaria, mesmo aprovado pelos demais, com os votos de alguns representantes, entre eles os dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França.

Proposta

O Embaixador inglês, Lorde Caradon, exortou o Conselho a decidir de forma unânime, pois o contrário sua posição "serviria apenas para intensificar a amarga disputa no Oriente Médio, tornando mais difícil uma solução pacífica." A proposta de Caradon fundamenta-se em três pontos:

1 — O Conselho deve reafirmar duas resoluções anteriores que declararam nula a anexação do setor árabe de Jerusalém por Israel;

2 — Todos os membros deveriam lamentar o crime que foi o incêndio da mesquita e condená-lo em termos inequívocos;

3 — Enquanto prosseguem os esforços para fortalecer a resolução de 22 de novembro de 1967, precisamos concordar em um ponto: os lugares sagrados devem ser preservados, protegidos e devem estar ao alcance de todos os religiosos.

Lorde Caradon afirmou que "o futuro da Cidade Santa nos preocupa profundamente e não toleraremos qualquer tentativa unilateral de resolver o problema."

Projeto

O projeto de resolução apresentado pelo representante do Paquistão, Embaixador Agha Shafi, afirma que o incêndio do templo foi uma consequência direta da ocupação israelense, pedindo entre outras as seguintes medidas:

a) Reconhecimento da premissa de que qualquer destruição ou profanação dos lugares santos de Jerusalém, ou qualquer estímulo a atos criminosos, podem colocar em sério risco a paz e a segurança internacionais;

b) Reconhecimento de que o incêndio da mesquita acentua a necessidade de Israel deixar de violar resoluções anteriores da ONU;

c) Invalidação de todos os atos e medidas visando a alterar o status de Jerusalém;

d) Formulação de um apelo às autoridades de Israel para que observem as leis que o Tratado de Genebra faculta a um ocupante militar e não criem obstáculos ao funcionamento normal do Supremo Conselho Muçulmano em Jerusalém.

Aly Sabry é tido como em desgraça no Líbano

Beirute (UPI-JB) — A ausência nas cerimônias públicas egípcias de Aly Sabry provocou nos meios diplomáticos árabes o comentário de que aquele político, de orientação marxista e que ajudou Nasser a derrubar o Rei Farouk, há 17 anos, está em dificuldade com o Governo da RAU.

Sabry, de 49 anos de idade e ex-oficial da Força Aérea, foi um dos membros da primeira Junta Militar após a queda da monarquia e ocupou nos últimos anos importantes cargos, como Vice-Primeiro-Ministro, Ministro de Assuntos Presidenciais, Primeiro-Ministro, vice-presidente e secretário-geral da União Socialista Árabe, único Partido da RAU.

Informações veiculadas em Beirute revelam que as dificuldades de Sabry começaram recentemente, por ocasião de seu regresso de uma viagem à União Soviética. Segundo os informantes, Nasser enfureceu-se com o excesso de 900 quilos na bagagem de dois secretários de Sabry.

Va li 

vale a pena ser fiel a **sêre**

AGORA **BOEING** PARA:

RECIFE NATAL E FORTALEZA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE VASP

Ministros se reúnem com os comandos

Os Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica marcaram, separadamente, para a próxima segunda-feira pela manhã, reuniões dos altos comandos das três Forças Armadas, para exame de problemas de segurança interna e da situação político-militar do país.

No Exército, a reunião está marcada para às 9 horas, quando o Ministro Lira Tavares abrirá os trabalhos e dará a palavra aos diversos comandantes regionais, para que relembram a situação em suas respectivas áreas.

GRA-CRUZ

Encerrada a reunião, o comandante do III Exército, General Emílio Garrastazu Médici, será condecorado com a Gra-Cruz da Ordem do Mérito Militar, que lhe será entregue pelo Ministro Lira Tavares, na presença do Alto Comando.

Para a reunião de segunda-feira deverão estar presentes os Generais Sizeno Sarmiento, José Canavaro Pereira, Emílio Garrastazu Médici e Alfredo Souto Malan, respectivamente, comandantes do I, II, III e IV Exércitos; Generais Jurandir de Biazarri Mamede, do Departamento de Produção e Obras; Isaac Naimon, do Departamento Geral do Pessoal; Olívio Vieira de Melo, que responde internamente pelo Departamento de Provisão Geral, e Artur Duarte Candal, nomeado para o comando do IV Exército.

NOVOS SUBCOMANDOS

Brasília (Socursal) — Os Ministros Militares nomearam ontem, por necessidade do serviço, novos titulares para os subcomandos da Aeronáutica. Para chefiar o núcleo do subcomando de tráfego aéreo foi nomeado o Brigadeiro José Maria Coutinho Marques.

Os demais nomeados são: Brigadeiro Vitor Didrich Leig, para o subcomando de Material Aeronáutico; Brigadeiro Luis Felipe Machado de Santana, para o subcomando de Engenharia Militar e o Brigadeiro Mário Paglioli de Lucena, para o subcomando de Eletrônica e Comunicações. Com exceção do Brigadeiro Luis Felipe, todos os demais já exercem outros postos de comando.

Leia editorial "Solução Durável"

Magalhães vê Rogers dia 18 em N. Iorque

Washington (AP-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto vai se entrevistar com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, em Nova Iorque, no dia 18, anunciou-se ontem oficialmente.

O encontro proporcionará a William Rogers a oportunidade de agradecer pessoalmente ao Ministro do Exterior brasileiro pelo papel que desempenhou na libertação do Embaixador Burke Elbrick.

Ambos estarão em Nova Iorque no dia 18 para a abertura da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas. Um porta-voz do Departamento de Estado adiantou que o Chanceler Magalhães Pinto será o primeiro de diversos Ministros latino-americanos que falarão com William Rogers em Nova Iorque. No dia 23 o Secretário de Estado norte-americano tem marcada uma reunião coletiva com os Chanceleres da América Latina.

Conselhos de Contabilidade vão às urnas

Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República assinaram ontem decreto-lei dispondo sobre eleições para os Conselhos de Contabilidade.

Segundo o decreto-lei, "extinguir-se-ão a 15 de dezembro do corrente ano todos os mandatos em curso dos membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, ficando prorrogados até a essa mesma data aqueles cujo termo esteja fixado para data anterior".

RELAÇÕES PÚBLICAS

Brasília (Socursal) — Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República criaram ontem os Conselhos Federal e Regionais de Relações Públicas, autarquia com autonomia técnica, administrativa e financeira subordinada diretamente ao Ministério do Trabalho.

O Ministro Jurbas Passarinho, na exposição de motivos que apresentou à Junta Governativa, afirmou que a profissão de relações públicas é muito antiga, datando de 1914, mas só em 1953 foi inaugurado o primeiro curso regular de Relações Públicas, no antigo Distrito Federal, sob o patrocínio da ONU.

AS FINALIDADES

O Conselho Federal tem por finalidade propugnar por uma acertada compreensão dos problemas de Relações Públicas, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão, estudar e dirimir as dúvidas surgidas e elaborar e alterar o código de ética profissional.

IDENTIFICAÇÃO DE PROPÓSITOS



O coronel Mário Andreazza vê uma "grande diretiva" na afirmação dos Ministros Militares favorável à normalidade

Andreazza diz que Presidência não é um cargo vago

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, lembrou ontem, quando do lançamento ao mar do navio Ondina, que os Ministros Militares, "depositários da confiança do Presidente da República, por ele respondem, no exercício de um poder que não está vago e que, por isso mesmo, não pode e não deve ser motivo de disputa".

Abandonando o hábito de só falar sobre problemas de sua pasta, o Ministro Andreazza afirmou que "a grande diretiva" foi mencionada pelos Ministros Militares, quando afirmaram, em nota recente, "o firme propósito de assegurar a continuidade do programa traçado pelo Chefe da nação, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática".

GOVERNO UNIDO

Disse também o Ministro dos Transportes, em seu discurso no Estaleiro Caneco, que "Governo forte é Governo unido e que o momento não é de ambições pessoais, é de desprendimento, de patriotismo, de grandeza e de renúncia".

O momento é de disciplina, é de acatamento às decisões revolucionárias. O momento é de repúdio à traição.

No último tópico de sua oração, o coronel Andreazza referiu-se à lealdade devida ao Presidente Costa e Silva.

Calço quase estraga lançamento do navio

Por pouco as festividades de lançamento ao mar do navio Ondina não foram interrompidas: um calço que não deixava o barco deslizar da rampa para a água teve de ser retirado a machado pelo trabalhador Antônio Benedito Pereira, que quase foi esmagado pelo cargueiro de 7 500 toneladas.

Do palanque em que estavam, as autoridades e os dirigentes do Estaleiro Caneco, onde o navio foi construído, não viram a cena, que terminou por ser emocionante — logo que Antônio Benedito conseguiu sair de debaixo da embarcação, que já deslizava para a água, foi abraçado pelos seus companheiros, alguns dos quais choravam.

ESPERA

Depois dos discursos — o primeiro do diretor-presidente do Estaleiro Caneco, Sr. Artur João Donato, o segundo do diretor-presidente das Linhas de Navegação Brasileira (Libra), Sr. Gilberto Ferraz, e o último do Ministro Mário Andreazza — todas as pessoas presentes passaram a aguardar que o navio fosse lançado às águas. Mas nada aconteceu: o Ondina continuava ali parado, sem que a maioria das pessoas soubesse porque o barco, todo engalanado, não escorregava pela plataforma inclinada de

— Reafirmemos todo o nosso inabalável espírito de lealdade, de respeito e de fidelidade ao Presidente do Brasil, ao nosso Presidente Costa e Silva e à sua vontade; prestemos todos nossa homenagem a este grande Chefe, síntese de todas as nossas aspirações e ideais; imagem do espírito de luta de uma Revolução Democrática que nunca será vencida.

HOMENAGEM

Durante a maior parte do seu discurso, o coronel Mário Andreazza tratou do binômio segurança-desenvolvimento, mas começou com palavras elogiosas a Raquel de Queirós, madrinha do Ondina.

— Raquel de Queirós bem mereceu esta homenagem porque soube conquistar, através de sua inteligência e sua sensibilidade, a admiração de nossa gente. Escritora, cronista, jornalista, sua obra é profunda no todo. Representa o conjunto e o detalhe. Sua pena pode retratar fases e situar no campo dos gestos e conceitos. Contou fatos, identificou regiões e em suas palavras sempre houve uma espécie de hino de ternura à terra brasileira.

Mais adiante, o Ministro Andreazza falou sobre as realizações de sua pasta, principalmente no setor naval e sobre o problema dos fretes, que "darão ao Brasil, em 1970, cerca de US\$ 300 milhões".

construção, em direção ao mar.

É que um calço ainda resistia ao peso do cargueiro, impedindo-o de se movimentar. Vele então a ordem do chefe das operações para que Antônio Benedito removesse o obstáculo com o machado. A operação começou a ser feita e demorou cerca de uns 15 minutos. Foi quando um companheiro de trabalho de Antônio gritou, anunciando que o navio já estava se mexendo. E os repórteres que estavam próximos, bem como outros trabalhadores, viram Antônio escorregar no cimento molhado no exato momento em que as partes mais largas da quilha vinham rapidamente em sua direção. O susto foi grande, mas Antônio, de galinhas, conseguiu sair para lugar seguro frações de segundos antes de ser esmagado.

DA LIBRA

O Ondina é o primeiro de três navios encomendados ao Estaleiro Caneco pela Libra. Seu nome é uma homenagem a Dona Ondina Alba, mulher de um dos diretores da empresa de cabotagem. A embarcação, que tem como madrinha a escritora Raquel de Queirós, tem 5 100 tdm, medindo 116 metros da proa à popa. Para sua construção foram empregados recursos da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamim.

Costa e Silva será visto hoje por médico francês

O neurologista francês François Lhermite, considerado o maior especialista mundial em recuperação da voz, deverá chegar hoje do Rio de Janeiro, procedente de Paris, a fim de examinar o Presidente Costa e Silva.

O contato visando à vinda do especialista francês foi feito pelo Dr. Abraão Akerman. O Dr. François Lhermite viaja pela Varig, voo 827, devendo desembarcar no Galeão às 6h40m.

DIAGNÓSTICO

A chegada do especialista francês era lida ontem nos meios políticos como da maior importância, tendo em vista que, de seu diagnóstico, poderá resultar um caminho para o atual impasse.

O médico dará o seu diagnóstico acompanhado pela junta médica que assiste o Presidente Costa e Silva desde o início de sua enfermidade.

RECUPERAÇÃO

O Marechal Costa e Silva continua recuperando-se de maneira acima da expectativa, devendo hoje sair boletim médico sobre a sua saúde.

Arena lembra a Diretórios importância dos Partidos

Brasília (Socursal) — O presidente e o secretário-geral da Arena disseram ontem, em telegrama aos Diretórios Regionais, que "os Partidos políticos são poderosos instrumentos de organização da opinião pública e devem, fléis aos seus objetivos democráticos, mobilizar a nação para enfrentar os que tentam destruí-los as instituições".

O telegrama da direção nacional aos dirigentes regionais transmitiu uma mensagem de confiança no sucesso da reorganização da Arena, chamando a atenção para o "momento histórico em que vivemos, com o processo da guerra revolucionária em pleno desdobramento, que exige união de todos os brasileiros com o pensamento voltado para os superiores interesses nacionais."

INSTRUMENTOS

Eis, na íntegra, a mensagem da direção da Arena aos dirigentes regionais, que amanhã realizarão convenções para a escolha de novos Diretórios Estaduais:

— Ao ensejo da realização da convenção para eleição do Diretório Regional da Arena, enviamos a todos os companheiros convencionais a nossa mensagem de confiança no sucesso da reorganização do nosso Partido. Desejamos agradecer a todos quantos contribuíram com sua dedicação, patriotismo e espírito público para que mais esta importante etapa fosse vencida. O momento histórico em que vivemos, com o processo de guerra revolucionária em pleno desdobramento, exige união de todos os brasileiros com o pensamento voltado para os superiores interesses nacionais.

Os Partidos políticos são poderosos instrumentos de organização da opinião pública e devem, fléis aos seus objetivos democráticos, mobilizar a Nação para enfrentar os que tentam destruí-los as instituições. Cabe à Arena, como Partido da

Laje elogia Ministros Militares

Goiania (Correspondente) — O Governador Otávio Laje telegrafou ontem aos Ministros Militares para elogiá-los e ao gesto de confirmar a política do Presidente Costa e Silva, e disse que a nota oficial emitida a esse respeito, no Rio, "foi recebida com grande alegria em Goiás".

Dando o exemplo de Goiás, cuja afirmação no processo de desenvolvimento atribui ao programa revolucionário, o Governador observou que as garantias de continuidade político-administrativas oferecidas pelos Ministros Militares constituem uma nota "que naturalmente todo o país recebe com prazer".

APLAUSO GOIANO

Em declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Governador de Goiás disse: — Recebemos com satisfação o pronunciamento dos Ministros Militares que têm a responsabilidade da Presidência da República, manifestando o propósito de continuar na execução das metas do Marechal Costa e Silva. Aliás, outra coisa não se esperava dos ilustres chefes das Forças Armadas que, investidos daquelas altas funções, compreenderiam o acerto do programa que, com a sua ajuda, vinha sendo realizado pelo Presidente Costa e Silva, no terreno político e na faixa administrativa.

de, já que há três dias a junta médica que o atende não dá informações, justamente por achar desnecessária a sua divulgação, diante das sensíveis melhoras do Presidente da República.

O tratamento fisioterápico a que o Presidente se vem submetendo também deu ótimos resultados, segundo informou ontem o Secretário de Imprensa, Sr. Carlos Chagas, que disse ainda que os exercícios são realizados diversas vezes por dia.

PRAZO

São Paulo (Socursal) — "Acreditamos que dentro de 60 dias o Presidente Costa e Silva reassumirá suas funções", disse ontem o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzu, ao passar por São Paulo, com destino a Curitiba.

O Ministro informou que a previsão lhe foi dada durante encontro que teve, quarta-feira, com os médicos que assistem o Presidente no Palácio das Laranjeiras. O Sr. Ivo Arzu viajou para Curitiba porque faz parte da chapa liderada pelo Governador Paulo Pimentel, que concorrerá às eleições do Diretório Regional da Arena, amanhã.

Revolução brasileira, a missão de excepcional importância desta hora. Ela deve levar ao povo os ideais da Revolução de 61 e deve ser, ao mesmo tempo, instrumento de participação popular na implantação democrática e permanente desses ideais na vida nacional.

A reformulação partidária em curso, em decorrência do Ato Complementar 51, com a organização de baixo para cima, com a participação voluntária de dezenas de milhares de companheiros, numa verdadeira estrutura capilar a atingir todas as camadas da população brasileira, será, sem dúvida, um novo marco no processo de construção do Brasil Grande iniciada em 1964.

GOIAS

O secretário do MDB de Goiás, Deputado José Freire, denunciou ontem, em Brasília, que o Governo do seu Estado continua pressionando os eleitores, com o objetivo de "anular com a Oposição".

Disse o parlamentar que a ação do Governo de Goiás voltou-se agora sobre o funcionalismo público, "ameaçando até de ser obrigado a votar em uma separação", ressaltando, no caso, a atitude das autoridades federais "que não se envolvem, no Estado, em assuntos político-partidários".

O Deputado Benedito Ferreira, da Arena de Goiás, também denunciou pressões contra seus correligionários. Disse ontem, no gabinete do líder Geraldo Freire, que alguns dirigentes da Arena e três deputados federais, ao prepararem a chapa para o Diretório Regional, afastaram-se da lista, aproveitando uma ausência.

Confirmando o parlamentar que o Governador Otávio Laje está tentando lançar um candidato de conciliação à presidência da Arena goiana, com o afastamento das duas candidaturas já registradas — Deputado Machado Lisboa e ex-Deputado José Fleuri.

— Em Goiás, onde a Revolução de 31 de março marca a sua presença com obras de vulto na administração pública e com a implantação de uma nova filosofia na esfera política, o comunicado dos Ministros foi recebido com alegria, pois, como todo o Brasil, sentimos que o programa ora em execução pelo Governo da República é o que melhor consulta os interesses nacionais, uma vez que vem solucionando os problemas básicos que entravam o desenvolvimento do país.

PERCENTAGEM

O Sr. Eduardo Raimundo Rodrigues, presidente do Diretório da 16.ª Zona Eleitoral da Arena carioca, disse ontem que a Chapa n.º 2, encabeçada pelo Deputado Célio Borja, tem condições de obter mais de 20% dos votos dos 173 convencionais na eleição para o Diretório Regional, amanhã.

Acreditamos que a chapa, ao ser lançada, já era apoiada por mais de 20% dos convencionais, e agora, com o apoio de diversos filiados contrários à reeleição do Deputado Lopo Coelho, líder da Chapa n.º 1, ela já conta com mais um terço dos votantes, o que acarretará a vitória dos membros do Diretório Regional entre as duas correntes.

Disputa entre Embaixador e os coreanos que moram no Brasil preocupa Seul

Seul (AP-JB) — O Ministério de Relações Exteriores sul-coreano está preocupado com uma suposta luta entre seu Embaixador no Brasil e alguns coreanos residentes nesse país, disse ontem um porta-voz oficial.

Afirmou que o Ministério foi "amplamente informado" sobre a questão e está estudando medidas para resolvê-la. Mas indicou que não foi recebida nenhuma notícia oficial do Brasil sobre uma representação que, segundo se afirma, os coreanos apresentaram por escrito ao Chanceler Magalhães Pinto.

DENÚNCIA

Notícias procedentes de São Paulo dizem que a Associação Brasileira de Coreanos menciona em sua representação que o Embaixador sul-coreano, General do Exército reformado Chang Kook, tenta subjugá-los.

A Associação, segundo essas notícias, acusa Chang de

intimidação e ameaças para formar uma organização de força que impeça que os coreanos levem uma vida livre no Brasil.

A Associação tem sede em São Paulo, onde se calcula que vivem 3 mil dos 3 500 coreanos residentes no Brasil. Muitos são imigrantes chegados em 1962 e naturalizados brasileiros.

Estado faz concessão para firma assinar contrato do alargamento de Copacabana

A assinatura do contrato entre a Sursan e a firma Boltje Zonen, realizada ontem, quase foi adiada pela quinta vez: a firma holandesa exigiu o prazo de três meses para começar o aterro da praia de Copacabana, e o Departamento de Urbanização queria conceder 75 dias.

A reivindicação da empresa de dragagem foi aceita, contra a vontade do diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Ronald Yung, que, ao sair irritado do gabinete da Sursan, informou, para surpresa geral dos jornalistas e fotógrafos que esperavam documentar o ato, que o contrato já tinha sido assinado.

A LONGA ESPERA

Há mais de um mês, foi marcada pela primeira vez a assinatura do contrato entre a Sursan e as firmas que executarão o aterro para o alargamento da praia de Copacabana. A companhia holandesa R. Boltje Zonen, que aterrará uma parte da praia, utilizando uma jazida de areia em frente à praia do Leme, através de uma draga autotransportadora, não quis assinar na ocasião, pois alegava que tinha alguns problemas a resolver em relação à documentação.

O consórcio de firmas brasileiras, que fará a outra parte do aterro (com areia vinda da encosta de Botafogo) assinou a sua parte do contrato, enquanto a Sursan passou a informar que o atraso em relação à firma holandesa era devido à burocracia relativa à negociações com empresas estrangeiras.

Por fim, um dos representantes da R. Boltje Zonen no Brasil revelou que a firma estava negociando com a Sursan para ver se o Estado pagava os impostos que seriam cobrados sobre o custo e o lucro obtido com a obra, pois a empresa não possuía filial no Brasil. A Sursan negou-se a pagar estas despesas, e durante as últimas semanas a firma holandesa tentou novos expedientes para garantir os seus lucros.

Os repórteres e assessores do serviço de relações públicas do órgão não entendiam o que se passava, e ficaram surpresos quando souberam que o contrato já havia sido assinado.

Ontem, se o contrato não fosse assinado, a Sursan estaria indevidamente da firma holandesa, pois os sucessos adiantados começaram a criar uma onda de boatos sobre a obra de alargamento.

Mas não foi preciso um novo adiamento: para resolver os seus problemas de remessa de lucros, a empresa de dragagem apareceu ontem na Sursan representada por uma subsidiária nacional — Boltje Zonen do Brasil — que ninguém sabia, ainda, existir.

NOVO PROBLEMA

— Nem eu pude entrar — explica o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, aos jornalistas que reclamavam do "caráter secreto" que foi dado à assinatura do documento.

Desde as 15 horas (o contrato foi assinado às 16 horas) era grande a movimentação no gabinete da Superintendência da Sursan. O Sr. R. Boltje entrou várias vezes na sala do chefe de Gabinete, Sr. Renato Morgado, "para acertar os últimos detalhes". Por duas vezes o empresário holandês voltou à sala de espera para pedir sugestões quanto às propostas que lhe eram feitas pela Sursan.

Os repórteres e assessores do serviço de relações públicas do órgão não entendiam o que se passava, e ficaram surpresos quando souberam que o contrato já havia sido assinado.

Negrão libera pregoeiros da lei contra ruído porque eles são tradição do Rio

Os leiteiros, garrafeiros, leiloeiros, lixeiros e bi-heteiros continuarão a fazer seus pregões de viva voz, apesar da proibição da lei que fixou normas contra o ruído excessivo, porque o Governador Negrão de Lima os considerou uma tradição do Rio de Janeiro.

A informação foi prestada pelo assessor do Governador, Sr. Joaquim Torres de Araújo, a quem foi entregue o decreto, acompanhado da regulamentação, para exame. Segundo ele, os pregões de viva voz devem continuar e a proibição será apenas para quem utiliza aparelhos de som.

A DIFERENÇA

Os pontos principais da regulamentação, que ao ser publicada acompanhará o decreto, são os que separam as infrações cuja apuração careça de medição por aparelhos apropriados daquelas cuja apuração se faça independentemente de medições com aparelhos.

Outra finalidade na regulamentação é a de graduar as multas a serem aplicadas, des-

de as menores às maiores, de acordo com a gravidade das faltas, e estabelecer os órgãos competentes para a aplicação das normas concernentes à matéria.

Os órgãos encarregados da fiscalização serão o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, o Serviço de Trânsito, as delegacias distritais da Secretaria de Segurança e a Secretaria de Ciência e Tecnologia.

as
sextas-feiras,
até as 22 hs,
a agência do JB
de

CASCADURA

recebe anúncios
para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

Ônibus encontram com boa vontade local sôbre ponto de parada no Mourisco.

Queda de 1,6% mostra reação

Com um movimento bastante reduzido — NCR\$ 7 716 608,99 — a Bolsa de Valores do Rio apresentou-se estável no dia de ontem, com uma variação no índice BV médio de menos 1,6 ponto, ou 0,2%, sobre a média do dia anterior. O IBV de fechamento apresentou-se em baixa, fixando-se em 842,1 pontos.

A redução nos negócios — menos NCR\$ 2 242 164,92 do que na quinta-feira — é vista pelos observadores, entretanto, como um sinal positivo em relação ao comportamento do mercado de capitais. Em ocasiões anteriores, qualquer tipo de crise provocava um movimento de vendas em massa por parte dos investidores, enquanto que, nesta ocasião, há mais uma atitude de expectativa e cautela.

MOVIMENTO

O volume total das ações negociadas atingiu ontem a cifra de NCR\$ 7 716 608,99 representando 2 279 845 papéis operados. No mercado à vista foram negociadas 1 942 945 ações, no valor de NCR\$ 6 574 931,99 e no mercado a termo, que representou 14,8% do movimento global, foram vendidas 336 900 ações, num volume de NCR\$ 141 677,00. O volume dos negócios de ontem representou uma redução de NCR\$ 714 093,92 e 494 071,00 à vista e a termo, respectivamente, sobre o dia anterior.

Das ações que compõem o IBV, 5 subiram, 14 baixaram e 2 permaneceram estáveis. Como principais altas figuram: Petrobrás (pref.), mais 5,2 pontos; Docas, 0,8; Alpargatas, 0,8; Brasma (ord.), 0,6; e, White Martins, 0,3 ponto. As maiores baixas foram: Ferro Brasileiro, menos 3,2 pontos; Brasileira de Energia Elétrica, 3,0; Sousa Cruz, 2,2; Nova América (port.), 2,0; e, Paulista de Fôrça e Luz, 2,0 pontos.

TERMO

Ontem, foram realizadas 21 operações no mercado a termo, representando uma redução de 74 941 ações negociadas sobre a véspera. Do total das transações, 8 foram fechadas com prazo de 60 dias; 12 a 90 dias e 1 a 120 dias (Banco do Brasil). Não, as ações mais negociadas foram: Petrobrás (ord.), 68 mil; Petrobrás (pref.), 46 500 e Docas de Santos, 28 mil.

No pregão à vista, os papéis mais negociados foram: Belo Mineira, 291 mil; Petrobrás (ord.), 264 mil; Antártica, 120 mil; Brasma (pref.), 106 mil; e, Petrobrás (pref.), 96 mil.

Mercado flutua em Nova Iorque

Nova Iorque (AP-JB) — Um reduzido lucro obtido no começo fraco depois e a Bolsa fechou ontem em baixa, embora tenha se registrado alguma redução de perdas.

O índice de coleção do grupo industrial da Dow Jones tinha aumentado algumas frações ao meio-dia, mas quase baixou 5 pontos em seguida antes de voltar a baixar somente 1,52 a 824,25.

Das 1 528 emissões negociadas, 687 baixaram e 569 subiram. O volume foi de 10 800 mil ações, comparável com 12 370 mil quinta-feira.

A média da Associated Press em 60 ações baixou 0,2 a 288,9, com industriais baixando 1,2, ferrovias subindo 0,3, e utilidades baixando 0,6.

Disseram os entendidos que a Bolsa continuava atingida por prévias ondas de lucros, embora assinalando também como fator de ânimo a notícia de que se tinham cancelado as incursões dos B-52 no Vietnã do Sul. Porém, mais tarde o Presidente Nixon ordenou o reinício dos bombardeios e isso foi mencionado como tendo influência no mercado.

Empresas

A Bolsa de Valores do Rio comunica o registro efetivo na entidade das seguintes novas empresas: Companhia Siderúrgica Pains (Minas Gerais); Metalúrgica Wallig S/A (Rio Grande do Sul); Banco Mercantil de São Paulo S. A. (São Paulo); Praia Ipanema Palace Hotel S. A. (Guanabara); Kelson's Indústria e Comércio S. A. (Guanabara); Companhia Cervejaria Eskol do Brasil (Guanabara).

Para o superintendente executivo da Bolsa de Valores de São Paulo, Sr. Gerson de Oliveira, a decisão do Governo cearense de vender 8 milhões de ações da Petrobrás em seu poder "não tem de original, nem nenhuma importância especial" e negou-se a fazer maiores comentários sobre o assunto, acrescentando apenas que, até o momento, a Bolsa de São Paulo não tinha recebido nenhuma comunicação oficial. Entretanto, alguns corretores consideram um pouco exagerada a pretensão do Estado do Ceará, de vender essas ações com um lucro de 120% sobre o seu valor nominal, uma vez que a tendência do papel nos últimos dias tem sido de baixa.

Na próxima semana, inaugura-se na Bolsa do Rio, agência do Banco do Estado da Guanabara que funcionará na entrada do prédio e servirá especialmente aos corretores e à própria Bolsa. E o já famoso Copacabana Palace Hotel passou a ter ontem ligação com um novo setor: o de mercado de capitais, com a inauguração, em suas dependências, externas, das instalações da financeira Brasered, de cuja direção figuram os Srs. Eduardo Melão, Sérgio Fonseca e Paulo Malzoni.

Moedas

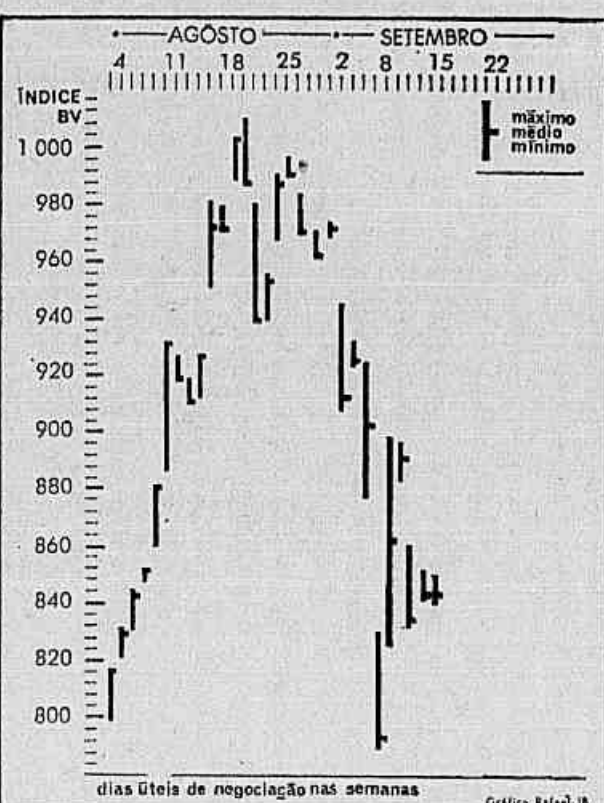
O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4.150
Dólar canad.	3.81763	3.86137
Libra esterlina	9.82343	9.96312
Libra alemã	1.07855	1.09521
Florim	1.13391	1.14759
Franc belga	0.831819	0.832532
Franc francês	0.74270	0.74628
Franc suíço	0.95947	0.96736
Lira	0.050143	0.050508
Coroa dinamarquesa	0.54718	0.55257
Coroa norueguesa	0.57695	0.58162
Coroa sueca	0.76912	0.80292
Escudo português	0.139225	0.142265
Escudo português	0.143962	0.146910
Peso argentino	0.05911	0.059677
Peso argentino	0.01137	0.012459
Peso uruguaio	0.00113	0.00124

Londres (UPI-JB) — Cotações do ouro nos principais mercados internacionais, em dólares norte-americanos à onça:

Londres — 41,05; Zurique — 40,95; Francforte — 39,32; Paris — 41,64; Nova Iorque (American Express) — 41,40; Nova Iorque (Engelhard Minerals) — 41,45.

ÍNDICE BV



O índice BV de ontem refletiu uma estabilidade do mercado de ações, registrando a média de 843,5 pontos, que correspondeu a menos de 1,6 (0,2%) em relação ao nível de quinta-feira. Conforme mostra o gráfico acima, que registra as oscilações dia a dia, durante o pregão de ontem a máxima do IBV foi de 854,5 e a mínima de 842,1, no fechamento.

Média S. N.

12	11	5	29	Set.	63
24 882	22 123	21 010	24 248		6 803

Letras de Câmbio

EMPRESA	VALOR
CIBRAPI	NCR\$ 110 003,00
CRESA S/A	NCR\$ 161 182,97
DECEAD S/A	NCR\$ 251 607,26
DIX S/A	NCR\$ 212 235,69
FIANCA	NCR\$ 113 590,09
INDEPENDÊNCIA S/A	NCR\$ 703 030,00
RIOGRAND S/A	NCR\$ 39 020,00
S. B. SABRA	NCR\$ 28 312,00
WILSON KING S/A	NCR\$ 70 000,00

Fundos de Investimento

Data	Cota	Qt. Dist.	Valor NCR\$ Mil
OMESINCO	10-09-69	3.112	set. (0.043) 211 209
DELTEC	11-09-69	1.012	junho (0.013) 69 233
FEDERAL	09-09-69	5.344	junho (0.006) 109 943
NORTEC	04-09-69	3.352	maio (0.02) 233
BRASIL	12-09-69	0.959	junho (0.03) 1 149
VERA CRUZ	12-09-69	13.44	junho (0.03) 12 458
SB SABBA	10-09-69	0.281	junho (0.01) 6 856
PROVAL	09-09-69	1.206	maio (0.05) 277
TAMBOY	12-09-69	1.51	junho (0.20) 3 560
CARAVELLO P/C	11-09-69	2.47	junho (0.20) 6 670
INVESTIBANCO	10-09-69	2.38	junho (0.10) 17 291
INVESTIBANCO	09-09-69	1.950	junho (0.01) 2 382
NAC. ACOES	12-09-69	0.558	junho 3 426
ANHANQUERA	09-09-69	1.38	junho 1 687
COBRANTAS	11-09-69	1.250	junho 1 152
BRADESCO	10-09-69	2.632	junho 31 472
FUNDO MM	11-09-69	1.70	junho 2 295
BON PINAC	11-09-69	1.640	junho 6 091
ICI VALORIS	02-09-69	3.5004	junho 616
CEPELATO INV	12-09-69	1.18	junho 159
BIT OMESINCO (137)	10-09-69	2.73	junho 76 715
BANKINVEST (137)	10-09-69	4.344	junho (0.120) 54 787
TAMBOY (137)	12-09-69	1.49	junho 2 165
INVESTIBANCO (137)	11-09-69	2.69	dez. (0.054) 49 593
BRAFISA (137)	09-09-69	3.430	dez. (0.015) 44 416
GODOY (137)	10-09-69	3.130	junho 854
PROVAL (137)	09-09-69	2.210	maio (0.08) 753
SOPISA (137)	20-09-69	3.910	maio (0.07) 1 708
CEPELATO (137)	12-09-69	2.12	junho 1 152
ANHANQUERA (137)	09-09-69	2.09	junho 15 973
SAPRA (137)	09-09-69	3.450	maio (0.03) 5 224
BON PINAC (137)	10-09-69	2.920	junho 7 373
ICI (137)	09-09-69	3.20	junho 3 076
CEPELATO (137)	11-09-69	1.18	junho 159
BRACINVEST (137)	22-08-69	1.290	junho 4 374
SPM (137)	20-09-69	1.790	junho 1 108
PRIVISA (137)	11-09-69	2.700	junho 29 613
PINASIL (137)	12-09-69	1.240	junho 6 737
SPM (137)	09-09-69	0.642	junho 5 073
TECNICO APLIK	11-09-69	1.032	junho 473
VALPIRES INV	11-09-69	0.910	junho 273
SMG (137)	05-09-69	2.45	jun. — 63 (0.03) 7 770
CGC valorização	10-09-69	1.135	junho 277
BATIA (137)	22-09-69	3.31	30-09-69 (0.03) 7 873
COMPANIN (137)	05-09-69	23.781	31-01-69 (0.00) 7 707
FINAN INVEST (137)	10-09-69	1.45	30-05-69 (0.04) 271
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2.17	30-05-69 (0.10) 893
NACIONAL (137)	10-09-69	3.013	junho 11 835
VEREPA (137)	13-09-69	3.21	junho 4 71
DESAESA (137)	13-09-69	1.240	junho 6 737
BOJANO	10-09-69	3.789	junho 5 773
POJANO (137)	10-09-69	1.273	31-12-65 (0.010) 11 079
S. N. (contingência)	10-09-69	3.099	junho 2 773
FALLES	05-09-69	1.04	30-05-69 (0.01) 2 773
HALLS (137)	05-09-69	2.202	30-05-69 (0.14) 14 275

MERCADOS

Rio

CAFÉ — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, subindo para NCR\$ 12,00 por 10 quilos. Fechou firme.

ACUCAR — Mercado firme e inalterado, tendo fechado 7 205 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 49 065 sacos.

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Viciam 138 fardos de São Paulo e 36 de Minas Gerais. Salidas: 200. Existência: 1 018 fardos.

Nova Iorque

CAFÉ — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-peito, foram as seguintes: Santos 3 — 40,25; Santos 4 — 40,00; Colombianos Manizales — 43,00; Mexicanos Lavados Coatepec — 40,00; Angolanos Ambriz Número 2 BB — 34,25.

ACUCAR — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre quatro e dez pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 084 contratos. O açúcar nacional fechou inalterado com venda de 69 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou a 3,05 centavos de dólar a libra-peito e o nacional a 7,82 centavos.

CACAU — O cacau para entrega futura fechou ontem, com 63 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 300 contratos. O Bahia fechou no disponível a 41,93 centavos de dólar a libra-peito, com alta de 60 pontos. O Aca fechou a 44,18 centavos, também em 60 pontos de alta.

ALGODÃO — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 14 pontos de alta em Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

Londres

CAFÉ — Preços médios mundiais do café segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos — 43,50; Arábicos sem lavar — 43,00; Outros arábicos suaves — 40,25; Robustas — 34,32; Preço diário misto — 39,73.

ACUCAR — O açúcar para entrega futura fechou estável, com venda de 1 418 contratos, sendo o produto para entrega imediata fechou a 26,5 libras esterlinas a tonelada.

CACAU — O cacau para entrega imediata fechou a 237 libras esterlinas a tonelada.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 23.457.342,99
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 85 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º e - tel. 231-0755 / R. das Cruzes, 127 - 1.º B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCR\$)	Fecham. (NCR\$)	Máxima (NCR\$)	Mínima (NCR\$)	Média (NCR\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCR\$)
Ações de Cl. Diversas							
A							
A. Villares, Pref., C/A	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	100	— 0,07
Acelisa	0,08	1,02	1,02	0,08	1,00	40 100	+ 0,03
Alpargatas, C/12	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	5 200	— 0,04
Ant. Paulista, Ord.	2,00	2,62	2,66	2,60	2,61	120 400	— 0,07
Ant. Paulista, Rec.	2,35	2,40	2,45	2,40	2,43	27 000	+ 0,01
América Fabril, Ord.	0,24	0,25	0,25	0,23	0,24	6 600	— 0,05
Arno, Ex/Dir., C/46	2,05	1,95	2,05	1,95	1,97	6 600	— 0,05
Artes G. G. de Sousa, Pref.	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52	300	— 0,03
B							
Banco do Brasil	20,00	19,55	20,00	19,55	19,83	32 989	+ 0,07
B. do Estado de São Paulo	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	7 850	Est.
B. do Estado da Guanabara, Ex.	7,50	7,50	7,55	7,50	7,50	3 169	— 0,04
B. de Minas Gerais, Pref., Ex.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	200	— 0,04
B. do Nordeste, Rec.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	200	— 0,04
100%	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	315	Est.
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	1,05	1,05	1,07	1,05	1,06	200 800	— 0,01
Belgo-Mineira, Rec.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	21 776	— 0,03
Belgo-Mineira, Pref.	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	6 734	— 0,03
Brasma, Pref., Ex/Dir.	3,60	3,60	3,60	3,45	3,55	106 200	— 0,08
Brasma, Ord., Ex/Dir.	3,20	3,20	3,20	3,15	3,20	31 300	+ 0,02
Brasma, Pref., Rec.	3,40	3,35	3,40	3,35	3,35	12 859	— 0,01
Brasma, Ord., Rec.	3,00	2,95	3,00	2,95	2,96	5 046	— 0,01
Bras. de Energia Elétrica C/Bon.	1,24	1,30	1,34	1,25	1,29	30 600	— 0,04
Bras. de Energia Elétrica, Ex/Bon.	1,07	1,06	1,07	1,06	1,06	1 300	— 0,01
Bras. de Roupas, Ex.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	6 400	— 0,01
C							
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1 000	— 0,12
Charica, C/Bon.	0,23	0,23	0,23	0,23	0,23	20 000	— 0,14
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,70	3,65	3,75	3,65	3,69	2 600	— 0,14
Cim. Itaú, Pref., C/12	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	10 800	— 0,14
D							
Decred	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
D. de Santos, C/Bon.	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	1 300	+ 0,03
D. de Santos, C/100	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	68 200	— 0,04
D. de Santos, Ex/Dir.	2,75	2,70	2,80	2,70	2,74	68 200	Est.
D. de Santos, Dir.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	127	— 0,04
Dual Roupas, C/ Subs.	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	1 200	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/ Subs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 200	— 0,02
E							
Editora José Olympio, Ord., Novas	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	2 000	— 0,02

Por dentro do negócio

Brasil vende pneus para cinco países

Poucas pessoas sabem que o Brasil, através de uma fábrica apenas, está no momento exportando pneus para a Suécia, Dinamarca, França, Itália, Peru, e entrou em negociações para começar a vender na Polônia, Alemanha Ocidental e Estados Unidos. No ano passado, as vendas dessa fábrica, a Pirelli, ascenderam a 300 mil dólares e este ano, em agosto, as exportações realizadas já ultrapassaram a mesma cifra.

Nos mercados europeus, a razão principal pela preferência ao produto brasileiro é a de que o consumidor europeu passou a dar preferência pelo pneu brasileiro (mais largo), pegando de surpresa as fábricas que tiveram que começar a importar. No Brasil, essas exportações estão sendo facilitadas pelos incentivos fiscais concedidos, pela taxa flexível de câmbio e o sistema draw back.

A Pirelli importa a borracha da Malásia e vende o produto já manufaturado para o comércio exterior.

Associações integram Conselho

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil — cargo atualmente ocupado pelo Sr. Rui Gomes de Almeida — passou a integrar, a partir de ontem, o Conselho de Desenvolvimento Comercial, de acordo com o Decreto assinado pelos Ministros Militares. Na justificativa, se explica que o fato se deve à circunstância de ter sido concedida à Confederação a prerrogativa de constituir órgão técnico e consultivo, para estudo e solução de problemas relacionados com a atividade comercial.

Turismo, uma guerra econômica

A crescente sofisticação e as contínuas alterações do gosto do consumidor se refletem, com força superior, sobre um dos mais novos setores da economia mundial: o turismo. No momento há duas divisões nítidas na Europa, usando sistemas diferentes para atrair o turista. Um grupo de países, principalmente os mais tradicionais no ramo: França e Itália, começa a sentir, mais acentuadamente do que nunca, a concorrência de outro grupo que está se identificando pelos preços bem mais baixos que consegue oferecer em quase tudo ao viajante.

Seguindo as pegadas da Espanha, que abriu o caminho para o início do turismo popular, hoje aparecem como concorrentes a Iugoslávia, Tunísia e Romênia. Todos eles estão conseguindo oferecer ao turista preços de 30 a 50% abaixo daqueles que se encontram na área do Mercado Comum Europeu. Com isso, a Espanha espera receber 20 milhões de turistas este ano (18 milhões em 1968). A Iugoslávia, nova na competição, conseguiu um incremento de 127% em número de turistas de 1967 a 1968 e o aumento obtido pela Romênia, no mesmo período, foi de 79%.

Duplicata única

A Federação das Indústrias da Guanabara está realizando consultas junto às empresas do Estado, para saber se os empresários consideram necessário que a entidade solicite, junto ao Ministério da Fazenda, a prorrogação da entrada em vigência da resolução que estabelece modelo único de duplicata para negociação junto às entidades de crédito, com o objetivo de facilitar a utilização de sistemas de computação.

De acordo com o que está previsto, o modelo único de duplicata entrará em vigor a partir do próximo dia 26.

Expressas

Instala-se em São Paulo, no próximo dia 21, para debater os problemas dos portos brasileiros, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, a IV Convenção de Diretores do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. A Convenção será encerrada, dia 26, com a presença do Ministro dos Transportes. *** Todos os financiamentos agropecuários, concedidos pela Carteira Agrícola do Banco do Estado do Rio de Janeiro, contarão, agora, com a assistência técnica da ACAR-RJ, conforme convênio ontem assinado. *** O Chile continua acreditando que a Venezuela venha a integrar em futuro breve, o "mercado andino" de integração regional.

Novo controle pesa sobre empréstimo externo

A resolução

É a seguinte, na íntegra, a Resolução 125, ontem divulgada:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 11 de setembro de 1969, e de acordo com o disposto nos Artigos 4.º, incisos V e XXI, e 9.º da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e considerando a conveniência de uniformizar os procedimentos relacionados com o registro de empréstimos externos, com

vistas ao aperfeiçoamento e melhor sistematização dos serviços,

resolve:

I — A contratação de câmbio relativa ao ingresso de divisas sob a forma de empréstimos de que trata a Lei n.º 4.131/62, modificada pela Lei n.º 4.300/64, ambas regulamentadas pelo Decreto n.º 55.782/65, fica condicionada à prévia anuência deste

Banco, a exemplo do regime atualmente aplicado às transações amparadas pela Instrução n.º 289, de 14-1-1965, da antiga Sumoc e pelas Resoluções ns. 63 e 64, de 21 e 23-8-1967.

II — O Banco Central do Brasil expedirá as instruções complementares regulamentando o disposto no item anterior.

III — Esta Resolução entrará em vigor no dia 15 do corrente mês."

O Banco Central determinou ontem que os empréstimos externos sob o mecanismo da Lei 4.131 só poderão ser contratados mediante prévia consulta às autoridades, conforme já ocorre com os dois outros mecanismos de ingresso de recursos externos — o da Instrução 289 e o da Resolução 63.

Neste sentido dispõe a Resolução 125, divulgada ontem juntamente com o Comunicado Firc n.º 10, que orienta em detalhes as providências que devem adotar os interessados neste tipo de operações. A medida tem em vista a dosagem do endividamento externo do país, bem como o escalonamento dos pagamentos em moeda estrangeira.

OS MECANISMOS

A legislação relativa ao capital estrangeiro no Brasil estabelece três tipos de operações pelas quais as empresas sediadas no país podem receber empréstimos em

moeda estrangeira de instituições de fora do Brasil:

1. A Instrução 289, (14-1-65) da extinta Sumoc, pela qual a empresa pode contratar a operação diretamente com outra empresa ou instituição financeira do exterior. Tais operações devem ser feitas mediante prévia autorização do Banco Central;

2. A Resolução 63 (21-8-67) do Banco Central, sujeita já a algumas alterações, pela qual uma instituição financeira sediada no país obtém recursos no exterior, em moeda estrangeira e repassa o seu contravalor em cruzeiros a um ou mais mutuários sediados no país. Tais operações foram recentemente sujeitas ao regime de prévia autorização.

3. O sistema da Lei 4.131 (de 1962) — também modificado por diversas decisões posteriores — era o único que não exigia prévia autorização governamental para sua contratação. O que acaba de ser baixado pela Resolução 125.

O comunicado

É o seguinte o texto do Comunicado Firc n.º 10, divulgado juntamente com a Resolução 125:

EMPRÉSTIMOS EXTERNOS

Levamos ao conhecimento dos interessados que consoante Resolução n.º 125, de 12.9.69, deste Banco Central, passam a depender de sua prévia anuência — à semelhança do que já ocorre com as operações amparadas pela Instrução n.º 289, de 14.1.65 (da antiga Sumoc) e pelas Resoluções n.ºs. 63 e 64, de 21 e 23.8.67 — a contratação de câmbio relativa a ingressos de divisas sob a forma de empréstimos de que trata a Lei n.º 4.131/62, modificada pela Lei n.º 4.300/64, ambas regulamentadas pelo Decreto n.º 55.782/65.

2. Para a manifestação do Banco Central, a que se refere o item anterior, deverão os interessados formular suas solicitações em duas vias, na forma do modelo anexo, as quais poderão ser apresentadas, à conveniência dos pretendentes e quíquer que sejam os respectivos domicílios, nos seguintes locais:

a) — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Divisão de Empréstimos, Financiamentos e Outros Contratos (Firc/Divep), no Rio de Janeiro (Av. Presidente Vargas n.º 84, sala 201);

b) — Serviço da Firc na Delegacia Regional em São Paulo (Rua Líbero Badurô n.º 595, 2.º andar);

ou ainda encaminhados à Firc/Divep por intermédio das demais Delegacias Regionais do Banco e nas praças onde não existam tais dependências, dos setores de Registro e Controle Cambial (Recon) do Banco do Brasil S.A.

3. Autorizada a operação pelo Banco Central, em cada caso, o que será feito na própria via original do pedido, será esta restituída pelo mesmo setor onde houver sido apresentada, de modo que ficará o mutuário habilitado a promover o respectivo fechamento de câmbio,

observado o prazo que for para esse fim estabelecido na autorização.

4. Do contrato de câmbio, relativo à compra da moeda pelo Banco, deverá constar, obrigatoriamente: "Operação Amparada no Comunicado Firc n.º 10, de 12 de setembro de 1969", e no de venda, além do referido esclarecimento, o número do respectivo Certificado de Registro.

5. O Registro do empréstimo deverá ser requerido pelo devedor até 30 (trinta) dias após a respectiva liquidação do câmbio, através do modelo BC-Refin, o qual, devidamente preenchido, será entregue no mesmo local onde houver sido apresentado o pedido inicial. Esse requerimento será instruído com os seguintes documentos:

a) — via original do pedido inicial (modelo anexo), em que foi autorizada a operação;

b) — contrato de câmbio (via do vendedor), devidamente liquidado;

c) — manifestação do credor, de que constem as condições do empréstimo como autorizado (autentificada pelo consulado brasileiro competente, com a firma do cônsul reconhecida no Itamarati ou Delegacia Fiscal local, sempre que firmada no exterior, e, se redigida em idioma estrangeiro, a acompanhada de tradução por Tradutor Público Juramentado).

6. As presentes normas não se aplicam às operações já contratadas, cujo câmbio tenha sido fechado até esta data, e aquelas reguladas pelo Decreto n.º 65.071, de 27.8.69 (DOU de 29.8.69), que deverão ser submetidas diretamente à Comissão de Empréstimos Externos (Comex).

7. No que concerne à sistemática de controle das remessas para pagamento do principal e/ou juros e/ou outros compromissos eventuais, os bancos intervenientes cumprirão as disposições vigentes reguladoras do assunto.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — S. Paulo

AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCR\$ 26.434.367,46

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. — INSCR. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casimiro Antonio Ribeiro
Constantino de Campos Fraga
Eduardo Caio da Silva Prado
Eduardo Mário da Silva Ramos
Ernst Günther Lipkau
Fernando Matarazzo
Fernando Machado Portella

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Hans Jürgen Wilhelm Horsch
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Amorim Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Mário Cardoso de Almeida
José Pereira Fernandes

Leonidas Lopes Barão
Lucas Nogueira Garcez
Lucian Marc Moser
Miguel Roale
Nicolau Moraes Barros Filho
Pedro Paula Leite da Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Banco Conta de Movimento	2.028.318,50	Capital	
Em Outras Específicas	246,59	Residentes no País	9.285.694,00
		Residentes no Exterior	5.714.306,00
			15.000.000,00
		Aumento de Capital	7.500.000,00
			22.500.000,00
B — REALIZÁVEL		Fundo de Reserva Legal	918.915,86
Títulos de Conta Própria	2.545,69	Fundo de Provisão	1.600.000,00
Dov. p/ Resp. Cambiais C/ Correção	87.315.338,33	Fundo de Amortização do Ativo	112.637,19
Dov. p/ Refinanciamento FINAME	949.667,17	Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4.357 de 16-7-64	8.812,18
Emprestimos C/ Correção Monetária	8.315.026,28	Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357 de 16-7-64	739.342,51
Repasso de Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	17.709.773,98	Outras Reservas	555.717,00
Outros Créditos	3.170.579,27	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67	8.942,72
Agências no País	500.167,89		26.434.367,46
Imóveis P/ Uso Futuro	1.458.398,37		
	119.421.519,08	G — EXIGÍVEL	
Títulos e Valores Mobiliários		Títulos Cambiais	15.500,00
Ações e Debênturas	3.970.792,02	Títulos Cambiais C/ Correção	89.349.133,27
Outros Valores	18.712.365,69	Refinanciamento FINAME	915.606,26
		Dov. a Prato Fico C/ Correção	3.397.733,44
C — IMOBILIZADO		Outros em Moeda Estrangeira — Resolução n.º 63	18.393.998,00
Edifício de Uso do Banco	1.389.727,20	Outros Créditos	151.193,20
Móveis e Utensílios	436.227,25		113.663.729,68
Material de Expediente	91.744,86	H — RESULTADOS PENDENTES	
Renovação do Ativo Imobilizado — Lei 4.357 de 16-7-64	764.272,66	Contas de Resultados	7.983.225,07
Instalações	37.522,00		
	2.720.094,44	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
D — RESULTADOS PENDENTES		Caução da Diretoria	410,00
Impostos	129.762,50	Créditos por Títulos em Cobrança	1.024.777,80
Despesas Gerais e Outras Contas	1.053.293,79	Depos. de Valores em Garantia	188.215.085,08
	1.225.046,09	Outras Contas	3.260.075,79
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depósitos do Fundo de Investimento FI-NASA — 157	23.040.694,82
Ações Caucionadas	410,00		210.541.041,49
Cobrança por Conta de Terceiros	1.024.777,80		358.622.363,70
Valores em Garantia	183.215.085,08		
Outras Contas	3.260.075,79		
Fundo de Investimento FINASA — 157	23.040.694,82		
	210.541.041,49		
	358.622.363,70		

São Paulo, 08 de setembro de 1969

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(b) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(c) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(d) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(e) Hans Jürgen Wilhelm Horsch — Superintendente
(f) Pedro Paula Leite da Barros — Diretor Executivo
(g) José Mário Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza
CRC, SP, N.º 30.849
Técnico em Contabilidade

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Rua da Quitanda, 66-A
Tel.: 231-1254, 231-0203, 231-2469, 231-0219
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1205-A Tel.: 241-4019
Rio de Janeiro - Guanabara
Carta Patente do Banco Central de 15/10/68
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional de Habitação
CUC - NF - n.º 2034/134

DIRETORIA
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ourivio
Maurício de Andrade Ramos
Felipe de Santiago Dantas Barbosa Quintal

CONSELHO FISCAL
Dionísio Antônio de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Faria Ribeiro
Francisco Antônio Guimarães
Lucio Marinho

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	4.477.750,08	Capital	1.700.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	811.000,00	Reservas Legais e Estatutárias	353.708,95
		Lucros à Disposição dos Acionistas	242.889,00
			2.296.597,95
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos Concedidos	25.722.629,30	Letras Imobiliárias	22.544.480,00
Outras Contas a Receber	339.446,04	Depósitos do Público BNH — Empréstimo de Assistência Financeira	2.833.574,91
			3.788.530,42
IMOBILIZADO		Credores Diversos	80.971,48
Bens Móveis e Imóveis de Uso	671.335,60	Provisões Diversas a Pagar	230.449,80
RESULTADOS PENDENTES	1.782.980,52		29.478.006,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	78.956.565,16	RESULTADOS PENDENTES	2.030.536,98
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	78.956.565,16
			112.761.706,70

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1969.

Henrique Christino Cordeiro Guerra
Diretor-Presidente
Maurício de Andrade Ramos
Diretor-Executivo
Felipe Quintal
Diretor-Executivo

José Carlos Mello Ourivio
Diretor Vice-Presidente
Wilson José Oliveira
Téc. Cont. Reg. CRC — GB
n.º 24.482

FINASA - BRASIL S.A.
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — 12.º andar

Carta de Autorização n.º 37 de 31-8-54 — C.G.C. — Inscr. n.º 61.594.784

Capital e Reservas NCR\$ 3.745.410,74

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Banco Conta de Movimento	466.919,40	Capital	3.000.000,00
Em Outras Específicas	20,00	Fundo de Reserva Legal	98.294,57
		Fundo de Provisão	640.000,00
		Fundo de Amortização do Ativo	4.624,63
		Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4.357 de 16-7-64	1.631,58
		Correção Monetária do Ativo Lei 4.357 de 16-7-64	2.564,01
		Outras Reservas	400,00
		Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67	495,75
			3.745.410,74
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Títulos Descontados	4.082.287,43	Títulos Cambiais c/ Correção	52.499.149,89
Títulos de Conta Própria	51.369.595,21	Outros Créditos	201.465,60
Dov. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	129.745,80		52.700.615,49
Dep. Bco. Central do Brasil — Circ. 59 de 16-7-64	71.909,89	H — RESULTADOS PENDENTES	
	53.853.338,93	Contas de Resultados	1.250.975,90
Títulos e Valores Mobiliários		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos e Ações	692.183,71	Caução da Diretoria	140,00
	56.545.522,64	Credores por Títulos em Cobrança	31.142,63
C — IMOBILIZADO		Deposito de Valores em Garantia	126.085.013,76
Móveis e Utensílios	7.533,85	Outras Contas	649.584,88
Material de Expediente	64.207,56		126.765.891,27
Renovação do Ativo Imobilizado Lei 4.357 de 16-7-64	2.993,08		184.462.683,40
	75.036,49		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	34.256,65		
Despesas Gerais e Outras Contas	575.246,95		
	609.503,60		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	140,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	31.142,63		
Valores em Garantia	126.085.013,76		
Outras Contas	649.584,88		
	126.765.891,27		
	184.462.683,40		

São Paulo, 8 de setembro de 1969

(a) VIRGILIO ALVES DE CARVALHO PINTO — Presidente
(b) GASTÃO VIDIGAL BAPTISTA PEREIRA — Vice-Presidente
(c) IRIS MIGUEL ROTUNDO — Vice-Presidente
(d) CONSTANTINO DE CAMPOS FRAGA — Superintendente

PEDRO RUGALLO
Contador — CRC — SP, 1.672

James Mason confirma sua presença no IV FIC que já funciona no Hotel Glória

O ator James Mason, detentor de vários prêmios internacionais, confirmou sua presença no IV Festival Internacional da Canção, anunciando sua chegada para o dia 27.

A diretoria e a Assessoria de Imprensa do festival se instalarão hoje no Hotel Glória, onde, pela manhã, serão divulgados outros nomes que integrarão o júri, na parte nacional.

OS DO NORTE

O Sr. Augusto Marzagão informou ontem que o compositor pernambucano Capiba, classificado no último Festival com a canção São os do Norte que Vem, será hóspede de honra do IV FIC. O maestro Errol Chaves regerá a orquestra e na noite de abertura, no dia 25 próximo, um coral de meninos do Rio Grande do Sul fará o show.

A maioria dos artistas e convidados internacionais já confirmaram suas presenças durante o IV Festival. O Sr. Augusto Marzagão anunciou ontem o comparecimento de James Mason, ator cujos maiores sucessos no cinema foram A Raposa do Deserto, Lolita, Pandora e 20 Mil Léguas Submarinas.

Um dos últimos filmes de Mason, Mayerling, ainda não exibido no Brasil, talvez aplausos da crítica internacional durante o Festival do Filme no México. Está certo que sua presença no Maracanãzinho dará mais brilho ao IV Festival.

A assessoria de imprensa do Festival pretende promover na próxima semana uma entrevista coletiva com a direção do certame quando esta divulgará as medidas estudadas e que serão executadas durante o Festival para garantir seu sucesso.

MONA PELO CHILE

Nascida em Santiago do Chile, Mona Bell representará seu país durante o IV Festival. Quando ainda cursava o secundário, ela já se apresentava em programas de rádio, e acabou no Trébol Trio, onde interpretava músicas americanas e brasileiras.

Mona obteve contratos para

atuar em boates, teatros e no Cassino de Viña del Mar. Convidado pelo músico britânico Roberto Inglês, foi para a Espanha onde, separando-se da orquestra de Inglês, lançou suas primeiras gravações e conquistou a preferência do público espanhol.

Participante do Festival da Canção de Benidorm, Mona Bell foi bastante elogiada por sua atuação. Em 1960, apresentando-se no México, foi considerada a melhor intérprete em língua espanhola. Realizou em várias turnês pela América Latina e conquistou o primeiro prêmio do Festival da Canção Juvenil de Rasas, realizado em Guanajuato, México.

ALGUERÓ PELA ESPANHA

Augusto Algeró, de 35 anos, é o compositor da música que representará a Espanha no IV Festival da Canção. Aos 16 anos, ele concluiu, no Conservatório Superior de Música de Barcelona, seus estudos e apesar das pressões familiares — seus pais queriam encaminhá-lo para a Medicina — decidiu dedicar-se exclusivamente à música.

Trabalhando como regente e compositor, Algeró passou a conhecer o sucesso e, em 1951, recebeu o prêmio de virtuosismo do Conservatório de Barcelona. As três Caravelas, Don Quijote, Enamorada e Gracias são algumas de suas canções que conquistaram o mercado europeu. Em Madrid, Algeró gravou um long-play regendo a Orquestra de Câmara de Madrid e logo foi convidado por Eddie Barclay para trabalhar em Paris.

Mais de 50 filmes foram musicados por Algeró, que no Festival da Eurovisão, realizado em Madrid, alcançou o primeiro prêmio com a canção Vivo Cantando.

Ladrões atacam camioneta, incendiam carro e roubam NCr\$ 80 mil em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sob a mira de metralhadoras, sete assaltantes forçaram o motorista e seu ajudante a abandonarem uma camioneta do Banco Brasileiro de Descontos, mas antes de fugirem com o veículo incendiaram um Volkswagen com o intuito de interditar o trânsito. O carro foi abandonado mais adiante sem os NCr\$ 80 mil, que transportava.

O motorista da camioneta do Banco Brasileiro de Descontos explicou que estava numa rua transversal a Avenida Pacaembu, quando foi fechado por um Volkswagen dirigido por uma mulher. Aos policiais disse que não forçou passagem, porque "minha experiência de motorista sabe que mulher normalmente dirige muito mal."

O ASSALTO

O motorista Vicente e seu ajudante estavam regressando à sede do Banco Brasileiro de Descontos, em Cidade de Deus, no Município vizinho de Osasco. Eles tinham completado a coleta do movimento bancário do dia, de várias agências localizadas na Lapa. Normalmente, esses veículos do banco são transportados por dois motoristas, Sr. Leonardo Garcia, Júnior, disse que ocasionalmente aquele carro placa 3-05-67-67 conduzia dinheiro.

Vicente explicou ainda que quando dirigia pela Rua Itamarati, no bairro do Pacaembu, notou que uma mulher sozinha num Volkswagen tentou fechá-lo. Mas não deu importância. De repente ela parou o carro na frente da camioneta.

Mal eu esbocei uma reação, vi três homens no lado direito e outros tantos no lado esquerdo. Do meu lado, um homem de metralhadora mandou que saísse junto com o ajudante. Obedeci porque não havia outro jeito. Quando saí do veículo, vi que havia mais dois Volkswagen participando do assalto.

Vicente começava a emitir mais detalhes do assalto, quando um delegado, o impediu, gritos. O delegado dizia que ele

não podia dar entrevista, para não prejudicar as investigações.

A FUGA

Ocorre que após tomarem a camioneta, os terroristas atravessaram o Volkswagen placa 15-77-47, na Rua Itamarati e atearam fogo no veículo, com o objetivo de interditar o trânsito, e fim de evitar perseguição. Os policiais estavam impressionados com a ousadia dos terroristas, que praticaram um assalto na hora do rush.

Saindo com a camioneta do Banco Brasileiro de Descontos, os assaltantes tomaram a Avenida Pacaembu, abandonando o veículo numa praça existente em frente ao Estádio Municipal do Pacaembu. A pequena distância percorrida entre a Rua Itamarati e o local, segundo alguns policiais, foi o suficiente para roubar o dinheiro.

Chegando na Praça Charles Miller — onde o veículo foi abandonado — os três ladrões que dirigiram a camioneta, aproveitaram-se do sinal luminoso vermelho, obrigaram a nós a saltar do seu Volkswagen. Com ele prosseguiram na fuga, seguidos pelos outros elementos do grupo. No interior do carro do Banco Brasileiro de Descontos os terroristas deixaram uma carabina.

Assaltantes tomam de dois NCr\$ 20 mil a sósos

São Paulo (Sucursal) — Três homens desarmados atacaram a sósos e roubaram NCr\$ 20 mil de um funcionário do Banco Português do Brasil, que acompanhado de um soldado da Força Pública, deixou sua agência para depositar o dinheiro no Banco do Brasil, na cidade de Osasco.

O soldado, Sebastião Paulo de Sousa, explicou que os ladrões pediram uma informação e, em rápida ofensiva, atacaram a sósos. A agressão foi tão violenta que não possibilitou nenhuma reação, mas o soldado sustenta que acertou um dos assaltantes, quando fugiram num carro azul, que os esperava junto à calçada.

DE SUPRISA

O bancário, cujo nome a polícia mantém em segredo, contou na delegacia que normalmente a agência costuma fazer depósitos no Banco do Brasil. Para evitar possíveis assaltos, esses depósitos eram feitos em horários diferentes. Por isso, os policiais estão querendo descobrir como os assaltantes sabiam do transporte dos NCr\$ 20 mil. Tanto o bancário como o soldado não sabiam explicar também.

Optem à tarde, o bancário protegido pelo soldado da Força Pública, Sebastião Paulo de Sousa, saiu da agência do Banco Português do Brasil com uma pasta contendo os NCr\$ 20 mil. Disseram que faziam isso tranquilamente, porque a Rua Antônio Aguiar — a principal da cidade — tem muito movimento de pedestres.

Mas, não andaram 10 metros quando foram abordados por dois homens (um estava de maquiagem), que pediram uma informação sobre a localização de uma rua. Evitaram dar resposta, e continuaram andando. Logo foram abordados pelos ladrões que deram socos nos rostos do soldado e do bancário, que eram golpeados também por trás por outro homem. Ainda então, viraram os assaltantes com a pasta entrando num carro DKW.

O soldado afirmou que, segundo sua versão, ele conseguiu atingir um dos ladrões. Testemunhas disseram que viram um dos ocupantes do carro caindo de lado sobre seus companheiros. O soldado Sebastião Paulo de Sousa confessou na delegacia que os ladrões não estavam armados.

"O Noviço" de Martins Pena abre hoje VII Festival do Teatro Amador de Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — Com a apresentação da peça *O Noviço*, de Martins Pena, pelo grupo de teatro da Associação Atlética Banco do Brasil, de Friburgo, será aberto, hoje à noite, o VII Festival do Teatro Amador de Cabo Frio.

O Festival, promovido pelo Teatro Amador Cabofriense, se estenderá até o dia 25 de outubro, pois a maioria das oito peças será apresentada com intervalos semanais. Os vencedores receberão troféus e medalhas, e participarão do certame grupos de Três Rios, Rio de Janeiro, Friburgo, Petrópolis, Niterói e Cabo Frio.

PEÇAS

Dia 20 será encenada a peça *O Diabino de Saías*, pelo Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correia, de Três Rios; dia 27 *Casa de Bonecas*, pelo grupo de teatro do Colégio Maria Teresa, desta capital.

Em outubro serão apresentadas: dia 4, *A Ilha dos Amores*, pelo grupo de Teatro Mabe, do

Rio; dia 5, *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, pelo Teatro Experimental Vanguarda, desta capital; dia 11, *Arlequim e Al-fazema*, pelo grupo de teatro do Colégio Nova Friburgo; dia 12, *Está Lá Fora um Inspetor*, pelo grupo Caldeioscópio, de Petrópolis; e, no dia 18, *Em Moeda Corrente do País*, pelo Teatro Amador Cabo-friense.

Novena do Menino Jesus de Praga

Agradado graça alcançada.

Juracy

Ao Menino Jesus de Praga

Agradado graça recebida.

Victor

São Judas Tadeu

Agradado graça alcançada.

Agradado as almas aflitas a graça alcançada.

Regina Cervilha

Homem corre nu atrás de mulher pela rua para não perder metade do salário

Salvador (Sucursal) — O vigia José Bispo de Oliveira foi atraído ontem na Baixa do Sapateiro, ao correr, completamente nu, atrás de uma mulher. Ao delegado ele disse que, quando notou que estava nu, já não havia mais tempo de retroceder, senão perderia metade do seu salário.

Segundo o vigia, que tem um braço só, a mulher lhe roubou NCr\$ 84,00. Ele estava em um casarão com ela, quando de repente ouviu passos no corredor. A mulher, neste momento, disse "está na porta." José Bispo desconfiou, levantou e quando olhou para o corredor, uma outra mulher ia levando sua roupa com o dinheiro e documentos.

SALVAÇÃO PENOSA

José Bispo não queria perder tudo e, nu, desceu as escadas correndo atrás da mulher, que, na Baixa do Sapateiro gritava que estava sendo perseguida por um ladrão. O Mercado São Miguel, onde sempre há turistas e mães-de-santo, estava cheio. Um guarda deteve a mulher — Maria de Fátima

Carneiro — e obrigou que ela devolvesse o dinheiro a José Bispo. No casarão foi presa Marinalva Setúbal, com quem José Bispo estava, e autuada em flagrante na Delegacia de Roubos e Furtos.

O delegado, que lavrou o flagrante, não achou que o vigia de um braço só devia ser processado por atentado ao pudor, e o liberou.

Menina italiana que chegou ontem pode ser operada 3.ª-feira pelo Dr. Zerbini

São Paulo (Sucursal) — O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini informou ontem que, dependendo dos resultados dos exames cardiográficos que fez ontem, na Beneficência Portuguesa, a menina italiana Ângela Bartolloni, que sofre de uma cardiopatia congênita, será operada terça-feira.

Ângela chegou ontem a São Paulo, procedente da Itália, e foi diretamente do Aeroporto de Congonhas para o Hospital da Beneficência Portuguesa. Ela não gostou da presença dos jornalistas, e só depois de estar no colo do tio, Sr. Augusto Bartolloni, é que começou a brincar com os cinegrafistas e fotógrafos.

ENCONTRO CASUAL

Gofredo Ricci Bartolloni, pai de Ângela, reside em Campos de Jordão há três anos, onde trabalha num pequeno sítio de sua propriedade, plantando batatas. Disse que um dia foi à cidade, onde encontrou com a Sra. Lúcia Zaccaro, que é uma das diretoras da Bandeira Paulista Contra Tuberculose.

Contei que minha filha estava em Milão, muito doente, sofrendo de uma doença do coração, não tendo muito tempo de vida. Dona Lúcia prometeu que me ajudaria. Logo ela entrou em contato com a Sra. Leonor Mendes de Barros, que contou o caso ao Dr. Zerbini. Este pediu a um cardiologista de Milão para contar alguns detalhes da doença de Ângela.

O Dr. Zerbini, após ter conhecimento de um relatório do Dr. Ernesto Stoppe, disse à Dona Lúcia Zaccaro que precisava de outros detalhes. O Sr. Gofredo Bartolloni explicou que "após os exames terem chegado às mãos do Dr. Zerbini, ele disse que sua filha estava pronta para operar Ângela, de graça, tendo constatado que ela sofria de cardiopatia congênita, necessitando que várias operações deste gênero já haviam sido realizadas em São Paulo, com absoluto sucesso."

AJUDA NECESSÁRIA

A Bandeira Paulista Contra Tuberculose conseguiu acomodações hospitalares para Ângela Bartolloni, no Hospital Beneficência Portuguesa, e as passagens para ela e sua mãe

foram cedidas gratuitamente pelo Laboratório Le Petit. O avião da Alitalia que trouxe a menina e sua mãe desceu em Viracopos às 10h20m e a Sada colocou um de seus aviões à disposição do pai da menina, para trazê-la a São Paulo.

Ao chegar a Viracopos, uma comissária da Alitalia informou que a menina deveria descer por uma das escadas do avião. Os jornalistas foram para uma das escadas, e ficaram esperando Ângela, que não apareceu, pois já tinha saído do aparelho pela outra escada.

Levei um susto — disse Gofredo Ricci Bartolloni — mas depois descobri que ela já estava na Alfândega. No Aeroporto de Congonhas a Guarda Civil formou um cordão de segurança em torno da menina, evitando que os fotógrafos chegassem perto.

No início deste ano, dois meninos equatorianos de oito e dez anos foram submetidos a uma cardiocirurgia, com sucesso. Os dois tinham uma obstrução nos dois vasos que conduzem o sangue para o coração, que impedia a perfeita oxigenação e criação de outros glóbulos vermelhos. Se os meninos equatorianos não fossem operados não chegariam aos 22 anos de idade.

Geotécnica diz que prédio da Rua João Alfredo não é ameaçado por deslizamento

O edifício n.º 100 da Rua Ministro João Alfredo, no Jardim Botânico, não está correndo nenhum perigo, segundo concluíram os engenheiros do Instituto de Geotécnica, após vistoria realizada ontem.

A vistoria foi feita em razão de denúncias de que o prédio estaria ameaçado por um possível deslizamento da encosta. Os engenheiros acham apenas que é necessária a construção de um muro de arrimo no terreno ao lado, para evitar um pequeno deslizamento, que no entanto será incapaz de afetar as bases do prédio.

O PRÉDIO

O edifício foi construído numa encosta muito íngreme, no morro cortado pelo Túnel Rebouças, e suas bases de sustentação são parecidas com as da maioria dos edifícios de Santa Teresa. Os moradores jamais se preocuparam com a sua segurança, pois o seu síndico é um ex-engenheiro do Instituto de Geotécnica, Sr. Neide Araújo Lima que acumulou a obra em todas as suas fases e jamais se preocupou com qualquer ameaça ao prédio.

O edifício tem 10 andares, e cerca de 20 famílias já moram no local há quase um ano. Além de uma brisa permanente e de um amplo pátio para as crianças, uma das principais vantagens do edifício é uma bela vista de toda a Lagoa Rodrigo de Freitas e de parte do Jardim Botânico.

— Eu estava tranquilamente jantando em casa ontem — conta um morador — quando de repente aparece um lo-

cutor na televisão dizendo que o prédio iria cair, que o Governo era o responsável e outras coisas. Perdi a fome e fiquei apavorada. Logo parentes começaram a telefonar e fiquei desorientada, pois sempre soube que o prédio era muito seguro.

Os moradores atribuem a denúncia a algum morador do prédio que está querendo fazer chantagem, para dificultar a venda de cerca de 20 apartamentos ainda desocupados. O muro de arrimo deverá ser construído pelo Instituto de Geotécnica, que cobrará posteriormente a obra ao proprietário do terreno, que está em litígio.

A falta do muro, que já é uma recomendação antiga do Instituto de Geotécnica, feita após outra vistoria realizada há mais de um ano, é a razão da não concessão do habite-se, até agora. O prédio deveria, contudo, ser totalmente legalizado, após o cumprimento da exigência.

Templos judaicos festejam hoje o Ano Novo de 5730 lendo livros dos profetas

Todos os templos judaicos iniciarão hoje, às 9 horas, a leitura dos livros dos profetas, comemorando o início do *Rosh Hashaná* — Ano Novo de 5730. As cerimônias prosseguirão amanhã, quando os fiéis festejarão o primeiro dia do ano.

Ontem, nas sinagogas, foram feitas preces e meditações, respeitando a tradição de iniciar os festejos no penúltimo dia do ano. Excepcionalmente o *shofar* — chifre de carneiro que desperta os fiéis da passividade — só será tocado amanhã porque coincidiu ser um domingo e começo do Ano Novo.

COMEMORAÇÕES

No Grande Templo, na Rua Tenente Possolo, várias famílias da comunidade judaica do Rio se reuniram para rezar e fazer sua renovação espiritual para o ano que se inicia.

Hoje, às 9 horas, cada templo escolherá uma passagem dos livros dos profetas, que serão lidas pelos rabinos. No Grande Templo, será lido o profeta Samuel, que fala sobre o consólio do espírito para todos aqueles que sofreram perseguições.

Amanhã, às 9 horas, será lido o livro do profeta Jeremias sobre o descanso que terá Israel. Todas as cerimônias, com exceção da de amanhã, não terão o toque do *shofar*, que só é tocado aos domingos quando o ano se inicia neste dia.

DIA DO PERDÃO

Dez dias após as comemorações do Ano Novo, os fiéis festejarão o Dia do Perdão — completando dessa forma o Aniversário do Mundo, segundo a concepção clássica da Bíblia.

O Dia do Perdão será comemorado a partir das 17h30m de dia 21 até o mesmo horário do dia 22. Os fiéis farão jejum. Durante a semana que antecede o Yom Kipur são feitas várias preces e ao final das comemorações as famílias se reúnem para a ceia.

VISITA DE NEGRÃO

O administrador do Grande Templo, Sr. Manfredo Rosener, afirmou que no dia 22, às 10 horas, o Governador Negrão de Lima e alguns Ministros irão ao local para participar das comemorações do Yom Kipur. Informou que se trata de uma visita de felicitações pelo Ano Novo, além da celebração do Dia do Perdão que deverá ser a partida para se conseguir a paz.

As cerimônias religiosas do Ano Novo judaico estão sendo realizadas nesta capital na sinagoga localizada na Rua Visconde de Uruguai, 255, onde funciona o Centro Israelita.

Prevedo o comparecimento de grande número de fiéis, foram feitas reservas de cadeiras com antecedência. Ontem à tarde, com a cerimônia na qual se rezou o Maariv, foi iniciado praticamente o Rosh Hashaná, comemorado por judeus de todo o mundo.

Comemorações começaram às 17 horas com a reza Minchá (cerimônia religiosa para o pôr do Sol) e cerca de 30% dos comerciantes israelitas fecharam suas lojas.

OS DOIS CASOS

O funcionário Ivã de Andrade Cerqueira viu a porta da sala aberta e o Sr. João Batista caiu no chão, com um ferimento na cabeça. No Hospital Sousa Aguiar, antes de entrar em estado de coma, com fratura de crânio, o comerciante revelou que fora agredido por dois desconhecidos.

As autoridades da 5.ª Delegacia Distrital estiveram no local, não constatando desaparecimento de qualquer objeto, razão porque acreditam que a finalidade da agressão não teria sido roubo, como a princípio se julgava, mas vingança. O detetive Dinoá prossegue em

sindicâncias para apurar o caso.

No último dia 2, o comerciante alemão Rafael Frederick Drucker, diretor da firma Agro-Mercantil Industrial, foi encontrado com ferimentos na cabeça, no escritório de sua empresa, na sala 1415 da Avenida Rio Branco 128.

No Hospital Sousa Aguiar, para onde também foi conduzido com graves ferimentos na cabeça, o alemão informou que tinha sido agredido por três pessoas, uma delas encapuçada. Os outros dois eram jovens. Diligências sobre esse caso são realizadas pela 4.ª Delegacia Distrital.

Duas crianças morreram e uma está mal com mandioca brava que a mãe lhes deu

Niterói (Sucursal) — Duas crianças morreram e uma terceira foi salva — pois medicada a tempo — em Nova Iguaçu, envenenadas por ingestão de mandioca brava cozida, que lhes servira a mãe, D. Elisabete Ferrano, penalizada com a fome que as afligia e que para matar não tinha recursos.

Advertida por vizinhos, em ocasiões anteriores, de que a mandioca — usada apenas para o fabrico de farinha de mesa — tinha efeitos tóxicos, D. Elisabete preferiu não acreditar nessas informações e acabou por prepará-la, servindo-a também às crianças da vizinhança.

CORRIDA

Após terminarem a refeição, as três meninas começaram a passar mal, sendo levadas para o Pronto-Socorro de Nova Iguaçu, em carro particular. Solicitado em caso de polícia local, Sr. Manuel Alves da Silva.

A mãe velha, Tânia dos Santos, foi medicada a tempo, ficando internada em ob-

servação, mas as outras duas — Ângela, de quatro anos, e Sandra, de dois e meio — não conseguiram escapar. Entre os vizinhos não foi registrado nenhum caso de intoxicação. A polícia de Nova Iguaçu mandou fazer o exame de laboratório nos restos de comida encontrados, para certificar se realmente foi a mandioca que provocou o envenenamento.

Exército prende em Minas padre acusado de maltratar menores e fazer agiotagem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Exército prendeu em Sete Lagoas o padre Flávio Damato e duas mulheres, sob a acusação de espancamento e corrupção de menores, má aplicação de verba e agiotagem em nome da Fundação Padre Damato, de natureza assistencial.

As prisões foram determinadas pelo General Gentil Marcondes Filho, em consequência de denúncias feitas em carta assinada por duas testemunhas, e efetuadas por oficiais da ID/4, antontem, em frente ao Palácio Diocesano de Sete Lagoas, de onde saía o padre Damato, e na sede da Fundação, onde estavam as funcionárias Maria da Conceição Pereira e Eni Araújo.

TRANSFERIDOS

Os presos já estão em Belo Horizonte, para averiguações, depois de passarem a noite na cadeia pública de Sete Lagoas. Maria da Conceição é diretora da Fundação Padre Damato e Eni Araújo, sua secretária-geral.

Os oficiais da ID/4 chegaram na manhã de antontem a Sete Lagoas. Imediatamente deram ciência de sua missão

especial ao juiz de Direito e ao Juiz de Menores da cidade, iniciando em seguida a tomada de depoimentos de oito testemunhas, que confirmaram as primeiras denúncias.

Após uma sindicância sumária nos locais apontados pelos denunciadores — inclusive o prédio da Fundação Padre Damato — os oficiais resolveram prender o religioso e suas auxiliares diretas.

AVISOS RELIGIOSOS

LELIA MORONE GASPERINI

(FALECIMENTO)

GIAN CARLO GASPERINI, SENHORA E FILHO, MARIA MORONE, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada LELIA MORONE GASPERINI, ocorrido ontem em São Paulo e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

MYRIAM DE ANDRADE MELLO

(MISSA DE 6.º ANIVERSÁRIO)

General Moacyr Mello e Senhora Maria José de Andrade Mello, convidam parentes e amigos para a missa de 6.º aniversário, que será celebrada pelo descanso eterno da boníssima alma de sua inesquecível filha MYRIAM, sábado, dia 13 às 18,45, na Igreja de N. S. Copacabana — Posto 6.

MARIA MARGARIDA LEAL FERREIRA BALDARELI

(FALECIMENTO)

A Família de MARIA MARGARIDA LEAL FERREIRA BALDARELI comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento às 13 horas e 30 minutos de hoje no cemitério de São João Batista, saindo o féretro de sua residência, na Rua Aníbal Mendonça, número 13.

Hulha Azul teve treinamento encerrado com a partida de 45s2/5 para os 700 metros

Hulha Azul, levada pelo bridão G. Meneses, com muita serenidade, finalizou 700 metros em 45s2/5 com final excelente, demonstrando que pode confirmar a sua boa atuação de estréia, na Gávea, quando for terceira colocada.

Hálimo surpreendeu com o tempo de 700 em 43s dirigido pelo bridão Adalton Santos, terminando completamente contido. Lidália foi levada a uma partida de 360 metros em 22s2/5, finalizando com muitas sobras e com seu piloto, J. Portilho, desinteressado em melhorar a marca. Outro bom tempo foi o realizado por Jállo que terminou os 800 metros em 51s, sempre afastado da cerca interna.

JÁLLO

Jállo (J. Amestley), os 800 em 51s, com gr. de facilidade e sempre afastado da cerca. Filto (H. Vasconcelos) aumentou para 52s 2/5, demonstrando alguns progressos. Derby Day (J. Borja) elevou para 56s 2/5, de galope largo e juntinho à cerca externa. Bugre (J. Tinoco) melhorou para 52s 3/5, com o galope largo e juntinho à cerca externa. Bugre (J. Tinoco) melhorou para 52s 3/5, com o galope largo e juntinho à cerca externa. Bugre (J. Tinoco) melhorou para 52s 3/5, com o galope largo e juntinho à cerca externa.

LINDALIA

Jada (J. Santana), os 360 em 22s 2/5, com sobras. Lidália (J. Portilho) igualou e chegou muito contida. Salomagry (J. Brizola), a reta em 38s, sem chamar muito atenção. Casca (R. Ribeiro) os 360 em 22s 2/5, muito solicitada e Noga (J. Garcia) melhorou para 22s, levando a melhor sobre um companheiro.

KARAJANA

Hulha Azul (G. Meneses), vindo sempre pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, assinou 45s 2/5 os 700 metros. Invitação (O. Oliveira) melhorou para 44s, agradando muito. Rema (A. M. Caminha), os 800 em 54s 2/5, de galope largo e sempre afastado da cerca. Ubalet (C. Valgas), os 360 em 22s, algo solicitada. Harpaga (A. Santos) não se empregou nesta partida de 45s 2/5 os 700 e Holandinha (J. Sousa) melhorou para 45s, intranquila à vontade. Karajana (A. Neri) melhorou para 44s 4/5, com muita facilidade e sempre afastada da cerca. Balza (L. Correia) aumentou para 45s, deixando muito boa impressão. Randana (J. Moita) elevou para 46s, com sobras e repetida (M. Alves) baixou para 45s, com algumas reservas.

HALIMO

Hálimo (A. Santos), os 700 em 43s, sempre contido pelo seu ginete. Oceanique (J. Brizola) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Rutilo (B. Santos) desceu a reta em 38s 2/5, manobrando muito. Monterrey (M. Alves) aumentou para 39s, inteiramente à vontade. Cadipó (O. Cardoso), a segunda partida de 36s em 25s, suavemente. Cuentero (H. Vasconcelos), os 800 em 52s 2/5, desenvolvendo muito pela cerca externa. Fogo Pato (P. Pereira F.) melhorou para 51s 3/5, com muito facilidade. Coarasil (R. Ribeiro) aumentou para 52s 2/5, sempre pelo caminho mais longo e Feu

Reunião de amanhã começa às 13h50m

1.º PAREO — 13h50m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — Tenente-Coronel João Carlos de Villegan Cabrita

1-1 Jállo, H. Vasconcelos ... 3 57
2-1 Filto, H. Vasconcelos ... 2 57
3-1 Derby Day, J. Borja ... 3 57
4-1 Golano, R. Ribeiro ... 3 57
5-1 Bugre, J. Tinoco ... 3 57
6-1 Alguem, P. Alves ... 3 57
7-1 Caligula, G. Meneses ... 3 57
8-1 Fogo Pato, P. Pereira ... 3 57
9-1 Adalton, J. Brizola ... 3 57

2.º PAREO — 14h20m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00 — General-de-Divisão Mariano da Silva Rondon

1-1 Turelino, M. Silva ... 9 56
2-1 Jada, J. Santana ... 9 56
3-1 Lidália, J. Portilho ... 7 56
4-1 Salomagry, J. Brizola ... 3 56
5-1 La Chumona, M. Havia ... 3 56
6-1 Quilina, D. Ribeiro ... 3 56
7-1 Cascatinha, R. Ribeiro ... 3 56
8-1 Avenzyr, B. Santos ... 3 56
9-1 Noga, J. Garcia ... 3 56
10-1 Tomacilla, F. Pereira ... 3 56

3.º PAREO — 14h50m — 1.400 metros — NCR\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca

1-1 Hulha Azul, G. Meneses ... 5 56
2-1 Elvete, D. P. Graca ... 3 56
3-1 Invitação, P. Alves ... 10 56
4-1 Rema, R. Caminha ... 6 56
5-1 Ubalet, C. Valgas ... 4 56
6-1 Harpaga, A. Santos ... 9 56
7-1 Holandinha, J. Sousa ... 7 56
8-1 Karajana, R. Ribeiro ... 1 54
9-1 Balza, L. Correia ... 8 54
10-1 Randana, J. Moita ... 11 56
11-1 Repetida, M. Alves ... 2 52

4.º PAREO — 15h20m — 1.400 metros — NCR\$ 2.500,00 — General-de-Divisão João Severiano da Fonseca

1-1 Hálimo, A. Santos ... 1 56
2-1 Suzo, O. Cardoso ... 6 54
3-1 Alentejo, C. Valgas ... 13 50
4-1 Oceanique, J. Brizola ... 10 52
5-1 Afonso, N. Santos ... 5 56
6-1 Rutilo, R. Caminha ... 11 56
7-1 Monterrey, M. Alves ... 9 56
8-1 Cadipó, J. Amestley ... 8 53
9-1 Cuentero, J. Machado ... 3 59
10-1 Fogo Pato, P. Pereira ... 12 51
11-1 Fito, D. Diabie, J. Portilho ... 7 32
12-1 Coarasil, R. Ribeiro ... 4 54

5.º PAREO — 15h50m — 2.000 metros — NCR\$ 12.000,00 — Grande Prêmio Duque de Caxias — Clássico

1-1 Hoco, A. Santos ... 7 61
2-1 Ius, J. Sousa ... 2 59

du Diabie (J. Portilho) elevou para 55s 2/5, suavemente.

HOCO

Hoco (A. Santos), os 800 em 52s, partindo e chegando no mesmo ritmo e com o piloto muito sereno. Ius (J. Sousa) melhorou para 51s 2/5, levando a melhor sobre uma companheira. Ojuma (H. Vasconcelos) realizou um galope de saúde de 56s 2/5 os 800, sempre pelo caminho mais longo. Manova (J. Borja) realizou um pique, para depois registrar 53s 2/5 os 800, com algumas reservas. Gauchinha Linda (O. Cardoso) melhorou para 52s, com ação de embraçada. Dansa (B. Santos) aumentou para 53s 1/5, com muito bom arremate. Amsville (J. Pinto), desta feita, limitou-se em dar um passeio de 55s os 800.

JANDO

Jando (G. Meneses) vindo colado à cerca externa e sem ser ajustado ainda registrou 52s os 800. King Richard (P. Alves) a reta em 37s 2/5, deixando muito boa impressão. Nelante (J. Tinoco) os 800 em 49s 2/5, com muito rigor. Barão (J. Brizola) não se empregou nesta partida de 38s para os últimos 600. Macaco (Lia) os 700 em 45s, correndo muito bem. Medel (J. Amestley) numa pista aérea, mesmo assim chegou correndo muito na partida de 43s 3/5 os 700. Ilo (M. Alves) a reta em 37s, com algumas reservas. Júbilo (P. Esteves) os 700 em 43s 3/5, com desembarque e Jatohá (J. Machado) igualou, com a mesma disposição. Firme (J. Portilho) os 700 em 43s 3/5, com algumas sobras e Icho (N. Lima) aumentou para 46s 2/5, sem chamar muito atenção. Barroco (P. Pereira F.) igualou, inteiramente à vontade e Barroco (P. Pereira F.) igualou, mas chegou um pouco ajustado.

CLICHY

Van (A. Santana) os 360 em 23s, com sobras. Lover Boy (D. P. Silva) a reta em 38s 2/5, muito ajustado. Sem (J. Paulillo) os 360 em 22s, agradando muito. Bená (P. Alves) a reta em 38s, agradando muito. Clíchy (J. Cordeira) a reta em 38s 2/5, com sobras visíveis. Sargo (J. Amestley) melhorou para 38s 1/5, correndo bem e Bonjardito (G. Almeida) os 700 em 46s 2/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo.

LIGHTSOME

Arlington (M. Alves) os 700 em 41s, suavemente. Lightsome (G. Meneses) os 360 em 23s 2/5, agradando muito. Acelga (C. Valgas) aumentou para 24s, com ação regular, apenas e Ludibrio (J. Quintanilha) melhorou para 23s, com sobras.

2-3 Okuma, D. Garcia ... 4 61
4-1 Manova, J. Borja ... 5 61
5-1 Gauchinha Linda, O. Cardoso ... 3 61
6-1 Danara, J. Pinto ... 6 59
7-1 Amsville, J. Pinto ... 1 61
8-1 Ruth K. J. Baiffica ... 8 61

6.º PAREO — 16h30m — 1.400 metros — NCR\$ 3.500,00 — Betting — Marechal Emilio Luis Mallet

1-1 Jando, G. Meneses ... 15 58
2-1 King Richard, P. Alves ... 8 58
3-1 Nelante, J. Tinoco ... 9 54
4-1 Barão, J. Brizola ... 3 54
5-1 Macaco, R. Caminha ... 10 54
6-1 Medel, J. Amestley ... 14 54
7-1 Icho, N. Lima ... 6 54
8-1 Barroco, R. Ribeiro ... 4 54
9-1 Barroco, J. Brizola ... 15 58
10-1 Ruben R. M. Havia ... 8 54
11-1 Barroco, P. Pereira F. ... 12 58
12-1 Bar Man. N. Correira ... 12 58

7.º PAREO — 17h00m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00 — Betting — Marechal Manuel Luis Osório Barreto de Araújo

1-1 Xauré, G. Meneses ... 12 56
2-1 Davilio, H. Vasconcelos ... 13 56
3-1 Van, A. Santana ... 13 56
4-1 Lover Boy, D. P. Silva ... 14 56
5-1 Delmiro, R. Carmo ... 2 56
6-1 Celso, O. Cardoso ... 1 56
7-1 Sen, J. Paulillo ... 3 56
8-1 Babaguiá, D. P. Graca ... 3 56
9-1 Boabá, P. Alves ... 3 56
10-1 Clíchy, J. Portilho ... 4 59
11-1 Clíchy, J. Portilho ... 10 59
12-1 Clíchy, J. Portilho ... 10 59
13-1 Clíchy, J. Portilho ... 10 59
14-1 Clíchy, J. Portilho ... 10 59

8.º PAREO — 17h30m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00 — Betting — Marechal Manuel Luis Osório Barreto de Araújo

1-1 Arlington, M. Alves ... 13 57
2-1 Lightsome, G. Meneses ... 9 55
3-1 Lightlife, G. Graca ... 9 55
4-1 Jeanne Pile, O. Cardoso ... 1 55
5-1 Icho, N. Lima ... 3 55
6-1 Icho, N. Lima ... 3 55
7-1 Icho, N. Lima ... 3 55
8-1 Icho, N. Lima ... 3 55
9-1 Icho, N. Lima ... 3 55
10-1 Icho, N. Lima ... 3 55
11-1 Icho, N. Lima ... 3 55
12-1 Icho, N. Lima ... 3 55
13-1 Icho, N. Lima ... 3 55
14-1 Icho, N. Lima ... 3 55

9.º PAREO — 17h50m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00 — Betting — Marechal Manuel Luis Osório Barreto de Araújo

1-1 Icho, N. Lima ... 3 55
2-1 Icho, N. Lima ... 3 55
3-1 Icho, N. Lima ... 3 55
4-1 Icho, N. Lima ... 3 55
5-1 Icho, N. Lima ... 3 55
6-1 Icho, N. Lima ... 3 55
7-1 Icho, N. Lima ... 3 55
8-1 Icho, N. Lima ... 3 55
9-1 Icho, N. Lima ... 3 55
10-1 Icho, N. Lima ... 3 55
11-1 Icho, N. Lima ... 3 55
12-1 Icho, N. Lima ... 3 55
13-1 Icho, N. Lima ... 3 55
14-1 Icho, N. Lima ... 3 55

10.º PAREO — 18h00m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00 — Betting — Marechal Manuel Luis Osório Barreto de Araújo

1-1 Icho, N. Lima ... 3 55
2-1 Icho, N. Lima ... 3 55
3-1 Icho, N. Lima ... 3 55
4-1 Icho, N. Lima ... 3 55
5-1 Icho, N. Lima ... 3 55
6-1 Icho, N. Lima ... 3 55
7-1 Icho, N. Lima ... 3 55
8-1 Icho, N. Lima ... 3 55
9-1 Icho, N. Lima ... 3 55
10-1 Icho, N. Lima ... 3 55
11-1 Icho, N. Lima ... 3 55
12-1 Icho, N. Lima ... 3 55
13-1 Icho, N. Lima ... 3 55
14-1 Icho, N. Lima ... 3 55

BINÓCULO

J. C. Moraes

O Conselho Técnico do Jôquei Clube Brasileiro resolveu fazer as corridas noturnas para as segundas-feiras, na reunião que realizou quinta-feira e, apesar de não haver unanimidade, prevaleceu o ponto-de-vista da maioria com a votação de 9 a 4.

Os membros do C. T. esclarecem que vários itens foram estudados para se chegar a um denominador comum. Entre outros, o fato de não haver jogos de futebol às segundas-feiras à noite; o provável aumento de frequência às reuniões, com base no fechamento das boates e teatros nesse dia; o benefício para os profissionais, notadamente os aprendizes que poderão recolher-se mais tarde, sem necessidade de madrugar no dia imediato; o fechamento da raia às 10 horas e quartas, ficando, assim, com dois dias seguidos para reparos e conservação da pista; o fato de a Comissão de Corridas perder apenas um dia na confecção dos três programas; benefício, ainda, para as tabelas de distâncias, porque o handicapeiro poderá mudar as pistas semanalmente, proporcionando chamadas para todas as turmas, na grama e areia diurna e noturna, sem prejuízo; equilíbrio dos mesmos programas, aumentando o interesse pelo bôlo e bettings, quando estiverem acumulados e dando ao apostador o direito de acumular para as três reuniões, que não lhe era facultado, diante do intervalo de 48 horas.

Estágio de Taranto

José Roberto Taranto vai estagiar no Posto de Monta do Jôquei Clube de São Paulo, em Campinas, mas retornará no dia 21, domingo, porque não quer perder a estréia de Tantor, irmão de Zum Zum Zum, que está com Plácido Campos. O médico-veterinário pretende, ainda, dar assistência ao animal Corso, quarto colocado no GP Brasil, que participará do GP Doutor Frontin, marcado para o dia 21 de outubro, na Gávea, em 2.400 metros.

Chegada de potros

Já estão na Gávea os primeiros quatro produtos do Haras Guanabara

para a temporada de 70, ficando três com Salustiano da Silva e o outro com Plácido Campos, já negociados, evidentemente.

Macinalo e Esplendoroso, que chegaram a algum tempo de Porto Alegre, deverão demorar um pouco para estreiar, porque estão em tratamento.

Novidades do pôsto

Henrique Barbosa chegou do Pôsto de Monta de Campinas com algumas novidades. Informou que os produtores Jour et Nuit III, Couraze (que está com 28 anos), Tang, King's Favorite e Corpora, continuam em grande evidência, e o pôsto já tem 14 potros, nascidos recentemente. Disse que a égua Grôa, do Haras Dom Cardoso, de propriedade de Duilcy do Espírito Santo Cardoso, chela por Denver, deu à luz e já foi coberta por Corpora, e que Fleur de Sable está com um filhote de Hudson, sendo agora cruzada por Jour et Nuit III.

Conversa oficial

Falou-se tanto na vitória de Fort Prince no quinto páreo da corrida de quinta-feira, que a Comissão de Corridas mandou chamar os jôqueis que participariam da competição, para avisá-los que estava a par dos comentários e que todos fizessem o maior empenho, porque seriam devidamente observados. Fort Prince acabou largando mal, ganhando Virajuba, despedindo-se das pistas.

Acidente na cocheira

A potranca Happy Light deu um coice no box, ficando praticamente alijada da realização do GP Henrique Passolo, no próximo dia 21.

Falta de acomodações

A maior dificuldade para a realização dos leilões dos excedentes de São Paulo, na Gávea, é a absoluta falta de cocheiras.

Solanês confia em Portugal

O proprietário Gilberto Solanês espera a vitória de Portugal, no sétimo páreo de hoje, informando que seu pupilo quando foi terceiro, na estréia da semana passada, tinha trabalhado para ganhar e o sucesso pode ser conseguido agora.

Afirmou, o proprietário, que não pode falar do Portugal em termos de destaque dentro da competição, mas tem certeza de que irá correr muito, pela distância favorável e pela sua rapidez, que não pôde mostrar na primeira atuação devido a alguns prejuízos. Salientou que não será fácil ganhar de Gesto, mas se Portugal conseguir uma boa partida e tiver percursor feliz vai vender caro a vitória.

MUITA ESPERANÇA

Explicou que Portugal tinha trabalhado o quilômetro em 1m 05s na semana passada, mostrando uma expressiva velocidade, e mesmo se atrasando inicialmente, finalizou no terceiro pôsto, o que considerou uma vitória.

Caso não acontecessem tantos problemas no percurso, acha que seu pupilo poderia ter ganhado, pois a diferença para o primeiro colocado foi de pouco mais de um corpo.

DIA 25

A respeito de Guepardo, que vem de reaparecer com vitória, declarou que atuará no dia 25, outra vez em dois mil metros. Na opinião de Gilberto Solanês, o filho de Wilder tem altas possibilidades de repetir o triunfo anterior.

Disse que Guepardo é cavalo de boletos comprometidos mas, no momento, está firme e apto a boas exibições, o que pode acontecer também no próximo dia 25.

Brizola só pensa em Oceanique

José Brizola espera bons resultados esta semana, principalmente através de Oceanique, mas é um rapaz pessimista, embora tenha poucos anos de profissão e possa encontrar, ainda, muitas oportunidades no futuro, segundo muitos observadores.

O piloto informou que o seu trabalho de exercitar animais pela madrugada é tão constante e prolongado, que é o primeiro a chegar ao hipódromo e último a sair, levando para a pista uma série enorme de parelhinhos, tendo para isso uma cópia da chave do portão, que ele abre às 4h30m da madrugada. Mas nem assim, com esse esforço diário, consegue montar mais que uns poucos animais semanalmente.

BOA CHANCE

Explica Brizola que na semana do GP Brasil trabalhou como poucas vezes na Gávea e mesmo tendo mais de vinte inscrições em cada páreo montou apenas em duas provas, numa demonstração de que o trabalho na profissão de jóquei tem pouco valor, embora muitos o elogiem como bom piloto.

Mas, para salvar algum tempo perdido, Brizola admite que conseguiu a vitória com Oceanique, sua melhor montaria da semana, embora Hálimo represente algum perigo. Acentuou que Oceanique tem a seu favor o peso, a distância e a excelente forma de treinamento.

Entre as outras montarias, José Brizola admite que Neide Linda, atravessando um bom momento de treinamento, na tarde de hoje, possa surpreender a favorita Estratégia.

Com relação a Lagane, ainda hoje, o freio do Sul, atualmente com quatorze vitórias, declarou que se trata de uma carreira dura, pela presença de Gesto, força indiscutível, mas admite que seu condutor possa chegar ao marcador.

O piloto, na reunião de amanhã, além de Oceanique, acredita ainda em Adepto, que na sua opinião melhorou muito tendo trabalhado a milha em 1m45s com grande facilidade e mostrando condições para brigar pela vitória.

Outra corrida que Brizola vê com muita possibilidade é a de Preferencial, cavalo que não conhece bem, mas tem informações de que poderá ser até mesmo o ganhador. A respeito de Barão e Salomagry, admite que possa obter uma boa colocação mas a vitória não será fácil de ser conseguida.

Nossos palpites

- 1 - Estoniana - Linda
- 2 - Samuara - Claridge
- 3 - Loco Tavares - Drapeau - Ayacuch
- 4 - Happy Highness - Targuina - Jacá
- 5 - Indigo - Barman - Foreigner
- 6 - Bonnie Blue - Laka
- 7 - Portogalo - Gesto - Caboclo
- 8 - Innsbruck - Istambul

Índigo é destaque em qualquer raia na melhor prova

Índigo, pela sua perfeita adaptação às pistas de areia e grama, é o nome mais indicado para levantar a Prova Especial desta tarde no hipódromo brasileiro, na distância de 1.300 metros e marcado para o grama.

O veloz pensionista de Ernâni de Freitas, se o tempo mudar e o páreo passar para a raia de areia, não sofre rebate, daí o seu destaque entre os 11 participantes. O descendente de Quebec vem de arrematar em quinto lugar, no GP Major Suckow, e terá nesta oportunidade a direção de Francisco Estêves, ótimo largador.

VÁRIOS COM CHANCE

As condições da pista terão influência decisiva no resultado da carreira principal de hoje, sendo certo, porém, que em qualquer terreno, muitos são os animais com evidentes possibilidades de êxito, surgindo no campo com sérios obstáculos às pretensões de vitória de Índigo, na grama, o duo El Solmar-Berman, Endyloid e Foreigner no barro, além da parrelha um, Sollei du Matin, Expo-67 e Gurupá vão ao páreo prontos para brilhar. Bem colocado no partidar, Índigo deve levar a melhor, ameaçado por Barman em qualquer cancha.

FORMA EXCELENTE

Estoniana vem de atuar desastrosamente e em companhia forte e em pista adversa. Voltando à areia, ganha destaque na prova inicial de logo mais, Neide Linda e Estratégia são as maiores adversárias da pensionista de Felipe Lavor. Linda Figa larga por fora de todas, e consequentemente terá pista livre para atropelar. Eglanta corre muito no barro.

SAMUARA

Mesmo tendo deixado a turma de perdedores em bom tempo, Claridge terá que se haver com Samuara, que ganhou e deixou impressão favorável na turma de uma vitória. Happy Exceding correu pouco na tarde do GP Brasil, mas tem condições para participar da luta pelo triunfo nesta carreira. Dos demais, Bufo e Jabupirá podem ser citados, o primeiro melhor situado agora em páreo pela reta grande.

EXCELENTE TRABALHO

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

Loço Tavares não confirmou ao estrair no Rio as esperanças

que seus responsáveis nele depositavam. Inscrito novamente no domingo que passou, apresentou-se com febre, sendo retirado da prova. Nada demais aconteceu, entretanto, no filho de Ilpenor, tanto assim que no dia seguinte trabalhava e agradava a os observadores, marcando 1m45s para os 1.600 metros. É a principal figura da competição, embora não seja de confirmar exercícios. Ayacuche e Drapeau à espera do fracasso do pensionista de Aliano. HAPPY HIGHNESS

Tendo atuado apenas em duas oportunidades, Happy Highness deixou melhor impressão no último exibição, demonstrando sensíveis progressos em seu estado. Longe de ser força destacada, porém, pois Jacá e o estreante Targuina possuem capacidade para obrigá-la a correr o que sabe. A última, então, conta com um trabalho de 1m05s para os 1.000 metros, arrematando com disposição e evidenciando velocidade.

RETORNA BEM

Portadora de uma campanha bem elaborada, Bonnie Blue retorna em condições físicas e técnicas suficientes para vencer o primeiro páreo do betting, encontrando mesmo a turma um tanto desfalçada. Laka Linda, à primeira vista, parece ser o maior obstáculo à filha de Mehdi, pois está em bom estado e será conduzida pelo freio Oraci Cardoso, que a levou recentemente a vencedora. As velozes Nacota e Jaldia, e ainda o duo Vagarina-Vila Roca, todas bem colocadas no barro, vão dar trabalho à provável favorita

DUPLA DOZE

Em condições normais Gesto e Portugal devem decidir a penúltima prova da reunião, pelas demonstrações positivas que deram ao estrair, o primeiro cedendo o triunfo nos metros finais para Olat, e o outro arrematando com desenvoltura no páreo em que Xaibub foi o ganhador. A seguir, em virtude das melhores obtidas, o potro Caboclo. Algo fadados ainda os estreantes Lagane, Ditrando e Graveto.

INNSBRUCK

Depois de ganhar duas carreiras, Innsbruck subiu de turma e em duas oportunidades não se houve mal. Descansou o suficiente para atuar com destaque na carreira de encerramento, e não escolhe pista. Istambul, Induslan, El Tornado e Admral são os maiores rivais do filho de Arlechino.

SENAC - ARGB CURSO GRATUITO DE MANICURAS

DURAÇÃO: 2 MESES

Informações: Rua André Cavalcanti, 33, 10.º andar de 8 às 12 horas e de 15 às 21 horas, até o dia 25 de setembro. Trazer identidade.

MINISTÉRIO DO INTERIOR SUDENE AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Da ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimento dos interessados que se encontra nesta Divisão, à Av. Conde da Boa Vista, 484 - Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aerolevantamento (ANEA) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S/A, à Rua Pinheiro Machado, 60 - Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços DC-04/69, para realização do seguinte

VISITA DE CORTESIA



Simple e simpático, Tostão atendeu a todos na sua visita ao JORNAL DO BRASIL e acabou levando de presente várias fotografias suas

Tostão visita o JB e pede as fotos dos seus gols

Tostão, que veio ao Rio, ontem, para inaugurar a barraca de Minas Gerais na Feira da Providência, visitou, à tarde, o JORNAL DO BRASIL, onde se distraiu revendo as suas fotos da seleção durante as eliminatórias da Copa do Mundo, e pedindo-as como lembrança.

O jogador contou que a sua fama aumentou muito mais do que ele esperava após as eliminatórias. Disse que antes ele só despertava as atenções em Belo Horizonte, onde mal podia andar, pois era imediatamente cercado pelos admiradores e caçadores de autógrafos.

— Senti a mudança, hoje, aqui no Rio — disse Tostão. Quando fui assediado no Aeroporto da Pampulha pensei: quando chegar no Santos Dumont será diferente e poderei me movimentar tranquilamente. Mas foi a mesma coisa. Foi cercado, tive que dar autógrafos e cumprimentar gente que jamais vi em minha vida.

Mas Tostão comentou que nunca se importa com essas coisas. Pelo contrário, considera que isso mostra que ele está bem. Com seu jeito simples, olhar humilde, o jogador não nega nada aos seus admiradores. No JORNAL

DO BRASIL o trabalho da redação foi interrompido momentaneamente com a sua visita.

Sua principal curiosidade foi olhar as suas fotos das eliminatórias e, em especial, a dos seus gols. Uma delas lhe chamou especial atenção. Mostrava-o ao lado de sua noiva. Pediu para levá-la como lembrança.

Tostão regressou à noite e sua maior preocupação foi que, em meio ao tumulto da Feira da Providência, esquecera de levar um quelo especial que uma senhora amiga sua lhe pedira para entregar ao seu marido em Belo Horizonte.

Cruzeiro treinou contra retranca

Belo Horizonte (Sucursal) — Os reservas do Cruzeiro treinaram ontem, armando forte esquema defensivo, imitando o sistema que o Botafogo empregará no jogo de amanhã, com Nei de livre à frente de Zé Carlos e Moisés, e perderam de seis a um para os titulares, deixando o técnico Gérson dos Santos certo de uma vitória.

Zé Carlos foi a maior figura do coletivo-apranto, marcando quatro dos seis gols dos titulares, além de dar uma grande consistência ao meio de campo, ao lado de Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, que sempre vinham do ataque compondo o sistema denominado de quadrado em substituição ao antigo tripe.

com destaque para o libero que o Botafogo anuncia, visando a dificultar as coisas para o Cruzeiro amanhã, no Minas Gerais.

No início, o duelo do ataque titular com a defesa reserva foi equilibrado mas com o transcorrer do coletivo a maior categoria de Tostão, Zé Carlos, este impecável, Dirceu Lopes e Piazza, desmoronou por completo o bloqueio armado à entrada da área.

Zé Carlos resolveu fazer uma experiência sob aprovação de Gérson dos Santos chutando mais a gol e acabou se transformando em artilheiro com quatro belos gols, provando que é um jogador completo. Tranquilo, talentoso, agressivo nos momentos precisos, adicionando rara categoria aos passes em profundidade e acs chutes a gol.

Antes do coletivo, o técnico Gérson dos Santos fez uma preleção bastante séria, pedindo aos jogadores o máximo de cuidado contra o Botafogo por causa da retranca, e que se esqueçam da vitória sobre o Fluminense, pois "se ficarem deslumbrados tudo vai por água abaixo." Ao final Gérson estava visivelmente satisfeito, encarecendo a partida com grande otimismo, apesar de conservar as instruções iniciais.

Os jogadores também contam com uma vitória e a alegria de ontem foi a rápida recuperação do goleiro Nêgo, reserva de Raul, que havia sofrido um estiramento muscular no coletivo de quinta-feira. Raul Fernandes com a mão fraturada, fez apenas individual e Gérson dos Santos definiu o time com Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Neco, Piazza e Zé Carlos; Palhinha, Tostão, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira.

Botafogo viaja sem cinco titulares

O Botafogo, que ia jogar contra o Cruzeiro desfalcado de Leonidas, Rogério e Paulo César, ficou ainda sem Zé Carlos e Carlos Roberto, que foram dados como sem condições físicas, ontem, pelo médico Lido Toledo.

Paulo César continua sem contrato, não vai ao clube há dias e, ontem, o dirigente Djalma Nogueira, ao saber que o Vasco pretendia oferecer, em troca do atacante, Nei, Bougloux ou Brito, disse que só podia tomar a proposta como uma piada.

Moisés e Valtencir; Nei, Afonso e Ademir; Zéquinha, Jairzinho e Roberto. Além destes viajarão Ubarajara, Queiroz, Humberto, Ferretti e Torino.

TREINO FOI BOM

Ontem à tarde, Zagalo promoveu outro treino de conjunto, instruindo os jogadores para observar o esquema tático adotado no treino da véspera. O resultado foi muito bom, tendo o time titular se conduzido bem e vencido os reservas por 3 a 0, com dois gols de Roberto e outro de Jairzinho.

para assinar contrato nas bases que deseja.

Ontem, levaram ao conhecimento do diretor de futebol Djalma Nogueira, que o Vasco iria propor a troca de Paulo César por Brito, Bougloux ou Nei. O dirigente respondeu que não podia acreditar mas que, se fosse verdade, a coisa era para se achar graça.

— Só como piada e de mau gosto eu poderia encerrar uma proposta assim — disse — mesmo porque o Vasco sabe que já recusamos uma proposta em dinheiro de quase NCR\$ 1 milhão de um clube paulista. Já disse várias vezes, mas não custa repetir: ninguém deve nos procurar para tratar da compra de Paulo César, porque não o venderemos de forma alguma. Não só porque precisamos do jogador, como também por um princípio que devia ser o de todos os clubes, que é o de preservar a hierarquia das diretorias, hoje ameaçada por jogadores que esquecem de suas obrigações, que chegam a prejudicar as suas próprias carreiras, dando ouvidos a interessados em perturbar o ambiente interno dos clubes e do próprio futebol. Fizemos uma excelente proposta a Paulo César e, se cedermos às suas absurdas exigências, estaremos abrindo um precedente que cedo ou tarde irá nos atingir novamente e aos outros clubes também.

A EQUIPE

Com os problemas de Leonidas e Rogério, cumprindo pena por expulsão de jogo, Zagalo viu ontem agravada a situação com o veto do Departamento Médico a Carlos Roberto e Zé Carlos. Os dois estão contundidos e não passaram na revisão médica. Carlos Roberto, com uma pancada nos ligamentos do joelho, não melhorou, e só depois de um novo exame na semana que vem é que o médico Lido Toledo terá uma idéia da extensão da contusão; Zé Carlos não tinha nada até ontem, mas durante o treino sentiu uma fígada na coxa e deixou o campo.

Diante dos desfalcques, Zagalo escalou o time para enfrentar o Cruzeiro com Cão; Moreira, Chiquinho,

vertiu, de Zurique, que se a Coreia do Sul confirmar a proibição dos jogos pelo Subgrupo XV-A, eles serão transferidos para outro país.

O GRUPO ASIÁTICO

A Rodésia, país africano, faz parte do Grupo XV, chamado asiático, e deverá disputar com a Austrália, Coreia do Sul e Japão a vaga do seu Subgrupo, cujo vencedor enfrentará-se com o ganhador do outro Subgrupo asiático — que reúne apenas Israel e Nova Zelândia — saindo, então, deste encontro, o representante asiático à Copa no México. Todos os jogos do Subgrupo XV-A estão marcados para Seul e os do Subgrupo XV-B para Telaviv.

Tênis terá torneio no M. Líbano

Como parte do 23.º aniversário de sua fundação, o Clube Monte Líbano vai patrocinar, nos dias 27 e 28 próximos, em suas quadras, a única competição interestadual do calendário oficial da Federação Carioca de Tênis.

O torneio deverá despertar um grande interesse por parte de todos os tenistas do Rio, já que estarão em confronto os maiores jogadores cariocas e paulistas. É certa, por exemplo, a participação na equipe do Rio do atual campeão brasileiro e heptacampeão carioca, Jorge Paulo Lemann, além do vice Hugo Pucheu.

Ademir da Guia renova com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia renovou ontem à noite com o Palmeiras, devendo voltar à equipe no jogo de amanhã, em Porto Alegre, contra o Internacional. As bases do contrato não foram reveladas, de acordo com norma estabelecida há dois anos pelo clube.

O jogador apareceu repentinamente no Parque Antártica, depois de uma ausência de três dias, que chegou a inquietar os diretores do Palmeiras. Aos seus amigos, informou que tinha ido ao Rio consultar seu pai.

DISCORDANCIA

O contrato de Ademir da Guia terminou dias antes da estreia do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Flamengo. Na véspera do embarque da delegação para o Rio, o jogador fez uma proposta, para renovação, incluindo lucros no valor de NCR\$ 100 mil, por ano.

O diretor de futebol Gimenez Lopes achou a quantia exagerada e Ademir da Guia avisou que não jogaria contra o Flamengo viajando para casa, no Rio.

Depois da derrota no Maracanã, o dirigente declarou que o resultado não fora causado pela falta de Ademir, ao mesmo tempo que dizia não haver jogadores imprescindíveis no Palmeiras. Por sua vez, o técnico Minell admitiu que o time jogara mal em consequência da ausência de Ademir da Guia, considerado a peça principal de seu esquema.

De volta a São Paulo, o diretor do Palmeiras reafirmava sua disposição de não aceitar a proposta de Ademir da Guia, enquanto Minell reclamava a volta do jogador. Depois do individual de ontem, o treinador havia decidido que Elio seria o substituto de Ademir da Guia, já que Dudu e Cabralzinho estão sem condições físicas.

Ontem à noite, Ademir da Guia foi ao Parque Antártica e, depois de uma conversa de meia hora com o diretor Gimenez Lopes, o jogador assinou contrato, seguindo, imediatamente, para a chácara Bonassuco, onde o time está concentrado.

Para a partida no estádio Beira-Rio, o Palmeiras iniciará com a seguinte escalação: Leão, Eurico, Baldochi, Minich e Dê; Zé Carlos e Ademir da Guia; Copeu, Jaime, Carlos e Serginho. Os atacantes Edu, que pertencia à Portuguesa, e Madureira, emprestado ao Palmeiras pelo clube Atlético Paranaense, foram incluídos na delegação que embarca às 11 horas para Porto

Campeonato de Vela começa hoje na Escola Naval com programa de cinco regatas

Com início marcado para as 14 horas, em águas da Escola Naval, a Federação Carioca de Vela em conjunto com os clubes de iatismo começará hoje as disputas do Campeonato Carioca de Vela de 1969.

O programa prevê a realização de cinco regatas a se completarem nos próximos fins de semana, estando abertas inscrições para as classes Star, Guanabara, Carioca, Lightning, Snipe e Sharpie.

PARA O TITULO

Devendo reunir em torno de 70 veleiros, a primeira regata da série do Campeonato Carioca de Vela promete ser das mais animadas.

Dois percursos distintos, para facilitar o controle da Comissão de Regatas e o trabalho dos próprios compositores, foram escolhidos e estarão valendo hoje, assim distribuídos: Classes Star, Guanabara, Boats 1-2-3, 1-2-3 e 1-2 (duas voltas e uma perna). Classes

Carioca, Lightning, Snipe e Sharpie: Boats 1-2-3, 1-2 e 1-2 (uma triângulo, um barlavento-sotavento e uma perna).

O programa prevê a contagem de pontos nas quatro melhores regatas das cinco a serem disputadas.

A Comissão de Regatas estará assim formada: Nevil Morley, Alberto Ravazzano, José E. San Roman, John Davies, Roberto Azevedo, Jorge Orichio, Carlos Barroso, Castelo Branco e Joel Azevedo.

Paulistas querem que o Rio seja também patrocinador do II Torneio de Basquete

A Federação Paulista deseja que o II Torneio Rio—São Paulo de basquetebol também se efetue no Rio, tendo por local o Ginásio do Maracanã. Pelo rodízio, a próxima competição deveria ser realizada em São Paulo.

Os dirigentes das entidades dos dois Estados ficaram satisfeitos com os resultados do primeiro torneio, concluído a semana passada, no Ginásio do Tijuca, embora a parte financeira haja acusado pequeno déficit, segundo informou a FMB.

SEIS CLUBES

Sabedor de que a Federação Paulista dispõe-se a abrir mão de seu direito de patrocínio, o Sr. Januário Veiga, atualmente respondendo pelo setor técnico da FMB, disse que fará o possível para colocar o Torneio como uma das primeiras promoções do calendário de 70, talvez logo no mês de janeiro, aproveitando a ausência dos jogos de futebol nesta época.

Também já ficou acertado entre a Federação Metropolitana e a Paulista modificar o Regulamento, aumentando de dois para três o número de clubes representantes de cada Estado, pois consideram que assim haverá maior motivação para os torcedores. Outro objetivo será o de reunir sempre as melhores equipes cariocas e paulistas, o que este ano só ocorreu com relação aos representantes do Rio (Vasco e Flamengo), pois o Corinthians — campeão paulista e brasileiro — não participou, embora bem substituído pelo Clube dos Bagres.

Hungria joga amanhã com Tcheco-Eslováquia sua presença na Copa de 1970

Praga (UPI-JB) — A seleção de futebol da Hungria chegou ontem a esta capital para jogar amanhã contra a Tcheco-Eslováquia as suas aspirações de participar das finais da Copa do Mundo, no México, pois se perder estará definitivamente desclassificada.

O jogo será realizado no campo do Sparta de Praga e televisado para a Alemanha Ocidental e México. Todos os 40 mil ingressos — lotação máxima do estádio — já estão vendidos há mais de um mês.

SITUACAO RUIM

No primeiro jogo realizado entre os dois países, em Budapeste, a Hungria venceu por 2 a 0 e deveria estar liderando a chave se não experimentasse uma surpreendente e humilhante derrota para a Dinamarca, por 3 a 2, em Copenhague.

A Hungria não pode nem empatar o jogo de amanhã sob pena de ficar dependendo de uma vitória da Irlanda (Elre) sobre a Tcheco-Eslováquia, em Praga, para então enfrentar novamente em partida desempate pela vaga do grupo.

Atualmente a Hungria ocupa o segundo lugar no grupo II

Coreia não deixa Rodésia entrar para jogar Copa

Seul (AFP-JB) — A Coreia do Sul negou os vistos de entrada à delegação de futebol da Rodésia que deveria aqui disputar, de 10 a 24 de outubro, o torneio eliminatório do Grupo XV-A do Campeonato Mundial de Futebol.

A medida da Coreia do Sul faz parte da política de boicote adotada por vários países contra o regime de Salisbury, considerado racista.

FIFA ADVERTE

Por sua vez, a FIFA, que já havia recebido um ofício da Federação Sul-Coreana de Futebol comunicando que o Governo de Seul se negaria a conceder vistos à delegação da Rodésia, ad-

vertiu, liderado pela Tcheco-Eslováquia e reunido ainda, sem chances de classificação, a Dinamarca e a Irlanda. Caso vença amanhã terá chances de se classificar restando-lhe apenas enfrentar dinamarqueses e irlandeses em jogos que serão realizados na capital húngara.

Os tchecos se encontram em posição bem mais cômoda, pois, vencendo amanhã, estarão antecipadamente classificadas para as finais no México. Mesmo que posteriormente venha a perder o outro jogo que lhe resta, contra a Irlanda, em Praga, ainda permanecerá dois pontos à frente dos húngaros.

OBJETIVO



Apesar dos inúmeros desfalcques, o time do Botafogo se movimentou bem ontem, sobretudo o ataque, onde Roberto foi um destaque

VISITA DE CORTESIA



Simple e simpático, Tostão atendeu a todos na sua visita ao JORNAL DO BRASIL e acabou levando de presente várias fotografias suas

Tênis terá torneio no M. Líbano

Como parte do 23.º aniversário de sua fundação, o Clube Monte Líbano vai patrocinar, nos dias 27 e 28 próximos, em suas quadras, a única competição interestadual do calendário oficial da Federação Carioca de Tênis.

O torneio deverá despertar um grande interesse por parte de todos os tenistas do Rio, já que estarão em confronto os maiores jogadores cariocas e paulistas. É certa, por exemplo, a participação na equipe do Rio do atual campeão brasileiro e heptacampeão carioca, Jorge Paulo Lemann, além do vice Hugo Pucheu.

Campeonato de Vela começa hoje na Escola Naval com programa de cinco regatas

Com início marcado para as 14 horas, em águas da Escola Naval, a Federação Carioca de Vela em conjunto com os clubes de iatismo começará hoje as disputas do Campeonato Carioca de Vela de 1969. O programa prevê a realização de cinco regatas a se completarem nos próximos fins de semana, estando abertas inscrições para as classes Star, Guanabara, Carioca, Lightning, Snipe e Sharpie.

PARA O TÍTULO

Devido reunir em torno de 70 veleiros, a primeira regata da série do Campeonato Carioca de Vela promete ser das mais animadas.

Dois percursos distintos, para facilitar o controle da Comissão de Regatas e o trabalho dos próprios compositores, foram escolhidos e estarão valendo hoje, assim distribuídos: Classes Star e Guanabara: Boias 1-2-3, 1-2-3 e 1-2 (duas voltas e uma perna). Classes

Carioca, Lightning, Snipe e Sharpie: Boias 1-2-3, 1-2 e 1-2 (um triângulo, um barlavento-sotavento e uma perna).

O programa prevê a contagem de pontos nas quatro melhores regatas das cinco a serem disputadas.

A Comissão de Regatas estará assim formada: Nevil Morley, Alberto Ravazzano, José E. San Roman, John Davies, Roberto Azevedo, Jorge Orichio, Carlos Barroso, Castelo Branco e Joel Azevedo.

Paulistas querem que o Rio seja também patrocinador do II Torneio de Basquete

A Federação Paulista deseja que o II Torneio Rio-São Paulo de basquetebol também se efetue no Rio, tendo por local o Ginásio do Maracanã. Pelo rodízio, a próxima competição deveria ser realizada em São Paulo.

Os dirigentes das entidades dos dois Estados ficaram satisfeitos com os resultados do primeiro torneio, concluído a semana passada, no Ginásio do Tijuca, embora a parte financeira haja acusado pequeno déficit, segundo informou a FMB.

SEIS CLUBES

Sabedor de que a Federação Paulista dispõe-se a abrir mão de seu direito de patrocínio, o Sr. Januário Veiga, atualmente respondendo pelo setor técnico da FMB, disse que fará o possível para colocar o Torneio como uma das primeiras promoções do calendário de 70, talvez logo no mês de janeiro, aproveitando a ausência dos jogos de futebol nesta época.

Também já ficou acertado entre a Federação Metropolitana e a Paulista modificar o Regulamento, aumentando de dois para três o número de clubes representantes de cada Estado, pois consideram que assim haverá maior motivação para os torcedores. Outro objetivo será o de reunir sempre as melhores equipes cariocas e paulistas, o que este ano só ocorreu com relação aos representantes do Rio (Vasco e Flamengo), pois os corintianos — campeão paulista e brasileiro — não participou, embora bem substituído pelo Clube dos Bagres.

Campeonato Brasileiro de Atletismo é inaugurado no Pinheiros com três recordes

São Paulo (Sucursal) — Foram inaugurados ontem, às 14 horas, o XXIV Campeonato Brasileiro e o XIV Campeonato Feminino de Atletismo, na pista do Esporte Clube Pinheiros, e três recordes foram consignados — Silvana das Graças Pereira, do Rio, na prova de 100 metros rasos, moças, com o tempo de 11s9", José Antônio Rabaca, de São Paulo, com o tempo de 48s para os 400 metros rasos e Antônio Fernandes Filho, de São Paulo, que conseguiu a marca de 31m36s3" para os 10 mil metros rasos. Hoje, pela manhã e à tarde, continuará o Campeonato Brasileiro de Atletismo, masculino e feminino, com diversas provas. O final da competição será amanhã, à tarde.

CONTAGEM PARCIAL DO DECATLO

1.º — Valdir José Barbante — São Paulo	3 678 pontos
2.º — Paulo Sérgio Matschinski — Paraná	3 510 pontos
3.º — Homero Orlando da Silva — R. G. do Sul	3 317 pontos
4.º — Sérgio Michelucci Rodrigues — R. G. do Sul	3 064 pontos
5.º — Artur Carlos Palma — São Paulo	3 050 pontos

DESTAQUES

Contagem parcial feminina

1.º — São Paulo	25 pontos
2.º — Guanabara	23 pontos
3.º — Minas Gerais	13 pontos
4.º — Paraná	10 pontos
5.º — Rio Grande do Sul	7 pontos

Contagem parcial masculina

1.º — São Paulo	85 pontos
2.º — Guanabara	30 pontos
3.º — Rio Grande do Sul	18 pontos
4.º — Minas Gerais	17 pontos
5.º — Paraná	6 pontos

Hungria joga amanhã com Tcheco-Eslováquia sua presença na Copa de 1970

Praga (UPI-JB) — A seleção de futebol da Hungria chegou ontem a esta capital para jogar amanhã contra a Tcheco-Eslováquia as suas aspirações de participar das finais da Copa do Mundo, no México, pois se perder estará definitivamente desclassificada.

O jogo será realizado no campo do Sparta de Praga e televisado para a Alemanha Ocidental e México. Todos os 40 mil ingressos — lotação máxima do estádio — já estão vendidos há mais de um mês.

SITUAÇÃO RUIM

No primeiro jogo realizado entre os dois países, em Budapeste, a Hungria venceu por 2 a 0 e deveria estar liderando a chave se não experimentasse uma surpreendente e humilhante derrota para a Dinamarca, por 3 a 2, em Copenhague.

A Hungria não pode nem empatar o jogo de amanhã sob pena de ficar dependendo de uma vitória da Irlanda (Eire) sobre a Tcheco-Eslováquia, em Praga, para então enfrentar novamente em partida desempate pela vaga do grupo.

Atualmente a Hungria ocupa o segundo lugar no grupo II

européu, liderado pela Tcheco-Eslováquia e seguindo ainda, sem chances de classificação, a Dinamarca e a Irlanda. Caso vença amanhã terá chances de se classificar restando-lhe apenas enfrentar dinamarqueses e irlandeses em jogos que serão realizados na capital húngara.

SITUAÇÃO

Os tchecos se encontram em posição bem mais cômoda, pois, vencendo amanhã, estarão antecipadamente classificadas para as finais no México. Mesmo que posteriormente venha a perder o outro jogo que lhe resta, contra a Irlanda, em Praga, ainda permanecerá dois pontos à frente dos húngaros.

Coréia não deixa Rodésia entrar para jogar Copa

Seul (AFP-JB) — A Coreia do Sul negou os vistos de entrada à delegação de futebol da Rodésia que deveria aqui disputar, de 10 a 24 de outubro, o torneio eliminatório do Grupo XV-A do Campeonato Mundial de Futebol.

A medida da Coreia do Sul faz parte da política de boicote adotada por vários países contra o regime de Salisbury, considerado racista.

FIFA ADVERTE

Por sua vez, a FIFA, que já havia recebido um ofício da Federação Sul-Coreana de Futebol comunicando que o Governo de Seul se negaria a conceder vistos à delegação da Rodésia, ad-

vertiu, de Zurique, que se a Coreia do Sul confirmar a proibição dos jogos pelo Subgrupo XV-A, eles serão transferidos para outro país.

O GRUPO ASIÁTICO

A Rodésia, país africano, faz parte do Grupo XV, chamado asiático, e deverá disputar com a Austrália, Coreia do Sul e Japão a vaga do seu Subgrupo, cujo vencedor defrontar-se-á com o ganhador do outro Subgrupo asiático — que reúne apenas Israel e Nova Zelândia — saindo, então, desta encontro, o representante asiático à Copa no México. Todos os jogos do Subgrupo XV-A estão marcados para Seul e os do Subgrupo XV-B para Telaviv.

OBJETIVO



Apesar dos inúmeros desfalques, o time do Botafogo se movimentou bem ontem, sobretudo o ataque, onde Roberto foi um destaque

Tostão visita o JB e pede as fotos dos seus gols

Tostão, que veio ao Rio, ontem, para inaugurar a barraca de Minas Gerais na Feira da Providência, visitou, à tarde, o JORNAL DO BRASIL, onde se distraiu revendo as suas fotos da seleção durante as eliminatórias da Copa do Mundo, e pedindo-as como lembrança. O jogador contou que a sua fama aumentou muito mais do que ele esperava após as eliminatórias. Disse que antes ele só despertava as atenções em Belo Horizonte, onde mal podia andar, pois era imediatamente cercado pelos admiradores e caçadores de autógrafos.

— Senti a mudança, hoje, aqui no Rio — disse Tostão. Quando fui assediado no Aeroporto da Pampulha pensei: quando chegar no Santos Dumont será diferente e poderrei me movimentar tranquilamente. Mas foi a mesma coisa. Foi cercado, tive que dar autógrafos e cumprimentar gente que jamais vi em minha vida.

Mas Tostão comentou que nunca se importa com essas coisas. Pelo contrário, considera que isso mostra que ele está bem. Com seu jeito simples, olhar humilde, o jogador não nega nada aos seus admiradores. No JORNAL

DO BRASIL o trabalho da redação foi interrompido momentaneamente com a sua visita.

Sua principal curiosidade foi olhar as suas fotos das eliminatórias e, em especial, a dos seus gols. Uma delas lhe chamou especial atenção. Mostrava-o ao lado de sua noiva. Pediu para levá-la como lembrança.

Tostão regressou à noite e sua maior preocupação foi que, em meio ao tumulto da Feira da Providência, esquecera de levar um queijo especial que uma senhora amiga sua lhe pedira para entregar ao seu marido em Belo Horizonte.

Cruzeiro treinou contra retranca

Belo Horizonte (Sucursal)

Os reservas do Cruzeiro treinaram ontem, armando forte esquema defensivo, imitando o sistema que o Botafogo empregará no jogo de amanhã, com Nei de Libero à frente de Zé Carlos e Moisés, e perderam de seis a um para os titulares, deixando o técnico Gérson dos Santos certo de uma vitória.

Zé Carlos foi a maior figura do coletivo-apronto, marcando quatro dos seis gols dos titulares, além de dar uma grande consistência ao meio de campo, ao lado de Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, que sempre vinham do ataque compondo o sistema denominado de quadrado em substituição ao antigo tripe.

TREINO

A pedido do técnico Gérson dos Santos, os jogadores reservas armaram rígido bloqueio à entrada da área,

com destaque para o libero que o Botafogo anuncia, visando a dificultar as coisas para o Cruzeiro amanhã, no Minas Gerais.

No início, o duelo do ataque titular com a defesa reserva foi equilibrado mas com o transcorrer do coletivo a maior categoria de Tostão, Zé Carlos, este impecável, Dirceu Lopes e Piazza desmoronou por completo o bloqueio armado à entrada da área.

Zé Carlos resolveu fazer uma experiência sob aprovação de Gérson dos Santos chutando mais a gol e acabou se transformando em artilheiro com quatro belos gols, provando que é um jogador completo. Tranquilo, talentoso, agressivo nos momentos precisos, adicionando rara categoria aos passes em profundidade e aos chutes a gol.

Antes do coletivo, o técnico Gérson dos Santos fez

uma preleção bastante séria, pedindo aos jogadores o máximo de cuidado contra o Botafogo por causa da retranca, e que se esqueçam da vitória sobre o Fluminense, pois "se ficarem deslumbrados tudo vai por água abaixo." Ao final, Gérson estava visivelmente satisfeito, encareando a partida com grande otimismo, apesar de conservar as instruções iniciais.

Os jogadores também contam com uma vitória e a alegria de ontem foi a rápida recuperação do goleiro Négo, reserva de Raul, que havia sofrido um estiramento muscular no coletivo de quinta-feira. Raul Fernandes com a mão fraturada, fez apenas individual e Gérson dos Santos definiu o time com Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Neco, Piazza e Zé Carlos; Palhinha, Tostão, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira.

Botafogo não terá cinco titulares

O Botafogo, que já lá jogará contra o Cruzeiro desfalcado de Leônidas, Rogério e Paulo César, ficou ainda sem Zé Carlos e Carlos Roberto, que foram dados como sem condições físicas, ontem, pelo médico Lido Toledo.

Paulo César continua sem contrato, não vai ao clube há dias e, ontem, o dirigente Djalmir Nogueira, ao saber que o Vasco pretendia oferecer, em troca do atacante, Nei, Bougloux ou Brito, disse que só podia tomar a proposta como uma piada.

A EQUIPE

Com os problemas de Leônidas e Rogério, cumprindo pena por expulsão de jogo, Zagalo viu ontem agravada a situação com o veto do Departamento Médico a Carlos Roberto e Zé Carlos. Os dois estão contundidos e não passaram na revisão médica. Carlos Roberto, com uma pancada nos ligamentos do joelho, não melhorou, e só depois de um novo exame na semana que vem é que o médico Lido Toledo terá uma idéia da extensão da contusão. Zé Carlos não tinha nada até ontem, mas durante o treino sentiu uma fadiga na coxa e deixou o campo.

Diante dos desfalques, Zagalo escalou o time para enfrentar o Cruzeiro com Cao; Moreira, Chiquinho,

Moisés e Valtencir; Nei, Afonsinho e Ademir; Zéquinha, Jairzinho e Roberto. Além destes viajarão Ubirajara, Queirós, Humberto, Ferreti e Torino.

TREINO FOI BOM

Ontem à tarde, Zagalo promoveu outro treino de conjunto, instruindo os jogadores para observar o esquema tático adotado no treino da véspera. O resultado foi muito bom, tendo o time titular se conduzido bem e vencido os reservas por 3 a 0, com dois gols de Roberto e outro de Jairzinho.

Jair e Roberto, atuando na base do contra-ataque, foram o fator principal de êxito do treino. Os dois se entenderam muito bem, realizando excelentes jogadas, notadamente pela rapidez com que trocavam passes.

A defesa, com Nei plantado diante dos zagueiros de área, portou-se também com segurança, dominando totalmente o ataque reserva.

Para Zagalo, o jogo já seria difícil com todos os titulares, mas mesmo com os desfalques acha que poderá surpreender o Cruzeiro.

PAULO CÉSAR SUMIU

Paulo César desapareceu do clube desde a quarta-feira e afirmou que só voltará

Ademir da Guia renova com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia renovou ontem à noite com o Palmeiras, devendo voltar à equipe no jogo de amanhã, em Porto Alegre, contra o Internacional. As bases do contrato não foram reveladas, de acordo com norma estabelecida há dois anos pelo clube.

O jogador apareceu repentinamente no Parque Antártica, depois de uma ausência de três dias, que chegou a inquietar os diretores do Palmeiras. Aos seus amigos, informou que tinha ido ao Rio consultar seu pai.

DISCORDANCIA

O contrato de Ademir da Guia terminou dias antes da estreia do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Flamengo. Na véspera do embarque da delegação para o Rio, o jogador fez uma proposta para renovação, incluindo lucros no valor de NCr\$ 100 mil, por ano.

O diretor de futebol Gimenez Lopes achou a quantia exagerada e Ademir da Guia avisou que não jogaria contra o Flamengo viajando para casa, no Rio.

Depois da derrota no Maracanã, o dirigente declarou que o resultado não fora causado pela falta de Ademir, ao mesmo tempo que dizia não haver jogadores imprescindíveis no Palmeiras. Por sua vez, o técnico Minell admitiu que o time jogara mal em consequência da ausência de Ademir da Guia, considerando a peça principal de seu esquema.

De volta a São Paulo, o diretor do Palmeiras reafirmava sua disposição de não aceitar a proposta de Ademir da Guia, enquanto Minell reclamava a volta do jogador. Depois do individual de ontem, o treinador havia decidido que o time seria o substituto de Ademir da Guia.

Combinado joga contra Argentina

A seleção argentina de rugby, formada por jogadores do Jockey Club de Santa Fé — bicampeã argentina de 1968-69 — jogará às 15h30m de hoje, no Rio Cricket Clube de Niterói, na Rua Fagundes Varela, contra o combinado paulista. Na primeira partida, disputada no sábado passado em São Paulo, os argentinos derrotaram o time brasileiro pela contagem de 16 a 8, dando-lhe, agora, uma oportunidade de revanche.

Vasco modificado enfrenta o Atlético esta noite

ATACANTE



Nado, 30 anos

GOLEIRO



Pedro Paulo, 25 anos

ATACANTE



Raimundinho, 26 anos

GOLEIRO



Valdir, 23 anos

ATACANTE



Silvino, 25 anos

ZAGUEIRO



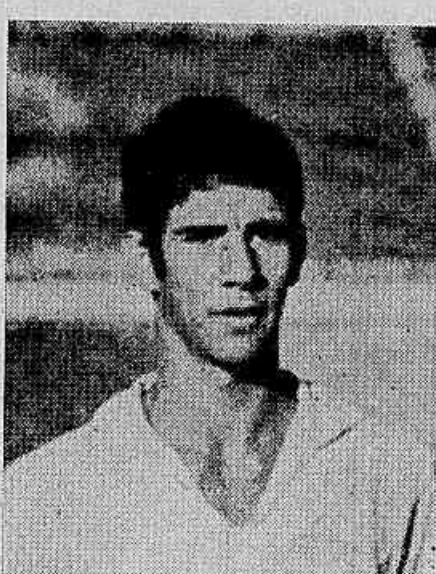
Lourival, 25 anos

MEIO-CAMPO



Bené, 23 anos

MEIO-CAMPO



Joel, 20 anos

ZAGUEIRO



Valinhos, 21 anos

MEIO-CAMPO



Ezio, 22 anos

Yustrich proíbe entrevistas

A delegação do Atlético Mineiro chegou ontem, às 14 horas, para enfrentar o Vasco, esta noite, e o técnico Yustrich proibiu os jogadores de saírem de seus quartos no hotel e darem entrevistas.

Laci e Amauri não acompanharam a delegação e Vaguinho ainda não se recuperou de uma contusão, devendo ser substituído por Lola e Carlinhos no meio-campo, ao lado de Oldair.

DÁRIO É ATRAÇÃO

A delegação do Atlético está hospedada no Hotel Novo Mundo e somente no final da tarde os jogadores puderam sair de seus quartos, já que até aquele momento o técnico Yustrich não havia permitido.

Sem minha autorização, nenhum jogador poderá sair de seu quarto e dar entrevista, assim como ninguém poderá conversar com eles em seus aposentos — disse Yustrich.

No saguão do hotel, muitas crianças aguardavam Dário para pedir-lhe autógrafos, e quando o atacante veio atendê-las, teve de escrever "Peito de Aço", logo depois da assinatura.

Apesar de saberem que o Vasco não está bem, os jogadores do Atlético consideram a partida de hoje muito difícil, assim como aconteceu no ano passado, quando perderam de 2 a 0, no Maracanã.

— Contra nós, o Vasco joga muito bem — disse Dário — mas acredito que hoje a partida será mais difícil para eles do que no ano passado.

O técnico Yustrich disse que não levará em consideração o que o Vasco atuará desfalado, pois "entre times de categoria isto não faz diferença".

O Vasco é um grande time de qualquer maneira — disse o técnico — e mesmo sem vários titulares, será um adversário muito difícil.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Antes do embarque para o Rio, o Atlético fez um coletivo visando a definição da equipe que enfrentará o Vasco.

No Aeroporto da Pampulha, o embarque foi marcado, por um desentendimento entre o técnico Yustrich e o jogador Cincunegui que provocou um atraso de 10 minutos na viagem, enquanto se esperava a chegada de um diretor com os NCR\$ 4 mil que permitirão ao jogador uruguaio ir do Rio a Montevideo buscar o seu filho.

TRANQUILIDADE

Yustrich não quis forçar os jogadores antes da viagem e dirigiu um coletivo sem preocupação de gols. Laci que era dúvida treinou todo o tempo, mas deixou o campo reclamando de dores na perna, sendo definitivamente afastado da delegação.

Amauri, com uma distensão, na coxa não passou no teste de campo e fica em Belo Horizonte tomando aplicações de onda curta.

TUMULTO

Quando os jogadores chegaram ao aeroporto, bem vestidos, segundo as exigências de Yustrich que quer o clube com boa apresentação no Gomes Pedrosa, dentro e fora do gramado, tiveram a surpresa de encontrarem Tostão, que também seguiu para o Rio, para dar autógrafos na Feira da Providência.

Vasco dispensou Brito, Bougleux, Nei e mais dez

O Vasco resolveu dispensar 13 jogadores de sua equipe entre os quais Brito, Bougleux, Nei e Pedro Paulo, depois de uma reunião ontem de manhã dos dirigentes de futebol com o técnico Paulinho, quando chegaram à conclusão que a renovação é a única solução para o clube.

Os outros jogadores liberados, que serão colocados à venda pelo Vasco, são: Joel, Valinhos, Valdir, Nado, Silvino, Raimundinho, Ezio, Lourival e Bené. Isto, sem contar também com os jogadores que estão emprestados a outros clubes e que não interessam mais, como Jadir, Major, Alvaro, Paulo Dias e Almir.

A lista

O relatório de Paulinho foi entregue ontem à noite aos dirigentes do Departamento de Futebol, Srs. Ciro Aranha e Valdir Alves. O técnico, em três laudas datilografadas, explicou as deficiências da equipe, solicitou reforços urgentes e colocou 10 jogadores à disposição do clube para serem negociados.

Na lista de Paulinho, os nomes de Brito, Nado e Valdir não estavam incluídos, mas o treinador os colocou em disponibilidade depois de conversar ontem com os dirigentes de futebol do Vasco.

Paulinho foi claro em suas considerações e chegou mesmo a frisar no seu relatório que os jogadores que faziam parte ativa dos seus planos eram: Andrade, Fidéls, Ferreira, Fernando, Orlando, Brito, Moacir, Eberval, Benetti, Alcir, Danilo, Adilson, Luis Carlos, Valfrido, Acelino e Celso.

O que deseja é qualidade e não quantidade — esclareceu Paulinho, justificando os 16 jogadores escolhidos.

Brito também

Imediatamente, então, o Sr. Valdir Alves argumentou com o técnico que ele e o Sr. Ciro Aranha tinham decidido também colocar o passe de Brito à venda.

Não podemos concordar de jeito algum com a pretensão de Brito — afirmou. Vamos abrir um precedente se concordarmos em lhe dar NCR\$ 30 mil no meio do contrato, quando ele recebeu luvas altíssimas para renová-lo. Além disso, quem vai garantir que Brito, daqui há mais um mês, por exemplo, não irá criar outro caso no clube?

Diante disso, Paulinho acabou concordando e o próprio Sr. Valdir Alves foi conversar com Brito lhe comunicando a decisão. Brito chegou até mesmo a ficar alegre, declarando:

— Acho mesmo que essa é a única solução. Fui muito injustiçado aqui no Vasco e preferia sair. Se ficasse, seria apenas para ajudar meu amigo Paulinho; era a única motivação que ainda me prendia aqui.

Os cochichos sobre os cortes foram tomando vulto entre os jogadores, por

mais que os dirigentes e o técnico Paulinho tentassem esconder a lista dos nomes. Alguns, como Lourival, Ezio, Bené, Valdir e Nado receberam a notícia não confirmada com alguma indiferença. Outros, como Valinhos, Pedro Paulo, Joel e Silvino, não puderam esconder sua tristeza.

— Há três meses — disse Pedro Paulo — o América quis me contratar e o Vasco se recusou terminantemente em me vender. Agora acontece isso.

Tranquilo, mas abatido, Pedro Paulo chamou o Sr. Valdir Alves num canto e lhe pediu o passe livre.

— Se vocês não me querem mais aqui, então que me deem o passe para eu procurar outro clube — frisou.

O dirigente respondeu que a decisão foi de colocá-los em disponibilidade para serem negociados e não de bani-los do clube. Mesmo assim, o goleiro insistiu no pedido de passe livre e saiu aborrecido.

Bougleux magoado

Bougleux era outro jogador contratado.

— Não por sair do Vasco — dizia ele — mas pelo modo como estão agindo. O Vasco deveria zelar pelos seus jogadores, que afinal de contas são patrimônio do clube, e o que estão fazendo é nos desmoralizar.

Tão logo soube do corte de seu nome, Bougleux foi conversar com o diretor de futebol e lhe comunicou a proposta do Santos: ele por Oberdã e mais uma compensação financeira.

O Sr. Valdir Alves retrucou que Paulinho não quer Oberdã e Bougleux, então, declarou que hoje ou amanhã um dirigente do Santos deverá chegar ao Rio para entrar em contato com o Vasco para acertar sua transferência.

Buscando clube

Bougleux, como Brito, terá 10 dias de licença para tratarem de suas transferências e procurarem clubes. O próprio diretor de futebol do Vasco declarou que tanto o Corinthians como o São Paulo também estão muito interessados em contratar Bougleux.

— Creio que não merecia esse tratamento do Vasco — declarou Bougleux. No ano passado, num jogo contra o América, se não me enganou, entrei em campo para jogar até com o pé anestesiado, pois estava contundido. Fiz um gol com grande sacrifício e fui obrigado a sair.

A mágoa de Bougleux é com Paulinho e ele afirma que não sabe os motivos da implicância que o treinador se apossou contra ele.

— Sinceramente, eu preferia ficar no Vasco, mas, se não me querem, vou procurar outro lugar onde sou benquisto — acrescentou.

Paulinho escala Fidéls no meio da área

porque ele já atuou como zagueiro central no seu ex-clube, o Bangu, mas também porque ficou com receio de prejudicar o jovem Joel, que era o reserva da posição.

O Atlético é uma equipe bem montada, que tem principalmente um excelente centro-avante e está muito motivada por causa da vitória sobre a seleção brasileira. Joel poderia se perturbar e até mesmo se prejudicar saindo mal — disse o treinador.

Diante disso, Ferreira entrou na zaga lateral direita e o time formou com Andrade, Ferreira, Fidéls, Moacir e Eberval; Alcir, Benetti e Danilo; Luis Carlos, Valfrido e Adilson. O treino terminou com a vitória dos titulares por

Dos outros jogadores preteridos, o goleiro Valdir e o ponta direita Nado estão nas cogitações do Bangu e ambos poderão ser usados como parte na compra do passe de Aladim, Luis Alberto e Dé, que interessam ao Vasco.

Reforços

No seu relatório, Paulinho explicou que a contratação de um ponta-esquerda é o reforço prioritário, mas advertiu que o time está necessitando também de mais um zagueiro lateral-esquerdo, um meio-campo, um ponta-de-lança e um ponta-direita, já que Nado foi incluído entre os dispensados pela diretoria.

Além de Dé, também Babá, do São Paulo, está nas cogitações do Vasco. Quanto à zaga lateral esquerda, já está praticamente acertado que o nome indicado é Alfinete, do Olaria. Alfinete, inclusive, foi oferecido por empréstimo ao Vasco para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O ponta-esquerda Abel, do Santos, também interessa.

A dificuldade para efetuarmos essas contratações não é arranjar o dinheiro, mas sim, saber como vamos pagá-lo — prosseguiu o Sr. Valdir Alves.

O atacante Nei, que está machucado, só soube que seu nome consta entre os dispensados ontem de tarde. Nei, porém, também não se importou e chegou mesmo a contar que há um clube do Rio, que não quis revelar, que há poucos dias se comunicou com ele interessado no seu passe.

O Vasco conseguiu ontem os empréstimos dos zagueiros René e Dutra, do Bonsucesso. Os Srs. Fuad Bonahum e Heleno Nunes, dirigentes do Bonsucesso, estiveram ontem de manhã em São Januário e ofereceram inclusive mais jogadores ao Vasco, caso necessitassem.

O Bonsucesso quer colaborar com o Vasco e com o próprio futebol carioca. Se nós vamos ficar parados até o final do ano e temos oportunidade de projetar e dar mais experiência aos nossos jogadores, emprestando-os a um clube grande, é lógico que lucraremos também — disse o Sr. Heleno Nunes.

O presidente Fuad Bonahum, porém, argumentou que o Bonsucesso não tem o menor interesse em se desfazer de René e Dutra no final do empréstimo. Tanto assim, que o Bonsucesso não concordou com a pretensão do Vasco de fixar o preço do passe de ambos.

René e Dutra ficaram de se apresentar ontem à tarde na sede do Cineac para acertar as bases financeiras do empréstimo. Contudo, devido ao enterro do Sr. Joaquim Melo da Cunha, grande benemérito do Vasco que faleceu ontem de madrugada, os dirigentes do clube resolveram decidir sobre o assunto hoje de manhã em São Januário.

Após o treino, os jogadores foram para a concentração das Palmeiras. Além dos titulares, seguiram também Joel, Lourival, Acelino, Nado e Valdir, que entrou no lugar de Pedro Paulo.

A noite, atendendo aos pedidos dos jogadores, que queriam um filme de banguê-banguê, foi exibido na concentração o filme *Enforcador*.

Paulinho informou que os jogadores do Vasco ainda hoje, pela manhã, realizarão um treino recreativo em São Januário. O técnico explicou que esse treino tem por objetivo desintoxicar os músculos dos jogadores.

O Vasco, apresentando uma defesa improvisada, com Fidéls de zagueiro central e Moacir de libero, enfrenta o Atlético Mineiro, hoje às 21h15m, no Maracanã, procurando reabilitar-se da derrota, na estréia, para o Coritiba, por 2 a 1.

O time mineiro vem animado pelas vitórias sobre a seleção brasileira — 2 a 1 — e sobre o Grêmio — 3 a 1 — na sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e por isso joga cercado de algum favoritismo, apesar de atuar no campo do adversário e de não poder contar com Laci e Amauri. O juiz será Romualdo Arpi Filho e não haverá preliminar.

VASCO IMPROVISADO

O Vasco passou por uma semana difícil. Primeiro foram os problemas de contusão na sua defesa. Paulinho ficou sem ter quem colocar de zagueiro de área, pois Orlando e Fernando se contundiram e Brito recebeu licença do clube para tratar da venda do seu passe. A solução foi improvisar Fidéls de beque de área, recusando Moacir para a posição de libero, ficando Alcir logo à frente da área.

Paulinho vem procurando dar mais confiança ao time, exigindo disciplina e espírito de luta. Contra o Coritiba, o Vasco não jogou mal e os próprios observadores locais consideraram que um empate seria o resultado mais justo.

O Atlético é uma equipe cheia de confiança — e com razão — em virtude dos seus últimos resultados. O time está bem armado, tanto que as ausências de Laci e Amauri, que serão substituídos por Lola e Carlinhos, não chegam a preocupar. Na sua estréia no Gomes Pedrosa, o Atlético se apresentou muito bem, vencendo o Grêmio com alguma facilidade.

Santos empata com Dinamo

Zagreb, Iugoslávia (AP-UPI-JB) — Numas partidas que acabaram viaçadas pelo público, que esperava ver um futebol muito melhor, especialmente por parte de Pelé, o Santos empatou ontem por 1 a 1 com o Dinamo local, campeão da Taça da Iugoslávia.

O Santos antes já empatara com o Estrela Vermelha, em Belgrado. A partida de ontem foi assistida por cerca de 60 mil pessoas e os gols foram marcados no segundo tempo. Guomirli marcou o primeiro aos 11 minutos e Edu empatou aos 29. Depois de amanhã o Santos jogará em Kragujevac, cidade industrial da Sérvia, contra o Radnicki.

O Dinamo ontem jogou com Daubegovic, Ovek Gracanic, Belin (Kis) e Ramjask; Blaskovic (Miljkovic) e Cereck (Vavac); Piric, Novak, Guemirli e Gora. O Santos contou com Gilmar, Carlos Alberto (Negreiros), Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima (Joel); Edu, Douglas, Pelé e Abel. O juiz foi o iugoslavo Drago Horvat.

Didi acerta jogos com Havelange

Didi esteve ontem em visita de cortesia ao Governador Negriro de Lima, no Palácio Guanabara. Ao sair, mostrou-se impressionado com os conhecimentos do Governador sobre futebol e a seleção brasileira.

A tarde, Didi foi à CBD mas não conseguiu encontrar-se com o Sr. João Havelange, tendo se comunicado com ele pelo telefone e proposto a realização de dois ou três jogos entre as duas seleções, no Rio e em Lima, em bases a serem ainda discutidas. O assunto será discutido pelo Departamento de Futebol, com a decisão final de João Saldanha.

O Sr. Abílio de Almeida seguiu ontem para Buenos Aires onde foi acertar com a Argentina a disputa da Copa Roca, no ano que vem, dentro dos preparativos da seleção brasileira para o México. João Saldanha, por sua vez, esteve na Lufthansa acertando sua viagem de observações na Europa. Armando Marques segue à meia-noite de hoje para apitar o jogo decisivo do campeonato parense entre o Remo e o Paissandu.

ZAGUEIRO



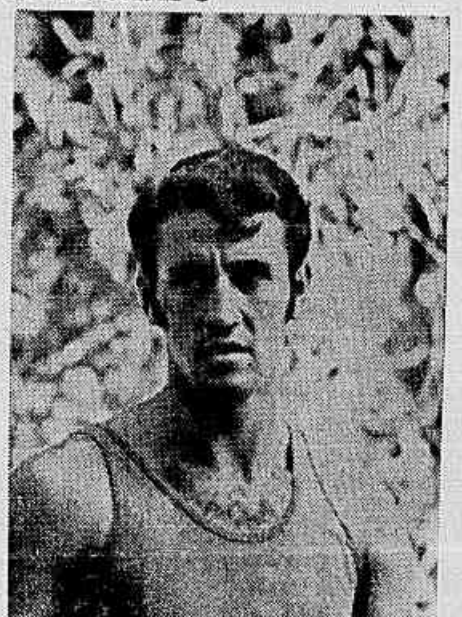
Brito, 29 anos

ATACANTE



Nei, 24 anos

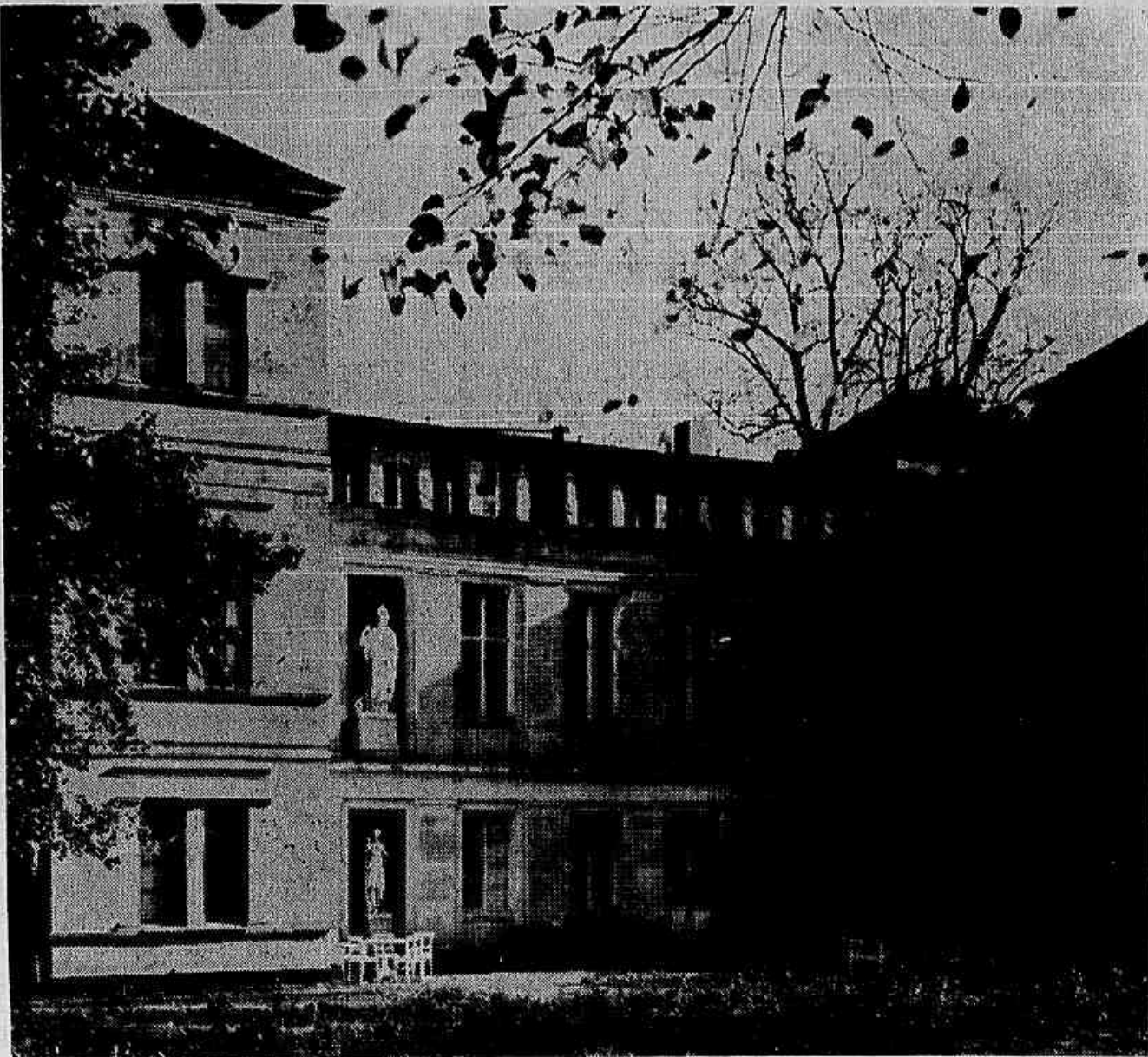
MEIO-CAMPO



Bougleux, 24 anos

ATLÉTICO VASCO

Musula	1	Andrade
Humberto	2	Ferreira
Grapeto	3	Fidéls
Normandes	4	Eberval
Cincunegui	5	Alcyr
Carlinhos	6	Moacir
Beto	7	Luis Carlos
Lola	8	Danilo
Dario	9	Benetti
Oldair	10	Valfrido
Tião	11	Adilson



A residência dos Humboldt em Berlim



Humboldt, no Orenoco, em 1806

CADERNO
B

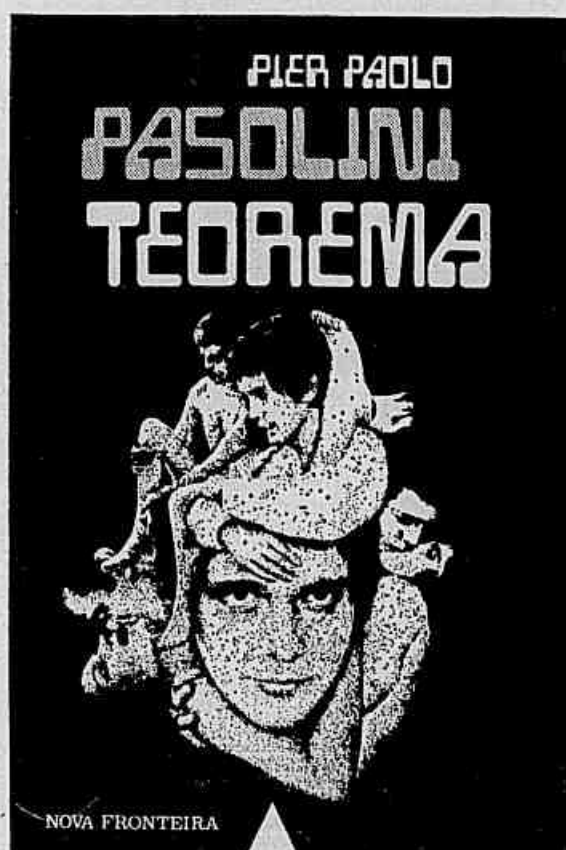
HUMBOLDT: SÁBIO DE UM MUNDO NÔVO

"Meus olhos estão sempre postos na conjugação das forças, na influência da natureza inanimada sobre o reino animal e vegetal animado, na harmonia."

"Todos os homens são destinados a participarem igualmente da liberdade."

ALEXANDER VON HUMBOLDT

TEOREMA,
a obra mais discutida de 1969,
está agora entregue
ao seu julgamento.



Mais um lançamento de categoria da
EDITORA NOVA FRONTEIRA
Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Caixa Postal 3812

Distribuidor geral
DISTRIBUIDORA RECORD
Rua Pedro Alves, 150 - Tel.: 242-4128

Já na infância, ele era, para a família, "o pequeno farmacêutico": no parque do palacete de Tegel, perto de Berlim, colhia flores e plantas, recolhia pedras, ordenando tudo com surpreendentes seriedade e sistemática. Mas, também, o ambiente na casa paterna era extremamente favorável às inclinações naturais de Alexander von Humboldt, cujo 200.º aniversário de nascimento é comemorado, neste 14 de setembro, não só na Alemanha, sua pátria, como em todo o mundo latino-americano, que ele ajudou a descobrir — e que amava intensamente.

UM CIENTISTA AMERICANO

Já velho, Humboldt se classificava como "meio americano", referindo-se não só a suas viagens de pesquisa pela América Latina, mas também aos Estados Unidos, cujas idéias liberais lhe eram caras e com cujo Presidente, Thomas Jefferson, estava ligado por íntimos laços de amizade desde sua visita a Washington.

Bem mais avançado do que Jefferson em suas idéias políticas e sociais, o sábio alemão chegaria a apoiar, em 1842, um candidato à Presidência dos Estados Unidos que advogava a emancipação dos negros; e, na Prússia, conseguiria até mesmo que se promulgasse uma lei, assegurando a liberdade a qualquer negro no momento em que pisasse solo prussiano.

Praticamente não havia negros na Prússia, mas o que interessava a Humboldt era o princípio. "Acreditando a unidade das raças", declarou anos antes, numa conferência, "opomo-nos à suposição perigosa de que haja raças superiores e raças inferiores. Todos os homens são destinados a participarem igualmente da liberdade."

UM PROFESSOR VISIONÁRIO

A infância daquele que viria a ser o professor de uma nova visão do mundo coincidiu com uma época de expedições e descobertas arrojadas. Entre 1768 e 1779, James Cook explorara o Pacífico. Os nomes de Joseph Bank, George Vancouver e Matthew Flinders, que introduziram na Geografia o quinto continente, a Austrália, estavam na boca de todas as pessoas educadas. Os relatos dessas viagens exerceram influência sobre o jovem Alexander, assim como a tradução de Robinson Crusoe feita por seu professor Campe, mais tarde editor conceituado.

Aos 16 anos, montou no Palacete Humboldt, em Tegel, o primeiro pára-raios da Alemanha, repetindo as experiências de Benjamin Franklin e Alessandro Volta, depois de ouvir as primeiras conferências sobre Física e Filosofia na casa do Dr. Marcus Herz. A bela Henriette Herz deu lições de hebraico a Alexander e a seu irmão Wilhelm.

Os irmãos haviam conhecido Goethe, em 1778, quando este, em passeio para Potsdam, almoçara no palacete de Tegel; e, no salão

de Henriette Herz, entraram em contato com eminentes representantes do romantismo alemão, como Klopstock, Schiller e Wieland. Na corte de Potsdam, onde o pai teve importantes funções junto ao Príncipe da Prússia, os dois rapazes foram apresentados a Friedrich II, Frederico, o Grande.

UM NOVO MUNDO

Alexander von Humboldt começou sua carreira de naturalista como assessor de minas na célebre Academia de Minas de Friburgo (Freiburg), ganhando enorme prestígio não só com seus vastos conhecimentos, mas ainda com suas inovações sociais: uma escola de minas para os mineiros, um seguro contra acidentes e doenças, etc.

Para poder investigar e viajar livremente, entretanto, o jovem cientista terminou por fugir a todas as tentadoras ofertas do Rei da Prússia. E, em 1799, chega finalmente o grande dia: com o explorador francês Bonpland, empreende a primeira grande viagem, que durou até o ano de 1804 e que lhe valeu fama mundial.

Nessa viagem, Alexander von Humboldt foi à Venezuela, à região do Orinoco, à Colômbia, ao Equador, ao Peru e ao México, colhendo material científico e fazendo observações de valor realmente incalculável. São 30 os volumes que contêm as experiências desses anos e as aventuras que tão intensamente viveu. Como geógrafo, lançou as bases de novos métodos cartográficos e introduziu o conceito das isotermas. Observou correntes marítimas e reconheceu as vantagens que adviriam da abertura de um canal no Panamá.

Como antropólogo, Humboldt levou para o Velho Mundo valiosos conhecimentos da população autóctone, sobre cuja origem apresentou novas teses. Como botânico, colecionou cerca de 60 000 plantas, sendo 3 500 de espécies até então desconhecidas. Foi ele o primeiro a aplicar o método da investigação empírica ao estudo de setores distantes e desconhecidos. Foi um espírito enciclopédico, que, aliás, não atribuiu importância exagerada a uma sistematização insipida. "Meus olhos estão sempre postos na conjugação das forças, na influência da natureza inanimada sobre o reino animal e vegetal animado, na harmonia", escreveu ele aos 30 anos, pouco antes de partir para a América.

UM SÁBIO ENCICLOPÉDICO

Graças à universalidade de seus conhecimentos, Alexander von Humboldt lançou as bases do pres-

tígio da ciência e da investigação alemãs. Procedeu a experiências com correntes elétricas, aplicadas ao próprio corpo, dando valiosas sugestões para a eletroterapia, desenvolvida muito mais tarde. E não são menores os seus méritos de zoólogo e astrônomo.

Sua concepção do mundo fundamenta-se, sobretudo, nas ciências naturais. Mas o que o eleva acima do puro racionalismo do século XVIII e do naturalismo e materialismo do século XIX é a tentativa de dar um acento filosófico geral a toda observação, toda descoberta e todo conhecimento, expressando-se numa linguagem literária. Por isso, a obra de sua vida é considerada uma grande contribuição para o idealismo clássico. Suas pesquisas geográficas não se limitam em absoluto à natureza do país: ele também se ocupou profundamente com as questões históricas, sociais e políticas do Novo Mundo.

Sua obra mais importante é provavelmente Kosmos, onde, em cinco volumes, reuniu uma síntese fascinante de seu enorme saber em todos os domínios das ciências naturais. A idéia de escrevê-la surgiu depois de uma série de conferências que pronunciara na Singakademie de Zeller, em Berlim, gratuitas e abertas ao grande público. Assim, Berlim assistiu ao quadro, incrível naquela época, da mistura de rei, príncipes e nobres, nos camarotes, e gente simples, estudantes, artesãos e pequenos burgueses, na plateia.

Enquanto ainda trabalhava no Kosmos, aos 60 anos, Humboldt empreendeu uma viagem tão difícil quanto bem sucedida, através da Rússia, até a fronteira da China, percorrendo diariamente, em média, 90 quilômetros, e encontrando sempre tempo para analisar cientificamente tudo o que via.

Tinha uma inesgotável capacidade de trabalho. Geralmente, só dormia quatro horas. Além de dedicar-se a suas investigações, era conselheiro cultural do Rei da Prússia, Frederico Guilherme III, sendo várias vezes enviado a Paris em missões diplomáticas, como, por exemplo, depois da Paz de Tilsit e da Revolução de Julho de 1830 na França. Acompanhou o rei em viagens à Itália, convocou em Berlim o primeiro Congresso Internacional de Naturalistas e Médicos, manteve uma enorme correspondência com os grandes homens de ciência de sua época, e não fugia à vida social.

Ao morrer, em 1857, aos 88 anos de idade, deixou uma herança científica de repercussão inestimável, tendo em verdade contribuído mais do que ninguém para a descoberta de todo um mundo novo.

Clarice Lispector

O MEDO DE ERRAR

A um suíço inteligente perguntamos uma vez por que não havia propriamente pensamento filosófico na Suíça. Como resposta, nosso interlocutor lembrou-me que seu país tem três raças, quatro línguas. De onde podemos concluir, três ou quatro pensamentos. Que esta nação que funciona, digamos, quase perfeitamente, precisa constantemente procurar um equilíbrio, fazer uma soma de idéias, reduzi-las àquela que, sem ferir completamente as outras, satisfaça mais ou menos a todos. Assim, quem pensa, espera de antemão uma vitória apenas média. As idéias de cada um se encontram e param no seu ponto de contato com as outras. Ora, o pensamento filosófico é por excelência aquele que vai até o seu próprio extremo. Não pode admitir transigências, senão a posteriori. Nenhuma obra filosófica poderia ser construída tendo como um de seus princípios tácitos a necessidade de se chegar somente até certo ponto.

Este é mais um dos aspectos da neutralidade suíça. Esta não funciona apenas em relação a fins exteriores. É um princípio que dirige a paz interna, exatamente tendo em vista a mistura de raças. É um princípio, mais do que de paz, de apaziguamento. Ser neutro não é solução a determinado caso, ser neutro tornou-se, com o tempo, uma atitude e uma previdência.

Esse admirável país encontrou sua fórmula própria de organização social e política. Mas que pouco a pouco estendeu-se a uma fórmula de vida.

O amálgama de tendências e necessidades formou uma cultura e entranhou-se de tal forma nos indivíduos que, se esta nação não fosse formada de vários grupos raciais, se poderia cair na facilidade de falar em caráter racial.

Pode-se falar no entanto em caracteres nacionais — e um dos mais evidentes é o da atitude mental de precaução.

A impressão que se tem de um suíço é a de um homem que vive em segurança e, mais do que isso, que sofre da ânsia de segurança. A propósito disso poder-se-iam lembrar várias causas gerais, como situação geográfica, dificuldade de produção agrícola, etc.

Essa atitude de previdência encontra, a cada momento, motivo de se concretizar. E se estende até onde já seria desejável que se interrompesse.

Assim, por exemplo, é comum, pelo menos em Berna, ver-se metade de uma plateia retirar-se antes de começarem as músicas modernas. Às vezes antes de peças que serão executadas pela primeira vez na Suíça.

No entanto o povo suíço gosta realmente de música, sinceramente, sem nenhum esnobismo. O fato é motivado particularmente pelo horror que o povo tem pela música moderna ou pela literatura moderna ou pela pintura moderna: a palavra moderno soa um pouco como escândalo, como aventura ainda suspeita. Porém, mais amplamente e mais profundamente, esse fato vem de que o suíço teme errar na sua admiração.

Os suplementos literários de jornais suíços descobrirão cartas sepultas de Vigny — adivinharão pensamentos ocultos de Madame de Staël — atacarão, mesmo com certa ferocidade cômica, o várias vezes falecido Renan — desculparão Victor Hugo nas suas brigas com amigos — e se aparece oportunidade de comemoração de centenários as páginas se cobrirão de comentários a respeito; há mais centenários na terra do que um homem atual pode prever.

Não é apenas por gosto e por respeito à tradição. É medo de se arriscar. Um escritor vivo é risco constante. É homem que pode amanhã injustificar a admiração que se teve por sua obra com um mau discurso, com um livro mais fraco.

O povo suíço nada recebeu gratuitamente. Tudo nessa terra tem marca de nobre esforço, de conquista paciente. E não foi pouco o que eles conseguiram — tornar-se um símbolo de paz.

Esse estado de alta civilização — onde a expressão homem civil tem realmente um sentido e uma força — eles o mantêm a todo custo, com austeridade previdência, com dura disciplina mental, com a precaução contra o erro.

O que não impede que tanta gente, em silêncio, se jogue da ponte de Kirchenfeld, sem que os jornais sequer noticiem para que outros não o repitam. De algum modo há de se pagar a segurança, a paz, o medo de errar.

José Carlos Oliveira

TRISTEZA

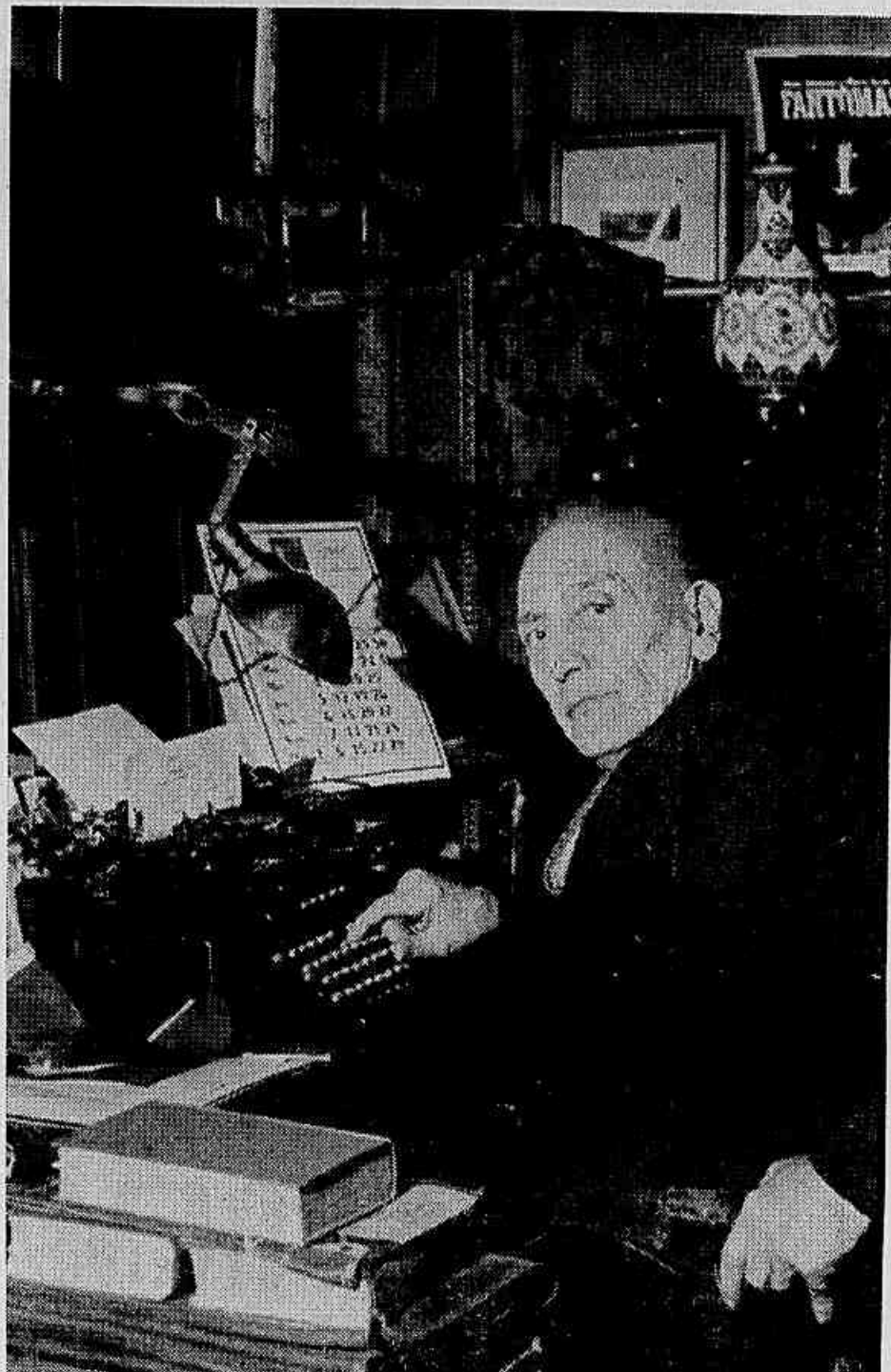
Não tenho amor aos objetos; nenhum apêgo a um lugar, um lar, um bar, uma paisagem. Habitações provisórias; viagens; solidão amorosamente alimentada; parcimoniosa distribuição de afeto; medo do outro; fruição desses dias que transcorrem sob o signo da estranheza; assim tem sido a minha vida, excetuando as raras, luminosas e finalmente desastrosas entregas. Existência em ciclos que se desenvolvem com fadiga monotonica: — isolamento selvagem; nostalgia daquilo que é humano; aproximação daquilo que é humano através da mulher; retorno ao estado de selvageria. Dolorida inteligência,

distanciamento quase sobre-humano, clara visão do abismo onde os anjos caídos clamam por nossa queda — e finalmente o sentimento cósmico, amargo entre todos: — "Esta aventura é humilhante." Declaro-vos que o meu espírito é a coisa mais pisoteada que existe. E que, seja como for, podeis contar com a minha solidariedade; porque sou demasiado humano e, portanto, a demência não me pode cativar. Demasiado humano, ou seja, fico triste quando os melhores de nós avançam orgulhosamente, olímpicamente, para as trevas druzoleantes. Sinto-me para com eles como se sente o pai para com

o filho perdido. Sendo, pois, demasiado humano, porém, não sendo imprudente o bastante para me entregar a essa demasia, elejo a situação provisória — o ciclo mencionado no início. Situação cansativa, constante perda de equilíbrio, longos esquecimentos, e sempre o perigo introduzindo o punho negro sob as portas. Mas foi a situação que escolhi, e aqui fico.

De meu? Nada tenho. E se quero algo, talvez queira: um pouco de Bach e um pouco de Vivaldi; dois ou três livros; um quadro de Morandi (inalcançável): o mais pobre, o mais silencioso, o mais reverente Morandi.

Harmonias silenciosas para ornamentar o ocioso e silencioso fluir do tempo. O baque da areia no fundo da ampulheta; o planque-planque da água na pedra; o sigiloso coração pulsando sem desespero e sem esperança — pulsando sem alegria, sem tristeza, enxuto, infecundo, paciente. Eu sou provavelmente um anacoreta que se desconhece. Eu — aquele eu que cada qual almeja ser, o nosso projeto na aceção existencial. Eu sou a antecipação da Tristeza cuja floração está próxima.



Marcel Allain, um ciclo de Fantomas chega ao fim

O FIM DE ALLAIN É O FIM DE FANTOMAS?

Paris (Via Varig) — Morreu Marcel Allain, mais de 400 romances, 85 anos. Allain, rei dos surrealistas, segundo Apollinaire, co-autor de *Fantomas* com Pierre Souvestre. *Fantomas*: czar da Rússia, milionário texano, chefe da polícia parisiense; temível bandido em capa, capuz e cartola negros, antecessor de Lupin, Raffles e de todos os outros, bem cu malfetores.

A partir de fevereiro de 1911, em fascículos mensais, *Fantomas* deliciava igualmente janotas e gendarmes, padeiros e divinas, ora bombardeando o cassino de Monte Carlo, ora aprisionando um rei búlgaro sob as fontes da Place de la Concorde; roubando indiscriminadamente o Banco da França e composições do metrô, onipotente, onisciente, onipresente.

O ESQUEMA

Um artigo sobre um recém-lançado — e inexistente — caminhão a vapor, escrito por Allain para *Le Camion*, jornal técnico dirigido por Souvestre, marca o início da amizade entre ambos. E o fim de *Le Camion*. Juntos, passam a escrever um folhetim diário de aventuras fantásticas, *O Forno*. E simultaneamente, sob pseudônimo, num jornal concorrente, outro folhetim diário, também de aventuras fantásticas: *O Forno*.

A princípio, *Fantomas* pouco diferia das dezenas de mirabolantes personagens dos folhetins e romances populares anteriores à I Grande Guerra: capuz, capa, cartola e charme, envolvido em intermináveis aventuras apenas engenhosas. Ao contrário dos outros, porém, suas façanhas passaram a se concentrar, quer nos lugares do dia-a-dia parisiense — cafés e restaurantes em voga, no metrô e na Bolsa — quer em outros especialmente notáveis — a Tór-

re Eiffel, o Louvre, o Arco do Triunfo. Humor negro e inventos fantásticos comparáveis aos de Júlio Verne ou Kubrick — a hibernação por exemplo — apenas coloriam os episódios nos quais aparecia toda a feérica Paris de então.

A execução dos capítulos de cada volume de *Fantomas* era sorteada entre os dois autores, havendo apenas uma convenção — em cada primeira página, Allain colocaria um *contudo* e Souvestre um *todavia*. Assim, na eventualidade (bastante frequente aliás) de ressurreição de personagens ou de presença simultânea em Paris e Irkutsk, o advérbio inicial denunciava o responsável. Nem ressurreições nem simultaneidades impediram porém a entrega mensal de 31 romances, de pelo menos 250 páginas cada, entre 1911 e 1914, quando da morte de Souvestre, devido à gripe espanhola, e da I Grande Guerra, que interromperam por alguns anos o ciclo.

OS FINS

Popular desde a origem, tendo vendido nas primeiras edições quase 1 milhão de exemplares, já nesta fase *Fantomas* fora adotado pela vanguarda literária, sendo Allain publicamente coroado Rei dos Surrealistas por Apollinaire. Resistindo à espanhola e às trincheiras, Allain-*Fantomas* reapareceram ainda mais temíveis e fantásticos nos anos 20.

Numa das mais agitadas fases da Paris (hoje ex-) grande centro artístico, o dadaísmo chegando ao surrealismo, Max Jacob funda o SAF (Société des Amis de *Fantomas*) onde em reuniões semanais discutem-se ardentemente as aventuras passadas do herói, e com base nestas tentam prever as futuras. Lá, Cocteau versifica o episódio do rei búlgaro prisioneiro sob

as fontes da Concorde, Robert Desnos resume rimando romance após romance para o libreto de uma ópera musicada por Kurt Weill, Raymond Queneau começa uma biografia completa de *Fantomas*.

Mas nem só de *Fantomas* viveu Allain. Escreveu *Tigris* — agora adaptado para a televisão — *Naz en l'Air*, *Titi le Moblot* e inúmeros outros seriados diários, semanais e mensais, tantos que o próprio autor se esquecera do total, especialmente após a pilhagem de sua vila pelos italianos em 1940. Lembrava-se apenas que mais de 400 volumes foram editados antes que o rádio e o cinema substituíssem para ele o folhetim e o romance popular.

Todo herói, de Sherlock a Berro d'Água, tem fins não definitivos, retornos e recursos. Mesmo com a decadência do folhetim em geral, a sombra da negra capa de *Fantomas* continuou a cobrir Paris, tomando muros e outros espaços destinados à publicidade, nos cartazes das primeiras adaptações cinematográficas; porém não mais feito por Allain, enquanto tais versões tinham algo em comum com os originais, pois ao ser lançado, pela Fox, um filme no qual *Fantomas* era uma mulher, e parte dos episódios tomados a Leblanc, autor de Arsène Lupin, Allain processou a produtora.

Condenada, a Fox pagou a multa e ofereceu-lhe um contrato. Escreveu vários retores, e dentre estes, muitos *Fantomas*. O último foi lançado há apenas três anos, com Jean Marais no papel principal.

Foi, porém, em quadros que *Fantomas* sobreviveu à década dos 50, solitário e imaginoso malfetor numa multidão de Zorros, Batmans e outros superbenfeitores, tendo em comum, um e outros, apenas a máscara.

Zózimo

O sucessor

● Realmente, o Embaixador Mario Amadeo, da Argentina, renunciou ao seu posto e até o fim do ano regressará a Buenos Aires.

● Mas as notícias de que o seu sucessor será o ex-Chanceler Costa Mendez não são confirmadas pelos meios diplomáticos argentinos, embora a hipótese não seja inviável. Na verdade, existem quatro ou cinco nomes mencionados para o posto.

Cinema novo "news"

● Memória de Helena, primeiro longa-metragem de Davi Neves, foi exibido para convidados especiais no Museu de Arte Moderna. A recepção foi das melhores e alguns dos críticos presentes consideram que Davi abre uma nova perspectiva para o cinema novo, enveredando agora pelos caminhos de um cinema sentimental, que não deve em absoluto ser confundido com cinema melodramático.

● O cineasta Paulo César Saraceni conclui um curta-metragem sobre o cangaço, baseado quase que inteiramente em material fotografado. O novo curta de Saraceni aborda o cangaço como tema cinematográfico, estudando os filmes até agora já realizados sobre o assunto.

● Uma nova produtora de filmes, a Gala, fundada por três jovens cineastas, Gilberto e Sérgio Santeiro e José Alberto Lopes, já tem sua primeira produção pronta: J. Carlos, o Sr. da Melindrosa, um curta-metragem em que são mostrados aspectos da obra e da vida do famoso caricaturista da década dos 20.

Em frente ao Bem

● A grande área — 14 mil metros quadrados — adquirida pela Pan American (através de sua subsidiária, a Intercontinental) em São Conrado para a construção de um moderníssimo hotel fica localizada em frente ao restaurante Bem e, evidentemente, termina na praia. Todos os apartamentos terão vista para o mar.

Um Ministro democrático

● O Ministro Jarbas Passarinho foi na quarta-feira assistir ao Chico Anísio Só. Até aí nada de mais, mesmo porque ninguém é de ferro. O que é inusitado é que o Ministro do Trabalho se fazia acompanhar não só de seu chefe de Gabinete como de seu chofer, rindo juntos os três das piadas de Chico.

Desfalque

● Se lhe coubesse ser consultado (por hipótese) sobre a remoção do diplomata Ronaldo Costa, nosso homem na Organização Internacional do Café, o IBC certamente teria se oposto, pois o trabalho do diplomata naquele organismo tem sido decisivo para a posição brasileira nas questões internacionais de café.

● Para o lugar de Ronaldo deverá ser designado o diplomata Proença Rosa, atual Chefe da Divisão dos Produtos de Base do Itamarati.

Castelos à venda

● Um castelo razoavelmente preservado e autenticado pode ser comprado na Espanha por um preço menor do que se paga, no Brasil, por um apartamento dos conjuntos residenciais do BNH ou por um automóvel nacional de quatro portas, zero quilômetro.

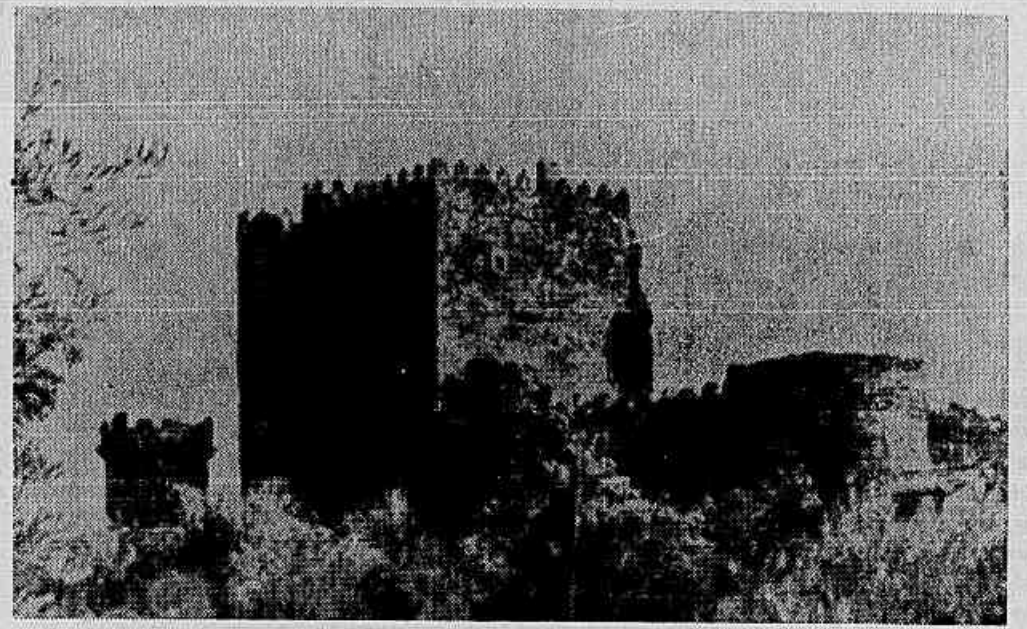
● Pelo menos é o que informa o International Herald Tribune num artigo recém-publicado. Segundo a Associação dos Amigos dos Castelos, existem ainda 2.532 castelos, verdadeiros, na Espanha. Alguns do Estado, outros pertencentes a vilas e cidades e muitos ainda em poder de particulares.

● Há um ano, o Ministério das Finanças vendeu a um particular o Castelo de Monleon, considerado em boas condições de preservação, por 3.750 dólares (menos de 16 mil cruzeiros novos). Em fevereiro último, um francês comprou as ruínas do Castelo de Miranda del Castanar por 3.471 dólares. Um delicioso castelo do século XV, em Villaviciosa, a 90 milhas de Madri, custou 14.285 dólares menos de NCRS 60 mil, o preço de um apartamento de dois quartos e sala na Barra da Tijuca).

● Para os interessados: está agora à venda o Castelo do Barão de Sacro Lirico, em San Martín de Valdeiglesias, a 45 milhas de Madri. Era o castelo em que passava as férias a Rainha Isabel. Preço: 114.285 dólares — o equivalente a um bom apartamento na Vieira Souto.

Guarda-roupa

● A Sra. Becki Klabin, em preparativos para a reunião anual dos Diner's



Eis o castelo, onde Isabel de Espanha passava suas férias, à venda por 114 mil dólares, ou seja, o preço de um apartamento na Vieira Souto

Club de todo o mundo, no fim do mês, em Honolulu, comprou todo o guarda-roupa da viagem com Olly, que verá, assim, suas criações lançadas internacionalmente.

● A responsabilidade de Becki é grande porque entre os convencionais do Diner's que estarão no Havai dois são casados com mulheres que figuram habitualmente em listas internacionais de elegância.

O último supercraque

● Comentava com muita propriedade outro dia um jornalista que a ida do jogador Gérson para São Paulo representou para o futebol carioca muito mais do que se pensa. Para ele, com o que eu também concordo, não há mais um só supercraque em atuação nos gramados cariocas.

● O que explica perfeitamente a tranquila vitória do Cruzeiro, campeão mineiro, sobre o campeão carioca, o Fluminense. O primeiro tendo entre seus integrantes dois supercraques, categoria em que pode perfeitamente ser enquadrado Dirceu Lopes (além de Tostão); o segundo sem contar com um que seja, mostrando um time mesclado de jogadores razoáveis (um ou dois) e cabeças-de-bagre.

"Monorail"

● O que é importante nos projetos, já concluídos, da missão japonesa que veio estudar a viabilidade da construção do monorail é o baixo custo da obra, cujo total corresponderia ao preço de três quilômetros de metrô. Para uma ligação direta Galeão—Expo seria o transporte ideal.

● O trabalho realizado pelos japoneses, além de perfeito, irretocável, foi concluído no tempo recorde de 25 dias, o que não deixa de ser uma façanha.

Movimentação

● A Sra. Rosinha Fernandes reuniu ontem informalmente alguns amigos em sua casa por motivo de seu aniversário.

● Também ontem, para um grande jantar black tie, receberam Sandra e Alex Haegler.

● Ontem, inclusive, a Condor reuniu várias pessoas para assistirem na cabina da empresa à exibição do proibido Teorema, o filme mais controverso dos últimos tempos.

Indumentária "por fora"

● Telefona-me uma elegante indignada com uma de suas melhores amigas (cujo nome omitirei para não ser

indiscreto) por ter ela usado recentemente uma bolsa Chanel, "o que pode haver roupa out", segundo a própria queixosa.

● E continuou: "será que ela não sabe que as bolsas Chanel estão ultrapassadas? Pode colocar na coluna que a moda agora são as bolsas a tiracolo, grandes e com fechos dourados, e de crocodilo, tá?" E desligou. Pois o recado está dado.

Praias italianas

● O sucesso do atual verão nas praias da Costa são as pantalonas do gênero jeans em tafetá de moiré. Caindo de chic e de prático.

Ainda a moda

● Gíria nova que aparece no dicionário da moda moderna: Mags. Vem de Londres, foi criada por uma das mais famosas especialistas de moda internacional — Ernestine Carter — e significa macacão, que é uma peça que estará no rigor da moda no próximo verão brasileiro.

● Napoleão: este é o nome do novo corte de cabelos que está fazendo furor entre as jovens cariocas — nuca longa e desfiada e na frente cabelos curtíssimos, exatamente como usava o grande estrategista.

Revista

● Vai surgir brevemente no Rio uma revista dedicada aos que se interessam pelos esportes marítimos. Seu nome: Nautilus. Não será vendida em banca, mas distribuída gratuitamente pelo correio aos aficcionados da pesca, caça submarina, vela, natação, etc.

● De classe A, sofisticada, Nautilus deverá ter o seu primeiro número circulando em janeiro.

Análise

● Revelação feita por ex-auxiliares dos Kennedy a respeito de Jackie: a então viúva John Kennedy frequentou durante vários meses o sofá de um psicanalista nova-iorquino para sobreviver à tragédia de Dallas.

Ho Chi Minh

● Pouca gente sabe que Ho Chi Minh era um grande estudioso e conhecedor da cultura e da civilização francesas, particularmente da figura de De Gaulle. Seus conhecimentos sobre a matéria estareceram seus biógrafos europeus quando Ho Chi Minh a eles deu várias entrevistas, há tempos atrás, falando de sua vida e de sua obra.

Ponto final

● A Embaixatriz Carmem Mendes Viana recebe para jantar en petit comité no dia 18.

● Jantando tranquilamente no Nino com um grupo de amigos o Ministro Rondon Pacheco.

● Conta-me o caricaturista Alvaro's, cujo trabalho no último número do Fairplay é admirável, que esta revista começará, em futuro breve, a circular também nos Estados Unidos.

● Germana de Lamare comemorando o seu aniversário.

● Gérson de Sousa, Antônio e José Barbosa estarão expondo a partir do dia 15 na Galeria Santa Rosa.

● Nando Hermann e Eduardo Melão inauguraram ontem em grande estilo a sua empresa de investimentos no Copa.

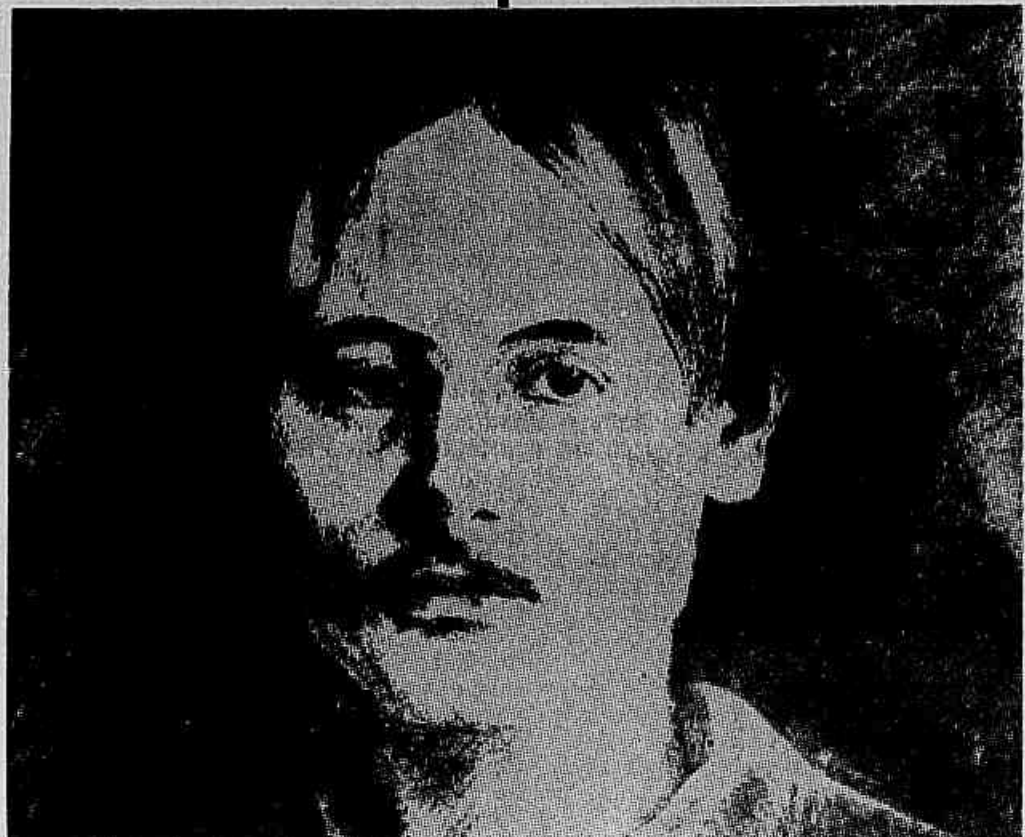


A Sra. Lília Xavier da Silveira, líder da representação amazônica na Feira da Providência

ALFRED JARRY

OU A TEORIA GERAL DA VORACIDADE

TITE DE LEMOS



Jarry: ele próprio costumava criar as ilustrações para as peripécias de seu personagem Ubu. Vários desenhos seus foram impressos em programas cartazes

damente ridículas e deformadas pelos excessos do tratamento burlesco:

"Gostaria que, levantado o pano, a cena surgisse diante do público como esse espelho dos contos de Mme. Leprince de Beaumont, onde o vicioso vê-se com cornos de touro e um corpo de dragão, pela exacerbação de seus vícios."

Rabelaisiana, diz-se de sua obra. Uma obra que poderia ser descrita como uma desbocada alegoria acerca da voracidade humana. A própria constituição física de seu personagem básico, o ventruído Pai Ubu, atesta a sua intenção de fabular e moralizar sobre o apetite dos homens, que ele vê como um monstro insaciável se alimentando da vida dos outros.

Em Jarry, porém, a preocupação meramente moralizante é bem mais secundária do que na maioria das peças do teatro cômico e satírico. E nem a sua obra pode ser reduzida aos padrões clássicos da comédia de costumes, que pretende comprometer-se com soluções para corrigir os erros do meio social criticado. A Jarry interessam os arquétipos, ele procura projetar na sua cena os sentimentos e impulsos que pertencem à região do inconsciente coletivo. E o seu empenho é de que os espectadores reconheçam como seus estes sentimentos e impulsos, por mais repugnantes que eles possam parecer.

"Em uma palavra, ele recusava o naturalismo em proveito do gesto universal do fantoche" — diz Noel Arnaud num pequeno estudo sobre Jarry. A presença dos fantoches no teatro de Alfred Jarry não é nem um pouco casual. Como a máscara, o fantoche é um modo de transfigurar, de imitar a figura humana substituindo-lhes os traços particulares pelos generalizantes, capazes de ampliar o alcance de sua significação. A primeira apresentação do *Ubu Rei* foi feita com fantoches, e mais tarde, quando a peça foi entregue a Aurélien-Marie Lugné-Poe, diretor do Théâtre de l'Œuvre, para o espetáculo com atores, Jarry fez uma série de recomendações a respeito do uso de máscara pelo personagem principal e da necessidade de manter os aspectos de *guignol* do original.

A irreverência acima de tudo

O primeiro dado que pode ser uma explicação para o fato de que o teatro de Jarry está sempre na moda e continua a interessar e a ser cobigado por homens de teatro e diretores de todo o mundo é o que nós poderíamos chamar de adequação ao espírito do tempo. Com o devido desconto da generalização apressada, eu diria que a paródia é a linguagem da nossa época, ou melhor, que ela está presente nas principais obras produzidas pelos artistas do século XX. Bem, estão aí o *Ulisses*, de Joyce, e o *Doutor Faustus*, de Mann, que não me deixam mentir, e também não é preciso ir muito mais longe nesta especulação.

Mas para entender o parodístico em Jarry é preciso falar de paródia *latu sensu*, é preciso entendê-la como uma estrutura onde se apóia a obra, e não apenas como o resultado da caricaturização de outra obra que lhe serve de mote. Pelo título, pode-se pensar que o *Ubu Rei* seja uma paródia do *Édipo Rei*, assim como o *Ubu Acorrentado* seria a contrafação do *Prometeu* idem. Mas umas coisas não têm nada a ver com as outras.

A paródia em Jarry é a representação bufa das instituições, dos regimes e dos hábitos, numa dança grotesca de que foram banidos todo senso comum e toda lógica formal. Na minha terra isto se chama surrealismo. De fato, tudo começou com Jarry. Eis o que diz Henri Béhar, no seu *Estudo sobre o Teatro Dada e Surrealista*:

"Minimiza-se assim a importância histórica do surrealismo e atiram-se no esquecimento os sucessivos combates abertos por Dada e, anteriormente, pelos autores que, agindo independentemente de qualquer escola, são, na verdade, os precursores deste movimento. No teatro, o estado de guerra não foi instaurado pelo *Manifesto Surrealista* de 1924, mas bem antes, essencialmente por Alfred Jarry. É preciso retroceder à memorável apresentação de *Ubu Rei*, em 10 de dezembro de 1896, para conhecer as circunstâncias primeiras."

Parece, entretanto, que Jarry foi ainda mais longe, ou, se quisermos, que ele chega ainda mais perto do teatro dos nossos dias. É muito sintomático que Jarry tenha sido uma das mais poderosas influências sobre Antonin Artaud, a quem se deve pelo menos a

metade da responsabilidade pelo que tem acontecido recentemente no teatro em todo o mundo, inclusive aqui.

Artaud sonhava com um teatro feroz que abandonasse toda a tradição racionalista e literária do teatro ocidental, e proclamava, ao montar uma peça de Strindberg, em 1928: "Strindberg é um revoltado, como Jarry, como Lautréamont, como Breton, como eu. Nós representamos es-



ta peça enquanto vomito contra a sociedade." Jarry foi morto pelo absinto, Artaud terminou doido de pedra num hospício, mas as armas de ambos são empunhadas hoje em dezenas de pobres e pequenas salas off-off Broadway ou em qualquer outro ponto do globo onde se esteja pensando em fazer um teatro verdadeiramente novo e criativo.

Rumo ao poder

A primeira vista, o *Ubu Rei* é um pasticho do *Macbeth*, um *Macbeth* sem pompa e sem circunstância. Jarry vai direto ao assunto: abre-se a primeira cena e a Mãe Ubu/Lady Macbeth já está fazendo o que lhe compete: botando coisas na cabeça do augusto senhor seu marido, por não se conformar que ele tenha sido um dia Rei de Aragão e não passe hoje de "capitão dos dragões, oficial de confiança do Rei Venceslau." A víbora inocula seu veneno:

"Mãe Ubu — O que te impede de massacar toda a família e tomar o seu lugar?"

Como no *Macbeth*, a história contada por Jarry é uma história de luta pelo poder. Luta, não. Briga de foice: o *Ubu Rei* é um dos textos mais políticos que foram jamais escritos em toda a história do teatro. Tão político quanto o *Júlio César* de Shakespeare ou o *Lorenzaccio* de Musset, só que revelando algo além do lado trágico da atividade política: a sua face de completa derrição.

O enredo flui, linear: trata-se da ascensão e queda de um carreirista político, que podia ser perfeitamente um cabo alemão, mas que está mais próximo de um Papa Doc que fizesse do terror o próprio conteúdo ideológico de sua ação. As réplicas são transparentes, expõem o mecanismo que levará Ubu ao poder: ele garante o apoio das tropas do capitão Bordure (*ordure*: sujeira, porcaria), uma espécie de Ministro da Defesa da Polônia ("isto é, *Lugar Nenhum*", esclarece Jarry), para o *putsch* militar com o qual derruba o Rei Venceslau e se instala no trono.

Feito o que, põe-se de imediato a trair seu antigo aliado e a promover toda a sorte de expurgos, massacres e expoliações, impondo uma justiça draconiana e consolidando com sucessivos golpes brancos o poder que fora conquistado através de um golpe sangrento. A escalada de violência de seu Governo interrompe-se por fim com a eclosão de uma guerra que o enfraquece e obriga Ubu a deixar seu posto e asilar-se.

A favor e contra

"Manter uma tradição, mesmo válida, é atrofiar o pensamento que se transforma em sua duração; e não tem sentido tentar exprimir sentimentos novos em uma forma conservada."

Este é o décimo dos *Doze Argumentos sobre o Teatro* escritos por Jarry, e que constituem, com dois outros pequenos documentos, *Da Inutilidade do Teatro no Teatro*, e *Questões de Teatro*, o núcleo de sua estética teatral, uma estética que exprime agudamente uma valorização do experimental, como na ardente condenação de todo academicismo que está contida no argumento 10.

E foi certamente este experimentalismo que provocou a acessível polémica da noite de estréia do *Ubu Rei*. Em *Teatro do Absurdo*, Martin Esslin fala na tempestade que se desencadeou, "assim que Gémier, que fazia

Ubu, pronunciou a primeira palavra, *merdre*." Conta Esslin que estava presente na platéia Mallarmé, Yeats, Jules Renard. E que Yeats ficou bastante perturbado, conforme seu próprio relato:

"Sentindo-nos impelidos a apoiar o grupo mais animado, nós gritamos a favor da peça, mas esta noite, no Hotel Corneille, eu estou muito triste... Quero dizer... Depois de Stéphane Mallarmé, depois de Paul Verlaine, depois de Gustave Moreau, depois de Puvis de Chavannes, depois da nossa poesia, depois de toda a nossa sutileza de cor, nossa sensibilidade de ritmo, depois da doçura das tonalidades de Condor, o que é ainda possível fazer? Depois de nós, o deus selvagem."

Se a William Butler Yeats pareceu chocante a "falta de sutileza" de Jarry, o que não há de ter sido a reação do chamado público em geral? Em *Questões de Teatro*, Jarry queixa-se, aliás, e amargamente, do público, que ele prefere chamar de *la foule*. Diz ele que *la foule*, embora não compreenda *Peer Gynt*, "que é uma das peças mais claras que existem, e muito menos a prosa de Baudelaire ou a precisa sintaxe de Mallarmé, em relação a *Ubu Rei*, ficou zangada porque compreendeu muito bem, diga ela o que disser." Mas no fundo ele sabia que não podia estar fazendo impunemente uma arte de experimentalismo em plena Belle Époque.

Estado e criminalidade

O caudilho do *Ubu Rei* transforma-se, no *Ubu Cocu*, em gangster da mais pura escola de Chicago. O aparelho de Estado que tinha servido ao Pai Ubu, como chefe político, para a acumulação de riquezas, é substituído por uma máquina de crime organizado, com os mesmos fins de enriquecimento através da apropriação dos bens alheios.

Rei, no Ubu Rei, era um eufemismo para tirano. No *Ubu Cocu*, o eufemismo é ainda mais divertido: Mes-



tre de Finanças, que em bom português seria bandido, assaltante, bandido, larapio ou qualquer coisa no gênero.

Mas os métodos do abominável Pai Ubu em nada mudaram (como não mudarão no *Ubu Acorrentado*, onde ele passa à categoria de vigarista vulgar que vive à sombra das classes possuidoras para se locupletar sem os ônus dos negócios de Estado ou da Máfia, atividades lucrativas mas extremamente perigosas). Ele apenas aprendeu agora que a clandestinidade é uma condição bem mais favorável aos seus sinistros designios.

O *Ubu Cocu* é portanto a repetição da experiência de Ubu chefe de Estado ao nível do gangsterismo. Em *Política e Crime*, Hans Magnus Enzensberger explica o fenômeno:

"Desde que a criminalidade se organiza, ela tende a tornar-se um Estado dentro do Estado. A estrutura destas sociedades de criminosos reproduz fielmente os Governos dos quais elas são rivais e concorrentes. Os bandos de pilhagem do fim da Idade Média imitavam a organização feudal, e uma espécie de vassalagem conservou-se até os nossos dias, nas *gangs*. Muitas vezes foram também copiadas as formas da organização militar."

Por tudo isso, e por muito mais, a obra de Jarry mantém-se perfeitamente em dia mais de 70 anos depois. Afinal de contas não é todo dia que aparece um sujeito que se dá ao trabalho de inventar uma obscura ciência chamada Patafísica, que por sua vez resulta num incrível Colégio de Patafísica capaz de reunir cabeças tão ilustres quanto as de um Marcel Duchamp, de um Jacques Prévert, um Boris Vian, um Max Ernst e outros mais. A Patafísica, que não faz "qualquer diferença entre a aparência e a realidade; melhor ainda, onde a aparência pura torna-se a extrema realidade."

Finalmente, o muito falado *Ubu Rei*, de Alfred Jarry, pode ser visto nos teatros brasileiros. Estreado em São Paulo, o espetáculo, com direção de Gianni Ratto e fantoches de Pedro Touron e Ilo Krugli, iniciou esta semana a sua carreira no Rio, no Teatro Maison de France

Segundo todas as evidências, Alfred Jarry era muito chegado a uma bebida, e graças a isso morreu aos 34 anos, com as entranhas roídas pelo álcool. A obra que ele deixou é por muitas razões uma obra que só um dipsomaniaco convicto seria capaz de realizar: revela um sistema de percepção da realidade que positivamente não é próprio dos espíritos sóbrios.

A excentricidade do estilo de vida de Jarry, que sua obra reflete em toda a linha, está bem caracterizada no episódio ocorrido num certo fanstério que um grupo de amigos, entre os quais o nosso herói, alugou em comum, em 1897 e 1898. Quem conta é Rachilde, sua amiga e biógrafa, em *Alfred Jarry ou o Supermacho das Letras*:

"Como este (Alfred Jarry) tinha o deplorável hábito de dar tiros de revólver a propósito de tudo e mesmo sem nenhum propósito, a dita proprietária, que estava num jardim vizinho ao nosso, veio nos fazer observações a respeito destes tiros, advertindo-nos que seus filhos estavam brincando atrás do muro que separava as duas propriedades. Recebi-a o mais amavelmente possível, pedindo-lhe que entrasse e verificasse por si mesma a inocência dos nossos divertimentos, mas com o terror íntimo de ver o culpado surgir ou tomar parte na discussão. Ele chegou por trás de mim, o revólver ainda na mão. "Pense bem, minha senhora" — lamentava-se a pobre mulher — "o seu amigo podia ter matado um dos meus filhos." "Ora, minha cara senhora" — respondeu fleumáticamente o Pai Ubu — "se esta desgraça lhe acontecesse, nós trataríamos de lhe providenciar outras."

É uma réplica que bem poderia ter saído da boca do tenebroso vilão imaginado por Jarry, e por isso mesmo autor e personagem se confundem numa e mesma pessoa, na narrativa de Rachilde. Há aliás em torno da figura de Alfred Jarry um extenso anedotário através do qual se demonstraria o alto grau de identificação do escritor com o principal personagem do ciclo ubuesco, sua mais importante criação literária. Mas enunciar outras façanhas da atribulada vida de Jarry é menos útil que tentar uma rápida sondagem na sua não menos atribulada obra, para quem pretende entender por que ela é tão decisiva para o teatro que se faz hoje e por que permanece tão nova e inquietante como na época em que foi escrita, no limite mesmo entre os 800 e o nosso século.

Devorar é viver

O que é afinal o ciclo do Ubu senão um grande painel parodístico dos maus costumes, vícios e aberrações da vida social? Pode-se dizer que todo comediógrafo, desde Aristó-



fanes, exerce um pouco esta função de higienista moral, preocupado em despertar no seu público a consciência crítica em que se fundamenta o princípio do *castigat ridendo mores*. O riso afinal, ao contrário da piedade catártica, é um acontecimento eminentemente intelectual, reflexivo, e Jarry tinha perfeita noção do seu poder de excitar a atividade mental de seus espectadores. Ele queria colocá-los diante de si mesmos, o que quer dizer, diante de imagens absur-



PRIESTLEY.

O ESCRITOR "FULL TIME"

Não há mais ninguém parecido com Priestley escrevendo hoje em dia. Na era dos especialistas, ele nunca se especializou. Seu complexo talento, sempre se testando em novas experiências, é de uma espécie que tem-se tornado cada vez mais rara, desde o século XVIII: a do artista versátil, do escritor total que se recusa a limitar-se a uma forma literária determinada.

Ensaio, novelas, peças, crítica, biografia, autobiografia, contos, jornalismo, televisão, cinema — J. B. Priestley tentou tudo. E certamente isto o afetou, de tal modo que hoje o seu prestígio é provavelmente maior no estrangeiro do que na Inglaterra. Argumenta-se que um escritor não pode ser realmente bom num determinado gênero de literatura, dedicando-se a tantos.

Em dois momentos de sua vida — aos 35 e, mais tarde, aos 47 — Priestley se viu envolvido por aquele tipo de reconhecimento e popularidade que pode fazer o escritor enriquecer de uma hora para a outra, mas arruinar sua reputação crítica também de uma hora para a outra. Em 1929 ele escreveu *Os Bons Companheiros*, que se tornou um grande best seller e em poucos dias o lançou, da condição de ensaísta e crítico razoavelmente conhecido, para a de novelista extremamente popular e famoso. Embora um comentarista tivesse opinado que o livro se destinava ao esquecimento no prazo de seis meses, o seu interesse e o seu índice de vendas mantêm-se os mesmos há 40 anos.

Então, durante os trepidantes anos iniciais da II Guerra Mundial, a voz de Priestley tornou-se uma instituição nacional, através das pequenas palestras de 15 minutos que ele fazia todas as noites de domingo, após o noticiário das nove horas da BBC. Elas foram para o ar ao longo de quase um ano e eram escritas apressadamente e sem a menor pretensão literária. Mas foi nessa atividade que Priestley se tornou um herói inglês. As pessoas entravam nos bares e restaurantes para vê-lo e tocá-lo. Os ouvintes que nunca haviam lido uma única palavra que ele tivesse escrito (com a exceção, naturalmente, de *Os Bons Companheiros*) não podiam esquecer do modo como foram várias vezes reanimados pela sua voz:

"É, pois, um maravilhoso momento para nós, que estamos aqui em Londres, no tumultuado centro do campo de batalha, o mais estranho exército que o mundo jamais conheceu, um exército vestido com roupas civis, a fazer coisas comuns, um exército com gente de todas as formas, tamanhos e idades, mas apesar de tudo um exército real, de cujo espírito alto e desafiador depende o futuro do mundo..."

O grande sucesso de *Os Bons Companheiros* não seria repetido por nenhum outro livro de Priestley. Seu prestígio de novelista e a popularidade que conseguiu através das transmissões da BBC sofreriam fortes abalos após a guerra, pelas campanhas políticas que ele travou.

— Mesmo hoje — conta Priestley — dizem-me os livros que há uma espécie de prevenção contra mim — "aquele sujeito que ajudou os trabalhistas a subir ao poder, depois da guerra."

O tempo a recuperar

John Boynton Priestley nasceu em Bradford, Yorkshire, em 13 de setembro de 1896. Filho único de um professor, numa pequena cidade onde ideias de um socialismo risonho podiam ser cultivadas com otimismo, Priestley teve uma adolescência tranqüila, em que pôde viver na crença das ilimitadas capacidades da sociedade humana, crença que parece ter sido reforçada em vez de enfraquecida pela I Guerra Mundial.

Passou quatro anos no serviço ativo no Exército, sobre os quais pouco escreveu, e mais tarde três anos em Cambridge, sobre os quais escreveu ainda

menos. Aos 26 anos, com um diploma, um pequeno livro publicado, *Brief Diversions*, uma mulher grávida e um capital de cerca de 50 libras, ele declinou de vários convites para ensinar em universidades e estabelecer-se em Londres para tentar a vida como escritor independente.

Depois dos 19 anos, quando foi alistado no Exército, ele nunca mais voltou a viver em Bradford ou no Norte. Mas a marca destes primeiros anos felizes fixou-se nele como esperança memória de um mundo perdido a recuperar. Com as variações de forma e estilo, este mundo marca toda a sua obra: desde a aguda nostalgia de *Dia Brilhante*, que ele próprio considerava a sua melhor novela, até as polémicas indagações de seus ensaios em *The New Statesman*; do jornalismo ácido e talentoso dos anos da Depressão em *English Journey* à perturbadora teoria quadridimensional do tempo que está presente em numerosas peças suas.

— Nunca tive em Londres uma vida tão cheia de dificuldades como outros tiveram. Trabalhava como um mouro, tinha uma família a sustentar e um monte de contas de hospital a pagar, mas não vivia preocupado com o problema de arranjar dinheiro para a próxima refeição. No começo não tinha a menor ideia de me tornar um novelista, eu escrevia ensaios e críticas. Suponho que foi este período que me deu o hábito de trabalhar sem descanso, aquele sentimento de sentir-se mal quando não se está trabalhando. Acho que foi isto o que me manteve em constante atividade há 30 anos. Não estou dizendo que sempre tenha tido boas ideias, mas que as ideias têm aparecido sistematicamente.

— Deliberadamente — escreveu ele uma ocasião — é a simplicidade e não a complexidade que preside ao meu estilo de escrever. Qualquer que seja o assunto de que estou tratando, preocupo-me sempre em escrever algo que possa ser lido em voz alta num salão de bar.

Mas atrás desta disciplina, há o instinto do escritor: o ouvido capaz de escutar e rejeitar uma frase desleal ou obscura no momento mesmo em que ela tenta se formar no pensamento. E por ter nascido com este dom que Priestley é considerado um escritor que escreve de primeira, que pode alterar aspectos de enredo, por exemplo, mas nunca reescreve.

Um escritor à antiga

A década de 20, para Priestley, não foi um período feliz. Havia ainda a sombra da guerra, que matara a maior parte de seus amigos e quase o matara a ele próprio; em 1924, seu pai morreu de câncer; em 1925, morreu sua mulher, igualmente de câncer, deixando-o com duas filhas pequenas. De um certo modo, o gigantesco esforço empregado em escrever as 250 mil palavras de *Os Bons Companheiros*, publicado em 1929, foi uma tentativa de escapar ao abatimento e à tristeza. Assim como *Festival em Fairbridge*, uma novela alegre e ainda maior que a outra, publicada em 1951, foi uma reação ao longo período de austeridade da guerra e da fase de recuperação do pós-guerra.

Priestley na verdade não podia prever o sucesso comercial que *Os Bons Companheiros* viria a fazer: ele teve uma edição inicial de 10 mil exemplares, dos quais apenas três mil estavam antecipadamente reservados. Quando o livro estourou, ele já estava em pleno trabalho, no livro *Angel Pavement*. Esta segunda grande novela de sua autoria teve uma repercussão muito melhor, junto à crítica, que a primeira.

— Há duas maneiras de escrever. A primeira, que predominava na literatura antiga,

é a de um homem comum escrevendo a partir de sua própria energia supérflua, de sua observação, de sua experiência de vida. Um modo comum mas muito amplo. Todo o movimento moderno é diferente. Trata-se de uma espécie de escrita compensatória, como se o escritor fizesse urgentes reivindicações em relação ao leitor, porque nem tudo vai bem com ele mesmo. O resultado é que os críticos tendem hoje a elogiar um livro apenas por sua ênfase neste aspecto.

— Há uma série de amiguinhos da crítica que simplesmente não compreende a gente como eu. Nós não encaramos a literatura da mesma forma. Eles dão notas para cada obra, como se os escritores estivessem tentando passar em exames, e no fundo acreditam que todos os escritores importantes estão escrevendo para uma elite. O problema é que os seus padrões se baseiam numa estrutura de cultura/incultura que os intelectuais erigiram como defesa quando se deram conta da grande difusão dos meios de comunicação de massa. Na época em que eu estava crescendo, não havia nada disso. Os escritores maiores não escreviam para uma elite, mas para todo mundo. A grande cisão ocorreu provavelmente com Meredith, que começou a fazer seus livros mais difíceis quando passou a perder seu público. Depois veio James, e este estado de coisas se consolidou. Pertencem à antiga tradição, uma tradição de 250 anos, ao contrário dos que pensam que tudo começou em 1925.

De qualquer forma, as novelas que são talvez as melhores de Priestley (*Dia Brilhante*, *Impérios Perdidos*, *Imagem dos Homens*) não foram escritas durante aquele primeiro período de grande sucesso, mas depois da II Guerra Mundial. Também é o caso de seu mais importante livro de crítica, *Literatura e o Homem Ocidental*.

Nos anos 30, ele voltou sua atenção quase inteiramente para o teatro — após dois hiatus durante os quais ele instalou toda a sua família no Arizona, fez conferências e escreveu roteiros para Hollywood (onde desconcertou todo mundo, não apenas pedindo que seu nome fosse retirado dos créditos, mas também recusando todas as ofertas posteriores de trabalho e voltando para o seu país e sua casa).

O homem de teatro

Profissionalmente, a década de 30 foi bastante favorável para Priestley. Os êxitos começaram em 1932, com *Esquina Perigosa*, que ele concluiu em 10 dias, para provar que podia escrever para o teatro. Daí por diante ele escreveu, produziu e até atuou, uma ocasião, em peças que combinavam numa fórmula feliz o sucesso comercial com o de crítica.

Entre os que dirigiram suas peças figuram nomes como os de Basil Dean, Tyrone Guthrie, Lewis Casson. Os elencos das peças parecem, verificados hoje, seleções dos 20 nomes mais importantes do *Quem é Quem no Teatro*. Por exemplo, em uma farsa intitulada *Abelhas no Convés do Navio*, o pano subia para revelar dois atores, Laurence Olivier e Ralph Richardson, que eram também co-produtores do espetáculo, com o autor.

Priestley e Richardson, cujos talentos se parecem em muitos pontos, trabalharam juntos em cinco peças, duas das quais escritas especialmente para Ri-

chardson. Os frequentadores de teatro abaixo dos 40 anos não tiveram a oportunidade de ver algumas das melhores peças de Priestley montadas profissionalmente, o que é uma pena: suas qualidades de dramaturgo revelam-se não somente nas simples comédias ou ensaios de suspense como *Quando Estamos Casados* ou *Está Lá Fora um Inspetor*, mas também nos seus estudos e experiências sobre o tempo: *Johnson sobre Jordan*, *O Tempo e os Conways* e *Eu Estive Aqui Antes*.

— A coisa de que eu realmente gosto e sinto falta no teatro é de trabalhar dentro dele. Na década de 30, eu tinha a minha própria companhia com A. D. Peters, que tem sido meu agente e amigo ao longo de 40 anos. Nós mesmos fazíamos tudo. Eu podia escrever uma peça como *O Tempo e os Conways* e colocá-la em ensaio com um prazo de dois meses para a estreia. Atualmente seriam necessários dois anos para encontrar um elenco decente.

O pensamento político

A Inglaterra é a chave para J. B. Priestley. Ele é uma continuação de sua tradição literária e um modelo típico de seus obstinados individualistas. Priestley é um intelectual enigmático atrás da máscara de *entertainer* popular; um escritor cuja obra dos primeiros tempos foi muito mais generosamente louvada do que a sua produção dos últimos 30 anos, infinitamente mais rica.

A preocupação com as condições sociais fez inevitavelmente com que ele se alinhasse na esquerda, mas ele nunca foi um socialista radical. Nunca pertenceu a qualquer organização partidária; antes das eleições de 1945, Priestley participou tão ativamente da campanha trabalhista que os membros do Labour Party lhe ofereceram um jantar depois que a batalha foi vencida. Mas a verdade é que ele nunca integrou os seus quadros como membro efetivo.

Uma vez ele chegou a ser convencido de disputar, como independente, a cadeira da Universidade de Cambridge na Casa dos Comuns. O número de votos que obteve estava tão acima de sua expectativa que por um momento ele pensou aterrorizado que talvez tivesse de ocupar a cadeira. Mas finalmente isso não aconteceu. Sua presença na Casa dos Comuns certamente a teria honrado, mas a natureza de Priestley jamais foi a de um político.

Desde os seus apelos para o esforço de soerguimento na época da depressão, as suas advertências contra a ameaça nazista e o seu trabalho para as eleições de 1945, a única ação política de Priestley foi em favor do desarmamento nuclear. Escreveu artigos para o *New Statesman*, fez centenas de discursos, mas, ao contrário de sua mulher, a escritora e arqueóloga Jacquetta Hawkes, não quis envolver-se diretamente na organização da campanha pelo desarmamento.

Priestley tem uma visão agnóstica do homem e do universo (talvez melhor expressa no seu longo ensaio *O Homem e o Tempo*, de 1962). Ele sofreu alternadamente as influências de Jung, Gurdjieff e Ouspensky, o que lhe transmitiu uma filosofia de êxtase permanente: a ideia de que o homem, o que quer que ele seja, existe não para explorar suas habilidades, mas para expandir sua consciência.

140 KILOS DE HUMOR
no teatro de maior sucesso da cidade...

pernambuco de oliveira, apresenta
a MULHER é um DIABO
comédia de prosper merrimée ■ TNC

com **MARIA FERNANDA** ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva direção de olavo saldinha ■ no
TEATRO NACIONAL de COMÉDIA

2 ÚLTIMOS DIAS
Amanhã, preço único: NC\$ 5,00
Hoje, às 20 e às 22 hs. — Res.: 222-0367

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69
com **COSTINHA** e **MARIA QUITÉRIA**
3 strip-teases, comididade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NC\$ 6,00 — Estuás: NC\$ 4,00

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de **PIERRETTE BRUNO**

ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Just
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
ÚLTIMOS DIAS — Hoje, às 20,30 e 22,30

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha
Circo ROMANO
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
Jes., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sábados às 16 e 21 hs. Doms. às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Hoje, sábado às 21 horas

"O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN"
de William Gibson — Dir.: Almir Cabral
no **TEATRO LUIZ PEIXOTO** — R. 20 de Abril, 14
Hoje às 14 hs.: Visita guiada ao Museu de Arte Moderna — Loitores da Biblioteca Regional Engenho Novo.

Amanhã, domingo, às 10,30 horas
II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
"O PEQUENO POLEGAR"
no **TEATRO ARMANDO GONZAGA** — Mal. Hermes

Hoje às 16 hs.: Sessão de Cinema
no Ginásio Estadual Pedro Bruno. **PROCULTURA**

ELIS com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083
Hoje, às 20 e 22,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

oscar ornstein
apresenta
FRANK SINATRA
4815
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA
Henriette • Paulo Morineau • Gracindo
Daisy Lucidi • Tania Sher
Nelly Amaral • Claudio Mac Dowell
Wanda Lago • Oswaldo Louzada
Luiz Delino • Hugo Mendes
Cecília Simões • Sandoval Mota
Bella Paes Leme • Ivan de Almeida
Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 20 e 22,15
Permissão de entrada de maiores de 10 anos

A COMUNIDADE apresenta
A CONSTRUÇÃO
de Altamar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NC\$ 5,00. Estuás: NC\$ 3,00
Hoje, às 21 hs. — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE.
2 ÚLTIMAS SEMANAS — TEL.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

Teatro PRINCESA ISABEL
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A única peça de ARTHUR MILLER inédita no Brasil
"BECO SEM SAÍDA"
Estreia dia 18

JARDEL FILHO em
"BECO SEM SAÍDA"
com OSVALDO LOUREIRO e
Adriano Reis — Paulo Araújo — Jorge Chermes — Waldir Maia,
Paulo Nolasco, Martin Francisco, Vinícius Salvatore,
Leonides Bayer, Alexandre Marques, Theodorakis Papayonnis.
Participação especial: Fábio Sabag
Direção de GIANNI RATTI

EM OUTUBRO
TEREZA RACHEL
ESPERA VOCE PARA
CHÁ E SIMPATIA
Direção de VAN JAFÁ
MAISON DE FRANCE

TEATRO SERRADOR
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"
De PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaudiu"
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 21,30

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.
Div. Teatro
Atenção, garotada!
O PEQUENO POLEGAR
Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Cardeal Arcoverde, Sáb. e dom. às 16 hs.

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

"LUNO E LUNIKA"
no Teatro **"COPACABANA"**
SOMENTE 3 ESPETÁCULOS
Sábado — Dia 13 — 15h e 17h.
Domingo — "14 — 11 horas.
Peça espacial infantil juvenil de "TERESINHA SOARES"

Sucesso em Brasília... Sucesso em B. Horizonte
Agora no **TEATRO COPACABANA**
OSCAR ORNSTEIN apresenta (só 3 espetáculos)
LUNO E LUNIKA

NO PAÍS DO FUTURO
De Teresinha Soares — Dir.: Melvécio Ferreira
A mais bem montada peça infantil brasileira
Hoje, às 15 e às 17 hs. Amanhã, às 11 hs.
Res. e inf.: 257-1818 (R. Teatro)

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
PLUFT, o Fantasminha
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794
NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HORAS

O PATINHO FEIO
Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Juarez Machado. Elenco: Wanda Critikaya, Monique Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristina Madeira e Ruy Barbosa.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon. Res.: 227-3122
Sempre os melhores espetáculos infantis
O PALHACINHO E A ONÇA
Sáb. e dom., às 16 hs.
Peça de Washington Guilherme. Dir.: Ricardo Craig. Cns.: Sebastião Apolônio. Elenco: Wanda Critikaya, Sebastião Apolônio, Monique Lafond, Ari Sécia, Cristina Madeira e Rui Barbosa

TEATRO MESBLA — R. do Passelo — Res.: 242-48800
Sábados e domingos às 16 hs.

ROBIN HOOD
Adaptação de Fernando Pinto
com Almir Teles, Ana Claudia, Angelo Di Marco, Fernando Ferraz, Luiz Armando Queiroz, Maggy Rodrigues, Rinaldo, Roberto de Rodrigues e Sílvia Dória.
Atenção! Esta peça já está classificada para a final do Festival de Teatro Infantil do Estado da Guanabara

ILIO e PEDRO apresentam
Sábados às 16 e 17 horas
FRENTE AO PORTICO ENCANTADO
Domingos às 16 horas

O OVO DE OURO FALSO
Domingos às 17 horas
CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS
TEATRO ARRELIQUIM — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — Escolinha Girasol

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
A GALINHA DOS PATÃO-O CACHORRO OVO DE OURO LUNÁTICO
Sáb. e dom., às 16 hs. Sáb. e dom., às 17 hs.
Autor e Direção de Carlos Nobre
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca
Apresenta 2 últimas semanas
5.º MÊS DE SUCESSO

O PATINHO FEIO
Musical Infantil de LAURO GOMES
Superprodução — 15 figurinhas
14 personagens — 15 músicas
Sábados e Domingos, às 16,30 hs. — Res.: 237-4791

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21,30
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show de Theresa Aragão
Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro, Portela, Império Serrano e Vila Isabel.
Convidados especiais: JURANDIR, da Mangueira e TRIO PELÉ, do Salgueiro.
No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143
Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Sidney e seu conjunto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks na
Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de biquinhas e mesa no jardim

ZEPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. — Telefone: 242-9241

Preço e qualidade você só encontrará na **CHURRASCARIA e RESTAURANTE MINUANO**
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem!
Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao "Diners"

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miele & Bóscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAUCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

Bierbeller Na Cidades Trega a Família ou a Namorada
A Nova Sensação do Rio e Adjacências
• Funciona para almoço e jantar. • Preços Acessíveis. • Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almoço trio BANK. À noite, Ubiaraia toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real restaurante
uma família do mar a serviço do seu paladar
R. Pharoux, 3.p.15 Tel. 231-0406
agora também no Leme Av. Atlântica, 514-A Tel. 257-2852

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão de entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1.ª da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabrochas, Valéria, Selomé, Carlos Hamilton e Belinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris • Camarão au Fine Champagne.
RESTAURANTE abana (a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

SAMBA TOP
BAR — BOATE
Hoje e todas as noites as últimas brasas Nacionais e Internacionais.
Discotecária **CACILDA**
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Pósto 6 —
Reservas: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 horas).
FECHADO AOS DOMINGOS

Tarcísio Meira, o marido; Gloria Menezes, a mulher; Claudio Marzo, o amante. Quem roubou o Maracanã?
um filme em cores
dirigido por Roberto Pires
MÁSCARA DA TRAIÇÃO
HOJE 2-4-6-8-10 HL
BRUNI FLAMENGO **BRUNI COPACABANA** **BRUNI RIO** **BRUNI MEIER** **SAO PEDRO** **SAO BENTO**
PREMIADO ATÉ 18 ANOS

Bier in Bau
BAR e RESTAURANTE
★ HI-FI — PISTA DE DANÇA
★ Especialidade: COMIDA CASEIRA
★ Aos domingos, no almoço, Cezido Completo.
Após a meia-noite: Suculenta cenha para
curiosos e gourmets.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 19 horas

JORGE BEN
O LIPSTICKER BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

COM **MILTON BANANA**
TRIO diariamente às 0,30 hs.
OS ORIGINAIS DO SAMBA RESERVAS 227-6686 227-3569
SUCATA

TULIPA RESTAURANTE
• COZINHA INTERNACIONAL
• AR CONDICIONADO
• E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4, rua de Cond. de Bonfim (Largo da 2ª Fev.)

HI-FI BAR RESTAURANTE
Aberto a partir das 15 horas
★ Discoteca Atualizada ★ Pista de dança
★ Cozinha Internacional ★ Especialidades: DRINK'S
SEM CONVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

palhota o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado aberto para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERRA MAR, 1956 — BARRA DA TIJUCA

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
NINITA MOUTINHO — "Pintura"
(em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
YOGA
3a. e 5a. às 15,30 e às 18,30 hs.
Av. Copacabana, 928 — Coberfura

ARTE & DECORAÇÃO
GALERIA JEAN
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE
C. JEAN
Aberto diariamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

o JB tem uma agência em
Madureira
para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E



Nos Estados Unidos, um advogado, um psicanalista e um médico clínico examinam

OS CASAIS EM CONFLITO

São fatores, e não fatos, que fazem um casamento chegar ao fim. Embora seja difícil identificá-los, algumas pessoas — por força de suas profissões — têm maior conhecimento do que seja um casal em conflito. Nos Estados Unidos, há pouco, três delas foram ouvidas: um advogado, um médico clínico e um psicanalista.

Seus depoimentos divergem sob vários aspectos, mas têm um ponto em comum: na relação conjugal, como em qualquer tipo de relacionamento, é fundamental que as partes se conheçam a si mesmas, para se aceitarem como são ou para não se aceitarem.

mulher

O advogado

"Divórcio é algo que se aplica a um casamento que chegou ao fim, mas é claro que quando um casal vem ao meu escritório já está praticamente separado. Pelas leis atuais isto não significa que conseguirão o divórcio e pode acontecer que tenham que permanecer juntos — embora, para todos os efeitos, não estejam mais casados. Deveria haver uma lei que reconhecesse esse estado. Minha opinião pessoal é de que, em princípio, a ruptura de laços deveria ser a única prova necessária para se pedir o divórcio, em vez de ofensa matrimonial, prevista pela lei.

Ao mesmo tempo, uma coisa me preocupa: não me parece justo constituir evidência irrefutável o simples fato de uma das partes afirmar que há uma ruptura.

Creio que o sucesso de um casamento depende do preenchimento, pelos dois, de um certo número de necessidades mútuas, conscientes ou não. Mas o conhecimento do que realmente esperamos ou desejamos de uma outra pessoa requer uma análise de si próprio, que nem sempre se pode ou se deseja fazer.

Um outro ponto é importante: o que as pessoas esperam do casamento em si. Os casamentos, antigamente, arranjados pelos pais, foram em grande parte bem sucedidos, porque as pessoas exigiam menos do relacionamento. Hoje em dia desejamos o máximo, no casamento.

Os casos mais familiares de divórcio são de duas categorias: primeiro, quando uma das partes quer acabar de vez, ainda que a outra queira tentar soluções. É o caso típico da mulher doméstica, que criou dois filhos e cuidou da casa, enquanto o marido vivia sua vida profissional à parte; ela não fez esforços para acompanhá-lo e o afastamento foi aumentando lentamente até se tornar total. Quando acontece um caso como este, ambos estão na casa dos 40.

O segundo caso, bastante comum, é o do casal que não deseja propriamente a separação, mas uma das partes não pode suportar uma situação

que existe, embora a outra parte nem saiba, conscientemente, de que é acusada.

Eu realmente não gosto do meu trabalho; de alguma forma acho que não é a lei que deve decidir sobre este assunto. Nunca me convenci de que o divórcio é bom, principalmente quando existem filhos. A tensão entre os pais pode levar o filho à delinquência juvenil, é certo, mas do ponto-de-vista da criança não será melhor ter os pais juntos, mesmo brigando?

O médico

"Quando comecei a clinicar, um casamento fracassado era, para mim, um fato consumado; hoje, identifico pelos sintomas um casamento que está no fim. São sintomas físicos (distúrbios gástricos, dores de cabeça, dores nas costas, dificuldade de reagir à menor infecção) ou condições psicológicas — como ansiedade e depressão.

Creio que existem muitos casos de relacionamento humano baseados no dar e receber; a relação permanece enquanto houver uma dependência e uma troca mútua. Mas é necessário que a coisa se faça de ambos os lados; se uma das partes só sabe dar, a que recebe se sentirá insegura, na medida em que não pode contribuir. Esta é a diferença fundamental entre um relacionamento adulto e entre a relação pais e filhos, que é basicamente unilateral.

Como médico, estou convencido de que, se uma pessoa pode resolver seus problemas pessoais, o casamento dará certo. Muitos dos problemas que aparecem como dificuldades matrimoniais, pura e simplesmente, têm origem na infância.

Estou certo de que são dois os períodos perigosos num casamento, determinados não pela idade dos cônjuges, mas pelo estágio da relação entre os dois. O *seven-year-itch* (coceira dos sete anos) é um deles, e costuma se agravar no caso da mãe que, depois de ter filhos, deixa de ter prazer no ato sexual. Formada a família, ela acre-

dita que o sexo não tem mais razão de ser, já que sua função primordial é (para ela) a reprodução. Só uma orientação segura, em que sexo por prazer seja esclarecido, poderá manter uma união neste ponto.

Mais tarde também há outro período difícil: é quando ambos estão mais velhos, os filhos criados, e uma sensação de fracasso pode tomar conta dos dois; é preciso, então, que ambos saibam realmente quais são suas ambições e o que esperam um do outro.

Nenhuma destas causas põe fim a um casamento, obrigatoriamente. Cometemos sempre o erro de pensar num casamento padrão, quando nele tudo pode acontecer. Quanto mais rígidas as normas sociais, mais riscos se corre; num casamento mais flexível o casal pode inverter papéis, ser alternadamente líder e liderado, confortador e confortado. Uma relação deste tipo, desenvolvida através de necessidades mútuas, pode durar em qualquer circunstância."

O psicanalista

"Pessoas recém-casadas não estão realmente casadas, como um médico recém-formado começa a aprender medicina do modo mais duro — na prática. Amor não é pré-requisito para o casamento, e quem espera basear uma relação conjugal apenas nisso é imaturo. Basear o casamento na satisfação sexual também é perigoso, embora esta seja a idéia mais romântica do amor.

Você só pode casar com a pessoa certa, mas para reconhecer a pessoa certa você precisa antes de tudo se conhecer. É por isto que acredito que a fórmula para se conseguir casamentos bem sucedidos seria a de desenvolverem, desde muito cedo, um conhecimento de si mesmas.

No princípio do casamento, as duas pessoas estão apenas em contato; à medida que o tempo passa elas vão se ligando até um envolvimento completo. Num casamento destes, em que duas pessoas se pertencem realmente,

o divórcio nunca poderá ocorrer. Mas uma relação assim profunda não se faz de repente; ela é o resultado de todo um processo de adaptação e ajustamento.

Quanto a este assunto, mudei muito meu ponto-de-vista: acreditava, no princípio, que o casamento deveria ser mantido a qualquer preço. É claro que, se um mínimo de esforços pode preservá-lo, o casal consciente e responsável deverá fazer o esforço hoje para evitar a destruição no futuro. Mas não se pode exigir das pessoas sacrifícios super-humanos, para manter vivo o que não pode e não deve ser mantido vivo.

Na verdade, deveria haver dois tipos de divórcio: para o caso do casal sem filhos, que seria simplesmente requisitado, não havendo problemas financeiros entre as partes. O caso de casal com filhos é mais complexo; creio que um grande número de casamentos mortos são preservados "pelo bem das crianças", mas elas estariam em melhor situação se os pais estivessem divorciados.

Desde muito cedo as crianças percebem o que há de verdadeiro por trás das relações entre pai e mãe; não se pode enganar uma criança, principalmente quando, pequena demais para se exprimir por palavras, ela sente. Se o divórcio é um processo civilizado entre duas pessoas que concordaram em discordar, é possível que os filhos tirem benefícios dele.

A sociedade nunca se perguntou que preço paga por não permitir relações sexuais extraconjugais; esta atitude coloca o casamento em desvantagem, pois é muito mais fácil viver-se com alguém com quem não se está casado — a motivação é muito maior. No momento em que assinamos uma certidão de casamento, nos tornamos vítimas de todas as pressões da sociedade em relação à fidelidade e honestidade.

Em todo caso, acho surpreendente que haja tão poucos divórcios, em relação a tantos casamentos bem sucedidos."



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

ÍNDICE	
IMÓVEIS — COMP. E VENDA	1 a 7
IMÓVEIS — ALUGUEL	8 a 13
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	13 e 14
UTILIDADES	14
OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS	14
MÁQUINAS E MATERIAIS	14
ENSINO E ARTES	14
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	14
ANIMAIS E AGRICULTURA	14
DIVERSOS	14
EMPREGOS	15 e 16
PROFISSIONAIS LIBERAIS	15 e 16
VEÍCULOS, EMB. E ESPORTES	16 a 20

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

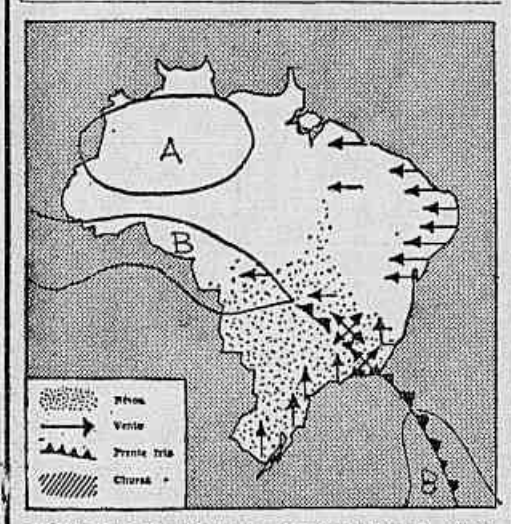
CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 177 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abranches, 26 — Loja E.
Fátima — Av. N. S. de Copacabana, 1.100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Piratá, 611-C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10.136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portão, 29 — Loja E.
Meier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Roratto, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39.03.
Nilópolis — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2.1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amarel Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel. 30.60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel. 24.61.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sobre a Guanabara estendendo-se para o interior do S. de Minas Gerais, devendo deslocar-se lentamente para Nordeste por sobre o oceano Atlântico. Anticiclone tropical com centro de 1022 MB sobre o Atlântico a Leste do Estado da Bahia, devendo permanecer nessa área por mais 24 horas. Anticiclone polar com centro de 1020 MB sobre o Uruguai com tendência a deslocar-se lentamente para o mar em direção Nordeste.

NO RIO

NUBLADO
MÁXIMA: 24.0
MÍNIMA: 18.0

O SOL

MASC. — 5h54m
OCASO — 17h45m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade ocasional à tarde. Temp.: Estável.

Acre — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior — Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Nuvens altas. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade no interior — Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade no decorrer do período — Nuvens altas. Temp.: Estável.

Goias — Mato Grosso — Tempo: Bom — Nuvens altas. Temp.: Estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade — Nuvens altas. Temp.: Estável.

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18°; Belo Horizonte, 19°; Brasília, 19°; Curitiba, 19°; Fortaleza, 19°; Florianópolis, 19°; Goiânia, 19°; João Pessoa, 19°; Londrina, 19°; Macaé, 19°; Manaus, 19°; Marília, 19°; Natal, 19°; Niterói, 19°; Porto Alegre, 19°; Recife, 19°; Rio de Janeiro, 19°; Salvador, 19°; São Paulo, 19°; Santos, 19°; São Paulo, 19°; Teresopolis, 19°; Uberlândia, 19°; Vitória, 19°; Zúrich, 19°.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18°; Belo Horizonte, 19°; Brasília, 19°; Curitiba, 19°; Fortaleza, 19°; Florianópolis, 19°; Goiânia, 19°; João Pessoa, 19°; Londrina, 19°; Macaé, 19°; Manaus, 19°; Marília, 19°; Natal, 19°; Niterói, 19°; Porto Alegre, 19°; Recife, 19°; Rio de Janeiro, 19°; Salvador, 19°; São Paulo, 19°; Santos, 19°; São Paulo, 19°; Teresopolis, 19°; Uberlândia, 19°; Vitória, 19°; Zúrich, 19°.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsão do Escritório Meteorológico do Ministério da Agricultura) durante este mês de setembro nas seguintes cidades: Manaus (22.99; 33.93 e 22.97), Belém (25.98; 32.92 e 21.97), São Luís (25.98; 32.92 e 21.97), Teresina (28.93; 35.98 e 21.93), Fortaleza (28.92; 31.93 e 22.91), Natal (22.97; 28.99 e 22.92), João Pessoa (24.92; 28.98 e 21.94), Recife (25.93; 28.91 e 22.90), Macaé (24.92; 27.97 e 21.94), Aracaju (24.97; 27.98 e 21.99), Salvador (23.98; 27.91 e 21.92), Vitória (21.99; 28.91 e 19.90), Rio de Janeiro (21.95; 24.99 e 18.96), Niterói (20.98; 26.93 e 16.94), São Paulo (16.93; 23.91 e 11.93), Curitiba (14.95; 20.97 e 9.99), Florianópolis (17.98; 20.99 e 15.93), Porto Alegre (15.99; 21.99 e 11.90), Cuiabá (16.96; 33.97 e 21.96), Belo Horizonte (20.95; 27.91 e 15.92), Goiânia (21.99; 31.91 e 14.93), Petrópolis (17.90; 21.97 e 13.97), Teresopolis (15.98; 21.97 e 11.97), Cabo Frio (21.92; 24.95 e 18.94), Anápolis (20.93; 27.91 e 16.94), Caxambu (18.93; 25.92 e 11.91).

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA R. da Lapa 293/911 frente vazia com sinteco sala-qtz. coz. banh. sinl 12 rest. 02-500. Chaveiro. Tel. 52-8351-52-0982. CRECI 1.294 Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Centro — Vendemos ótimo apto. com sala e quarto separados, coz., banh., área de serviço e tanque. Com NCR\$ 7.000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCR\$ 200,00 a juros e al. correção. Alugado sem contrato. — Ver à Praça João Pessoa nº 9, ap. 805 das 14 às 17 h. Tratar na CUR-VELO S. A., Av. Graça Aranha, 174, 55-917 e 918. Tel. 232-7711 e 232-6551. CRECI 1.258.

APARTAMENTOS conjuguados fl. nat. const. Excelentes. Condições excepcionais. R. Resende, 198. Murillo Frontas — 248-5370 — CRECI 448.

ATENÇÃO Vdo. ap. vazio q. ut. e sala separados. Ver sab e dom. Rua Richeuho, 119/216 ou tel. 231-0551 — 238-5532 — CRECI 448.

ATENÇÃO — Centro — Vendo linda cobertura de q. al. coz. banh. área de tanque e q. de vda. 2.000 de sinal pequena parte na escritura, saldo 36 meses. Ver diariamente R. Richeuho, 99 C-01. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º Tel. 231-2638 e 242-0975. CRECI J-30.

ATENÇÃO — Centro — Vendo linda ap. de fit. e vazio 2 q. al. coz. banh. e q. de vda. 2.000 de sinal, parte na escritura e saldo em 36 meses. Ver R. Taylor, 39 ap. 804 das 12 às 18 h. cl. e Sr. Vivaldo. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º Tel. 232-3638 e 242-0975. CRECI J-30.

APARTAMENTO — Vende-se quarto e sala conjuguado, novinho pronto para morar, ou alugar. Rua Carlos Sampaio, 344, ap. 612 tratar direto com o proprietário, chave na portaria.

APARTAMENTO cobertura, luxo, novo, vazia, sala 2 q. al. dep. terraco social. Ver Richeuho, 271 c-02. Murillo Frontas — 248-5370 CRECI 354.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo vazia ap. 3 quartos, quarto de empregada. Rua Guilherme Marcondes, 67 ap. 203 chaves c/ port. Tratar c/ proprietário Dr. Rubem. Tels. 26-2849 22-6101.

CENTRO — Vendo pl. 12 mil apenas apto. 1105 R. Richeuho, 70 — conjuguado, banh., coz., kit., vazio ou rendendo 200.00 alug. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco 114 — 14.º Nairo CRECI 1743.

CENTRO a Tijuca — Vd. 3 aptos, sendo 2 cl. q. al. sep. ban. comal. coz. base 26.000 outro conjuguado base 16.000 — informações — tel. 232-9212 — cl. Marcelo — CRECI 613. N. B. um deles tem garagem na escritura.

CINELANDIA — Vendo apto. pequeno 5 mil de entrada, restante a combinar. Tel. 242-0118.

CENTRO — Vendo novo apto. cl. sala, 2 q. al. dep. coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

CENTRO — Vendo apto. de cobertura cl. sala, 3 quartos, dep. emp., cozinha, varanda, ar-condicionado. R. Resende 99 — F. Ferreira

CENTRO — Ap. q. al. sala, conj. grande cozinha. Ent. 10 mil. Imobiliária Sampaio — telefone: 238-6551 — CRECI 248.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

APARTAMENTOS — Glória — R. da Glória 268. Alto luxo. Sala, 2 quartos, banheiro em már., box, aluminizado, área fechada, dep. emp., sinteco, pintura e piso. Financiados em 24 meses. Ver no local e tratar tel. 22-0536.

APARTAMENTO de sala e q. al. separados, arm. embul. e banh. coz. e linda varanda. Preço 14 mil. Vendo 2 anos. Rua S. Cristina 144 — Cristina Rosalvo Rego — CRECI 1535 — Tel. 235-2311.

BENJAMIN CONSTANT 104 apto. 606 sala quarto banheiro área mais um quarto pequeno. Vendo troco familiar, chaves portaria proprietário. — Tel. 222-5574.

BENJAMIN CONSTANT 24/604 — Proprietário vende a q. b. c. dep. emp. área. 45.000,00. Sr. Lara — 222-5574.

COMPRO apto. ou casa, em Santa Teresa, Caete, Centro ou B. de Fátima, negócio direto Sr. Pires. Tel. 42-9504.

EDIFÍCIO TERRA VERDE — Almirante Alexandrino, 372, apt. linda vista, desocupado, 3 q. al., 2 q. al. varandas, 2 banh., fin. encoberto, entrada combin. — 232-6605.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

APARTAMENTOS — Glória — R. da Glória 268. Alto luxo. Sala, 2 quartos, banheiro em már., box, aluminizado, área fechada, dep. emp., sinteco, pintura e piso. Financiados em 24 meses. Ver no local e tratar tel. 22-0536.

APARTAMENTO de sala e q. al. separados, arm. embul. e banh. coz. e linda varanda. Preço 14 mil. Vendo 2 anos. Rua S. Cristina 144 — Cristina Rosalvo Rego — CRECI 1535 — Tel. 235-2311.

BENJAMIN CONSTANT 104 apto. 606 sala quarto banheiro área mais um quarto pequeno. Vendo troco familiar, chaves portaria proprietário. — Tel. 222-5574.

BENJAMIN CONSTANT 24/604 — Proprietário vende a q. b. c. dep. emp. área. 45.000,00. Sr. Lara — 222-5574.

COMPRO apto. ou casa, em Santa Teresa, Caete, Centro ou B. de Fátima, negócio direto Sr. Pires. Tel. 42-9504.

EDIFÍCIO TERRA VERDE — Almirante Alexandrino, 372, apt. linda vista, desocupado, 3 q. al., 2 q. al. varandas, 2 banh., fin. encoberto, entrada combin. — 232-6605.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

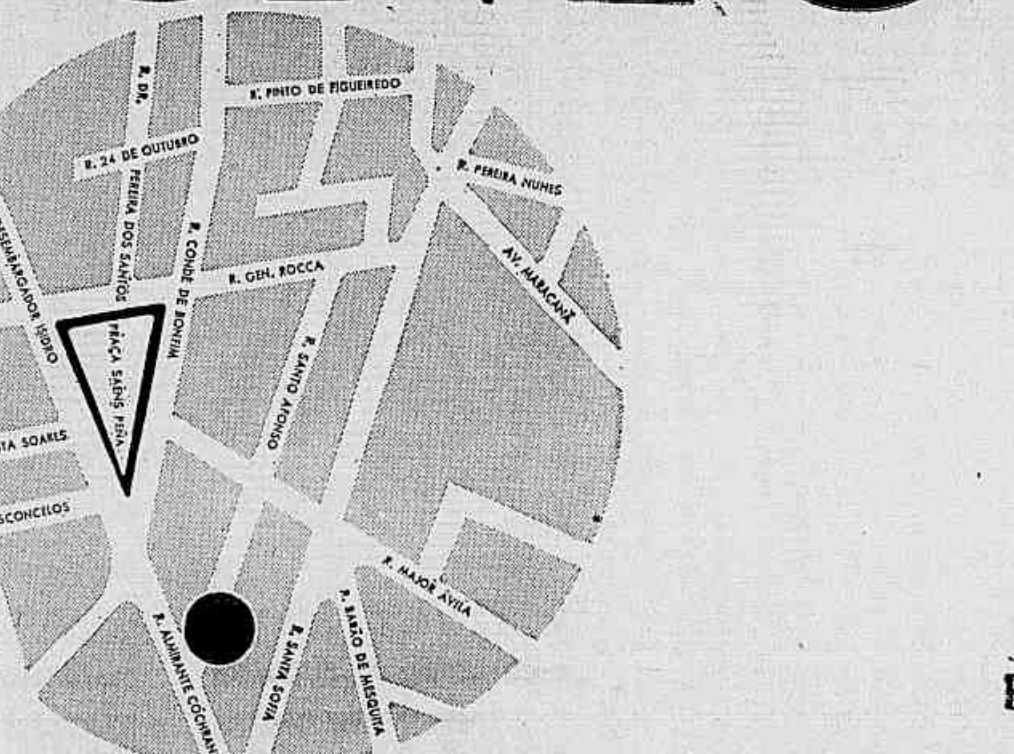
GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

GLÓRIA — Aptos, quase prontos de sala e q. al. separados, banh., coz., dep. emp., etc. R. Ubalino do Amaral, Ent. 10 mil (facil.) prest. 220 mensal. Inf. tel. 235-1301 CRECI 83.

VENDE-SE O SEGRÊDO DAS BOAS VENDAS! PONTO



500 mensais.

O Edifício Capitólio I tem 8 andares de amplas salas e lojas comerciais. Todas com banheiro privativo. Você começa fazendo um bom negócio agora. Antes de se instalar. O local é: Praça Saens Peña/Rua Santo Afonso, 20.

SEM ENTRADA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. O PREÇO É FIXO. SEM REAJUSTAMENTO.

CONSTRUÇÃO: CAPITÓLIO IMOBILIÁRIA E

Sociais

VISITANTES

Ruth Dayan, mulher do General Moshe Dayan, de Israel, ficará uma semana no Rio, hospedada no Leme Palace Hotel.

O engenheiro Juan Coelmas chegou do Chile e está no Hotel Califórnia.

O industrial paulista Domingos Fortes está hospedado no Hotel Serrador.

O industrial André Silvi ficará quatro dias no Rio.

ELEIÇÕES

Foram eleitos para membros titulares do Instituto Histórico e Geográfico da Guanabara — jornalista Odilo Costa, filho do professor Raimundo Estrela; General Adalton Sampaio Pirassununga; Almirante Dodsworth Martins, Fernando Monteiro; Levi Scarvada; professor Demóstenes de Oliveira Dias.

Foi eleito presidente do Sindicato dos Produtores de Café Solível (São Paulo) o Sr. Gilie Lundard.

POSSE

O Sr. Mário Fernandes assumiu dia 8 do corrente o cargo de diretor comercial da SEMP — Rádio e Televisão.

COQUETEL

A Braniff Internacional oferecerá terça-feira, no Hotel Aeroporto, um coquetel de apresentação da Srta. Ana Lúcia Sartori, candidata da empresa ao concurso de Rainha do Turismo.

ACONTECIMENTO

Na próxima quarta-feira, às 19h, realiza-se, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, uma homenagem a Carmen Miranda, com exibição de documentários de sua vida e trechos de filmes brasileiros e americanos com sua participação. Os convites podem ser encontrados na Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

FESTA

No próximo dia 21, das 11 às 22h, será realizada a tradicional festa espanhola, na Rua Cândido Benício, em Jacarepaguá.

NASCIMENTOS

Ernesto, filho do topógrafo Rodrigues Trindade e da Sra. Neusi Lang Trindade, nasceu na Maternidade Arnaldo de Moraes, no dia 6 do corrente.

O Sr. José Renato Avelar Fernandes e a Sra. Nazaré Avelar Fernandes anunciam o nascimento de sua filha Daniela.

André Luis, filho do Sr. Manuel Luciano Viana e da Sra. Jacira Amorim Viana, nasceu no dia 6.

HOMENAGEM

A Associação Bahiana de Beneficência, sediada na Rua Torres Homem, em Vila Isabel, homenageará, hoje, às 11h, o Dr. Francisco Martins, administrador da IX Região Administrativa. Participarão do ato, que constará de um jantar na sede da ABB, várias associações recreativas. Como atração haverá capoeira da Bahia e canjambê.

CASAMENTOS

Tereshinha Teixeira e Hélio Machado — Na igreja do Bom Pastor de Nossa Senhora de Fátima, em Campo Grande, casam-se, hoje, às 18h30m, a Sra. Tereshinha dos Santos Teixeira, filha do casal Reinaldo Teixeira, com o Sr. Hélio Machado Magalhães, filho da viúva Almerinda Machado.

Sônia Maria e Ernani Roberto — Será realizado, amanhã, às 17h30m, o enlace matrimonial da Srta. Sônia Maria com o Sr. Ernani Roberto.

Maria Luísa e Leonardo — Dia 20 próximo, às 18 horas, na capela de Santa Tereshinha do Palácio Guanabara, será realizado o casamento da Srta. Maria Luísa Cardoso Pinto com o Sr. Leonardo de Faria. Ela é filha do casal Luis Cardoso Pinto e é filha da Sra. Eulínia de Oliveira de Faria.

Regina Mendes Barata e João Gonçalves — Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Teresina, realiza-se no dia 19 do corrente, às 19 horas, o enlace matrimonial da Srta. Regina Mendes Barata com o Sr. João Gonçalves Gomes Filho.

Ligia Soares Pinto e Otton Faria — Na Igreja de Nossa Senhora das Graças, de Pôrto Velho, São Gonçalo, realiza-se, hoje, às 18h45m, o enlace matrimonial da Srta. Ligia Soares Pinto, filha do casal Flávio Pinto, com o Sr. Otton Faria dos Santos, filho do casal Oliveira dos Santos.

ANIVERSARIANTE

Médico Lorival Hári Sade — Atualmente é médico-chefe do Departamento de Cirurgia do Hospital Santo Antônio e cirurgião credenciado no INPS. Tem participado de diversos congressos médicos. Foi estagiário no Hospital Sousa Aguiar, na Mayo Clinics nos Estados Unidos e no Hospital Metodista de Houston. Estudou na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná. Nasceu no Paraná. Casado com a Sra. Sofia Gracia Wolshi Sade e pai de três filhos: Valquíria, Lorival e Rubens.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n. 110, sobrelaia.

Trabalho

ESTAGIO — A notícia de que a Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, propiciará estágio para os acadêmicos de Direito despertou a atenção dos interessados. Numerosas são as pessoas que comparecem ao gabinete da Delegacia Regional do Trabalho, em busca de maiores detalhes. O Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, já solicitou da Ordem dos Advogados do Brasil o reconhecimento da Delegacia, como órgão capacitado para a prática do mencionado estágio. O processo já se encontra instruído para exame, no Conselho Regional da Ordem dos Advogados.

ARTISTAS — Representantes do Sindicato dos Artistas, Técnicos em Espetáculos de Diversões, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura e os do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica estiveram reunidos hoje com diretores da empresa TV Cine-Som, e fim de estudar soluções para alguns problemas do pessoal da organização. As entidades sindicais alegam que a empresa não cumpriu o acordo registrado pela DET no dia 7 de julho deste ano.

MENOR — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Sr. Juracy Passarinho, em reunião com o Conselho Consultivo do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, na manhã de ontem, no Palácio do Trabalho, debateu a elaboração do projeto para a elaboração de Decreto-Lei visando a melhoria do aprendizado do menor. O Ministro sugeriu modificações no texto que lhe foi apresentado, ficando para hoje, novo exame do projeto com as alterações recomendadas pelo Senador Juracy Passarinho.

"SOMENTE PARA PESSOAS DECIDIDAS"

Se você ainda não é proprietário, se a sua renda familiar é de NCr\$ 1.200,00 ou mais, esta é a sua oportunidade: apartamentos prontos, com garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA — NCr\$ 3.000,00 (à vista ou financiado em 24 meses) APOS MORAR — NCr\$ 361,19 mensais (menos do que um aluguel local). Não deixe para depois. Torne-se proprietário, e livre-se do aluguel. Visite o nosso apartamento decorado, no ponto de maior valorização da Leopoldina: Av. Itararé, 860, ou peça maiores informações pelo fone 222-6058

BARRA DA TIJUCA — Venda uma casa. Entrada: R\$ 1.500,00. 150m². 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, banheiro social, garagem, play-ground, piscina, com entregas a partir de outubro e a vantagem do plano mais facilitado e do melhor acabamento. Financiamento em 15 anos, na seguinte modalidade — ENTRADA

GOVERNADOR
ARDIM GUANABARA
c/2 qts., 1 salão, copa, coz., banheiro em cores
frescas e sinteco. Na Rua AURELIANO PIMENTEL, 574,
em frente a CEDAG. Preço 46 mil, entrada 8 500,
correção. Ver e tratar no local diariamente, ou com
XAVIER IMÓVEIS LTDA.
tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335
CRECI 1 273

SERV. PROF. DIV.
ANIMAIS
DIVERSOS

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CANARIOS ROLLER — Machos e fêmeas, prontos, todos os tons de cor, com cordões metálicos. Venda final de venda. Estr. Joo Irá Reis, 668, Freguesia — Jacaré.

CODORNAS — Granja de seleção e reprodução: fêmeas 30 a 35 dias NCR\$ 2,00; machos, ovos etc. Rua Sargento Waldemar Lima, 447 tel. 90-1548 junto à depósitos da Madureira.

CAVALO DE HIPÍSMO — Vendo bonito, cor qualquer puro. Muito bonito, Cor branco, manso. Ver no final R. Camerária Mela no Pedra Negra, cl. tratador LUNA; Trator C. prop. 254-0468 — MORAI.

CANARIOS ROLLER — Vendo machos e fêmeas, Vermelhos e rosados, prontas para acasalar. R. 19 Fevereiro, 28 ap. 301 — Tel. 246-2963 — Botafogo.

COCKER SPANIEL INGLÊS, Linda ninhada, 3 filhas, cores, Linhagem de campeãs com pedigree. Tel. 228-9629.

CURTUME. Curtumes peles de couro, alhos, veados etc. Rua Uruguai, 248 apto. 101. Tel. 238-5994. José Paulo.

FAISÕES — Vendo lindos, douzados 150,00 canal — (228-0776).

PASTOR Alemão — Vendo lindos, linda ninhada cima Perreito, sadcs, vacinados... 100,00 R. Pousira de Figueiroa, 235 — Cuiabá Cruz. Tel. 227-9321.

PASSAROS — Reserva viagem, vendo toda coleção. Rua Barão de Mesquita 248 apto. 101. Tel. 238-5994.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos ninhadas mamto negro e todo preto. Olmo pedregre, Pai importado. Canil Aragoães, Tel. 227-9321.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes pedigree. Pr. Guanabara, 1351 I, Gov. — Tel. 228-7368.

PASTOR Alemão pedigree — Mandei, linda ninhada cima Perreito, sadcs, vacinados... 100,00 R. Pousira de Figueiroa, 235 — Cuiabá Cruz. Tel. 227-9321.

PONEI raça pura negro — NFNC 2 anos, vendendo com arreio completo NCr\$ 1.000,00 — Tel. 228-9321.

PASTOR ALEMÃO, Vacinados c/ cinzeiros c/ pedigree, m. negro R. Frei Benito 67, Osvaldo Cruz. Próx. à Igreja.

REQUINÉS — Filhotes gelatinosos. Av. Rainha Elizabeth 201/202.

PASTOR — Vendo lindo filhote com 40 dias. Telefone 237-4320.

SIAMÊS gentilímo, lindo 2 anos e mais, vende barato. 254-3754.

VENDO FILHOTES de Pastor macho e fêmea. Rua Comandante Sr. Orlândia, 130 — Olaria.

VENDE-SE — Uma criação de codornas completa; 3 baturinas, 4 crideiras duplas, 3 chocadeiras, trator à Rua Arag, 461 Ricardo de Albuquerque ou na loja Tel. 90-5125 — Celso.

VENDO uma araponga e várias outras. Dr. Bulhões 887, 49-0704.

VENDE-SE miniatura pinche tel. 234-3797.

DIVERSOS

CEDE-SE Jaragu perpetuo, São João Baptista, Quadra 3. Indicações tel. 226-2994.

VENHA ver a minha primeira exposição de bandeiras de ouro. É só 4 dias de 13 a 16 de setembro. 51a. Glória, Endereco — Rua Tanagra 82 — Olaria.

DIVERSOS

DECLARAÇÃO E EDITAIS

Declaração

HIGH LIFE — BORRACHEIRO LTDA., firma estabelecida nesta cidade na Rua Dias da Cruz n.º 473, 2a. loja, com negócio de Borrachheiro, declara que foi extraviado o seu cartão de inscrição do F.R.P.I. de n.º 196.682.00.

Rio de Janeiro.

(a) Silviano Nunes Pereira

A praça

Declaro, para os devidos fins de direito, que foram extraviadas cinco (5) Notas Promissórias, no valor de NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos), cada uma, emitidas por Danny's Café e Bar Ltd. em vencimentos fixados pela 31-8-1969, 31-10-1969, 31-12-1969, 28-2-1970 e 30-4-1970, respectivamente.

Gratifica-se bem a quem entregar no endereço abaixo indicado.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1969.

(a) RICARDO LOPES PENETRA

Rua Barão de Mesquita n.º 1.041

Declaração

AÇOUGUE PARQUE MALVINO LTDA., firma estabelecida nesta cidade à Rua José do Trocinório n.º 442 Loja 2, declara para os devidos fins, que foram extraviados os seus livros de REGISTRO DE SAIDAS DE MERCADORIAS e de ESCRITAÇÃO DO IMPOSTO, ambos de números 1, pede-se a quem encontrá-lo, levá-lo ao local acima que será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1969

(a) EVALDO OSÓRIO RIBEIRO

Declaração

DROGARIA MONTE VERDE LTDA., firma estabelecida à Av. 28 de Setembro n.º 191, Inscrição FRRI n.º 114.132.00, C.G.M. MF n.º 33.073.081, declara para os devidos fins e efeitos, que foi extraviado o seu livro Registro de Saída de Mercadoria n.º 1, não utilizado.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1969

Excelsior Ind. e Comércio de Jóias Ltda.

Os senhores portadores de letras de câmbio emitidas pela firma acima, aceitas por REAL-IO, Créd. Fin. e Inv. S/A, ficam convidados a comparecer à Av. Rio Branco, 120, sala 112B, a fim de tratar de assunto relativo à sua liquidação.

EXCELSIOR IND. E COMÉRCIO DE JÓIAS LTDA.

Assinatura Illegível

Editais de vendas de veículos n.º 03/69

Os STBG S/A dispõem para venda, no estado, dos seguintes veículos:

- Camioneta Rural Willys, 1960.
- Caminhão Internacional, 1952.

Os veículos poderão ser vistos e examinados, a partir XV de Novembro, 21, no horário de 09,00 horas às 17,00 horas, onde receberão as instruções. As propostas deverão ser entregues até o dia 24 do corrente, às 15,30 horas, à Divisão de Material, quando serão abertas perante os representantes dos interessados.

(a) Mário da Cunha Bastos

Chefe da Divisão de Material

Pronil Construtora Ltda.

Com sede à Av. Rio Branco, 156, sala 701, comunique e entregue de seus livros de ponto n.º 01, 02 e 03 de extravios registrados da citada Empresa.

Luz

Hoje, sábado, faltará luz nos locais seguintes:

ZONA NORTE - Em São Cristóvão, entre 6 e 10h30m, Ruas Antônio de Noronha, Dr. João Ricardo, Fonseca Teles, Plámbia, Cadete Ulisses Veiga e São Luis Gonzaga; Campo de São Cristóvão; Praça Vicente Nery; Avenida do Exército e Dom Melnardo; Em Benfica, entre 6 e 16h30m, Ruas General Gustavo Cordeiro de Faria, Licínio Cardoso, Particular, Capitão Abdala Chama, Costa Lobo e Mogimirim. No Engenho Velho e Tijuca, entre 7 e 16 horas, Ruas Delgado de Carvalho, Barão de Itapagipe, General Silva Pessoa, Antônio Pinto da Mota, Araújo Pena, Oscar Pimentel, Professor Vial, Brás, Coronel Correia 13ma, Professor Cabral, Haddock Lobo, Conde de Bonfim, Engenheiro Adel, do Bispo, Joaquim Pizarro, Jacuá, Aguiar, Félix da Cunha, Alfredo Filho e Valparaiso; Vila Norman; entre 12 e 16 horas, Ruas Haddock Lobo, Manoel Leitão e Maestro Vila-Lobos; Travessa Nelson Vitor.

SUBURBIO DA CENTRAL - No Cachambi, entre 6 e 16 horas, Ruas Herminia, Cachambi, Odilon de Araújo, Aristides Caíre e Ferreira de Andrade, Na Piedade e Quintino Bocaiuva, entre 6 e 16 horas, Ruas Elias da Silva, João Barbalho, Gomes Serpa, Olina, Nerval de Gouveia, Duarte Teixeira, da República, 21 de Abril, Argentina Reis, Balbina e Clarimundo de Melo; Travessa Barros Leite; Praça Quintino Bocaiuva. Em Madureira, entre 7 e 14 horas, Ruas Carvalho de Sousa, Santo Sepulcro, Carolina Machado, Araújo e Manuel Simões. Em Jacarepaguá, Madureira e Campinho, entre 6 e 17 horas, Ruas Quiririm, Torquato Lamiaro, Aladim, dos Lilazes, Amália Franco, Moguiri, Maura, Professor Sebastião Pontes, Mataquá, Quirós, Carlos do Rosário, Pereira de Figueiredo, Maria José, Andrade-Araújo, Mário Braga, Olímpio de Azevedo, Cincinato da Silva, Cirilo da Silveira, Ana Teles, Conselheiro, Conde Linhares, Araújo, Carlos Santos, Capitão Maciel, Henrique Braga, Capitão Couto de Menezes, Dr. Passos, Alade, Tenente Lira, Felipe Frutuoso, Henrique Canoglia, Agostinho Barbalho, João Maciel, Diniz Barreto, Padre Mano, Maria Lopes, Guaximila, Mendes de Aguiar e Curimati; Travessa Maria José; Praças Iguacu e Cândido Portinari; Estradas Intendente Magalhães e Henrique de Melo; Variante Viaduto Prefeito Negrão de Lima; Avenida Particular; Vila Amizade; Conjunto Residencial. Em Del Castilho, entre 6 e 17 horas, Ruas Canot, Uirilo, Dols, Wlamnik, Sisel, Itamaracá, Gauvin, Modigliani, Rodin, Van Gogh, Renol, Bamboré, Genésio de Barros, Miranda Vale, Luisa Vale e Capitão Sampaio; Avenida Suburbana; Praça Manoel Brague, Em Cavaleanti e Tomás Coelho, entre 6 e 16h30m, Ruas Itália d'Alcova, Cardoso Quintão, Paulo Elro, Herculano Pena, Sebastião Pereira, Ferreira Brito, Frei Camilo, Vicente Machado, Sousa Pimenta, A. B. Felipe Mena, Inaciana, Moacir de Almeida, Manoel Correia e Tito de Matos. Em Itajá, entre 7 e 12 horas, Ruas Tristão-Monte, da Estremadura, Figueira da Foz, Pinafeli e Aveiro; Estrada da Água Grande; Avenida Meriti; Conjunto Residencial Água Grande. Em Itajá e Colégio, entre 8 e 12 horas, Ruas Coronel Lamenha, Juqueri, Carolina Amado, Catolé, Guiratin, Guirareia, Araçari, Guirara, Irapianga, Fernandes Bastos, Manoel do Nascimento, Nelson Vasconcelos de Almeida, Missuri, Bezerril Fontenelle, G. H. Amândio e Barbosa Pita; Avenidas Automóvel Clube e Teodoro Alves Pacheco.

CAMPO GRANDE - Entre 6 e 17 horas, Ruas Artur Rios, Turibori, Inajá, Marcondes da Luz, Júlio Salusse, Mora, Cabuina, Regina, Jurena, Agai, Campê, Francisco Mota, Dona Mafalda, Carlos, Iaqu, Vivia Dantas, Itobim, A. Mariano, Coronel Anibal de Andrade, Coronel Zenon Silva, Niquelândia, Silva Costa, Cláudio Ganns, Américo Menezes, Mário Mendes, Oscar Guannabarro, C. D. F. G. J. Henri Dumont e outras; Avenidas Cardoso de Melo, Santa Cruz e A. Estradas do Pré e Moricaba.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA - Em Olaria, entre 6 e 17 horas, Ruas Uli, Dois, Leopoldina Régio, Maracupui, Curau, Baril, Dr. Nunes, Filomena Nunes, Nair, Carilina, Lucena, Sargento Aquino, Projatada, Noêmia Nunes, Carabu, A. Comandante Vergueiro da Cruz, de Vila, Filmi, Coronel Gamelleiro, André Azevedo, Angélica Mota, Dr. Alfredo Barcelos, Clara Régio, Eleotário Mota, Anspçada Melo, Guaratinguá, Leocádia Régio, Silva e Sousa, Antônio Régio, Antônio Lemos, Quatro, Três, Cincos, Seis, Sete, 15, 16, 17, 18 e 19; Praças Xavier Cabral, Ramos Figueira, Oliveira Campos, Progresso, e Monsenhor Lustosa; Estrada do Engenho da Pedra; Travessa Franca Ramos.

ESTADO DO RIO - Em Mesquita (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas E. Santos, da Amizade, Sérgio, Minas Gerais, Felicidade, Feliciano Sodré, Amazonas, Rio de Janeiro, Sul, Coronel Bernardino de Melo, Manaus, Araçaju, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo, Equador, Paraná, Florianópolis, Santa Catarina, Pará, Goiás, Belo Horizonte, Vitória, São Salvador, Macaé e Recife; Avenidas São Paulo, Getúlio de Lura, Brasil, Irmãos Maurício; Praças Pôrto Alegre e Brasil. Em Miguel Couto (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas César Carvalha, Apuriana e Luisa Maia; Estradas do Ambai das Palmeiras e Santa Rosa. Em Duque de Caxias, entre 6 e 17 horas, Ruas Décio Custódio Ferreira, Aristides, Imbaré, Igarapé, Amador Bueno, Bernardo Monteiro, Raimundo Carneiro, Maria José, Presidente Artur Bernardes, Dr. Arruda Negreiros, Japeri, Presidente Washington, Nina Rodrigues, Senhor do Bonfim, Várzea, Salgado Filho, Justino Pôrto, Manuel Lucas, Aquidabá, Joaquim Ottoni, do Colégio, Ana Pôrto, Coronel Nicolau da Silva, Independência, João Alves, José Correia Nunes, Davi Soares Loureiro, Pedro Lessa, E. Marquesa dos Santos, Santa Margarida, Martins Pôrto, Aprijo de Oliveira, Touring Clube, Doutora Maria Nunes Correia, 28, 30, Marará, Tapira, Nilza, José Damão, D. Gilda, da Telefônica, Leverger, Sílvia Lisboa, João Clementino, Rodolfo Dantas, Jutai, Aureliano Lessa, A. P. Oliveira Castro, Brailino Reis, Denize, Antônio Darli, Flora, Cravo, Servidão, Nossa Senhora do Líbano e outras; Avenidas Cossa de Julho, Arruda Negreiros, Nilo Pecanha e Rio-Petrópolis; Vila Rosário; Estrada do Cameli, da Várzea e do Colégio; Praça Otávio Carneiro.

JEEP CANDANGO 61, capota de lona, todo revisado, estado de novo, único dono, facilidade de troca, Rua Barão de Mesquita, 174-A, B.

JEEP LAND ROVER, Bom conserto, todo revisado, a vista ou 50% de entrada, Rua Miguel Lemos, 123/204.

JK 68 - Equipado - 0 km. Facilita, Ver na Rua São Cristóvão, 248-5527 Julo.

JEEP WILLIS ano 67 com novo pneus novos toda experiência facilito inf. Tel. 248-5527 Julo.

KARMANN-GHIA 66, sup. equip. com novo pneus, a vista ou 50% de entrada, longo prazo, Rua Cardoso de Moraes nº 436.

KARMANN-GHIA 67 e 68 - Ambos em ótimo estado, de conservação. Equipados mec. e elétr. Trocamos ou facilitamos. Entrada facilitada a vista ou 24 meses. Cidália, 474, em Cavaleanti, Sr. Celastino.

KOMBIS 61 a 64, 65, 67, ótimo estado, entrada a partir de NCR\$ 1.000, longo prazo, Rua Cardoso de Moraes nº 436.

KOMBIS 65 excelente estado. Vendo barato a vista. Impostos pagos. Ver R. Figueiredo Magalhães, 62-226-9245.

KOMBIS - Troco uma casa comercial de aves e ovos, bem localizada, por uma Kombi em bom estado, na Rua Zelandino Costa, 474, em Cavaleanti, Sr. Celastino.

KARMANN-GHIA 66 - Novo modelo, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

agência **Fabio's** de automóveis

Tem o melhor carro, pelo menor preço!

Marca	Ano	Marca	Ano
RURAL	65-66	SIMCA ESPANADA	67
VOLKS	66-67-68	PICK-UP	67
K-GHIA	64	AERO	66
CADILLAC	54	DODGE	54

VENDE • TROCA • FINANCIATÓ 24 MESES.

Se nenhum desses é do seu agrado, não vamos deixar de atendê-lo. Escolha o ano, o plano de pagamentos e visite o MARACANA DOS AUTOMÓVEIS DE NOVA IGUAÇU

Av. Governador Amaral Peixoto, 628
Fone.: 2506 - Nova Iguaçu

Corcel 4 portas

Em estado de "0 km", já licenciado. Vende-se por motivo de viagem. Preço NCr\$ 15.500,00. Tratar na Rodovia Presidente Dutra, Km 4 1/2 no Divisa Hotel.

Corcel zero Km.

Entrega imediata. Todos os modelos. Aceitamos troca e financiamos em 24 meses. R. Alti. Cochrane, 173. Tel.: 254-4923. Av. Atlântica, 3092. Tel.: 257-8050.

Concorrência

IMPALA 1967
Sedan, 8 hidrâmico, ar condicionado, rádio, placa 307954

IMPALA 1965
S sedan, 8 hidrâmico, direção hidráulica, rádio placa 23-3271

IMPALA 1966
Camioneta 8 hidrâmico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, freio a ar, placa CD 834

CORVAIR 1966
Conversível, 4 mecânico, rádio (CARRO EM BRASÍLIA). Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala 210, EMBALAXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 24 de setembro. Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições da CARIDADE ou educacionais.

Nenhuma particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P)



COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

em automóveis, este é o símbolo de confiança...

Sim. É o símbolo que identifica as lojas da Companhia Tethiana de Automóveis, onde você pode comprar, vender ou trocar seu carro com a máxima tranquilidade!!!

Absoluta segurança do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de fatura e nota fiscal.

Entregamos o carro, licenciado e seguro em seu nome, sem qualquer despesa.

ENTRADA FACILITADA ATÉ 12 MESES

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Azul	281,00	Volks	65	Roxo	325,00
Volks Kombi	62	Pérola	280,89	Volks	61	Verde	262,16
Volks	60	Azul	230,95	Volks	64	Azul	281,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	64	Verde	281,00	Belcar	66	Azul	374,52
Volks Kombi	62	Cinza	280,89	Aero	66	Cinza	449,96
Volks	63	Grenat	187,86				

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	64	Azul	375,00	Belcar	66	Verde	344,00
Volks	63	Gelo	244,00	Aero	66	Pérola	437,00
Volks	64	Azul	281,00	Volks	60	Cinza	219,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	64	Cinza	289,00	Volks	67	Grenat	355,80
Volks	64	Azul	284,00	Volks	68	Grenat	374,10
Volks	64	Castor	285,00	Dodge	37	Verde	312,10

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Azul	288,00	Volks	61	Azul	275,00
Volks	62	Verde	269,00	Belcar	67	Azul	437,00
Volks	66	Azul	313,00	Kombi	63	Cinza	300,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00
Volks	62	Azul	259,00	Volks	62	Grenat	219,00
Volks	63	Azul	281,00	Volks	61	Verde	275,00

Veículo	Ano	Côr	Valor	Veículo	Ano	Côr	Valor
Volks	63	Verde	288,00	Volks	65	Verde	306,00